

1928
I FF

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Relatorio do anno de 1928

Apresentado ao exmo. snr. Ministro de Estado dos Negocios de Viação e Obras Publicas

Dr. Victor Konder

— Pelo —

Engenheiro Edmundo de Almeida Monte

Actual Inspector Federal das Estradas

Tendo sido Inspector durante aquelle anno o

Engenheiro ALIPIO GONÇALVES ROSAURO DE ALMEIDA

II VOLUME



Typ. da E. F. Goyaz 21.3.1941
1930



385.0981
B 823

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 351

PROBLEM SET 1

12452 27 11 48
MAY 0 59

1959

INDICE

<i>Estradas de Ferro da União, arrendadas ou contractadas, sob á Fiscalisação da Inspectoria</i>	<i>202 a 284</i>
Rêde de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina	202 a 247
Estrada de Ferro Santa Catharina	248 a 260
Estrada de Ferro D. Thereza Christina	261 a 271
Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	272 a 284
<i>Estradas de Ferro de concessão federal, sujeitas á fiscalisação da Inspectoria</i>	<i>285 a 378</i>
Estrada de Ferro Victoria a Minas	286 a 294
«The Leopoldina Railway Company, Limited»	295 a 329
Estrada de Ferro do Corcovado	330 a 332
Estrada de Ferro Santos a Jundiahy	333 a 341
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	342 a 363
Estrada de Ferro Sorocabana	364 a 376
E. F. Colonial de Barreiros a Sertãozinho	377 a 378
Annexos	379 a 387

1000

The first part of the report is devoted to a description of the general situation in the country. It is followed by a detailed account of the work done during the year. The report then discusses the results of the work and the conclusions reached. Finally, it contains a list of references and a list of names of the persons who have assisted in the work.

Rêde de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina

amanda danielle anderson anderson anderson

Rêde de Viação Ferrea Paraná-Sta. Catharina

Concessionaria e Arrendataria: Companhia

Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

As linhas que constituem esta rêde estão a cargo da Companhia Estrada de Ferro São Paula-Rio Grande; algumas (Itararé ao rio Uruguay, São Francisco a Porto União e Serrinha a Nova Restinga) (1), são de concessão federal, com reversão para o dominio da União e garantia de juros de 6%, ouro; outras (E. F. do Paraná), de propriedade da União, arrendada á companhia, e ramal do Paranapanema, de concessão federal, incorporado áquella linha, para os efeitos de arrendamento, conforme determinação expressa da clausula 17.^o do termo de revisão contractual de 12 de maio de 1924 e clausula V do contracto de 6 de julho de 1917; finalmente, a linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe, tambem da União, arrendada sob regimen especial, em virtude da clausula 23 do contracto que baixou com o decreto 14.479, de 23 de maio de 1917.

A companhia explora ainda a pequena linha de concessão estadual, de Curitiba a Rio Branco (E. F. Norte do Paraná).

As obrigações entre a Comanhia e a União passaram por varias modificações no decurso do tempo, achando-se hoje subordinadas aos seguintes decretos:

— Decreto 11.905, de 19 de janeiro de 1916, que approvou as clausulas do chamado «contracto de consolidação»;

—Deereto 12.491, de 31 de maio de 1917, que autorisou o contracto de construcção do prolongamento do raml do Paranapanema;

—Decreto n. 12.479, de 23 de maio de 1917, que autorisou o contracto de construcção da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe;

—Decreto 16.259, de 12 de dezembro de 1923, que autorisou a revisão dos contractos firmados em virtude dos decretos mencionados.

Em consequencia deste ultimo decreto, foi lavrado o termo de revisão contractual, de 12 de maio de 1924.

Características financeiras

São as seguintes, relativamente ás linhas de concessão e em relação aos ultimos tres annos:

	1926	1927	1928
Capital garantido	£ 8.672.709	£ 8.672.709	£ 8.672.709
Capital reconhecido			
Capital-acções até 31-XII	Fr. 25.800.000	Fr. 25.000.000	Fr. 25.000.000
Capital-debentures até 31-XII	Fr. 282.178.500	Fr. 282.178.500	Fr. 282.178.500
Taxa de garantia ouro	6 %	6 %	6 %
Total pago, a titulo de garantia de juros até 31-XII(ouro)	£ 7.650.255-7-9,6	£ 8.170.617-18-7,2	£ 8.690.980-9-4,8
Quota de fiscalisação	82:000\$000	82:000\$000	82:000\$000

O debito condicional da companhia elevou-se em 31 de dezembro de 1927, a £ 4.122.958-3-6,9 ou 36.648:517\$144, ouro, correspondente aos juros desde 24 de julho de 1915, sobre as importancias determinadas na 1.^a parte da clausula 51 e respectivo paragrapho 3.^o, combinado com a clausula 7, tudo do contracto de consolidação approved pelo decreto n. 6.194, de 23 de outubro de 1906.

[1] Esta ultima é um trecho da linha tronco da E. F. Paraná, que substituiu o trecho antigo de Serrinha ao km. 123,952.

Extensão total da rede até 31 de dezembro de 1928:

<i>Extensão em trafego :</i>		km.
Linha Itararé-Uruguay		883,206
» Serrinha a Nova Restinga		44,980
» São Francisco		463,332
Ramal do Paranapanema		174,937
Estrada de Ferro do Paraná		354,024
Linha de Barra-Bonita ao Rio do Peixe		76,495
Total das linhas em trafego		1.996,974

Extensão em construção e com estudos aprovados

<i>Linha de São Francisco :</i>		km.
Com estudos aprovados		723,989
Ramal do Paranapanema		
Em construção		16,000
Com estudos aprovados		28,000
Linha Barra Bonita-Rio do Peixe		
Em construção		23,505
Com estudos aprovados		21,626

Extensão total

		km.
Em trafego		1.996,974
Em construção		39,505
Com estudos aprovados		773,615

Resultados financeiros do trafego em todas as linhas nos tres ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita	37.846:971\$396	37.203:458\$432	39.848:913\$904
Despeza	36.397:221\$162	33.043:368\$904	32.800:952\$865
Saldo	1.449:750\$234	4.160:089\$528	7.047:961\$042
Coefficiente do tra- fego	96,17 %	88,82 %	82,31 %

Linhas arrendadas

Estrada de Ferro do Paraná

Extensões em trafego em 31 de dezembro de 1928 :

Esta estrada comprehende actualmente cinco trechos em trafego, a saber :

		km.
a) Paranaguá a Curitiba		110,387
b) Curitiba a Serrinha (1)		71,320
c) Nova Restinga a Ponta Grossa		66,693
d) Ramal de Morretes a Antonina		16,994
e) » » Serrinha a Rio Negro		88,630
Total		354,024

(1) Não está incluído o trecho antigo de Serrinha ao km. 123,952 que foi extinto, por suas más condições técnicas, e substituído pelo trecho de concessão Serrinha a Nova Restinga, com 44,km980 de extensão.

A Estrada de Ferro do Paraná, encampada em 1902 pelo governo da União, pela importância de 91:568.110 frs., passou ao regimen de arrendamento em 29 de novembro de 1904, sendo o respectivo contracto transferido á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pelo decreto n. 7.928, de 31 de março de 1910.

As obrigações da companhia arrendataria estão discriminadas nas clausulas 64 e 65 do contracto de consolidação approved pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, continuando o preço de arrendamento a constar de:

a) uma quota fixa annual de 2.500 contos.

b) mais 20 % sobre o excedente da renda bruta annual de 12.000 contos.

Prazo do arrendamento.—O prazo de arrendamento da estrada se extinguirá a 31 de dezembro de 1971.

Encampação.—A partir de 31 de dezembro de 1921 ficou o governo com o direito de fazer a encampação da estrada, na forma estatuida pelas clausulas 81 e 82 do contracto que baixou com o decreto n. 11.905, de 16 de janeiro de 1916.

Quotas de arrendamento.—Importaram em Rs. 57:146:018\$025 as quotas pagas em 24 annos de arrendamento, attingindo a Rs. 2.381:084\$109 a quota média annualmente paga ao governo, o que representa 33,95 % da renda média annual, que se eleva a Rs. 7.013:812\$738.

Estando o ramal do Paranapanema incorporado á Estrada de Ferro do Paraná, para todos os effeitos do contracto de arrendamento a sua receita foi accrescida á desta estrada para o computo da quota de 1928, que montou a 2.980:407\$857.

Características financeiras

Quota de fiscalisação.—E' de 50:000\$000 annuaes, pagos em 2 prestações semestraes adeantadamente.

Do capital.—O capital empregado pela companhia arrendataria póde, de accordo com o § 1º da clausula 78 do contracto de consolidação, ser considerado decomposto em duas partes: a primeira, que ascende actualmente a 2.502:008\$183, tambem regulada pelo primitivo contracto de 1904 e pela clausula X do de 1911; e a segunda, na importancia de 6.377:560\$469, a converter em ouro para correr por conta do capital de £ 2.500.000, que a companhia se obrigou a despender conforme o § 5º da clausula 67 do contracto de 1916.

Ambas as parcelas se acham reconhecidas em tomadas de contas.

Patrimonio

Monta a Rs. 63.552:128\$979 o valor total estimativo dos bens moveis e immoveis da Estrada de Ferro do Paraná, até 31 de dezembro de 1928, assim discriminados:

Estudos definitivos, locação e trabalhos preparatorios	1.361:852\$700
Movimento de terras	11.848.722\$000
Obras d'arte correntes e especiaes	14.372:969\$200
Via permanente	22.488:364\$470
Locomoção	13.480:220\$609
Total	63.552:128\$979

Resultados financeiros do trafego, não incluido o do ramal do Paranapanema, nos tres ultimos annos:

	1926	1927	1928
Receita	14.541:229\$172	12.407:389\$817	13.690:991\$162
Despesa de custeio	10.330:325\$168	8.234:466\$389	8.356:324\$804
Saldo	4.210:904\$004	4.172:923\$428	5.334:666\$358
Coefficiente do trafego	71, 04 %	66,37 %	61,04 %
Quota de arrendamento	3.104:065\$795	2.740:139\$665	2.980:407\$857
« » fiscalisação	49.092\$250	48:407\$665	48:320\$958
Despesas totaes	13.483:483\$213	11.023:013\$697	11.385:053\$619

Discriminação da receita nos tres ultimos annos:

	1926	1927	1928
Passageiros:			
De 1ª. classe	809:328\$280	828:074\$440	905:937\$520
De 2ª. "	718:017\$880	778:320\$570	822:791\$050
Encomendas	543:699\$600	494:133\$890	499:491\$820
Bagagens	40:904\$520	39:677\$570	60:395\$540
Animaes			
Equideos	17:029\$330	11:902\$270	11:328\$740
Bovinos	61:043\$840	40:112\$200	39:741\$880
Suinos, ovinos e caprinos	5:455\$580	3:681\$310	15:841\$700
Outros	1:200\$710	1:231\$060	1.002\$110
Mercadorias			
Alcool e aguardente	219:618\$650	164:014\$560	133:930\$480
Assucar	737:322\$960	574:916\$660	545:715\$440
Arroz	118:538\$180	110:312\$660	86:445\$060
Café	224:306\$690	597:497\$960	955:844\$380
Ferragens	361:224\$210	312:713\$300	306:615\$870
Madeiras	2.778:822\$110	2.022:954\$350	2.426:263\$970
Matte	3.547:350\$850	2.743:220\$640	2.709:541\$590
Sal	256:537\$850	237.938\$630	250:329\$590
Outros	3.335:543\$350	2.729:846\$520	3.104:167\$790
Telegrammas	14:615\$555	13:356\$011	19:718\$340
Receitas diversas	652:804\$027	584:205\$216	664:128\$292
Aluguel de material rodante	97:865\$000	119:080\$000	130:860\$000
Total	<u>14.541:229\$172</u>	<u>12.407:389\$817</u>	<u>13.690:991\$162</u>

Do quadro exposto, verifica-se que em relação ao anno de 1927 a receita teve um acrescimo de 1.283:601\$345 ou de 9,06 %.

A receita da estrada, apesar disso, ficou ainda inferior á do anno de 1927. Deve-se tal phenomeno ás seguintes causas:

As principaes diminuições occorrendo em relação ás rubricas «madeiras» e «matte» é de notar que, quanto a madeira, a alteração havida nas tarifas, fornecendo o encaminhamento dessa mercadoria para os portos, contribuiu para diminuir a receita, comquanto o volume ficasse superior aos dos annos anteriores. No que concerne á herva matte, a crise de consumo e baixa de preço nos mercados platinos repercutiu desfavoravelmente sobre a importação desse producto. Em compensação, o café, que cooperava fracamente para as rendas da estrada, apresentou-se em 1928 com umia receita quasi dupla da do anno anteriore quasi quintupla da do de 1927.

O café tendo sempre a fornecer maior volume de exportação, por Paranaguá, e sendo um producto que ainda supporta razoavel augmento de frète, é de prever que seja cada vez mais sensivel a sua contribuição para a receita da estrada em apreço.

Discriminação do custeio:

		1926		
		Pessoal	Material	TOTAL
Administração superior	.	25:510\$584	—	25:510\$584
» geral	.	459:991\$923	88:453\$685	548:445\$608
» central	.	42:066\$714	63:525\$754	105:592\$468
Trafego	.	2.308:092\$400	408:888\$281	2.716:980\$681
Locomoção	.	1.278:947\$598	3.920:379\$285	5.199:326\$883
Via permanente	.	1.114:886\$382	619:582\$562	1.734:468\$944
Total		5.229:495\$601	5.100:829\$567	10.330:325\$168

		1927		
Administração superior	.	21:106\$753	—	21:106\$753
» geral	.	382:124\$972	69:514\$000	451:638\$972
» central	.	42:144\$225	94:415\$934	136:560\$159
Trafego	.	1.946:952\$599	374:014\$681	2.320:967\$280
Locomoção	.	1.279:920\$080	2.627:734\$640	3.907:654\$720
Via permanente	.	987:184\$503	409:354\$002	1.396:538\$505
Total		4.659:433\$132	3.575:033\$257	8.234:466\$389

		1928		
Administração superior	.	21:825\$243	—	21:825\$243
» geral	.	384:396\$356	66:772\$152	451:168\$508
» central	.	124:963\$453	98:985\$626	223:949\$079
Trafego	.	2.065:956\$113	306:795\$912	2.272:752\$025
Locomoção	.	1.362:391\$077	2.678:348\$784	4.040:739\$861
Via permanente	.	924:271\$009	321:619\$079	1.245:890\$088
Total		4:883:803\$251	3.472:521\$553	8.356:324\$804

Trafego**Movimento de trens:**

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado						
Trens de passageiros	2.305	312.102	2.282	310.445	2.252	307.141
» mixtos	3.103	218.208	3.239	234.899	3.237	234.419
» de carga	11.642	685.634	10.708	607.944	11.278	665.910
» » animaes	37	5.070	18	2.396	22	2.617
Total dos trens remunerados	17.087	1.221.014	16.247	1.155.644	16.789	1.210.087
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	99	12.154	114	13.493	43	5.862
» de carga	785	59.747	1.020	61.436	1.115	82.014
» de lastro	573	33.632	746	39.719	942	68.815
Total dos trens não remunerados	1.457	105.533	1.880	114.648	2.100	156.691
Total geral	18.544	1.326.547	18.127	1.270.292	18.889	1.366.778

Movimento de vehiculos

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado :						
Carros de 1ª. classe.	7.210	805.715	7.060	757.440	7.164	764.255
» 2ª. »	7.513	815.971	7.204	769.346	6.897	723.968
» mixtos	841	58.472	965	103.699	1.151	149.735
Carros correio e bagagem.	17.863	1.338.281	18.297	1.436.736	18.507	1.431.087
Vagões de animaes.	5.930	389.861	8.452	495.485	5.885	375.813
» de mercadorias	115.204	5.968.320	101.031	5.088.233	116.745	5.892.960
Total de vehiculos remunerados	154.561	9.376.620	143.009	8.650.939	156.349	9.337.818
Em serviço não remunerado :						
Carros de 1ª. classe	594	73.199	651	83.530	505	66.257
» 2ª. »	12	1.599	39	5.347	36	4.098
» mixtos	—	—	10	1.243	3	164
» correio e bagagem	876	71.132	1.097	69.409	1.127	83.219
Vagões de animaes	—	—	9	969	—	—
» de mercadorias	8.282	640.871	15.651	740.924	26.608	975.681
Vagões de lastro	4.941	290.684	4.270	252.961	5.463	399.968
Total de vehiculos não remunerados	14.705	1.077.485	21.727	1.154.383	33.742	1.529.387
Total geral	169.266	10.454.105	164.736	9.805.322	190.091	10.867.205

Transportes effectuados nos tres ultimos annos :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	113.760	238.535	117.718	257.029	117.747	559.969
Transportes não remunerados	2.122	3.183	3.030	3.286	3.480	5.987
Total	115.882	241.718	120.748	260.315	121.227	265.956
Passageiros-km.	11.623.563	16.048.332	12.322.303	17.209.695	12.474.192	17.474.972
Animaes:						
Transportes remunerados	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
	11.622	1.502.477	7.293	956.417	11.392	1.446.034
Bagagens e encomendas:						
Transportes remunerados	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
	6.184	750.490	5.922	632.481	6.254	779.750
Transportes não remunerados	299	32.617	278	30.793	644	73.686
Total	6.483	783.107	6.200	763.274	6.898	853.436
Mercadorias:						
Transportes remunerados	510.911	66.912.549	455.622	57.923.271	500.860	67.755.943
Transportes não remunerados	61.998	5.246.821	64.078	4.159.817	49.366	4.176.162
Total	572.910	72.159.370	519.701	62.083.088	550.226	71.932.105

Transportes effectuados nos tres ultimos annos:

Telegrammas	1926		1927		1928	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	8.037	90.591	7.625	109.350	7.054	80.649
» não remunera-						
rado	207.536	2.778.876	192.809	2.716.670	179.450	2.378.845
Total	215.573	2.869.467	200.434	2.826.020	186.504	2.459.494

Resumo dos transportes effectuados:

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	357.600	381.063	387.183
» kilometro	27.671.895	29.531.998	29.949.164
Animaes (numero)	11.622	7.293	11.392
» cabeças-kilometro	1.502.477	956.417	1.496.034
Bagagens e encomendas (tons)	6.483	6.200	6.898
» » » [tonskm]	783.107	763.274	853.436
Mercadorias tons	572.910	519.701	550.226
« « - km.	72.159.310	62.083.088	71.932.105

Especificação do transporte de algumas mercadorias

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Alcool e aguardente	4.007	517.819	2.788	384.021	2.392	219.136
Assucar	18.887	2.388.519	14.339	1.932.224	13.406	1.844.344
Arroz	8.027	1.054.135	8.136	1.010.772	6.710	841.246
Batatas	5.577	685.232	5.752	714.503	4.708	483.458
Café	9.141	1.908.830	21.788	5.215.621	35.177	8.239.719
Féijão	1.210	145.173	1.756	215.504	1.747	214.342
Ferragens.	13.205	1.826.818	11.992	1.666.070	12.587	1.784.021
Lenha	38.984	1.028.324	38.120	1.096.381	30.699	805.325
Madeiras	154.293	26.891.498	120.543	19.151.675	153.880	25.449.435
Matte.	92.450	11.289.374	71.604	8.964.706	70.391	8.602.354
Milho	6.375	607.870	4.505	399.580	7.239	707.492
Sal	13.675	2.316.107	14.207	2.270.094	14.924	2.409.229
Tecidos nacionaes	1.618	206.543	1.006	138.064	1.150	160.720
Outras	143.462	15.992.307	139.086	14.764.056	145.845	15.794.600
Total	510.911	66.858.549	455.622	59.923.271	500.854	67.755.421

Horarios: — Continuaram em vigor os horarios approvados pela portaria de 24 de agosto de 1924 com as alterações introduzidas pelo officio n. 37, de 17 de outubro de 1922, portarias de 26 de dezembro de 1923 e 24 de setembro de 1924, e portaria de 21 de janeiro de 1926, tudo do Inspector Federal das Estradas.

Tarifas: — As tarifas em vigor foram as approvadas pela portaria ministerial de 14 de novembro de 1925 tendo a companhia arrendataria apresentado um pedido de revisão daquellas tarifas, pedido esse que está sendo examinado.

Locomoção

Relação do material rodante existente em 31 de dezembro de 1928

	1926				1927				1928				
	Bom	Soffrivel	Máo	Total	Bom	Soffrivel	Máo	Total	Bom	Soffrivel	Máo	Pessimo	Total
Locomotivas communs	18	14	3	35	20	12	3	35	24	10	1	—	35
Locomotivas de manobras	7	4	1	12	7	4	1	12	9	2	1	—	12
Carros de administração	5	2	—	7	6	2	—	8	5	1	2	—	8
Carros de 1ª classe	4	2	—	6	5	1	—	6	3	1	—	2	6
Carros de 2ª classe	4	6	—	10	6	4	—	10	3	1	—	6	10
Carros mixtos	4	2	—	6	5	1	—	6	4	1	—	1	6
Carros correio e bagagem	—	2	—	2	—	2	—	2	2	2	1	—	5
Vagões para animaes e bagagens	3	—	—	3	3	—	—	3	3	—	—	—	3
Vagões fechados para mercadorias	304	28	22	354	350	13	7	370	351	13	5	1	370
Vagões abertos para mercadorias	310	67	57	434	343	53	38	434	320	58	28	38	444
Automoveis de linha	3	—	—	3	3	—	—	3	4	—	—	—	4
Vagonetes	45	—	—	45	45	—	—	45	45	—	—	—	45
Trolies	3	—	—	3	3	—	—	3	3	—	—	—	3
Velocipedes	8	—	—	8	8	—	—	8	8	8	—	—	8

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	kilometros	kilometros	kilometros
Em serviço remunerado	1.221.014	1.555.644	1.210.087
Em serviço de lastro	33.632	39.719	68.815
» outros serviços não remunerados	71.901	74.929	87.376
Em marcha isolada	5.669	2.989	3.002
» manobras	467.787	423.691	518.452
Total	1.800.003	1.696.972	1.888.232

Officinas

	1926	
	Pessoal	Material
Reparação de locomotivas	270:707\$503	387:959\$094
« carros passageiros	39:007\$080	36:115\$558
» » bagageiros	13:180\$346	1:319\$268
» vagões de carga	120:894\$578	323:651\$606
» » » lastro	49\$978	\$
Total	443:839\$485	649:045\$526

Officinas

1927

	Pessoal	Material
Reparação de locomotivas	225:779\$425	309:397\$309
» carros passageiros	27:313\$938	37:123\$373
« » bagageiros	5.507\$490	553\$383
» vagões de carga	67:342\$155	193:625\$662
« » lastro	49\$903	6\$039
Total	325:992\$911	540:705\$766

1928

Reparação de locomotivas	212:161\$900	353:778\$754
» carros passageiros	21:706\$661	25:066\$664
» » bagageiros	3:427\$300	817\$550
« vagões de carga	48:952\$006	164:300\$249
Total	286:247\$867	543:963\$217

As reparações do material realizadas nas oficinas em Curitiba foram as seguintes :

Locomotivas	182	reparações ordinarias
Carros	72	» »
Vagões	916	« »

Consumo de combustível, lubrificante e estopa

		1926	1927	1928
Nas locomotivas				
Carvão estrangeiro	Tons.	8.487	4	3.091
Lenha	M3.	325.026	275.319	247.886
Nó de pinho	»	2.710	3.474	2.667
Graxa	Kg.	27	80	30
Oleo	Lt.	31.527	23.463	27.700
Estopa	Kg.	11.637	10.680	7.480
Nos vehiculos				
Oleo	Lt.	5.313	6.830	7.809
Estopa	Kg.	61	398	934
Nas oficinas				
Carvão vegetal	M3.	60	—	31
Coke	Kg.	750	—	3.200
Lenha	M3.	591	530	756
Nó de pinho	»	49	—	185
Graxa	Kg.	249	201	183
Oleo	Lt.	2.567	1.477	2.393
Estopa	Kg.	692	726	739
Preços medios				
Carvão estrangeiro	Tons.	94\$600	108\$300	81\$029
» de forja		\$316	—	\$199
» vegetal	M3.	40\$000	—	48\$585
Coke	Kg.	\$377	\$24 ⁴	\$320
Lenha	M3.	6\$935	7\$76 ⁴	6\$900
Nó de pinho	»	20\$053	20\$609	21\$660
Graxa	Kg.	1\$577	7\$072	1\$811
Oleo	Lt.	1\$249	1\$091	1\$204
Estopa	Kg.	1\$471	2\$020	1\$640

Via permanente

Estado geral da linha: — A conservação do trecho entre Paranaguá e Curitiba é, em geral regular, faltando a substituição de alguns trilhos em estado de adiantado uso, bem como a intensificação da substituição de dormentes a uniformização do lastramento, o reforço e pintura de algumas pontes, trabalhos esses que se vão effectuando, parte por conta da conservação ordinaria, parte por conta de capital ou das taxas addicionaes.

O mesmo se verifica em relação ao trecho de Curitiba a Ponta Grossa. O trabalho mais importante na Estrada foi o reforço da ponte de São João e a substituição de trilhos e lastramento da linha, principalmente entre os klms. 0 e 71 do trecho de Curitiba a Ponta Grossa.

Os ramaes de Antonina a Rio Negro continuam a reclamar uma melhor consolidação da via permanente.

Os edificios, em geral, necessitam reformas accrescimos e modificações que mais efficientemente possam attender aos interesses e conforto, quer do publico, quer do pessoal.

Os principaes serviços de conservação consistiram em:

Remoção de diversos desmoronamentos

Reparos em numerosas pontes, pontilhões e bueiros

Reparos em alguns tunneis e muros de arrimo

Substituição de longarinas em diversas pontes e pontilhões

Pinturas de varias pontes

Reparação e pintura de diversas estações e armazens.

Pintura de postes telegraphicos, aparelhos de manobras e postes kilometricos.

Accidentes

Occorreram os seguintes:

Descarrilamentos	157
Collisões	23
Empregados feridos	64
Particulares feridos	10
> mortos	3

Arrecadações extranhas á receita da estrada em 1928:

Impostos federaes

(A) SOBRE BILHETES DE PASSAGEM		% da Cia. (a deduzir)	Recolhido á Delegacia Fiscal em Curitiba
Linhas	Arrecadado		
E. de Ferro do Paraná	394:332\$750	7:886\$655	386:446\$095
Ramal de Paranapanema	52:126\$650	1:042\$533	51:084\$117
Total	446:459\$400	8:929\$188	437:539\$212
b) Taxa de Viação			
E. de Ferro do Paraná	275:822\$800	7:516\$455	368:306\$394
Ramal do Paranapanema	19:121\$500	382\$430	18:739\$070
Total	394:944\$300	7:898\$886	387:045\$414
Imposto estadual			
Estrada de Ferro do Paraná	—	487:018\$700	—
Ramal do Paranapanema	—	38:770\$500	—
Total arrecadado	—	525:789\$200	—

A companhia recebeu 10 % pela cobrança desse imposto.

Taxa de 10 %

Esta taxa produziu em toda rede 2.483.774\$730, cabendo ás linhas arrendadas a seguinte arrecadação:

Estrada de Ferro do Paraná	1.028:339\$150
Ramal do Paranapanema	75:974\$400
	1.104:313\$550

Taxa da caixa de aposentadorias e pensões:

Esta taxa, que era de 1 1/2 % sobre fretes e passagens, passou a ser de 2 %, de accordo com o decreto n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, sendo a seguinte a contribuição das linhas arrendadas:

Linhas	Taxa	3 % do pessoal	Contribuição da Companhia
E. de Ferro do Paraná	314:243\$713	134:195\$948	205:508\$374
Ramal do Paranapanema	20:544\$579	15:292\$693	15:292\$693
Total	334:788\$292	139:488\$641	220:376\$067

Taxas adicionais

A arrecadação destas taxas foi a seguinte:

Estrada de Ferro do Paraná.	1.315:609\$990
Ramal do Paranapanema	128:831\$550
	1.444:441\$540

Movimento financeiro das linhas arrendadas (E. F. do Paraná e Ramal do Paranapanema) no ultimo quinquennio :

Anos	Extensão	RECEITA		Despesa de custeio	Quota de arrendamento	Quota de fiscalização	Total da despesa	SALDOS	Relação % para a receita	
									Despesa de custeio	Despesa total
1924	514,219	11.520:036\$428	7.388:736\$550	2.500:000\$000	50:000\$000	9.938:736\$550	1.581:299\$878	64,14	86,27	
1925	457,875	11.785:669\$257	9.187:043\$313	2.500:000\$000	50:000\$000	11.737:043\$313	48:625\$944	77,95	99,59	
1926	461,342	15.232:984\$361	11.414:167\$738	3.104:065\$795	50:000\$000	14.568:233\$533	664:750\$828	74,93	95,64	
1927	512,235	13.348:983\$225	9.243:905\$675	2.740:139\$643	50:000\$000	12.034:045\$318	1.314:937\$907	69,25	90,15	
1928	523,169	14.691:737\$843	9.444:342\$436	2.980:407\$857	50:000\$000	12.474:750\$293	2.216:987\$550	64,28	84,91	
TOTAL. . .		66.579:411\$114	46.678:195\$712	13.824:613\$295	250:000\$000	60.752:809\$007	5.826:602\$107	70,11	91,25	

Ramal do Paranapanema

Linha Itararé-Uruguay da E. F. São Paulo-Rio Grande

CONCESSIONARIA — *Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande*

Esta linha, de concessão federal feita á Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, e que passou desde 1º de julho de 1924 a fazer parte integrante da E. F. do Paraná para todos os efeitos do arrendamento, conforme determinação expressa da clausula XVII do termo de revisão contractual de 12 de maio de 1924, parte da estação de Jaguarihyva, km. 154 da linha Norte da Itararé Uruguay, e deverá terminar na estação de Ourinho, da E. F. Sorocabana.

Extensão em trafego até 31 de dezembro de 1928:

	Kilometros	Estações extremas
Linha principal	174,937	Jaguarihyva a Engenheiro Guimarães Carneiro.

Em desvios e linhas de serviço contam-se 9km,701 neste ramal.

A 7 de setembro foi inaugurada a estação de Engenheiro Guimarães Carneiro, pela entrega ao trafego provisório do trecho de 8km,480, compreendido entre as estações de Platina e Guimarães Carneiro.

A distancia media trafegada no ramal, durante o anno foi de 169km,145.

Resultados financeiros do trafego no triennio:

	1926	1927	1928
Receita	691:755\$189	941:593\$408	1000:746\$681
Despeza de custeio	1.083:842\$570	1.009:439\$266	1.088:017\$632
Deficit	392:087\$381	67:845\$878	87:270\$951
Coefficiente de trafego	156,68%	107,20%	108,72%
Quota de fiscalização	907\$750	1.592\$335	1:679\$042
Despezas totaes	1.084:750\$320	1.011:031\$621	1.089:696\$674

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros			
de 1ª. classe	54:558\$280	72:953\$730	93:469\$360
de 2ª. classe	73:466\$840	94:476\$330	130:149\$580
Encomendas	38:687\$730	39:874\$200	47:189\$240
Bagagens	892\$640	1:098\$960	2:572\$000
Animaes			
Equideos	735\$070	605\$830	722\$240
Bovinos	6:465\$640	282\$590	2:260\$590
Suínos, ovinos e caprinos	55:722\$130	50:535\$370	71:585\$990
Outros	219\$500	110\$380	324\$330
Mercadorias	411:098\$710	617:178\$400	584:703\$730
Telegrammas	16:549\$860	16:217\$977	19:878\$605
Receitas diversas	28:013\$789	36:509\$641	35:451\$016
Aluguel de material rodante	5:345\$000	11:750\$000	12:440\$000
Total	691:755\$189	941:593\$408	1.000:746\$681

A receita do ramal, que vae sempre crescendo de anno para anno, diminuiu, entretanto, no anno passado, na rubrica mercadorias, em virtude da baixa periodica occorrida quanto á produçção do café, que constitue o factor principal do acrescimo.

Discriminação do custeio:

1 9 2 6			
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração superior	471\$334	\$	471\$334
» geral	8:514\$126	1:389\$724	9:903\$850
« central	—	1:570\$908	1:570\$908
Trafego	134:566\$597	23:578\$461	158:145\$058
Locomoção	50:348\$874	340:520\$904	390:869\$778
Via permanente	369:507\$832	152:658\$779	522:166\$611
Obras novas	—	715\$031	715\$031
Totaes	563:408\$763	520:433\$807	1.083:842\$570

1 9 2 7			
Administração superior	702\$166	—	702\$166
« geral	12:720\$126	1:889\$572	14:609\$698
» central	—	3:343\$617	3:343\$617
Trafego	119:281\$430	27:247\$722	146:529\$152
Locomoção	59:575\$674	288:416\$734	347:992\$408
Via permanente	349:792\$324	146:384\$874	496:177\$198
Obras novas	—	85\$047	85\$047
Totaes	542:071\$720	467:367\$566	1.009:439\$286

1 9 2 8.			
Administração superior	757\$518	—	757\$518
« geral	13:413\$857	1:858\$854	15:272\$711
» central	230\$987	4:474\$103	4:705\$090
Trafego	152:695\$323	16:651\$109	169:346\$432
Locomoção	64:326\$255	322:713\$863	387:040\$118
Via permanente	403:169\$394	107:206\$328	510:375\$722
Obras novas	—	520\$041	520\$041
Totaes	634:593\$334	453:424\$298	1'088:017\$632

Resultados financeiros do trafego no ultimo quinquennio :

Anno	Extensão media	Receltas	Despesas	Deficits	Receita-km	Despesa-km	Coeficiente de trafego
1924	133,851	566:449\$954	652:362\$279	85:912\$325	4:231\$944	4:873\$794	116,17 %
1925	133,851	463:934\$003	794:453\$558	330:519\$555	3:466\$048	5:935\$358	171,24 %
1926	137,318	691:755\$189	1.084:750\$320	392:995\$131	5:037\$615	7:899\$549	156,81 %
1927	158,271	941:593\$408	1.011:031\$621	69:438\$213	5:951\$504	6:390\$400	107,37 %
1928	169,145	1.000:746\$681	1.089:696\$674	88:949\$993	5:916\$502	6:442\$382	108,89 %

Trafego

Movimento de trens :

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
trens de passageiros	1	99	1	167	—	—
» mixtos	522	71.379	511	80.390	524	88.692
» de cargas	723	58.784	680	78.510	644	76.762
« de animaes	13	1.636	—	—	4	568
Total dos trens remunera-						
dos	1.259	131.898	1.192	159.067	1.172	166.022
Em serviço não remunerado :						
trens de passageiros	38	3.805	63	6.451	31	3.528
trens de cargas	702	62.964	273	21.512	334	29.143
trens de lastro	154	11.620	71	5.299	387	31.675
Total dos trens não re-						
munerados	894	78.389	407	33.262	752	64.346
Total geral	2.153	210.287	1.599	192.329	1.924	230.368

Movimento de vehiculos :

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Carros de passageiros de 1ª. classe	536	72.787	528	81.944	554	93.098
Carros de passageiros de 2ª. classe	504	67.481	526	80.530	559	92.304
Carros passageiros, mixtos	163	21.347	4	280	3	501
» correio e bagagem	1.255	131.671	1.198	159.506	1.178	166.764
Vagões de animaes	7.078	384.523	905	87.289	1.080	108.658
» » mercadorias	1.551	128.486	8.684	547.437	8.071	517.738
Total de vehiculos remun-						
nerados	11.087	806.295	11.845	956.986	11.445	979.063
Em serviço não remunerado :						
Carros de passageiros de 1ª. classe	94	9.166	122	12.380	88	10.290
Carros de passageiros de 2ª. classe	15	1.831	17	1.886	14	1.396
Carros passageiros mixtos	—	—	1	51	—	—
« de correio bagagem	703	64.356	308	24.972	349	30.641
Vagões de animaes	—	—	5	478	2	99
» » mercadorias	6.453	416.481	3.645	163.609	5.474	244.129
» de lastro	884	63.442	408	32.843	2.218	167.975
Total de vehiculos não						
remunerados	8.149	555.276	4.506	136.219	8.145	454.530
Total geral	19.236	1.361.571	16.351	1.193.205	19.590	1.433.593

Transportes effectuados nos tres ultimos annos :

	1926		1927		1928	
	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
Passageiros :						
Transportes remunerados	12.221	29.653	15.727	37.904	17.182	45.411
« não remunerados	230	2.428	225	2.127	281	1.204
Total	12.451	32.081	15.952	40.031	17.463	46.615
Passageiros-kilometro	718.734	1.679.831	921.991	2.042.446	1.194.624	2.564.451

Transportes effectuados nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	Nº.	Cabeça km.	Nº.	Cabeça km.	Nº.	Cabeça km.
<i>Animaes :</i>						
Transportes remunerados .	40.059	3.337.256	33.931	2.649.037	47.382	3.639.493
<i>Bagagens e encomendas</i>	tons.	Tons. km.	tons.	Tons. km.	tons.	Tons. km.
Transportes remunerados .	361	38.343	656	41.811	733	53.893
" não remunerado .	28	2.048	26	2.091	101	8.934
Total	659	40.391	682	43.902	834	62.827
<i>Mercadorias :</i>						
Transportes remunerados ,	43.038	3.072.038	53.729	4.926.724	53.746	4.854.902
" não remunerados ,	12.319	1.074.885	5.597	450.358	8.312	702.127
Total	55.358	4.146.923	59.326	5.377.082	62.058	5.557.029
<i>Telegrammas :</i>	N.	Palavras	N.	Palavras	N.	Palavras
Serviço remunerado .	8.166	107.903	8.512	108.994	7.624	98.510
" não remunerado .	24.472	544.177	33.955	409.790	31.959	400.654
Total	32.638	652.080	42.467	518.784	39.583	497.164

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	44.532	55.983	64.078
" kilometro	2.398.565	2.964.437	3.759.075
Animaes (numero)	40.059	33.931	47.382
" cabeças-km	3.337.256	2.649.037	3.639.493
Bagagens e encomendas (tons)	659	681	834
" (tons,-km)	40.391	43.902	62.827
Mercadorias (tons.)	55.358	59.326	62.058
" " km	4.146.923	5.377.082	5.557.029

Especificação do transporte de algumas mercadorias :

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Alcool e aguardente	204	18.192	170	15.898	157	15.982
Algodão	555	54.189	285	25.125	316	31.023
Assucar	1.348	116.729	1.275	107.594	1.340	117.284
Arroz	698	60.662	830	69.876	705	67.576
Café	3.681	446.711	17.139	2.469.643	10.081	1.472.461
Carvão de pedra nacional	1.388	115.242	734	62.124	1	14
Feijão	139	10.536	293	26.641	339	27.185
Ferragens	489	22.634	785	115.658	1.310	196.770
Fumo	128	10.026	61	4.853	62	4.724
Madeiras	23.667	1.446.599	21.508	1.294.410	22.538	1.396.041
Milho	804	32.544	542	37.193	1.478	100.916
Sal	804	67.849	644	53.903	854	75.122
Tecidos nacionaes	108	9.415	97	8.099	135	11.653
Outras	9.025	660.710	9.366	618.101	14.313	1.325.856
Total	43.038	3.072.038	53.729	4.909.118	53.629	4.841.707

HORARIOS—Estiveram em vigor até 30 de julho os horarios approvados pela portaria de 9 de setembro de 1926 os quaes de 31 de julho de 1927 em diante soffreram alteração constante da portaria de 14 de junho de 1927, devido á entrega ao trafego do trecho de Washington Luiz a Platina.

TARIFAS—Continuaram as mesmas que vigoraram na r ede de que faz parte o ramal.

Locomo o o

Rela o do material rodante existente em 31 de dezembro

	1926		1927			1928		
	B	Total	B	S	Total	B	S	Total
Locomotivas communs	3	3	2	1	3	2	1	3
Carros de 1a. classe	2	2	2	—	2	2	—	2
« de 2a. «	3	3	3	—	3	2	1	3
« de correio e bagagem	2	2	2	—	2	2	—	2
Vagões para anima�s	5	5	5	—	5	5	—	5
« fechados para mercadorias	9	9	9	—	9	9	—	9
Automoveis de linha	1	1	1	—	1	1	—	1
Velocipedes	2	2	2	—	2	2	—	2
Vagonetes	16	16	17	—	17	18	—	18

Percurso das locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	131.898	159.067	166.022
« « de lastro	11.620	5.299	31.675
« outros serviços não remunerados	66.769	27.963	32.671
« marcha isolada	2.147	1.287	547
« manobras	23.842	27.534	27.614
Total	236.276	221.150	258.529

OFFICINAS

1926

	Pessoal	Material
Repara�o de locomotivas	3:834\$840	36:857\$485
« de carros passageiros	453\$342	17:196\$815
« de « bagageiros	178\$296	—
« de vagões de cargas	1:939\$951	54:674\$268
Total	6:406\$429	108:728\$568

1927

Repara�o de locomotivas	5:317\$677	34:104\$734
« de carros de passageiros	695\$547	13:362\$553
« « bagageiros	259\$766	—
« « vagões de cargas	2:537\$525	38:061\$563
Total	8:810\$515	85:528\$850

1928

Repara�o de locomotivas	6:156\$017	51:218\$087
« de carros de passageiros	867\$491	21:048\$811
« « bagageiros	347\$930	—
« « vagões de cargas	2:899\$817	48:864\$930
Total	10:271\$255	121:131\$828

Essas reparações, executadas nas oficinas de Ponta Grossa e Curitiba, já consideradas deficientes para attender ás necessidades da réde, constaram do seguinte :

Locomotivas	11	reparações ordinarias
Carros	8	«
Vagões	29	«

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa :

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro (tons.)		1	—	—
Lenha	m ³	35.466	29.335	30.259
Nó de pinho	«	762	416	284
Graxa	kg.	1	1	2
Oleo	lt.	4.317	3.893	4.066
Estopa	kg.	1.106	888	858
<i>Nos vehiculos :</i>				
Oleo	lt.	767	620	500
Estopa	kg.	538	397	204
<i>Preços medios :</i>				
Carvão nacional	tons.	65\$000	68,902	68\$900
« de forja	«	\$200	—	\$171
« vegetal	m ³	30\$000	—	42\$910
Koke	kg.	\$377	\$238	\$222
Lenha	m ³	5\$859	6\$348	6\$118
Nó de pinho	«	16\$204	16\$474	16\$500
Graxa	kg.	1\$707	1\$311	1\$826
Oleo	lt.	1\$452	\$936	1\$219
Estopa	kg.	1\$496	1\$372	1\$530

VIA PERMANENTE

Estado geral da linha. — Foi soffrivel o estado de conservação da linha, onde ha necessidade de substituição de numerosos dormentes, e onde a existencia de trilhos velhos, bastante usados, em cerca de 42km,5 de extensão, constitue um obstaculo para que esta offereça as necessarias condições de segurança aos trens.

Entre os principaes serviços de conservação feitos no anno findo, constam-se:

- Reparação nas cercas;
- Construcção de um guarda-gado em Wenceslau Braz e uma seringa em Platina;
- Reparação nas caixas d'agua de Cachoeirinha e Platina, kms. 43,477 e 106,146;
- Reparação nas casas de turma ns. 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12 e 13;
- Pintura « « « « « 4, 5, 6, 16 e 17;
- Reparação nas estações de W. Braz, Barba, A. Camargo e Platina;
- Pintura na estação de Wenceslau Braz;
- Reparação em diversos outros edificios.

ACCIDENTES — OCCORRERAM OS SEGUINTES:

Descarrilamentos	30
Tombamentos	2
Collisões e choques	2

CONSTRUÇÃO

O proseguimento da construção do ramal encontra-se a cargo da 6ª Fiscalisação, cuja séde é em Wenceslau Braz.

Os serviços respectivos consistiram em assentamento da linha até a estação de Engenheiro Guimarães Carneiro, km. 174,934, e dessa estação em direcção a Jacaresinho, ficando concluidas todas as obras d'arte e o leito até esta ultima estação, que fica no km. 191.

O avançamento, depois de concluida a ponte de 40 metros de vão, sobre o rio Jacaré, a qual consta de encontros e pegões de alvenaria, com superstructure de madeira de lei, estacionou no km. 181, devido a ficar esgotado a quantidade de trilhos disponiveis.

A partir da estação de Platina, os trilhos são todos novos e têm o peso de 32kg,200 por metro corrente.

Linha Barra Bonita-Rio do Peixe

Empreiteira e arrendataria:—Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio-Grande

Esta linha, de construção federal, tem como empreiteira e arrendataria a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, de accordo com o contracto lavrado em 23 de julho de 1917 e decreto n. 14.479, de 23 de maio de 1917 estando submettida a esse regimen especial de arrendamento, baseado no contracto de arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná.

A construção deste sub-ramal, que parte da estação de Wenceslau Braz, no ramal do Paranapanema, está paralyzada desde o anno de 1926, em obediencia aos planos de economia do governo.

Extensões em trafego até 31 de dezembro de 1928:

	Kilometros	Estações extremas
Linha principal	76,496	Wenceslau Braz e Arthur Bernardes.

Ha mais 4km,859, distribuidos entre linhas de serviço e desvios.
A extensão media em trafego foi de 76km,496.

Em construção e estudos approvados encontram-se:

Com linha assentada	0km,505
« leito prompto	16km,207
« terraplenagem atacada	6km,793
« estudos approvado	21km,626

PATRIMONIO

Os bens patrimoniaes deste ramal elevam-se a 17.364:272\$327.

RESULTADOS FINANCEIROS DO TRAFEGO NOS TRES ULTIMOS ANOS :

	1926	1927	1928
Receita	215:863\$275	229:250\$927	242:206\$399
Despesa de custeio	475:275\$253	478:785\$690	424:924\$076
Deficit	259:411\$978	249:534\$763	182:717\$677
Coefficiente de trafego	220,17%	208,85%	175,44%

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros:			
De 1ª. classe	19:101\$580	25:817\$950	26:945\$520
De 2ª. "	29:583\$770	41:510\$990	43:399\$890
Encomendas	11:331\$300	11:818\$890	10:389\$710
Bagagens	162\$470	110\$240	113\$110
Animaes			
Equideos	135\$380	20\$190	47\$080
Bovinos	152\$700	12\$770	—
Suinós, ovinos e caprinos	23:871\$000	24:953\$430	38:233\$700
Outros	87\$670	46\$290	78\$890
Mercadorias			
Alcool e aguardente	1:397\$070	1:151\$820	1:125\$750
Assucar	5:762\$180	6:095\$510	6:600\$740
Arroz	1:286\$660	1:542\$920	913\$620
Café	1:388\$660	1:656\$750	1:972\$100
Ferragens	1:015\$100	840\$280	1:156\$610
Madeiras	71:043\$330	60:459\$610	59:986\$620
Milho	1:402\$700	691\$090	1:218\$580
Outras	23:697\$830	21:032\$020	21:392\$280
Telegrammas	5:572\$379	5:724\$643	6:404\$610
Receitas diversas	14:581\$496	11:993\$534	11:692\$589
Aluguel de vehiculos	3:790\$000	13:585\$000	10:515\$000
Total	215:863\$275	229:250\$927	242:206\$399

Discriminação do custeio:

	1926		TOTAL
	Pessoal	Material	
Administração superior	81\$666	—	81\$666
» geral	1:471\$187	233\$317	1:704\$504
» central	—	1:520\$058	1:520\$058
Trafego	86:986\$380	12:760\$546	99:746\$926
Locomoção	13:480\$569	87:854\$454	101:335\$023
Via permanente	191:309\$846	79:021\$287	270:331\$133
Obras novas	—	555\$943	555\$943
Totales	293:329\$648	181:945\$605	475:275\$253
		1927	
Administração superior	85\$167	—	85\$167
» geral	1:528\$372	223\$322	1:751\$694
» central	—	2:356\$022	2:356\$022
Trafego	83:261\$969	13:102\$168	96:364\$137
Locomoção	12:711\$804	80:851\$281	93:563\$085
Via permanente	196:614\$174	87:989\$123	284:603\$297
Obras novas	—	62\$288	62\$288
Totales	294:201\$486	184:584\$204	478:785\$690
		1928	
Administração superior	83\$491	—	83\$491
» geral	1:475\$671	202\$740	1:678\$411
» central	102\$772	2:509\$514	2:612\$286
Trafego	76:801\$681	7:573\$905	84:375\$586
Locomoção	12:770\$938	90:038\$851	102:809\$789
Via permanente	180:661\$805	52:655\$916	233:317\$721
Obras novas	—	46\$792	46\$792
Totales	271:896\$358	153:027\$718	424:924\$076

Resultados financeiros do trafego no ultimo quinquennio :

Annos	Extensão media	Receitas	Despesas	Deficits	Receita-km	Despesa-km	Coefficiente de trafego
1924	47,785	94:826\$631	193:267\$527	98:440\$896	1:984\$444	4:044\$444	203,81 %
1925	65,613	122:662\$629	282:468\$865	159:806\$236	1:869\$487	4:305\$075	230,28 %
1926	76,496	215:863\$275	475:275\$253	259:411\$978	2:821\$927	6:213\$154	220,17 %
1927	76,496	229:250\$927	478:784\$620	249:533\$693	2:996\$940	6:259\$046	208,85 %
1928	76,496	242:206\$399	424:924\$076	182:717\$677	3:166\$262	5:554\$854	175,44 %

Arrecadações extranhas á receita da companhia em 1928:

Impostos federaes

SOBRE BILHETES DE PASSAGENS

A arrecadação deste imposto produziu 20:594\$550, tendo cabido á companhia a percentagem de 411\$891.

Taxa de viação

Importou em 7:111\$900 a respectiva arrecadação, da qual coube á companhia a percentagem de 142\$238.

Imposto estadual

Foram arrecadados 9:159\$400, tendo á companhia, por essa arrecadação, a percentagem de 915\$940.

Taxa de 10 %

O rendimento desta taxa montou a 15:192\$620, que foram recolhidos ao Banco do Brasil.

Caixa de Aposentadorias e Pensões

Foram entregues á respectiva caixa as importancias correspondentes a esta taxa, no total de 4:704\$262.

A contribuição dos empregados para a mesma caixa, na forma do artigo 3º letra a do decreto 4.682, de 24 de janeiro de 1923, foi de 6:494\$518, tendo tambem a companhia contribuido com igual quantia.

Taxas addicionaes

Estas taxas produziram a importancia de 37:976\$480, recolhida á agencia do Banco do Brasil, em Curitiba.

Nenhum serviço foi executado por conta destas taxas.

Trafego

Movimento de trens :

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado						
Trens mixtos	602	44.545	621	47.343	621	47.502
» de cargas	317	16.694	184	10.827	244	15.700
» animaes	2	161	—	—	—	—
Total dos trens remunerados	921	61.400	805	58.170	865	63.202
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	30	2.002	36	2.702	28	1.836
» de cargas	767	14.514	74	3.441	61	3.461
» de lastro	231	13.198	37	1.981	178	12.627
Total dos trens não remunerados	528	29.714	147	8.124	267	17.924
Total geral	1.449	91.114	952	66.294	1.132	81.126

Movimento de vehiculos

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado :						
Carros de 1. ^a classe.	598	44.124	622	47.770	627	48.047
» » 2. ^a »	600	44.596	621	47.413	629	48.307
» mixtos	4	308	6	513	—	—
Carros correio e bagagem.	615	61.191	805	58.376	867	63.674
Vagões de animaes.	671	42.513	616	42.095	701	46.019
» de mercadorias	2.988	114.271	2.679	114.782	2.767	121.916
Total de vehiculos remunerados	5.776	307.002	5.349	310.949	5.591	327.963
Em serviço não remunerado :						
Carros de 1. ^a classe	41	3.233	54	3.996	32	2.119
» » 2. ^a »	7	592	10	771	8	459
» correio e bagagem	278	15.269	93	6.784	77	4.681
Vagões de mercadorias	2.492	93.587	918	26.835	855	30.103
Vagões de lastro	1.269	71.894	186	11.999	879	71.815
Total de vehiculos não remunerados.	4.087	194.575	1.261	48.385	1.851	109.177
Total geral	9.863	491.577	6.610	359.334	7.442	437.140

Transportes effectuados nos tres ultimos annos :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	6.107	14.616	8.255	20.490	8.711	21.594
Transportes não remunerados	115	9.952	153	9.592	104	4.183
Total	6.222	15.678	8.408	21.957	8.815	21.222
Passageiros-km. . .	222.169	591.289	307.083	863.851	312.439	792.709
Animaes:						
Transportes remunerados	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
	19.304	1.182.737	20.728	1.304.059	30.680	1.963.265
Bagagens e encomendas:						
Transportes remunerados	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
	264	11.206	253	11.203	236	9.978
Transportes não remunerados	15	1.166	10	450	22	1.016
Total	279	12.372	263	11.653	258	10.994
Mercadorias:						
Transportes remunerados	17.954	799.935	14.599	710.150	14.091	718.491
Transportes não remunerados	4.331	241.058	1.603	74.836	1.141	61.911
Total	22.285	1.040.993	16.202	784.986	15.232	779.402

Transportes effectuados nos tres ultimos annos :

	1926		1927		1928	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Telegrammas						
Serviço remunerado	3.369	44.489	3.618	47.493	2.913	35.427
» não remunerado	6.599	91.768	7.160	95.148	6.545	94.965
Total	9.968	136.257	10.784	142.641	9.458	130.392

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	30.790	38.470	34.592
» kilometro	813.458	1.170.934	1.105.148
Animaes (numero)	19.304	20.728	30.680
» cabeças-kilometro	1.182.737	1.301.059	1.963.265
Bagagens e encomendas (tons.)	279	263	868
» (tons.-km.)	12.372	11.653	10.994
Mercadorias (tons.)	22.285	16.201	15.233
Mercadorias tons.-km.	1.040.991	784.886	780.402

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Algodão	116	3.614	55	2.276	7	251
Assucar	376	20.593	431	23.757	441	25.188
Arroz	200	10.680	274	13.954	165	8.516
Café	285	9.216	351	11.916	362	15.035
Madeirasas	13.895	607.999	11.048	538.725	10.558	536.298
Milho	389	17.043	216	9.048	336	16.859
Sal	250	13.537	223	11.572	299	16.634
Outras	2.745	133.547	8.490	122.525	2.362	155.683
Total	18.256	816.228	11.088	733.973	14.530	774.434

HORARIOS.—Continuaram, sem alteração, os horarios approvados pela portaria de 31 de julho de 1925, do Snr. Inspector Federal das Estradas.

TARIFAS.—Continuaram tambem as mesmas anteriores.

Locomoção**Relação do material rodante existente em 31 de dezembro :**

	1926		1927			1928			Total
	B	Total	B	S	Total	B	S	M	
Locomotivas communs	3	3	2	1	3	2	1	—	3
Carros de 1ª. classe	1	1	1	—	1	1	—	—	1
Carros de 2ª. classe	1	1	1	—	1	1	—	—	1
Carros mixtos	2	2	2	—	2	2	—	—	2
Vagões para animaes	15	15	15	—	15	15	—	—	15
Vagões fechados para mercadorias	6	6	6	—	6	6	—	—	6
Vagões abertos para mercadorias	21	21	21	—	21	18	2	1	21
Velocipedes	1	1	1	—	1	1	—	—	1
Vagonetes	9	9	9	—	9	9	—	—	9

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	kilometros	kilometros	kilometros
Em serviço remunerado	61.400	58.170	63.202
Em serviço de lastro	13.498	1.981	12.622
» outros serviços não re- munerados	16.516	6.143	5.297
Em marcha isolada	903	360	1.167
» manobras	12.170	17.334	9.465
Total	104.187	83.988	91.758

Officinas

	1926	
	Pessoal	Material
Reparação de locomotivas	339\$377	6:181\$549
« carros passageiros	35\$821	2:931\$866
» » bagageiros	16\$284	—
» vagões de carga	193\$115	9:277\$440
Total	584\$597	18:390\$855

	1927	
Reparação de locomotivas	611\$347	9:532\$983
» carros passageiros	73\$188	3:878\$805
« » bagageiros	27\$913	—
» vagões de carga	304\$728	10:815\$586
Total	1:017\$176	24:227\$374

	1928	
Reparação de locomotivas	669\$460	14:414\$062
» carros passageiros	20\$855	5:784\$258
» » bagageiros	113\$020	—
« vagões de carga	365\$775	13:471\$519
Total	1:169\$110	33:669\$839

As reparações do material, feitas nas oficinas de Curitiba ou Ponta Grossa, conforme a importancia da reparação, foram as seguintes :

Locomotivas	5	reparações ordinarias
Carros	5	» »
Vagões	14	» »

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

		1926	1927	1928
<i>Nas locomotivas :</i>				
Carvão estrangeiro.	Kg.	400	60	100
Lenha	M3	10.947	8.145	8.473
Nó de pinho	M3.	187	121	81
Oleo	Lt.	748	1.082	1.132
Estopa	Kg.	178	263	239
<i>Nos vehiculos:</i>				
Oleo	Lt.	117	167	142
Estopa	Kg.	87	114	57

Preços medios :		1926	1927	1928
Carvão nacional	Tons.	65\$000	68\$902	68\$900
« de forja	Kg.	\$200	—	\$171
« vegetal	M3.	30\$000	—	42\$910
Coke	Kg.	\$377	\$238	\$222
Lenha	M3.	5\$859	6\$348	6\$118
Nó de pinho	M3.	16\$204	16\$474	16\$500
Graxa	Kg.	1\$707	1\$311	1\$826
Oleo	Litro	1\$452	\$936	1\$219
Estopa	Kg.	1\$496	1\$372	1\$530

Via permanente

Estado geral da linha e principaes serviços realizados na conservação; O estado geral do sub-ramal deixa muito a desejar, devido, em parte, aos trilhos velhos e quasi imprestaveis nelle extendidos até o kilometro 46, e principalmente no trecho comprehendido entre os kilometros 30 e 46.

Os serviços feitos além de remoção de desmoronamentos nos kms. 2, 38 a 41, 66 a 68, e 74 a 77, constaram de:

Pintura no pontilhão do km. 11 e reparação na ponte do km. 40.

Reparação nas cercas e nas caixas d'agua de Arthur Bernardes, Thomazina e km. 69, bem como na linha telegraphica e nas estações de Pinhalão, Cerradinho e Arthur Bernardes, armazem de Japyra.

ACCIDENTES—OCCORRERAM OS SEGUINTES:

Descarrilamentos 13

CONSTRUCÇÃO

Desde 1926 que acha suspensa a construcção do sub-ramal, onde, no momento da suspensão, existiam 16km,207 de leito completamente prompto, entre Arthur Bernardes e Campinho.

No estado de abandono em que jazeram, não só esse trecho, com leito concluido, como o trecho immediato, entre os kms. 90 e 100, no qual ficaram terminadas todas as obras d'arte, os aterros e innumerous côrtes dotados de grande altura, os prejuizos ocasionados pelas intemperies manifestam-se dia a dia com expressão crescente.

Linhas de concessão

Linha Itararé-Uruguay

CONCESSIONARIA — *Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande*

Esta linha faz parte do grupo das linhas de concessão federal sob o regimen de garantia de juros, de conformidade com o contracto de consolidação, baixado com o decreto nº 11,905 de 19 de janeiro de 1916.

Extensões em trafego até 31 de dezembro de 1928 :

	Kms. Estações Extremas
Linha principal	883,206 Itararé e Rio Uruguay
A extenção em linhas de serviço e desvios é de	60,161

Resultados financeiros do trafego nos tres ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita	12.640:048\$380	13.903:712\$382	15.330:883\$533
Despeza de custeio	17.158:843\$287	16.790:766\$977	16.828:452\$948
Deficit	4.518:794\$907	2.887:054\$595	1.497:569\$415
Coefficiente de trafego	135,75%	120,76%	109,77%
Quota de fiscalizaçao	61.524\$725	62.554\$699	64.279\$497
Despezas totaes	17.220:368\$012	16.853:321\$676	16.892:732\$445

Discriminaçao da receita :

	1926	1927	1928
Passageiros:			
de 1ª. classe	731:433\$140	779:215\$190	812:652\$120
de 2ª. classe	730:396\$546	798:954\$250	831:346\$120
Encommendas	809:654\$180	714:813\$830	721:164\$310
Bagagens	62:407\$330	71:633\$000	63:859\$380
Animaes :			
Equideos	69:759\$440	75:076\$860	40:468\$110
Bovinos	121:318\$520	93:585\$050	60:741\$240
Suinos, ovinos e caprinos	327:330\$910	381:317\$240	334:243\$810
Outros	1:478\$510	622\$680	715\$520
Mercadorias:			
Alcool e aguardente	75:279\$980	58:920\$050	62:674\$160
Alfafa	314:880\$490	240:982\$340	238:020\$170
Assucar	167:479\$190	145:464\$470	147:954\$530
Café	205:868\$960	457:430\$910	898:058\$020
Ferragens	129:936\$950	159:648\$560	216:930\$000
Madeiras	3.862:187\$360	4.904:297\$250	6.085:105\$130
Matte	1.032:544\$800	1.107:891\$150	826:981\$680
Milho	198:998\$110	176:297\$300	171:960\$190
Sal	78:903\$290	86:609\$770	87:377\$090
Tecidos nacionaes	109:707\$520	128:301\$300	165:983\$050
Toucinho e banha	330:393\$990	362:391\$640	454:142\$120
Diversos	1.904:534\$780	2.051:045\$920	2.007:945\$210
	12.640:048\$380	13.093:712\$382	15.330:883\$533

As variações de maior vulto constatadas na receita foram consequencias das causas em seguida expostas :

Com excepção de animaes, alfafa, milho e matte, que offereceram diminuição relativamente ao anno passado, todos os demais titulos da receita apresentam augmento.

Quanto a mercadorias, as especies que offerecem sensivel variaçao para mais, são: arroz, café, madeira e banha.

Sómente o matte que é, de resto, um dos mais antigos e importantes transportes da rede, apresenta uma diminuição apreciavel.

Essa reduçao deve-se ás retracções havidas por parte dos mercados platinos, os principaes consumidores do producto.

O augmento do transporte de café foi, em parte, devido ao elevado transporte, com destino a Paranaguá, de café paulista.

A reduçao de tarifas para os portos deu ensejo á intensificaçao do transporte de madeira com aquelles destinos.

Discriminação do custeio:

	1926		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	1.106:945\$903	235:501\$879	1.342:447\$782
Trafego	2.628:185\$286	741:218\$646	3.369:403\$932
Locomoção	2.646:802\$493	5.319:677\$638	7.966:480\$131
Via permanente	2.550:275\$058	1.138:815\$143	3.689:090\$201
Obras novas	153:667\$050	657:754\$191	791:421\$241
Totaes	9.085:875\$790	8.092:967\$497	17.158:843\$287
	1927		
Administração	1.175:861\$847	257:503\$523	1.433:365\$870
Trafego	2.661:328\$649	966:395\$008	3.627:723\$657
Locomoção	2.666:732\$553	5.522:787\$202	8.189:519\$755
Via permanente	2.035:565\$852	885:713\$240	2.921:279\$092
Obras novas	1:097\$375	617:781\$728	618:879\$103
Totaes	8.540:586\$276	8.250:180\$701	16.790:766\$977
	1928		
Administração	1.217:714\$798	257:082\$283	1.474:737\$081
Trafego	2.716:268\$778	560:940\$062	3:277:208\$840
Locomoção	2.904:827\$182	5.899:297\$648	8.804:124\$830
Via permanente	2.060:509\$523	551:020\$576	2.611:530\$099
Obras novas	10:631\$800	650:220\$298	660:852\$098
Totaes	8.909:952\$081	7.918:560\$867	16.828:452\$948

Resultados geraes do trafego durante o ultimo quinquennio :

Annos	Extensão media em trafego	Receitas	Despesas	Deficits	Saldos	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Coefficiente de trafego
1924	883,206	8.975.707\$925	11.741:675\$213	2.765:967\$288	—	10:162\$644	13:294\$379	130,82 %
1925	883,206	11.213:576\$823	14.723:735\$075	3.510:158\$252	—	12:696\$445	16:670\$782	131,30 %
1926	883,206	12.640:048\$380	17.292:358\$470	4.642:310\$090	—	14:311\$552	19:567\$755	136,72 %
1927	883,206	13.903:712\$382	16.764:135\$168	2.860:422\$786	—	15:742\$321	18:981\$002	120,57 %
1928	883,206	15.330:883\$533	16.892:732\$445	1.561:848\$912	—	17:358\$219	19:126\$605	110,19 %

Trafego

Movimento de trens :	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
trens de passageiros	1.702	455.944	1.728	469.566	1.621	448.647
» mixtos			188	69.747	313	117.151
» de cargas	9.872	1.122.572	10.105	1.195.775	11.809	1.461.576
« de animaes	177	38.803	68	14.962	93	17,043
Total dos trens remunerados	11.751	1.617.319	12.089	1.750.050	13.836	2.044.417
Em serviço não remunerado :						
trens de passageiros	192	33.570	199	32.265	81	13.672
trens de cargas	2.234	209.913	2.170	180.802	2.109	2.109
trens de lastro	1.494	118.015	854	80.901	1.036	1.036
Total dos trens não remunerados	3.920	361.498	3.223	293.968	3.226	16.817
Total geral	15.671	1.978.187	15.312	2.044.018	17.062	2.061.234

Movimento de vehiculos:	1926		1927		1928	
	N.o	Percorso-km	N.o	Percorso-km	N.o	Percorso-km
Em serviço remunerado:						
Carros de 1. ^a classe .	3.738	936.997	3.634	1.006.111	3.702	1.037.072
Carros de 2. ^a classe .	3.563	952.766	3.325	880.832	3.218	902.173
Carros mixtos .	50	7.704	183	50.167	23	3.137
» correio e bagagem .	12.943	1.963.415	14.436	2.364.019	15.653	2.517.110
Vagões de animaes .	9.931	1.430.334	12.125	1.516.308	10.198	1.371.453
» » mercadorias .	84.713	7.700.432	92.494	8.683.975	104.210	10.086.080
Total de vehiculos remunerados	114.938	12.991.648	126.197	14.501.312	137.004	15.917.031
Em serviço não remunerado:						
Carros de 1. ^a classe .	580	203.649	520	101.544	572	117.701
Carros de 2. ^a classe .	90	16.852	62	10.504	30	6.013
Carros mixtos .	9	1.939	—	—	2	330
» correio e bagagem .	2.198	219.757	2.330	204.036	2.142	180.937
Vagões de animaes .	2	10	29	2.774	82	6.079
» » mercadorias .	20.032	1.407.765	24.289	1.361.093	36.224	1.456.989
» de lastro .	8.548	700.898	5.456	524.101	5.529	486.339
Total de vehiculos não remunerados	31.459	2.550.870	32.686	2.204.052	44.581	2.254.388
Total geral	146.397	15.542.518	158.883	16.705.364	181.585	18.171.419

Transportes effectuados nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados .	69.247	138.022	71.580	150.717	74.265	153.942
Transportes não remunerados .	1.351	6.468	1.511	4.979	2.254	5.418
Total	70.958	144.490	73.091	155.696	76.519	159.360
Passageiros-km. .	11.042.494	19.406.551	11.915.172	20.475.583	12.340.537	19.424.926
Animaes:						
Transportes remunerados .	83.488	25.944.995	72.959	30.826.835	70.827	25.638.093
Bagagens e encomendas:						
Transportes remunerados .	4.747,4	1.151.750	4.367,7	1.075.047	4.399,4	1.101.340
Transportes não remunerados .	356,1	54.279	243,7	48.340	600,1	115.415
Total	5.103,5	1.206.029	4.611,4	1.123.387	4.999,5	1.216.755
Mercadorias:						
Transportes remunerados .	343.544,9	69.085.047	367.185,2	83.219.969	427.645,0	102.108.763
Transportes não remunerados .	54.606,7	5.660.400	80.561,6	6.692.866	55.652,2	4.905.755
Total	398.151,6	74.745.447	447.746,8	89.912.835	483.297,2	107.014.518
Telegrammas						
Serviço remunerado	55.393	Palavras 946.097	56.822	Palavras 879.977	35.764	Palavras 466.834
» não remunerado	141.949	3.324.766	163.241	3.438.587	144.157	2.786.176
Total	197.342	4.270.863	220.063	4.318.564	179.921	3.253.010

Resumo dos transportes effectuados:

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	215.448	228.787	235.879
» kilometro	30.449.045	32.390.755	31.765.463
Animaes (numero)	83.488	72.959	70.827
» cabeças-kilometro	25.944.995	30.826.835	25.638.093
Bagagens e encomendas (tons.)	5.103	4.611	4.999
» » (tons-km.)	1.206.029	1.123.387	1.216.755
Mercadorias (tons.)	398.151	447.747	483.297
Mercadorias tons-km.	74.745.447	89.912.835	107.014.518

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Alcool e aguardente	1.351,6	193.770	1.024,0	141.431	1.055,3	144.905
Algodão	641,1	55.090	330,9	28.256	601,3	36.707
Alfafa	5.471,1	3.308.502	3.683,4	2.664.730	3.760,5	2.608.635
Assucar	4.596,7	625.954	4.114,8	570.075	4.494,5	572,585
Arroz	2.410,6	349.000	2.622,1	547.894	3.682,3	1.061.599
Batatas	1.942,5	465.153	824,4	186.295	1.671,4	387.706
Cacau	—	—	—	—	0,1	13
Café	8.945,4	1.735.279	22.270,5	3.984.979	33.761,6	7.800.872
Carvão de pedra nacional	1.624,2	151.279	684,2	65.986	27,5	3.673
Couros	374,4	80.133	468,0	98.842	410,1	83.110
Feijão	2.007,0	742.705	2.282,9	717.628	3.371,7	1.431.921
Ferragens	2.694,9	582.727	6.796,2	984.572	8.941,2	1.469.859
Fumo	226,9	49.177	161,2	40.194	108,5	16.851
Lenha	4.408,9	151.333	3.515,0	120.646	9.481,6	331.604
Madeiras	198.200,3	38.356.491	209.474,5	49.299.500	246.812,9	61.711.926
Matte	28.171,3	3.923.055	28.922,7	3.906.283	23.501,2	2.866.313
Milho	10.067,9	2.869.862	8.532,5	3.141.696	10.300,5	3.440.746
Sal	4.983,1	763.429	5.324,9	928.364	5.407,0	933.244
Tecidos nacionaes	1.261,6	373.521	1.296,1	466.229	1.605,5	580.013
Toucinho e banha	5.540,8	3.767.066	5.763,4	4.124.263	6.829,7	5.255.061
Vehiculos	420,8	106.773	465,4	136.300	573,2	146.530
Xarque	1.997,3	212.855	2.460,2	2.369.155	1.050,6	109.772
Outros	56.906,5	10.281.913	55.967,9	10.796.751	60.196,8	11.116.118
Total	343.544,9	69.085.067	367.185,2	83.220.969	427.645,0	102.107.763

HORARIOS.—Continuaram em vigor os horarios aprovados por aviso 142 de 9 de outubro de 1915, modificados pela portaria de 24 de agosto de 1922, com o augmento de trens mixtos ns. 27 e 28 entre Porto União e Marcellino Ramos, aprovado por aviso de 8 de agosto de 1927, do Inspector Federal das Estradas.

TARIFAS.—Continuaram as mesmas que vigoraram em toda a rede.

Locomoção

Relação do material rodante existente até 31 de dezembro :

	1926				1927				1928				
	Bom	Soffrivel	Máo	Total	Bom	Soffrivel	Máo	Total	Bom	Soffrivel	Máo	Pessimo	Total
Locomotivas communs	33	14	5	52	30	20	2	52	37	14	1	—	52
Locomotivas de manobras	6	3	3	12	4	5	3	12	6	6	—	—	12
Carros de administração	7	—	—	7	6	1	—	7	5	—	1	1	7
Carros dormitórios	—	—	—	—	4	—	—	4	8	—	—	—	8
Carros de 1ª classe	10	2	—	12	12	2	—	14	10	—	2	2	14
Carros de 2ª classe	10	4	—	14	12	4	—	16	12	3	1	—	14
Carros mixtos « de correio e bagagem	2	—	—	2	4	—	—	4	3	—	—	1	4
Vagões para animaes	16	4	—	20	21	6	—	27	26	6	2	—	34
Vagões fechados para mercadorias	56	12	2	70	65	8	2	75	67	6	2	—	75
Automoveis de linha	1.111	12	7	1.130	1.076	10	4	1.090	1.069	14	7	—	1.090
Velocipedes	4	—	—	4	4	—	—	4	4	—	—	—	4
Vagonetes	15	—	—	15	15	—	—	15	15	—	—	—	15
	95	—	—	95	95	—	—	95	95	—	—	—	95

Nessa discriminação está incluído o material rodante pertencente a particulares, o qual é o seguinte:

Locomotivas	14
Vagões fechados	81
« abertos	896
« gaiolas	5

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	kilometros	kilometros	kilometros
Em serviço remunerado	1.617.319	1.750.050	2.044.417
Em serviço de lastro	118.015	80.901	82.234
» outros serviços não remunerados	243.483	213.067	190.522
Em marcha isolada	15.665	17.890	7.118
» manobras	857.398	918.083	858.387
Total	2.851.880	2.979.991	3.182.678

Officinas

	1926		1927		1928	
	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL	MATERIAL
Reparação de locomotivas	484:782\$330	559:904\$490	499:980\$823	637:576\$617	583:497\$223	948:224\$188
« « carros pas- sageiros	111:574\$448	274:000\$710	125:185\$554	271:085\$135	135:840\$915	397:721\$569
« « carros de ba- gagens	63:209\$582		45:765\$315		55:008\$089	10:415\$845
« « vagões de carga	389:256\$032	852:105\$669	353:761\$781	739:453\$586	336:446\$433	903:919\$800

As reparações effectuadas no material e executadas nas officinas de Ponta Grossa elevaram-se aos seguintes numeros, durante 1928:

	Locomotivas	Carros	Vagões
Reparações ordinarias	170	210	1.831

Consumo de combustível, lubrificante e estopa:

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro.	Ton.	18,8	3,8	8,3
Lenha	M3	544.231,0	541.994,0	548.737,6
Nó de pinho	M3.	11.704,8	8.081,6	5.345,3
Graxa	Kg.	18,8	19,7	29,9
Oleo	Lt.	65.902,0	71.06,75	72.790,8
Estopa	Kg.	16,950,0	17.497,9	15.444,6
<i>Nos vehiculos:</i>				
Oleo	Lt.	11.863,94	11.093,1	9.304,5
Estopa	Kg.	8.344,77	7.592,4	3.769,0
<i>Nas officinas :</i>				
Carvão nacional	Ton.	200,0	—	—
“ vegetal	M3	3,775	—	6,0
Coke	Kg.	—	—	250,0
Lenha	M3	10.336,0	9.566,0	12.108,0
Nó de pinho	M3	1,1	2,0	—
Graxa	Kg.	65,0	79,0	168,0
Oleo	Lt.	3.943,84	3.416,0	4.843,0
Estopa	Kg.	1.361,0	1.634,0	1.638,0
Preços medios:				
Carvão nacional	Tons.	65\$000	68\$902	68\$900
“ vegetal	M3.	30\$000	—	42\$910
Coke	Kg.	\$377	\$238	\$222
Lenha	M3.	5\$859	6\$348	6\$118
Nó de pinho	M3.	16\$204	16\$474	16\$500
Graxa	Kg.	1\$707	1\$311	1\$826
Oleo	Litro	1\$452	\$936	1\$219
Estopa	Kg.	1\$496	1\$372	1\$530

Via permanente

ESTADO GERAL DA LINHA.—Os principais serviços realizados na via permanente constaram do seguinte:

Remoção de numerosos desmoronamentos ocorridos na linha sul e na linha norte.

Reparação das pontes dos kms. 6 e 58 Norte e dos kms. 15, 140, 142, 380, 492, 496, 534, 543, 506 e 507, Sul.

Raspagem e pintura das pontes dos kms. 496, 534 e 552 Sul.

Pintura de 2 pontilhões e reparação de 8 pontilhões.

Reparação de 14 bueiros e prolongamento do bueiro de S. José.

Rebitação da ponte do km. 140, sul, do viaducto km. 142 sul e dos pontilhões dos kms. 133 e 146 sul.

Reparação geral das cercas.

Reparação das caixas d'agua das 2a. e 3a. secções da linha norte, estações de Jaboticabal e Mallet e dos kms. 133, 143, 315, 331, 391, 497, 532, 557 e 574 sul.

Reparação nos postes telegraphicos e de numerosas estações e edificios.

Accidentes—Occorreram os seguintes:

Descarrilamentos	293
Collisões	36
Tombamentos	32
Empregados feridos	88
, mortos	2
Particulares feridos	52
, mortos	5

Linha do São Francisco

CONCESSIONARIA — Companhia Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande

Esta linha fez parte do grupo das de concessão federal, sob o regimen de garantia de juros, de conformidade com o contracto de consolidação que baixou com o decreto n. 11.905, de 15 de janeiro de 1916.

Para o trecho de S. Francisco a Hansa, o capital se acha incluído na importancia de £ 6.246.088, capital esse estabelecido para as linhas em trafego, de accordo com o § 2º da clausula 5.ª; e, para o trecho de Hansa a Porto União, o capital foi fixado em £ 1.663.132-10 ou, ouro, Rs. 14.783:400\$000, conforme o n. 2 da clausula 7.ª do contracto em vigor.

Extensões em trafego até 31 de dezembro de 1928:

	Kilometros	Estações extremas
Linha principal	463,332	S. Francisco a Porto União.

Em linhas de serviço ha 4,km431 e em desvios 30,km744.

Movimento financeiro da exploração do trafego nos tres ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita.	7.852:684\$557	8.080:961\$327	7.800:082\$572
Despesa	6.419:952\$492	5.941:089\$375	5.412:748\$908
Saldo	1.432:732\$065	2.139:871\$952	2.387:333\$664
Coefficiente de trafego	81,75 %	73,52 %	69,39 %
Quota de fiscalisação	20:000\$862	19:071\$713	17:336\$920
Despesas totaes	6.439:953\$354	5.960:161\$088	5.430:085\$828

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros:			
de 1.ª classe	322:322\$590	341:790\$370	352:544\$600
de 2.ª classe	506:582\$430	602:795\$450	591:148\$540
Encommendas	280:328\$420	258:759\$100	243:856\$050
Bagagens	32:482\$670	34:881\$110	21:341\$110
Animaes :			
Equideos	10:753\$440	14:141\$880	5.395\$940
Bovinos	18:574\$250	12:852\$340	17.225\$150
Suinos, ovinos e caprinos	866\$670	1.597\$210	2.478\$250
Outros	799\$880	417\$640	909\$440
Mercadorias:			
Alcool e aguardente	85:842\$650	70:100\$100	67:773\$360
Assucar	145:766\$800	136:591\$190	124:151\$210
Ferragens	218:416\$640	309:006\$680	249:825\$540
Madeiras	2.646:393\$540	2.697:196\$880	2.982:975\$860
Matte	1.994:497\$660	2.018:388\$690	1.643:935\$530
Sal	111:138\$810	94:848\$200	111.964\$510
Outras	1.179:788\$510	1.182:350\$990	1.050:596\$650
Telegrammas.	37:348\$753	44:930\$027	28:082\$150
Receitas diversas	260:780\$844	258:963\$470	302:878\$682
Aluguel do material rodante	—	1:550\$000	3:000\$000
Total	7.852:684\$557	8.080:961\$327	7.800:082\$572

Nota-se um pequeno decrescimo na receita desta linha, com relação á receita dos annos anteriores.

Apesar do grande incremento recebido pelo transporte da madeira, com a reduçção da tarifa para os portos, a diminuição do transporte de herva mate superou o augmento verificado quanto áquella mercadoria.

Discriminação do custeio:

	1926		1927		1928	
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Administração superior	17:952\$249	—	17:952\$249	18:100\$667	—	18:100\$667
» geral	323:560\$044	51:207\$788	374:767\$832	326:195\$097	47:658\$296	373:853\$393
» central	35:892\$500	39:905\$308	75:797\$808	35:493\$160	54:492\$636	89:985\$796
Trafego	898:126\$918	153:571\$016	1.031:697\$934	842:752\$531	129:845\$410	972:597\$941
Locomoção	1.067:859\$611	2.079:789\$442	3.174:649\$053	939:038\$269	1.906:909\$183	2.845:947\$452
Via permanente	1.282:235\$123	425:288\$644	1.707:523\$767	1.124:040\$292	402:520\$860	1.526:561\$152
Obras novas	2:165\$750	62:398\$099	64:563\$849	12:862\$750	101:180\$224	114:042\$974
Totaes	3.627:792\$195	2.792:160\$297	6:419:952\$492	3.298:482\$766	2.642:606\$609	5.941:089\$375
Administração superior	16:262\$943	—	16:262\$943	286:187\$298	39:752\$802	325:940\$100
» geral	286:187\$298	39:752\$802	325:940\$100	85:014\$838	50:979\$526	135:994\$364
» central	85:014\$838	50:979\$526	135:994\$364	877:985\$442	112:288\$765	990:274\$207
Trafego	877:985\$442	112:288\$765	990:274\$207	899:246\$660	1.654:717\$317	2.553:963\$977
Locomoção	899:246\$660	1.654:717\$317	2.553:963\$977	1.042:273\$972	252:270\$745	1.294:544\$717
Via permanente	1.042:273\$972	252:270\$745	1.294:544\$717	1:898\$900	93:869\$700	95:768\$600
Obras novas	1:898\$900	93:869\$700	95:768\$600	3.208:870\$053	2.203:878\$855	5.412:748\$908
Totaes	3.208:870\$053	2.203:878\$855	5.412:748\$908			

TRAFEGO

Movimento de trens:

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	711	300.960	675	294.159	641	290.969
Trens mixtos	730	69.818	731	69.954	732	70.050
» de cargas	4.803	386.536	4.514	358.582	4.151	355.182
» » animaes	6	1.488	4	744	4	992
Total dos trens remunerados	6.250	758.802	5.924	723.439	5.528	717.193
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	119	17.436	90	15.031	54	8.973
» de cargas	925	78.664	986	61.823	708	52.713
» de lastro	1.031	68.837	1.166	70.800	636	38.929
Total dos trens não remunerados	2.075	164.937	2.243	147.654	1.398	100.615
Total geral	8.325	923.739	8.166	871.093	6.926	817.808

Movimento de vehiculos

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado:						
Carros de 1ª. classe.	1.531	390.838	1.261	355.603	1.061	330.635
« » 2ª. »	2.166	616.649	2.209	656.344	2.081	653.946
» mixtos	9	1.342	249	25.208	372	35.993
Carros correio e bagagem.	6.353	778.454	6.349	903.123	5.707	749.109
Vagões de animaes.	2.455	223.267	4.582	431.110	2.798	275.576
» de mercadorias	67.511	4.837.732	68.228	4.815.981	78.400	5.424.839
Total de vehiculos remunerados	80.025	6.848.282	82.878	7.187.369	90.419	7.470.088
Em serviço não remunerado:						
Carros de 1ª. classe	354	55.632	276	44.433	262	39.385
» » 2ª. »	7	1.621	31	4.583	31	4.079
» mixtos	2	496	—	—	5	695
» correio e bagagem	1.074	95.016	1.055	73.579	733	56.179
Vagões de animaes de mercadorias	—	—	2	59	2	76
Vagões de lastro	6.707	441.538	6.857	452.789	3.861	238.679
Total de vehiculos não remunerados.	22.678	1.594.817	24.875	1.261.526	26.780	1.150.678
Total geral	102.703	8.443.099	107.753	8.448.895	117.199	8.620.760

Transportes effectuados nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	1ª. classe	2ª. classe	1ª. classe	2ª. classe	1ª. classe	2ª. classe
Passageiros						
Transportes remunerados	43.455	159.491	43.440	184.360	43.302	184.190
Transportes não remunerados	566	1.673	675	1.950	820	2.184
Total	44.021	161.164	44.115	186.310	44.122	186.374
Passageiros - kilometro.	4.406.468	11.105.130	4.852.204	13.213.560	4.855.151	12.249.743
Animaes						
Transportes remunerados	Nº. 2.933	Cabeça km. 489.508	Nº. 2.984	Cabeça km. 494.640	Nº. 2.978	Cabeça km. 482.951
Bagagens e encomendas						
Transportes remunerados	Tons. 3.482	Tons. - km. 448.887	Tons. 3.153	Tons - Km. 440.047	Tons. 3.038	Tons. - Km. 375.559
Transportes não remunerados	203	31.207	214	37.957	439	65.631
Total	3.685	480.094	3.367	478.004	3.477	441.190
Mercadorias						
Transportes remunerados	228.352	46.010.225	260.542	48.476.942	296.036	51.326.625
Transportes não remunerados	39.942	4.312.221	214	37.957	439	65.631
Total	268.294	50.322.446	260.756	48.514.899	296.475	51.392.256

<i>Telegrammas</i>	N.	Palavras	N.	Palavras	N.	Palavras
Serviço remunerado	13.500	281.900	15.454	278.172	9.531	122.280
» não remunerado	103.167	2.027.564	62.443	1.349.658	54.148	1.142.954
Total	116.667	2.309.464	77.897	1.627.850	63.679	1.265.234

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	205.185	230.425	230.496
« kilometro	15.511.598	18.065.764	17.104.894
Animaes (numero)	2.933	2.984	2.978
» cabeças-km	489.508	494.640	482.951
Bagagens e encomendas (tons)	3.685	3.367	3.477
» « (tons,-km)	480.094	478.004	441.190
Mercadorias (tons.)	268.294	260.756	296.475
» « km	50.322.446	48.514.899	51.392.256

Especificação do transporte de algumas mercadorias :

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Alcool e aguardente	898,5	205.997	794,2	167.529	749,8	158.054
Assucar	3.539,9	790.161	3.459,5	742.828	3.406,7	702.407
Arroz	3.536,4	642.856	4.083,7	706.008	3.947,6	628.528
Café	221,4	42.929	226,6	51.918	348,1	66.740
Ferragens	7.668,6	1.564.180	8.390,4	1.976.253	7.988,0	1.793.355
Madeiras	137.100,8	26.428.990	165.767,7	28.398.746	207.958,1	34.101.827
Matte	26.742,7	7.252.554	28.665,0	7.241.053	25.073,6	5.680.960
Sal	3.834,2	948.109	4.208,3	1.000.323	4.706,9	1.169.749
Diversos	44.809,4	8.129.449	45.046,9	8.182.284	41.856,9	7.024.767
Total	228.351,9	46.010.225	260.542,3	48.466.942	296.035,7	51.326.387

Horarios - Continuaram em vigor os horarios approvados por portaria de 24 de agosto de 1922, com as modificações constantes do aviso de 30 de abril de 1923 e portaria de 21 de janeiro de 1926, do inspector federal das estradas.

Tarifas - As tarifas em vigor obedeceram ás bases-padrão e foram approvadas pela portaria ministerial de 14 de novembro de 1925, tendo a companhia apresentado um pedido de revisão daquellas tarifas, o qual está sendo examinado.

Locomoção

Relação do material rodante existente nos tres ultimos annos:

	1926			1927			1928						
	Bom	Soffrivel	Máo	Total	Bom	Soffrivel	Máo	Total	Bom	Soffrivel	Máo	Pessimo	Total
Locomotivas communs	8	3	1	12	7	4	1	12	9	2	1	—	12
Locomotivas de manobras	5	1	1	7	5	1	1	7	6	1	—	—	7
Carros de 1. ^a classe	15	2	—	17	13	4	—	17	13	4	—	—	17
Carros de 2. ^a classe	27	4	—	31	29	2	—	31	26	2	1	2	31
Carros de correio e bagagem	2	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	—	2
Vagões para animaes	50	—	—	50	50	—	—	50	48	2	—	—	50
Vagões fechados para mercadorias	200	12	—	212	232	10	—	242	251	10	3	—	264
Vagões abertos para mercadorias	240	49	—	289	220	49	—	269	246	4	4	—	254
Automoveis de linha	—	2	—	2	2	—	—	2	2	—	—	—	2
Velocipedes	—	8	—	8	8	—	—	8	8	—	—	—	8
Vagonetes	—	52	—	52	52	—	—	52	52	—	—	—	52

Percurso de locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	758.802	723.439	717.193
« « de lastro	68.837	70.800	38.929
« outros serviços não remunerados	96.100	76.854	61.686
« marcha isolada	10.712	13.067	34.037
« manobras	398.638	360.203	363.308
Total	1.333.089	1.244.363	1.215.163



Officinas

	1926		1927		1928	
	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL	MATERIAL
Reparação de locomotivas	227:387\$086	240:450\$271	196:325\$582	205:842\$648	152:199\$200	241:038\$738
« « carros pas- sageiros	110:174\$931	118:342\$398	62:795\$626	58:677\$629	54:627\$800	72:947\$816
« « carros de correio e bagagens	1:085\$235	\$	3:146\$898	22:021\$649	11:342\$800	8:927\$248
« de vagões de carga	176:552\$608	290:596\$473	130:557\$285	211:808\$694	137:660\$575	244:550\$897
« de vagões de lastro	4:846\$204	439\$532	4:625\$696	533\$099	5:223\$200	3:736\$716

As reparações do material effectuadas em São Francisco foram as seguintes em 1928 :

Locomotivas :	
Reparações ordinarias . . .	96
Carros :	
Reparações ordinarias . . .	66
Vagões :	
Reparações ordinarias . . .	276

Consumo de combustivel e lubrificante nos tres ultimos annos :

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Lenha	m ³	209.665	195.481	153.554
Nó de pinho	«	6.826	4.625	5.453
Graxa	kg.	45	42	20
Oleo	lt.	22.903	18.960	17.635
Estopa	kg.	9.761	10.878	9.930
<i>Nos vehiculos :</i>				
Oleo	lt.	9.008	4.029	5.218
<i>Nas officinas :</i>				
Lenha	m ³	1.862	1.755	1.927
Graxa	kgs.	7	8	9
Oleo	lts.	1.167	1.057	1.436
Estopa	kgs.	5	71	99
<i>Preços medios :</i>				
Lenha	m ³	5\$859	6\$348	6\$118
Nó de pinho	«	16\$204	16\$474	16\$500
Graxa	kg.	1\$707	1\$311	1\$826
Oleo	lt.	1\$452	\$936	1\$219
Estopa	kg.	1\$496	1\$372	1\$530

Via permanente

Estado geral da linha. — A linha foi regularmente conservada, consistindo os principaes serviços feitos em:

Raspagem e pintura em diversas pontes; reparações em 8 pontes, inclusive a do Linguado; em 7 pontilhões e 5 bueiros; substituição de vigas em 3 pontilhões; reparação geral das cercas; reparação e pintura de diversas caixas d'agua, reparações em varias estações, armazens, galpões, casas de turma, ranchos, residencias e depositos.

Accidentes

Occorreram:

Descarrilamentos	53
Collisões	7
Empregados feridos	32
Particulares feridos	7
Empregados mortos	3

Linha Serrinha a Nova Restinga

CONCESSIONARIA — *Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande*

Esta linha faz parte, igualmente do grupo de linhas de concessão federal sob o regimen de garantia de juros, a que se refere o contracto de consolidação, baixado com o decreto n^o 11.905 de 19 de janeiro de 1916.

Substituiu vantajosamente o antigo trecho da linha tronco da Estrada de Ferro Paraná, comprehendido eutrê a estação de Serrinha e o km. 123.952.

Extensões em trafego em 31 de dezembro de 1928 :

	Kms.	Estações Extremas
Linha principal	44,980	Serrinha a Nova Restinga
Além da linha principal, existem mais, em trafego :		
Linhas de serviço		1.136
Desvios		6.089
Total		7.225

Movimento financeiro de exploração do trafego nos tres ullimos annos :

	1926	1927	1928
Receita	1.905:390\$823	1.640:550\$571	1.784:003\$560
Despesa de custeio	781:744\$573	588:821\$187	608:484\$497
Saldo	1.123:646\$250	1.051:729\$384	1.175:519\$063
Coefficiente do tra- fego	41,03%	35,89%	34,11%
Quota de fiscalisação	474\$413	373\$588	383\$583
Despesas totaes	782:218\$986	589:194\$775	608:868\$080

Discriminação da receita :

	1926	1927	1928
<i>Passageiros :</i>			
De 1ª classe	108:653\$350	110:316\$550	126:803\$160
De 2ª. »	82:472\$420	82:076\$310	85:200\$870
Encomendas	75:240\$790	65:532\$840	69:045\$390
Bagagens	5:543\$600	4:873\$560	7:914\$130
<i>Animaes</i>			
Equideos	2:883\$340	1:272\$170	2:175\$720
Bovinos	12:096\$270	7:527\$860	5:027\$600
Suinos, ovinos e caprinos	1:547\$830	1:019\$510	4:353\$560
Outros	140\$840	155\$880	132\$300
<i>Mercadorias</i>			
Alcool e aguardente	35:366\$630	26:149\$910	23:085\$050
Assucar	93:456\$430	87:638\$200	80:476\$700
Arroz	15:176\$010	14:412\$980	10:315\$170
Batatas	5:065\$990	1:746\$180	2:738\$250
Café	40:768\$640	111:237\$330	171:910\$440
Couros	2:316\$410	3:252\$510	2:491\$040
Ferragens	52:275\$710	44:341\$300	53:854\$090
Madeiras	380:487\$380	258:219\$750	323:959\$450
Matte	571:735\$140	465:070\$210	422:612\$270
Milho	10:505\$500	4:538\$950	7:411\$210
Sal	34:113\$740	29:034\$590	31:785\$810
Tecidos nacionaes	10:336\$790	8:142\$310	10:871\$810
Vehiculos	1:719\$170	2:146\$520	3:985\$580
Outras	348:967\$800	297:331\$580	322:822\$670
Telegrammas	972\$625	956\$695	1:397\$036
Receitas diversas	13:885\$618	13:557\$076	13:614\$254
Total	1.905:390\$823	1.640:550\$571	1.784:003\$560

Discriminação do custeio :

	1 9 2 6		
	Pessoal	Material	Total
Administração superior	425\$167	—	425\$167
» geral	7.637\$771	1:278\$867	8:916\$638
» central	—	848\$946	—
Trafego	60:838\$174	8:531\$745	69:369\$919
Locomoção	20:367\$597	533:357\$955	555:825\$552
Via permanente	100:171\$511	39:385\$506	139:557\$017
Obras novas	—	8:801\$334	8.801\$334
Totaes	189:540\$220	592:204\$353	781:744\$573

Discriminação do custeio:

	1 9 2 7		
Administração superior	352\$666	—	352\$666
» geral	6:358\$606	927\$601	7:286\$207
» central	—	1:532\$494	1:532\$494
Trafego	61:422\$855	8:748\$606	70:171\$461
Locomoção	20:245\$482	345:709\$578	365:955\$060
Via permanente	110:563\$678	28:850\$094	139:413\$772
Obras novas	—	4:109\$527	4:109\$527
Totaes	198:943\$287	389:877\$900	588:821\$187

	1 9 2 8		
Administração superior	560\$190	—	360\$190
» geral	6:344\$621	880\$095	7:224\$716
» central	—	24:014\$492	24:014\$492
Trafego	63:094\$805	6:712\$996	69:807\$801
Locomoção	20:528\$468	356:293\$296	376:821\$764
Via permanente	94:843\$871	25:296\$730	120:140\$601
Obras novas	—	10:114\$933	10:114\$933
Totaes	185:171\$955	423:312\$542	608:484\$497

TRAFEGO**Movimento de trens:**

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	784	35.086	762	33.987	749	33.406
Trens mixtos	666	29.759	729	32.513	732	32.646
» de cargas	2.420	62.294	1.172	45.312	1.199	52.685
» animaes	29	1.295	13	580	12	535
Total dos trens remunerados	3.899	128.434	2.676	112.392	2.692	119.272
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	34	1.516	41	1.833	12	540
» de cargas	150	5.829	152	6.013	196	8.086
» de lastro	113	4.261	68	2.207	64	2.534
Total dos trens não remunerados	297	11.606	261	10.053	272	11.160
Total geral	4.196	140.040	2.937	122.445	2.964	130.432

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Carros de 1ª. classe	2.600	116.238	2.473	111.384	2.649	118.113
Carros de 2ª. classe	2.271	101.207	2.296	103.427	2.296	102.475
Carros mixtos	59	2.436	126	5.681	21	945
» correio e bagagem	4.552	157.909	3.882	166.445	3.579	161.157
Vagões de animaes	1.424	47.177	1.400	53.679	1.096	49.857
» mercadorias	33.547	850.065	19.622	679.886	19.688	769.945
Total de vehiculos remunerados	44.453	1.275.032	29.799	1.120.502	29.329	1.202.492

<i>Movimento de vehiculos:</i>	1926		1927		1928	
<i>Em serviço não remunerado :</i>						
Carros de 1 ^a . classe	248	10.993	281	13.002	266	11.847
Carros de 2 ^a . classe	2	90	22	989	12	540
« correio e bagagem	181	7.213	172	7.075	185	7.599
Vagões de animaes	—	—	1	4	—	—
» » mercadorias	1.423	62.263	2.190	77.890	4.418	100.888
» de lastro	816	34.534	322	13.484	373	14.910
Total de vehiculos não remunerados	2.670	115.093	2.988	112.444	5.254	135.784
Total geral	47.123	1.390.125	32.787	1.232.946	34.583	1.338.276

Transportes effectuados nos tres ultimos annos :

	1926		1927		1928	
Passageiros:	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Transportes remunerados	37.176	46.623	37.585	46.233	40.785	46.513
Transportes não remunerados	879	1.378	1.062	1.360	1.142	1.419
Total	38.055	48.001	38.647	47.593	41.927	47.932
Passageiros-km.	1.630.616	1.897.912	1.682.423	1.928.607	1.793.055	1.977.627
Animaes :	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
Transportes remunerados	7.989	358.907	4.701	210.939	7.410	332.793
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	2.235	97.996	2.061	89.570	2.287	100.793
Transportes não remunerados	106	4.366	80	3.354	146	5.897
Total	2.341	102.362	2.141	92.924	2.433	106.690
Mercadorias:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Transportes remunerados	222.785	9.448.773	191.543	8.053.981	227.592	9.611.951
Transportes não remunerados	12.925	497.827	11.601	442.627	12.043	459.205
Total	235.710	9.946.600	203.144	8.496.608	239.635	10.071.156
Telegrammas	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	759	8.501	823	8.649	855	9.052
» não remunerado	10.031	145.162	9.964	131.240	7.628	118.150
Total	10.790	153.663	10.787	139.889	8.483	127.202

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	86.056	86.240	89.859
» kilometro (numero)	3.528.528	3.611.030	3.770.682
Animaes (numero)	7.989	4.701	7.410
» cabeças-kilometro	358.907	210.939	332.793
Bagagens e encomendas (tons.)	2.341	2.141	2.433
» » (tons.-km.)	102.362	92.924	106.690
Mercadorias (tons.)	235.710	203.144	239.635
Mercadorias tons-km.	9.946.600	8.496.608	10.071.156

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Alcool e aguardente	1.865,8	81.188	1.405,8	60.616	1.250,6	52.976
Assucar	7.514,2	332.843	6.941,6	307.532	6.656,2	295.451
Arroz	3.267,6	143.208	3.168,0	139.748	2.820,0	100.705
Batatas	1.744,2	78.125	599,3	26.489	1.339,6	60.136
Café	7.761,1	349.082	21.684,9	975.570	32.878,7	1.481.654
Couros	367,4	16.109	525,1	23.083	367,0	16.196
Ferragens	7.598,8	340.161	6.906,6	282.170	8.529,8	382.120
Madeiras	90.803,8	3.746.219	64.365,2	2.553.334	85.202,3	3.481.420
Mattê	46.452,9	1.951.717	38.746,2	1.630.657	35.173,7	1.454.128
Milho	3.067,9	129.409	1.567,0	63.613	2.781,7	121.942
Sal	6.818,6	302.113	5.950,2	263.244	6.741,6	297.201
Tecidos nacionaes	712,9	31.292	581,5	25.275	169,0	32.650
Vehiculos	144,2	6.455	208,8	9.303	402,2	18.081
Diversos	44.665,2	1.940.852	38.892,5	1.693.347	43.179,8	1.817.291

Horarios - Continuaram em vigor os horarios approvados pela portaria de 24 de agosto de 1922, com a alteração constante da portaria de 24 de janeiro de 1926.

Tarifas - Vigoraram as mesmas approvadas para toda a rede de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina.

LOCOMOÇÃO

Esta linha não possui material rodante proprio.

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	kilometros	kilometros	kilometros
Em serviço remunerado	128.434	112.392	119.272
Em serviço de lastro	4.261	2.207	2.534
» outros serviços não remunerados	7.345	7.846	8.626
Em marcha isolada	205	103	245
» manobras	15.543	12.581	12.375
Total	155.788	135.129	143.052



Officinas

	1926		1927		1928	
	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL	MATERIAL	PESSOAL	MATERIAL
Reparação de locomotivas	4:465\$935	53:386\$319	3:819\$486	41:447\$817	3:493\$700	47:081\$171
« « carros pas- sageiros	633\$857	5:006\$005	447\$873	4:817\$209	317\$909	2:999\$851
« « carros de bagagens.	215\$023	173\$773	99\$092	73\$434	97\$430	413\$840
« de vagões de carga	1:983\$368	30:312\$811	1:117\$704	25:899\$325	795\$269	21:863\$763

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro.	Ton.	1.156	0,470	413,9
Lenha	M3	44,886	36.915	33.035
Nó de pinho	M3.	375	466	354
Graxa	Kg.	4	11	4
Oleo	Lt.	4.344	3.556	3.692
Estopa	Kg.	1.604	1.429	992
<i>Nos vehiculos:</i>				
Oleo	Lt.	735	912	1.039
Estopa	Kg.	9	53	125

Consumo de combustível, lubrificante e estopa

Preços medios:		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons.	94\$600	108\$300	81\$029
Carvão nacional de torja	Kg.	\$316	—	\$199
« vegetal	M3.	40\$000	—	41\$585
Coke	Kg.	\$377	\$244	\$230
Lenha	M3.	6\$935	6\$764	6\$900
Nó de pinho	»	20\$053	20\$609	21\$660
Graxa	Kg.	1\$577	1\$072	1\$811
Oleo	Lt.	1\$249	1\$091	1\$204
Estopa	Kg.	1\$471	2\$020	1\$640

Via permanente

Estado geral da linha:—Regular

Principaes serviços realizados na conservação:

Descarga no córte km. 93,250;

Reparação das pontes dos kms. 96,850—100,497—102,527 e ponte sobre o rio Iguassú;

Substituição de vigas nas pontes dos kms. 78,650 e 78,697;

Reparação nos pontilhões dos kms. 97 e 99,500;

Pintura da ponte sobre o km. 100,497;

Reparação nos bueiros dos kms. 27—93,314—93,594—98—99—99,300—99,500—100,750—105—105,190 e 151;

Reparação nas casas de turma ns. 28, 29, 30 e 31;

Reparação nas estações de Caiacanga, Ponto Amazonas e Novo Capivary e nos respectivos edificios, inclusive pintura.



Estrada de Ferro Santa Catharina

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

Estrada de Ferro de Santa Catharina

ARRENDATARIO : — o Estado de Santa Catharina

Pelo contracto de 31 de dezembro de 1921 entre o governo federal e o Estado de Santa Catharina, o arrendamento comprehende a via ferrea em trafego entre Blumenau e Hansa e a secção da navegação fluvial entre Itajahy e Blumenau. Os trechos em construcção, à medida que se forem entregando ao trafego, serão, para todos os efeitos, encorporados à linha arrendada.

Consta do contracto a construcção do prolongamento de Hgnsa até a barra do rio Trombudo, reclarando a clausula II do referido contracto que «o governo federal reserva-se o direito, quando julgar opportuno e mediante termos especiaes, de contractos com o Estado de Santa Catharina as construcções do prolongamento da barra do rio Trombudo e de Blumenau a Itajahy.»

Pelo decreto n. 17.114, de 11 de novembro de 1925, o governo federal autorizou o do Estado de Santa Catharina a construir o trecho de Blumenau a Itajahy.

E' de 30 annos o prazo do arrendamento, contado de 1.º de julho de 1922, consistindo a contribuição do arrendatario para o governo federal em entregar 50% da renda liquida verificada em tomadas de contas semestraes. Findo o arrendamento, reverterão para o pleno dominio da União todos os bens arrendados, de accordo com o inventario da entrega, levando-se em conta as alterações havidas e o material em deposito no almoxarifado para os diferentes misteres do trafego, correspondente as necessidades de um trimestre.

Extensão da via-ferrea em trafego, em 31 de dezembro de 1928:

Blumenau a Hansa	69.708
Linhas de serviço e desvios	5.294

Linhas em construcção e estado das mesmas na data acima :

	Com trilhos assentados	Leito prompto	Leito em pre- paração
	kms.	kms.	kms.
Prolongamento para barra do Trombudo	17,800	32.860	4.200
Blumenau-Itajahy		13.075	11.925

Durante o exercicio do anno de 1928 nenhum credito foi destinado a esta estrada, pelo governo federal, para custear as despesas de construcção.

Movimento financeiro

Despesas effectuadas no exercicio de 1928:

	Pessoal	Material	TOTAL
Via ferrea em trafego, custeio .	406:085\$198	183:128\$822	589:214\$020
Via fluvial	125:620\$170	69:607\$329	195:227\$499
Total	631:705\$368	252:736\$151	784:441\$519

Resultados financeiros da linha ferrea no ultimo triennio :

	1926	1927	1928
Receita	517:188\$154	661:073\$311	701:224\$465
Despesa de custeio	552:933\$000	616:863\$884	589:214\$020
Saldo e deficit	35:744\$846	44:209\$427	112:010\$445
Coefficiente de trafego	106,9	93,3	84,0
Quota de arrendamento	—	6:207\$458	7:714\$974
« » fiscalisação	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Contribuição para a caixa de Pensões	8:662\$800	8:539\$800	10:422\$300
Despesa total	573:595\$800	643:611\$142	619:351\$294

Discriminação da receita :

	1926	1927	1928
Passageiros de 1a. classe	12:060\$390	19:535\$685	20:975\$340
» » 2a. »	173:530\$400	169:096\$550	153:292\$045
Encomendas e vehiculos	21:306\$730	14:135\$225	11:086\$075
Animaes :			
Equideos e muares	5:754\$995	4:128\$740	3:346\$800
Bovinos	1:996\$700	2:434\$300	2:297\$100
Suinos, ovinos e caprinos	1:304\$200	1:598\$600	1:350\$700
Mercadorias :	221:957\$535	330:826\$165	335:342\$445
Receitas diversas	64:185\$510	113:695\$970	163:225\$830
» » accessorias	15:091\$294	5:621\$976	10:308\$130
SOMMA	517:188\$154	661:073\$311	701:224\$465

Receita extranha arrecadada e recolhida aos cofres federaes :

	1926	1927	1928
Imposto de transporte	36:785\$150	27:082\$310	13:660\$900
Taxa de viação	41:966\$610	28:728\$870	8:212\$670
Adicional de 10 %	12:161\$030	59:136\$800	57:285\$500
Total	90:912\$790	114:947\$980	69:159\$070

Renda da Caixa de Aposentadorias e Pensões em 1928 :

Viação ferrea :	
Contribuição da Estrada e do pessoal	31:474\$300
1 1/2 % sobre a renda bruta	10:267\$400
Multas e vencimentos não reclamados	154\$900
Via fluvial	
Contribuição da administração e do pessoal	6:582\$800
1 1/2 % sobre a renda bruta	2:097\$700
Total recolhido á Caixa	50:577\$100

Receita do transporte discriminado das mercadorias :

	1926	1927	1928
Alcool e aguardente.	3:460\$300	3:992\$300	4:483\$600
Amido	3:429\$600	3:074\$000	10:982\$100
Arame farpado	2:618\$500	2:537\$800	3:280\$900
Arroz	8:574\$400	17:951\$200	17:629\$800
Assucar	6:775\$900	7:190\$600	8:625\$800
Banha	10:799\$500	12:561\$900	13:722\$300
Batatas	739\$900	1.082\$000	932\$200
Café	3:222\$300	3:297\$100	3:594\$300
Cal	1:639\$400	547\$600	1:237\$000
Cerveja	2:493\$100	2:665\$900	2:971\$700
Cimento	2:112\$900	1:794\$100	2:178\$300
Couros	337\$500	743\$900	568\$100
Farinha de mandioca	1:020\$700	1:894\$000	437\$400
» » trigo	5:085\$600	9:505\$200	11:073\$100
Fazendas	1:803\$400	2:154\$300	2:626\$500
Feijão	665\$900	684\$300	1:272\$100
Ferragens	1:956\$000	1:077\$700	1:850\$700
Fumos	5:087\$300	9:969\$400	7:805\$700
Kerozene	5:410\$700	7:898\$700	10:197\$900
Madeirasas	60:831\$700	111:338\$200	111:569\$500
Mandioca (raizes)	8:881\$300	7:662\$500	6:962\$400
Manteiga	5:711\$400	9:089\$000	10:897\$700
Matte	4:361\$700	7:922\$800	4:812\$600
Milho	5:933\$700	5:490\$500	5:128\$300
Sal	8:415\$200	9:949\$600	14:879\$800
Xarque	306\$000	1:331\$700	1:213\$400
Diversas	60:239\$835	82:419\$865	74:109\$245

Discriminação do custeio da linha ferrea :

	1926		
	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração	129:715\$946	33:013\$387	162:729\$333
Trafego	93:857\$681	11:616\$516	104:974\$197
Locomoção	62:842\$100	69:818\$315	132:660\$505
Via permanente	104:601\$525	36:492\$346	141:093\$871
Diversos	5:942\$864	5:532\$230	11:475\$094
Totaes	396:460\$206	156:472\$794	552:933\$000
	1927		
Administração	136:315\$390	24:765\$384	161:080\$774
Trafego	91:502\$304	10:439\$414	101:941\$718
Locomoção	68:589\$252	127:307\$924	195:897\$176
Via permanente	98:376\$820	55:173\$120	153:549\$940
Diversos	2:008\$000	2:386\$276	4:394\$276
Totaes	396:791\$766	220:072\$118	616:863\$884
	1928		
Administração	133:694\$078	22:990\$017	156:684\$095
Trafego	95:491\$070	12:799\$369	108:290\$439
Locomoção	75:912\$910	98:294\$327	174:207\$237
Via permanente	100:987\$140	49:045\$109	150:032\$249
Totaes	406:085\$198	183:128\$822	589:214\$020

Via Fluvial

Resultados financeiros no ultimo triennio :

	1926	1927	1928
Receita	179:362\$710	151:863\$030	123:109\$224
Despesa de custeio	160:578\$252	161:118\$096	195:227\$499
Saldo (+) ou deficit (-)	18:784\$252	9:255\$666	72:118\$274
Coefficiente de trafego	89,5	106,0	158,5
Caixa de Pensões	2:401\$500	1:914\$700	2:097\$700
Despesas totaes	162:979\$958	163:032\$796	197:325\$199

Discriminação da receita :

Passageiros:	31:931\$585	10:881\$060	8:193\$475
de 1a. classe	13:660\$890	3:789\$175	3:246\$440
de 2a. "	18:270\$695	7:091\$885	4:947\$035
Encommenda e vehiculos	6:504\$950	5:030\$320	3:364\$200
Animaes	101\$900	40\$800	80\$900
Equideos e muares	37\$800	12\$500	44\$500
Bovinos	54\$000	25\$000	25\$000
Suinos, ovinos e caprinos	10\$100	\$	11\$400
Outros	\$	3\$300	\$
Mercadorias	135:459\$365	132:058\$940	106:046\$060
Receitas diversas	5:364\$910	3:851\$310	5:424\$590
Total	211:396\$195	162:784\$290	131:383\$600

Discriminação do custeio

	Pessoal	Material	Total
Em 1926	118:950\$880	41:627\$578	160:578\$458
Em 1927	106:445\$277	54:672\$819	161:118\$096
Em 1928	125:620\$170	69:607\$329	195:227\$499

Resumo do resultado financeiro na linha ferrea e via fluvial

	1926	1927	1928
Receita	696:550\$864	812:936\$241	824:333\$690
Despesa de custeio	713:511\$458	777:981\$980	784:441\$519
Saldo ou deficit	16:960\$594	34:953\$761	39:892\$171
Coefficiente de trafego	102,4	95,7	95,1
Quota de arrendamento	\$	6:207\$458	7:714\$974
Quota de fiscalisação	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Caixa de pensões	11:064\$300	10:454\$500	12:520\$099
Despesas totaes	736:575\$758	806:644\$028	816:676\$493

Confrontando separadamente o movimento financeiro da linha ferrea e da via fluvial do ultimo anno com o dos dois anteriores, verifica-se que a receita da linha ferrea augmentou 6,5 % sobre a do anno de 1927, e 35,6 % sobre a do anno de 1926, apresentando o elevado saldo de 112:010\$445 no exercicio de 1928.

Quanto ao movimento da via fluvial, o deficit tem augmentado em consequencia da redução successiva da receita nesses tres annos e do accrescimento da

despesa de custeio. O deficit em 1928 elevou-se a 72:118\$274, ao passo que foi de 9:255\$666 em 1927. Em 1926 houve um saldo de 18:784\$252.

Trafego

Linha ferrea

Correu com regularidade o serviço do trafego em 1928. Os trens em numero de 931, rebocando 10.279 vehiculos, tiveram o percurso total de 62.007, kms. sendo que no anno de 1927 o percurso foi de 164.24 kilometros por 930 trens com 10.772 vehiculos.

O numero de toneladas de mercadorias transportadas augmentou de quasi 2.000 no anno findo. No sentido da importação foram transportadas 7.439 toneladas e no da exportação 28.801.

Movimento de trens :	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
trens de passageiros	229	16.348	208	14.282	210	14.559
» mixtos	626	45.260	626	42.958	626	43.434
» especiaes	—	—	16	1.102	12	430
Total	855	61.608	850	58.342	848	58,423
Em serviço não remunerado :						
trens de passageiros	20	1.411	8	415	16	1.092
trens de cargas	73	3.217	66	5.304	61	2.260
trens de lastro	8	241	6	181	6	232
Total	101	4.869	80	5.900	83	3.584
Total geral	956	66.477	930	64.242	931	62.007

Movimento de vehiculos

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado :						
Carros de passageiros de 2ª. classe	855	55.007	1.030	68.027	876	59.386
Carros mixtos	971	64.209	908	61.151	987	67.861
Carros correio e bagagem	849	61.212	846	60.609	841	60.631
Vagões de animaes	862	59.705	857	58.554	850	58.394
» de mercadorias	5.640	234.881	6.240	294.177	5.944	293.882
Total de vehiculos remunerados	9.180	475.014	9.881	542.518	9.498	540.154
Em serviço não remunerado :						
Carros 1ª. Administ.	18	1.247	4	155	16	1.104
» de 2ª. classe	3	161	—	—	—	—
» mixtos	24	1.272	4	277	9	592
» correio e bagagem	—	—	—	—	3	183
Vagões de animaes	—	—	—	—	1	39
» de mercadorias	627	23.555	863	31.110	695	25.531
Vagões de lastro	46	1.137	20	611	57	1.589
Total de vehiculos não remunerados	718	27.372	891	32.153	781	29.038
Total geral	9.898	502.386	10.172	574.671	10.279	569.192

Transportes effectuados nos tres ultimos annos :

	1926		1927		1928	
	1. ^a classe	2. ^a classe	1. ^a classe	2. ^a classe	1. ^a classe	2. ^a classe
<i>Passageiros</i>						
Transportes remunerados	3.339	90.005	6.158	77.771	7.332	70.555
Transportes não remunerados	213	1.315	415	6.706	304	2.284
Total	3.610	91.320	6.573	84.477	7.636	72.839
Passageiros - kilometro	132.735	3.021.704	254.262	3.089.647	273.460	2.566.673
<i>Animaes</i>						
	Nº.	Cabeça km.	Nº.	Cabeça km.	Nº.	Cabeça km.
Transportes remunerados	3.289	137.697	2.275	100.474	1.933	83.039
Transportes não remunerados	13	276	39	900	34	911
Total	3.302	137.973	2.275	103.374	1.967	83.950
<i>Bagagens e encomendas</i>						
	Tons.	Tons. - km.	Tons.	Tons - Km.	Tons.	Tons. - Km.
Transportes remunerados	533	20.447	290	12.010	232	9.752
<i>Mercadorias</i>						
Transportes remunerados	30.808	1.496.102	33.949	1.743.282	35.840	1.849.647
Transportes não remunerados	738	35.197	1.055	51.470	1.958	101.929
Total	31.546	1.531.299	35.004	1.794.752	37.798	1.951.576

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	94.930	91.050	80.475
« kilometro	3.154.439	3.343.909	2.840.133
Animaes (numero)	3.302	2.275	1.967
» cabeças-km	137.973	103.374	83.950
Bagagens e encomendas (tons)	533	290	232
» « (tons,-km)	20.447	12.010	9.752
Mercadorias (tons.)	31.546	35.004	37.798
» « km	1.531.299	1.794.752	1.951.576

Especificação do transporte de algumas mercadorias :

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Alcool e aguardente	161,870	8.791	132,280	8.495	211,860	8.099
Amido	481,560	9.452	1.279,070	25.216	1.634,480	31.693
Arame farpado	172,540	8.066	114,530	6.165	150,540	8.941
Arroz	1.689,180	55.179	2.002,190	67.962	2.332,730	74.517
Assucar	663,260	35.028	525,630	26.752	556,940	26.970
Banha	1.041,510	43.628	638,370	35.891	753,820	38.725
Batatas	82,950	5.161	96,400	3.507	87,140	5.179
Café	194,170	10.616	135,090	7.490	162,590	10.638
Cal	135,730	9.161	143,660	7.357	112,080	6.082

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transporte	4.622,770	185.082	5.067,220	188.835	6.002,180	216.954
Cerveja	176,420	7.775	109,590	5.946	103,710	6.110
Cimento	323,940	11.853	188,320	8.513	231,490	12.370
Couros	31,460	1.024	45,270	2.078	41,780	1.649
Farinha de mandioca	249,230	6.995	245,260	7.311	114,380	3.317
Farinha de trigo	686,550	42.495	692,400	40.207	641,500	37.685
Fazendas	125,290	4.992	93,170	4.565	86,420	5.743
Feijão	38,090	2.130	67,780	4.084	109,330	5.793
Ferragens	95,560	4.992	42,880	2.081	48,030	3.086
Fumo	412,960	16.469	820,350	28.490	565,040	20.021
Kerozene	277,400	14.557	301,410	18.472	354,960	19.304
Madeiras	12.475,260	629.800	17.026,670	983.090	17.480,350	1.013.330
Mandioca (raizes)	3.130,000	63.830	1.560,000	42.620	1.960,000	56.540
Manteiga	363,290	19.950	363,780	22.255	440,290	24.631
Matte	337,920	18.788	470,470	27.676	234,900	13.828
Milho	319,900	52.556	627,210	33.553	576,950	32.103
Sal	1.048,350	53.055	954,940	42.824	1.478,770	75.264
Xarque	35,800	1.888	107,710	6.211	77,270	4.489
Outras	5.457,920	358.545	5.165,110	274.570	5.293,080	304.540
Total	30.808,110	1.496.776	33.949.540	1.743.381	35.840,430	1.850.647

T a r i f a s

Estão em vigor desde 1º de janeiro de 1927 as novas bases de tarifas approvadas por portaria de 11 de novembro de 1926, bem assim o Regulamento Geral dos transportes das estradas filiadas á Contadoria Central Ferroviaria.



L O C O M O Ç Ã O

Relação do material rodante existente em 31 de dezembro de cada um dos annos seguintes :

	1 9 2 6					1 9 2 7					1 9 2 8				
	B	S	M	P	T	B	S	M	P	T	B	S	M	P	T
Locomotivas communs . . .	6	1	1	1	9	6	1	1	1	9	6	1	1	1	9
» de manobras . . .	—	1	—	—	1	—	1	—	—	1	—	1	—	—	1
Carros de administração . . .	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1
» mixtos . . .	3	1	—	—	4	3	1	—	—	4	4	—	—	—	4
« de 2. ^a classe . . .	3	—	—	—	3	3	—	—	—	3	3	—	—	—	3
» » correio e bagagem . . .	2	—	—	—	2	1	1	—	—	2	2	—	—	—	2
Vagões de animaes . . .	3	—	—	—	3	2	1	—	—	3	3	—	—	—	3
» fechados de mercadorias . . .	14	—	—	—	14	10	4	—	—	14	9	4	1	—	14
» abertos de mercadorias . . .	34	—	—	2	36	25	9	2	—	36	24	5	5	2	36
» de lastro . . .	6	—	—	—	6	2	4	—	—	6	—	4	2	—	6
Automoveis de linha . . .	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1
Trolly a gazolina . . .	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1
Trolleis de turmas . . .	12	—	—	—	12	8	5	4	1	18	8	4	4	2	18

NOTA:— Designação do estado do material : B, bom ; S, soffrivel ; M, máo ; P, pessimo ; T, total.

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	kilometros	kilometros	kilometros
Em serviço remunerado . . .	61.608	58.342	58.423
» » de lastro e outros . . .	5.272	6.045	6.047
» manobras . . .	3.398	5.271	5.695
» marcha isolada . . .	1.850	207	245
Total . . .	<u>72.128</u>	<u>69.865</u>	<u>70.410</u>

Officinas

Os serviços executados nas oficinas no decurso do anno findo, limitaram-se a reparações ordinarias no material rodante e trabalhos para os edificios e dependencias dos mesmos, tendo sido despendido o seguinte :

Em reparação de locomotivas	15:064\$689
» » de carros e vagões	72:559\$896
» edificios e dependencias	202\$800
» ferramentas	626\$925
Total	88:454\$310

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

Designação

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Lenha	M3	6,910,350	6,057,900	6,215,540
Graxa	Kg.	109,350	103,500	142,900
Oleo	Lt.	3,831,030	4,070,000	3,564,400
Estopa	Kg.	649,260	448,300	468,850
Kerozene	Lt.	701,960	334,100	462,050

Nos vehiculos:

Graxa	Fg.	—	—	74,500
Oleo	Lt.	2,225,600	2,881,000	3,010,500
Estopa	Kg.	75,540	59,000	121,260
Kerozene	Lt.	5,640	—	12,000
Gazolina	Lata	88	48	219

Nas officinas:

Carvão nacional	Ton.	—	—	0,750
Lenha	M3.	48,000	—	—
Graxa	Kg.	0,900	—	1,000
Oleo	Lt.	200,000	207,000	146,500
Estopa	Kg.	167,200	103,990	116,500
Kerozene	Lt.	145,700	73,100	101,700

Preços medios:

		1926	1927	1928
Especie				
Carvão nacional	Tons.	\$	\$	118\$800
Lenha	M3.	4\$772	5\$000	4\$854
Graxa	Kg.	1\$631	1\$805	1\$759
Oleo	Lt.	1\$156	\$977	\$956
Estopa	Kg.	1\$995	1\$308	1\$485
Kerozene	Lt.	\$939	1\$030	1\$083
Gazolina	Lata	19\$640	22\$916	22\$415

Via permanente

E' regular o estado de conservação da linha.

Foram feitos os necessarios reparos em uma ala desmoronada do viaducto sobre o ribeirão do Tigre, cujo aterro muito soffreu com as fortes chuvas. O transito dos trens foi restabelecido em curto tempo.

Os principais serviços executados na conservação foram :

Nivelamento do leito e sócca	ml.	54.998
Reforço de aterros	ml.	575
Dormentes comuns substituídos	n ^o .	8.739
» de pontes substituídos	n ^o .	94
Talas de junção substituídas	n ^o .	26
Dormentes repregados	n ^o .	1.760
Cercas reparadas	ml.	2.110
Moirões substituídos	n ^o .	1.090
Remoção de barreiras	m ³ .	400

Accidentes

Foram tres os accidentes occorridos: um proveniente da colisão de um trem com um auto caminhão em uma passagem de nivel; outro com o descarilamento na estação de Ascurra, de uma locomotiva que comboiava um trem, e o 3.^o devido á colisão de um trem com um vagão da construcção, que se achava na linha.

Ficaram feridos o chauffeur do auto caminhão e um dos passageiros, ficando muito avariado o auto caminhão.

As avarias verificadas nas locomotivas foram pequenas.

Linhas em construcção

Prolongamento até a Barra do Rio Trombudo:

O trecho com leito prompto tem a extensão de 34,km320, sendo 17,km800 com trilhos assentados.

Extende-se a parte com o leito ainda em preparação por mais 5,km894, completando a extensão total com estudos approvados, que é de 40,km214.

Durante o anno findo proseguiram as escavações e assentamento de trilhos, embora não se tivessem organizado folhas de medição por falta de meio para pagamento das mesmas. Assim é que foram assentados trilhos em mais 10km,400 e avançaram as obras no trecho restante.

Ficaram concluídos 2 viaductos metallicos tendo cada um 3 vãos de 16 metros, em média, e 2 em arco de 15 metros, bem como o revestimento de um tunnel de 166 metros de comprimento.

Importancia das obras desde o inicio da construcção do prolongamento até 31 de dezembro de 1927: 13.812:436\$843

Material importado £ 5.625-16-11

Prolongamento Blumenau - Itajahy

Extensão com leito prompto aguardando assentamento de trilhos. 13,km075
Idem com leito trabalhado 11,km925

São esses serviços os que foram medidos até 31 de dezembro de 1927, nada mais proseguindo em 1928 por falta de verba.

Extensão com estudos approvados. 48,km179

Importancia despendida desde o inicio das obras. 2.448:823\$841

Material importado £ 3.679-1-6

Ficou concluída uma estação no kilometro 9,680.

TRAFEGO NA LINHA FLUVIAL

Effectuou-se com regularidade e sem accidentes durante o anno findo o serviço de navegação, que foi feito pelo vapor «Blumenau» e pelo rebocador «Santa Catharina», que effectuaram 210 viagens entre Blumenau e Itajahy.

O movimento de mercadorias transportadas foi de 10.186 toneladas, sendo 3.258 no sentido da importação e de 6.928 no de exportação. O de 1927 foi mais elevado: 12.664 toneladas, sendo 3.458 de importação e 9.206 de exportação.

Movimento de vapores (viagens redondas)

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km
<i>Vapores:</i>						
Blumenau	166	21.780	169	22.308	124	15.194
Santa Catharina	32	4.224	37	4.884	86	10.950
Total de viagens	197	26.004	206	27.192	210	26.144
<i>Lanchas rebocadas</i>						
	N.o de viagens		N.o de viagens		N.o de viagens	
Carregadas	691		718		505	
Vasias	124		157		71	
Total de viagens	815		875		576	

Estiveram em serviço 8 lanchas, das quaes seis em bom estado, uma sofrivel e uma em pessimo estado.

Transportes effectuados no ultimo triennio:

	1926		1927		1928	
	1. ^a classe	2. ^a classe	1. ^a classe	2. ^a classe	1. ^a classe	2. ^a classe
<i>Passageiros</i>						
Transportes remunerados	1.984	4.019	551	1.541	506	1.047
Transportes não remunerados	24	152	17	1.543	8	315
Total	2.008	4.171	568	3.084	514	1.362
Passageiros - kilometro.	128.525	239.433	35.312	122.764	32.291	74.853
<i>Animaes</i>						
Transportes remunerados	15	861	5	330	9	562
<i>Bagagens e encomendas</i>						
Transportes remunerados	227	13.090	185	10.675	124	6.776
Transportes não remunerados	—	—	—	—	1	53
Total	227	13.090	185	10.675	125	6.829
<i>Mercadorias</i>						
Transportes remunerados	13.119	895.435	12.665	858.327	10.186	694.372
Transportes não remunerados	116	8.496	399	25.906	924	154.554
Total	13.235	903.931	13.064	884.233	11.110	848.926

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	6.179	3.652	1.876
« kilometro	367.958	158.076	107.144
Animaes (numero)	15	5	9
» cabeças-km	861	330	562
Bagagens e encomendas (tons)	227	185	125
» « (tons.-km)	13.090	10.675	6.829
Mercadorias (tons.)	13.235	13.064	11.110
» « km	903.931	884.233	848.926

Especificação do transporte de mercadorias no ultimo triennio:

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Aguardente	131,360	95,840	74,400
Arame farpado	47,650	31,470	31,850
Arroz	1.616,240	1.366,080	790,460
Assucar	658,890	455,920	502,020
Banha	684,070	482,180	481,860
Café	50,790	43,750	9,720
Cerveja	61,380	112,810	18,660
Couros	44,830	31,870	24,310
Cimento	186,930	40,570	40,300
Farinho de trigo	391,090	473,570	610,890
Idem de mandioca	203,790	92,340	35,650
Fazendas	158,510	191,590	119,410
Ferragens	99,520	41,170	42,340
Fumo	265,780	716,800	218,910
Madeiras	5.009,790	5.445,070	3.383,950
Manteiga	256,310	186,740	247,210
Matte	56,980	59,870	38,100
Sal	896,360	625,070	851,090
Moveis	29,050	9,740	1,450
Xarque	111,840	129,980	86,400
Diversas	2.108,290	2.032,480	2.576,830
Somma	13.069,450	12.664,910	10.185,810



Estrada de Ferro D. Thereza Christina

1. The first part of the document is a list of names and their corresponding addresses. The names are listed in a single column, and the addresses are listed in a single column to the right of the names. The names are: John Doe, Jane Smith, and Bob Johnson. The addresses are: 123 Main St, 456 Elm St, and 789 Oak St.

Estrada de Ferro D. Thereza Christina

(Estado de Santa Catharina)

A Estrada de Ferro D. Thereza Christina consta da linha principal,— Imbituba a Lauro Muller—, do ramal de Laguna, do ramal de Tubarão a Araranguá e do sub-ramal de Urussanga.

A Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá é arrendataria da estrada e empreiteira do ramal de Tubarão a Araranguá, em virtude do contracto de 9 de outubro de 1918, autorizado pelo decreto nº 13.192, de 11 de setembro desse anno.

A construcção do sub-ramal de Urussanga, que estava affecto á referida companhia, foi transferida á Companhia Carbonífera de Urussanga, por decreto nº 13.627, de 28 de maio de 1919, tendo sido assignado a 27 de junho desse anno o termo de accordo.

O prazo do arrendamento da E. F. D. Thereza Christina, de propriedade da União, estende-se até 31 de dezembro de 1966, data em que reverterão ao governo federal as linhas arrendadas e todas suas dependencias, que deverão se achar em bom estado de conservação, podendo o governo, no caso de ter sido descurada a conservação, confiscar a receita e empregal-a nesse fim.

Como preço de arrendamento, estabelece uma das clausulas do contracto a obrigação da companhia contribuir com a quota de 2,5% da renda bruta annual de todas as linhas que estiverem em trafego até 31 de dezembro de 1926, sendo essa quota elevada a 5% durante o resto do prazo do contracto de arrendamento.

As obras e melhoramentos que a arrendataria se obrigou a realizar nas linhas em trafego até a quantia de quinhentos contos de reis (500.000\$000), de conformidade com uma das clausulas da portaria ministerial de 17 de novembro de 1920 que approvou novas bases de tarifas, importavam até o fim do anno de 1928 em 399.872\$228.

Os trabalhos de construcção entre Morretes e a margem do rio Araranguá acham-se suspensos por determinação do governo em aviso nº 419/G, de 23 de maio de 1927.

Extensões em trafego em 31 de dezembro de 1928:

	KMS.	Estações extremas
Linha principal	111,040	Imbituba e Lauro Muller
Ramal de Laguna	9,356	Bifurcação—Magalhães
“ de Tubarão—Araranguá	79,772	Tubarão—Morretes
Sub-ramal de Urussanga	32,590	Explanada—Rio Deserto
Total	232,758	
Desvios e linhas de serviço	10,025	

Linhas de construcção (serviço suspenso desde 1927):

Ramal de Tubarão a Araranguá:

Trecho além de Morretes (km. 79,992 a 92,268):

	Kms.
Com trilhos assentados	11,321
Com leito em preparação	1,175
Levantamento do <i>grade</i> no Banhado de Congonhas	3,600
Linha explorada e projectada: com estudos approvados:	
Ramal de Villa Nova (da linha tronco) a Massiambú	59,645

Movimento financeiro :

Foram despendidas com o custeio, nos melhoramentos e obras novas das linhas em trafego no anno de 1928, as quantias abaixo discriminadas :

	Pessoal	Material	TOTAL
Conta de custeio	745:540\$956	468:471\$644	1.214:012\$600
Conta de melhoramentos	15:333\$440	70:428\$741	85:762\$181
Conta de capital	53:129\$086	158:162\$152	211:291\$238
Quota de fiscalisação	—	—	18:000\$000
Quota de arrendamento	—	—	45:055\$847
Total			<u>1.574:121\$866</u>

As despesas com obras de melhoramentos são as effectuadas por conta dos quinhentos contos de réis a que se obrigou a companhia com as novas bases de tarifa em 1921.

Correu por conta de capital, em virtude do disposto no decreto n.... 17.384, de 20 de julho de 1926, a substituição dos trilhos de 20 kg. por metro corrente por outros de 32,240 kg. na secção da linha principal, entre Imbituba e Tubarão.

Resultados financeiros nos 3 ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita propria do trafego	1.401:867\$725	1.403:203\$703	901:11\$937
Despesa de custeio.	1.390:748\$009	1.591:802\$317	1.214:012\$600
Deficit	288:880\$284	488:598\$614	312:895\$663
Coefficiente do trafego	126,22	144,28	134,72
Quota de arrendamento	25:466\$931	55:160\$185	45:055\$847
Quota de fiscalisação	18:000\$000	18:000\$000	18:000\$000
Serviço agricola e commercial	4:610\$000	2:030\$600	—
Obras de melhoramentos	48:890\$503	74:996\$624	85:762\$181
Despesas totaes	1.487:715\$443	1.741:989\$726	1.362:830\$628

Taxa adicional de 10 %

Em virtude do accordo firmado em 13 de Agosto de 1928 entre a Inspectoria Federal das Estradas e a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranjá, está sendo cobrada desde 1º de setembro do referido anno, uma taxa adicional de 10 % sobre as tarifas em vigor, cujo producto será applicado no aparelhamento da estrada. A importancia arrecadada por essa taxa até 31 de dezembro de 1928 foi de 31:408\$564.

Receita extranha:

Imposto de transito	51:160\$200
Taxa de viação	81:545\$050
	<u>132:705\$250</u>

Discriminação da receita :

	1926	1927	1928
Passageiros (totaes)	178:332\$881	241:996\$466	241:498\$675
1. ^a classe	50:219\$537	71:775\$565	69:333\$433
2. ^a »	128:112\$844	170:220\$901	172:165\$242
Encommendas (totaes)	30:484\$763	35:017\$806	46:708\$822
Bagagens (totaes)	15:036\$224	11:644\$786	4:125\$542
Animaes (totaes)	8:355\$954	10:837\$928	9:013\$550
Equideos e muares	3:031\$633	2:485\$842	2:272\$424
Bovinos	3:593\$578	5:119\$374	5:383\$140
Suinos, ovinos e caprinos	1:730\$743	3:232\$712	1:357\$986
Mercadorias (totaes)	764:496\$026	727:712\$545	547:377\$398
Alcool e aguardente	431\$531	466\$298	522\$732
Algodão	171\$293	48\$722	—
Arroz	5:461\$332	5:865\$616	8:166\$144
Assucar	12:199\$523	11:213\$262	16:780\$540
Batatas.	667\$730	569\$604	907\$186
Café.	5:609\$477	8:228\$995	7:915\$166
Canna	—	2\$156	7\$056
Carne	11:757\$450	6:728\$590	1:969\$114
Carvão de pedra nacional	391:802\$072	328:794\$122	52:059\$070
Couros.	1:214\$897	2:729\$214	3:544\$170
Feijão	13:930\$560	27:854\$697	36:717\$268
Fumo	495\$572	624\$792	814\$184
Lenha.	1:118\$172	1:192\$298	1:541\$050
Madeira	54:906\$952	62:697\$982	92:836\$282
Matte	1:994\$527	3:596\$697	901\$796
Milho	8:779\$993	3:259\$037	23:492\$462
Minerio.	14:854\$018	15:569\$463	15:403\$346
Sal	20:343\$894	20:263\$983	22:612\$618
Tecidos nacionaes.	3:024\$935	4:203\$907	5:815\$908
Xarques	2:112\$627	13:523\$395	14:059\$534
Farinha de mandioca	36:977\$786	38:626\$387	71:223\$264
Ferragens	12:807\$363	7:745\$427	4:906\$860
Banha e toucinho.	70:381\$009	72:874\$495	73:383\$576
Outros	93:536\$982	91:033\$406	91:798\$072
Telegrammas	10:660\$114	8:908\$890	10:490\$312
Receitas diversas	94:234\$063	66:817\$235	39:699\$438
Receitas accessorias	268\$200	267\$047	2:203\$200
Somma	1.101:867\$725	1.103:203\$703	901:116\$937

Observa-se decrescimo de Rs. 202:086\$766, comparando a receita do anno presente com a de 1927.

Rendas que apresentam augmento :

Bagagens e encommendas	4:171\$772
Telegrammas	1:581\$422
Armazenagens	315\$759

Rendas que apresentam diminuição :

Passageiros	497\$791
Mercadorias	180:335\$147
Animaes	1:825\$378
Rendas diversas	25:497\$403
Diferença verificada pela comparação dos annos 1927 com 1928	202:086\$766
	<u>208:155\$719</u>
	<u>208:155\$719</u>

Confronto da applicação das novas tarifas em vigor com as antigas no anno de 1928 demonstrando o augmento obtido com as tarifas.

Mezes	Nova	Antiga	Differença
Janeiro	63:861\$227	51:089\$027	12:772\$200
Fevereiro	68:780\$853	55:024\$653	13:756\$200
Março	58:627\$896	46:902\$296	11:725\$600
Abril	60:502\$991	48:402\$391	12:100\$600
Maió	39:115\$199	31:292\$199	7:823\$000
Junho	88:455\$073	70:764\$073	17:691\$000
Julho	105:272\$192	84:217\$792	21:054\$400
Agosto	83:831\$423	67:065\$123	16:766\$300
Setembro	80:685\$176	64:548\$176	16:137\$000
Outubro	88:157\$036	70:525\$636	17:631\$400
Novembro	84:454\$274	67:563\$374	16:890\$900
Dezembro	79:373\$597	63:498\$897	15:874\$700
Total	<u>901:115\$937</u>	<u>720:893\$637</u>	<u>180:223\$300</u>

PATRIMONIO

Estão avaliados em 21.483:876\$889 os bens patrimoniaes da União que constituem a Estrada de Ferro D. Thereza Christina e ramaes, de accôrdo com a seguinte discriminação:

Estrada de Ferro D. Thereza Christina	9.869:045\$083
Ramal de Tubarão a Araranguá	8.431:924\$622
« « Urussanga e prolongamento	<u>3.182:907\$184</u>
Somma	21.483:876\$889

Discriminação do custeio:

	1 9 2 6		
	Pessoal	Material	Total
Administração	65:927\$200	63:405\$530	129:332\$730
Trafego	204:524\$780	43:788\$814	248:313\$594
Locomoção	247:651\$555	372:117\$921	619:769\$476
Via permanente	263:473\$385	129:858\$824	393:332\$209
Totaes	<u>781:576\$920</u>	<u>609:171\$089</u>	<u>1.390:748\$009</u>

	1 9 2 7		
	Pessoal	Material	Total
Administração	67:657\$800	67:535\$415	135:193\$215
Trafego	215:563\$070	47:435\$877	262:998\$947
Locomoção	267:270\$580	454:534\$121	721:804\$701
Via permanente	277:139\$540	194:665\$914	471:805\$454
Totaes	<u>827:630\$990</u>	<u>764:171\$327</u>	<u>1.591:802\$317</u>

	1 9 2 8		
	Pessoal	Material	Total
Administração	76:988\$500	62:890\$214	139:878\$714
Trafego	200:909\$511	44:179\$803	245:089\$314
Locomoção	222:895\$180	247:667\$757	470:562\$937
Via permanente	244:747\$465	113:733\$870	358:481\$635
Totaes	<u>745:540\$956</u>	<u>468:471\$644</u>	<u>1.214:012\$600</u>

TRAFFEGO

Durante o anno de 1928 houve irregularidades nos serviços do trafego, provenientes da parada do pessoal operario durante 4 dias e das cheias provocadas por abundantes chuvas.

Foram transportadas 65.341 toneladas de mercadorias, determinando 4.930.576 toneladas-kilometro contra 91.575 toneladas produzindo 8.184.237 toneladas-kilometro em 1927.

Correram durante o anno 2.869 trens (menos 568 que no anno anterior) com o percurso de 243.164 kilometros, rebocando 25.018 vehiculos (menos 8.750 que no anno anterior), com o percurso total de 1.467.895 kilometros, de accordo com o quadro seguinte:

Movimento de trens:

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	30	3.148	46	4.942	23	2.376
Trens mixtos	1.141	102.627	1.243	112.927	1.196	108.802
» de cargas	1.669	145.295	1.598	151.829	1.192	96.321
Total dos trens remunerados	2.840	251.070	2.887	269.698	2.411	207.499
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	68	5.632	49	3.321	22	1.599
» de cargas	270	17.123	256	22.362	126	12.377
» de lastro	211	12.523	245	13.890	310	21.689
Total dos trens não remunerados	549	35.278	550	39.573	458	35.665
Total geral	3.389	286.348	3.437	209.271	2.869	243.164

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Movimento de vehiculos:						
Em serviço remunerado:						
Carros passag. de 1. ^a classe	1.464	141.577	1.559	155.577	1.334	131.742
Carros passag. de 2. ^a classe	1.285	138.029	1.103	224.561	1.175	132.401
Carros mixtos	783	57.894	838	48.573	837	53.085
» correio e bagagem	546	50.612	615	55.013	489	42.439
Vagões de animaes	2.104	138.270	2.445	168.509	1.537	118.324
» » mercadorias	23.483	1.269.118	22.356	1.247.801	15.303	837.449
Total de vehiculos remunerados	29.665	1.795.500	28.916	1.800.034	20.675	1.315.440
Em serviço não remunerado:						
Carros passag. de 1. ^a classe	161	15.305	141	10.073	49	4.071
Carros passag. de 2. ^a classe	12	717	11	750	3	240
Carros de passageiros mixtos	25	1.826	10	586	—	—
« correio e bagagem	55	4.476	92	5.510	90	8.797
Vagões de mercadorias	1.147	55.490	1.443	65.489	1.155	65.516
» de lastro	2.969	135.888	3.174	72.770	3.046	73.831
Total de vehiculos não remunerados	4.369	213.702	4.871	155.178	4.343	152.455
Total geral	34.034	2.009.202	33.787	1.955.212	25.018	1.467.865

Total dos transportes effectuados :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	20.477	123.946	25.167	141.096	23.695	137.595
Passageiros-km.	744.592	3.193.431	1.084.710	4.251.018	1.000.151	4.172.190
Animaes :	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
Transportes remunerados	3.267	127.435	4.685	169.011	3.257	127.876
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	881	33.365	1.441	56.486	1.505	61.779
Transportes não remunerados	14	610	26	1.192	27	1.115
Total	895	33.975	1.467	57.678	1.532	62.894
Mercadorias:						
Transportes remunerados	101.044	8.961.345	91.623	8.189.612	65.353	4.931.140
Transportes não remunerados	8.412	423.454	7.099	335.066	6.728	363.099
Total	109.456	9.384.799	98.722	8.524.678	72.081	5.294.239
Telegrammas	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	5.701	54.408	5.234	69.882	4.288	51.510

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	144.423	166.263	161.290
» kilometro	3.938.023	5.385.728	5.223.828
Animaes (numero)	3.267	4.685	3.257
» cabeças-kilometro	267.435	169.011	127.876
Bagagens e encomendas (tons.)	895	1.467	1.532
» » (tons.-km.)	33.975	57.678	62.894
Mercadorias (tons.)	109.456	98.722	72.081
Mercadorias tons-km.	9.384.799	8.524.678	5.294.239

Especificação do transporte de diversas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Alcool e aguardente	25	1.186	22	1.250	26	1.428
Algodão	2	1.192	3	193	—	—
Assucar	501	27.310	400	35.731	601	37.487
Arroz	447	38.119	601	49.596	877	72.524
Batatas	67	5.163	51	3.516	78	6.064
Café	237	15.665	327	22.437	363	22.600
A transportar	1.279	88.635	1.404	112.723	1.945	140.103

	1926		1927		1928	
	tons.	Tons. km.	tons.	Tons. km.	tons.	Tons. km.
Transporte . . .	1.279	88.636	1.104	112.723	1.945	140.103
Carne	760	56.070	363	25.581	111	74.518
Carvão de pedra nacional . .	59.821	6.308.358	48.343	5.234.419	8.079	829.024
Couros	73	5.761	147	12.786	221	17.037
Feijão	1.777	118.095	3.799	254.994	4.683	297.709
Fumo	39	2.805	46	3.444	57	4.809
Lenha	691	17.161	720	16.559	852	23.728
Madeiras	9.250	778.019	10.359	890.321	16.504	1.311.172
Matte	49	4.419	91	7.991	21	1.870
Milho	1.049	115.678	647	39.329	4.495	302.068
Minérios	1.135	77.593	1.077	77.144	1.205	80.238
Sal	2.123	223.073	2.170	156.021	2.276	196.597
Tecidos nacionaes	130	8.792	166	12.475	234	17.973
Xarque	246	11.568	929	70.458	1.015	74.518
Farinha de mandioca	8.414	499.484	7.599	507.603	11.866	918.277
Banha e toucinho	2.643	197.576	2.734	209.557	2.741	213.493
Ferragens	453	34.056	253	20.703	271	14.954
Outros	11.112	504.205	10.176	527.372	8.777	413.031
Total	101.044	9.051.348	91.623	8.199.480	65.353	4.931.119

Horarios

Continuaram em vigor durante o anno de 1928 os horarios aprovados pela portaria de 31 de dezembro de 1926.



LOCOMOÇÃO

Relação do material rodante existente nos 3 últimos annos :

	1926					1927					1928				
	B	S	M	P	T	B	S	M	P	T	B	S	M	P	T
Locomotivas communs	10	4	2	1	17	10	4	2	1	17	10	3	2	2	17
Carros de 1a. classe	5	—	—	—	5	5	—	—	—	5	5	—	—	—	5
« de 2a. classe	4	—	—	—	4	4	—	—	—	4	4	—	—	—	4
» mixtos	—	2	—	2	4	—	2	—	2	4	—	2	—	2	4
» de correio e bagagem	—	7	—	—	7	—	7	—	—	7	—	7	—	—	7
Vagões de animaes	6	5	—	5	16	6	5	—	5	16	5	6	5	—	16
» abertos de mercadorias	200	70	—	82	352	150	100	2	80	332	130	100	15	87	332
» fechados de mercadorias	30	48	—	6	84	25	53	—	6	84	22	50	6	6	84
« guindaste	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1	1	—	—	—	1
Trolleis de linha	—	30	—	—	30	—	28	2	—	30	—	28	2	—	30
Automoveis de linha	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1	—	—	1

NOTA:— B, bom estado; S, soffrivel; M, máo; P, pessimo; T, total.

Percurso das locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	295.340	283.087	298.704
« « de lastro	16.933	20.602	31.755
« outros serviços não remunerados	22.755	36.645	20.006
« marcha isolada	4.273	2.179	2.435
« manobras	74.002	3.796	4.518
Total	413.303	446.309	357.418

OFFICINAS

Numero de grandes reparações em locomotivas	1
« « reparos menores « «	175
« « carros de passageiros reparados	24
« » vagões diversos que soffreram reparos	322

Nas reparações citadas foi despendida a importancia de 145:591\$796.

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa :

Nas locomotivas :		1926	1927	1928
Carvão nacional	Tons	3.798	2.419	2.129
Lenha	M ³	15.263	30.635	15.289
Graxa	Kg.	108	47	16
Estopa	Kg.	1.747	1.971	1.760
Oleo	Lt.	15.436	16.330	14.384
Nos vehiculos :				
Estopa	Kg.	523	660	522
Oleo	Lt.	3.170	3.530	2.490
Nas officinas :				
Carvão nacional	Tons	245	41	13
Moinha	«	37	31	21
Coke	Kg.	332	6.059	489
Lenha	M ³	1.931	2.995	2.258
Graxa	Kg.	67	18	—
Oleo	Lt.	2.251	1.886	200
Estopa	Kg.	623	435	63
Preços medios :				
Carvão nacional	Ton.	46\$895	39\$025	38\$430
Coke	Kg.	\$435	\$391	\$343
Lenha	M ³	3\$062	2\$845	2\$440
Graxa	Kg.	1\$992	2\$120	2\$100
Oleo	Litro	1\$547	1\$675	1\$655
Estopa	Kg.	4\$642	1\$810	2\$605

Observa-se que é grande o consumo de lenha quando era de esperar o contrario, attendendo-se que as jazidas de carvão existentes nessa região são beneficiadas pelas linhas da companhia.

O despendio de carvão em 1928 foi de 81:837\$470, sendo de 37:305\$160 o de lenha.

Em 1927 foi de 94:401\$475 o despendio de carvão e de 87:1565\$575 o de lenha.

Como se vê, o consumo medio do carvão nos dous annos considerados importou em 60% apenas da despesa total de combustivel.

Via permanente

Diz o chefe da fiscalisação em seu relatorio :

Estado geral da linha :

«Na primeira secção (Imbituba-Tubarão), em virtude da substituição dos trilhos de 20 kg. por outros de 32kg,240 por metro linear, o estado geral de conservação da linha é satisfatorio; na segunda secção (Tubarão-Laur Müller), apesar de solicitude da administração da estrada em procurar conservar a linha em bom estado, esta tem muito a desejar, visto estarem

os trilhos com grande usura, necessitando, para a segurança do trafego, a sua immediata substituição.

No ramal de Araranguá, no trecho Tubarão-Cresciuma, a linha se acha em máo estado de conservação, pelos mesmos motivos da 2a. secção, pois os trilhos allí empregados já foram retirados da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande com grande usura e empregados a titulo provisório.

Nos demais trechos, a linha se acha em estado de conservação regular.

Durante o anno foram substituidos 1.009 trilhos, 24.891 dormentes, 3.640 talas de junção, 37.399 parafusos de linha, 33.828 pregos, 332 tirefonds e 400 arruelas.

Pelos quadros a seguir, tereis mais exacta demonstração dos trabalhos executados na via permanente.

Principaes serviços realizados na conservação :

a) EDIFICIOS: Durante o anno, soffreram reparações os seguintes edificios: Estações de Imbituba, Cresciuma, Lauro Muller; casas de agente de Braço do Norte, Congonhas, Explanada, Cresciuma, Morretes e Lauro Muller; casa de turma de Imbitubn, Cresiuma e Congonhas.

b) OBRAS D'ARTE: Enrocamento de um pegão da ponte da Cachoeira Feia; substituição de 50 vigas de madeira em diversos pontilhões do ramal Tubarão-Araranguá; substituição de 4 vigas de madeira por vigas de concreto armado no pontilhão do km. 38 e no boeiro do km. 43 da linha tronco.

c) LINHA :

Lastro pedra	Ml.	220
« de areia grossa e cascalho	Ml.	4.623
Reforço de aterro	M3,	60.202
Dormentes substituidos	N ^o	24.891
Trilhos substituidos	N ^o	1.009
Talas de junção	N ^a	3.640
Parafusos de linha	N ³	37.399
Grampos	N ^o	33.828
Postes telegraphicos de madeira	N ^o	165
Cerca reparada	Ml.	5.030
Isoladores	N ^o	506
Braço de isoladores	N ^o	261
Tirefonds	N ^o	332
Arruelas	N ^o	2.400
Arame telegraphico	Ml.	15.709

Obras por conta de melhoramentos :

Foram concluidas em 1928, as seguintes :

Estação de Bifurcação—Casa do agente de Estiva—Casas de turms dos kms. 5,366,—13,128,—26,700,—34,140,—42,760,—53,450,—64,494,—84,770,—111,040.

Obras por conta de capital :

Foram feitas as seguintes :

a) Ponte de concreto armado com 8 metros de vão sobre o rio Paes Leme—km. 3,850. (Projecto e orçamento approvados pelo decreto n. . . 17.603 de 9 de setembro de 1927).

b) Cerca e pateo da nova estação de Laguna. (Projecto e orçamento approvados pelo decreto n. 17.969, de 4 de novembro de 1927)».

Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Arrendatario: O Governo do Estado

Constituem esta rêde de viação, de conformidade com as clausulas aprovadas pelo decreto n. 15.438, de 10 de abril de 1922, que autorizou a transferencia ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, dos contractos celebrados pela União com a «Cie. Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil», as seguintes linhas em trafego e a construcção do prolongamento de diversos ramaes indicados.

LINHAS EM TRAFEGO:

	Extensão kilometrica
Porto Alegre a Uruguayana (linha tronco)	762,946
Ramal de Taquara a Rio dos Sinos	53,002
Sub-ramal de Taquara ao Canella	58,000
Ramal de Caxias	116,592
Sub-ramal de Alfredo Chaves (de Carlos Barbosa a Bento Gonçalves)	19,300
Ramal de Ligação á Margem do Taquary	2,108
» » Santa Cruz	30,311
» » Paredão (Xarqueada)	3,292
Linha de Santa Maria a Marcellino Ramos	535,234
Ramal de Cruz Alta a Porto Lucena (trecho Cruz Alta—Giruá)	154,340
Linha de Cacequy a Rio Grande.	490,037
Ramal de S. Sebastião a D. Pedrito	57,200
» » Jaguarão (Basilio ao Km. 53)	53,000
» » Pelotas a Fluvial.	2,718
» da Costa do Mar	17,281
» de Sant'Anna do Livramento (Saycan a Livramento)	158,564
» » Jaguary	80,620
» » Quarahy (de Alegrete ao km. 57).	57,000
Total	2,651,545
Linhas de serviço e desvios	233,207

No ramal de Cruz Alta a Porto Lucena o trafego foi accrescido de 45,km270, no anno de 1928, entre as estações de Santo Angelo e Giruá.

Resultados financeiros do trafego no ullimo triennio:

	1926	1927	1928
Receita	51.612:356\$810	63.560:529\$880	68.636:240\$010
Despesa de custeio	55.391:102\$530	61.925:159\$140	66.154:306\$560
Saldo e deficit	3.778:745\$720	1.635:370\$740	2.481:933\$450
Coefficiente de trafego	107,32 %	97,42 %	96,38 %
Quota de arrendamento	—	817:685\$470	— (1)

(1) A quota de arrendamento desse anno está dependendo da tomada de contas do 2.º semestre.

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros: (totaes)	10.087:943\$690	10.807:075\$880	11.623:368\$750
de 1. ^a classe	6.522:981\$800	6.922:144\$820	7.361:647\$650
de 2. ^a classe	3.564:961\$830	3.884:931\$060	4.261:721\$100
Encomendas.	3.578:993\$030	3.200:324\$690	3.194:745\$060
Bagagens	1.052:034\$110	661:904\$710	474:957\$560
Animaes (totaes)	1.388:255\$830	1.143:523\$180	1.891:078\$320
Animaes em trens de passageiros.	310:653\$610	313:868\$240	158:381\$000
Animaes em trens de carga			
Equideos e muares	118:553\$900	86:385\$740	56:676\$600
Bovinos	808:317\$320	542:866\$660	1.439:373\$920
Suinos, ovinos, ca- prinos e outros	150:731\$000	200:402\$540	236:646\$800
Mercadorias (totaes)	32:334:768\$720	41.417:356\$840	43.012:937\$190
Alcool e aguardente	324:933\$600	408:076\$200	404:307\$760
Assucar	1.649:733\$240	1.681:011\$000	1.741:875\$500
Arroz beneficiado	412:810\$640	577:253\$520	528:260\$900
Batatas	92:993\$460	147:544\$850	161:366\$560
Café	73:927\$580	89:208\$940	112:444\$800
Carne	680:670\$420	1.168:844\$860	128:449\$700
Carvão de pedra na- cional	327:075\$600	172:770\$020	45:842\$400
Couros seccos ou salgados	762:517\$680	1.199:535\$260	1.397:405\$000
Feijão	687:874\$320	618:973\$480	675:574\$340
Fumo	502:332\$320	359:726\$440	536:692\$500
Lenha	259:382\$600	274:711\$540	310:852\$760
Madeiras	7.202:802\$830	9.943:643\$590	9.738:371\$390
Matte	779:692\$900	1.034:696\$780	915:415\$500
Sal	1.577:829\$500	1.917:725\$080	2.099:094\$300
Tecidos nacionaes ou estrangeiros	324:286\$370	732:188\$500	880:558\$510
Xarque	2.157:184\$380	2.712:398\$080	2.648:259\$220
Alfafa	383:888\$200	470:176\$600	335:147\$500
Farinha de mandioca	223:731\$340	309:647\$380	317:564\$320
Kerozene e gasolina	1.230:338\$440	1.855:479\$220	1.960:832\$300
Ferragens	1.271:739\$160	1.671:948\$740	993:825\$600
Banha e toucinho	1.311:293\$400	1.656:001\$840	1.339:933\$260
Vinho nacional	1.048:925\$560	1.336:466\$280	1.453:510\$820
Diversas	8.560:650\$590	10.367:605\$480	13.601:369\$150
Telegrammas	137:209\$550	129:986\$470	124:794\$170
Receitas diversas	760:075\$170	793:114\$310	1.233:469\$250
Receitas accessorias	2.273:076\$710	5.407:243\$800	7.080:889\$710
Total da recita	51.612:356\$810	63.560:529\$880	68.636:240\$010

Receita extranha:

	1927	1928
Imposto de transporte de pas- sageiros	1.707:073\$710	1.874:211\$240
Taxa de viação	1.218:492\$700	1.207:183\$070
Taxa de 2 % para Caixa de Aposentadorias e Pensões	1.310:356\$610	1.462:334\$740
Imposto de viação, renda es- tadual	1.405:993\$770	1.561:392\$390

Discriminação da despesa de custeio nos 3 ultimos annos :

	1926		
	Pessoal	Material	Total
Administração	2.045:640\$000	1.898:450\$200	3.944:090\$890
Trafego	9.317:714\$350	1.691:023\$380	11.008:737\$730
Locomoção	9.183:664\$000	17.220:185\$220	26.408:849\$220
Via permanente	8.676:803\$910	5.352:620\$780	14.029:424\$690
Total	29.228:822\$860	26.162:279\$670	55.391:102\$530
	1927		
Administração	1.965:973\$300	1.794:230\$340	3.760:203\$640
Trafego	8.071:625\$670	1.220:593\$860	9.292:219\$530
Locomoção	9.138:958\$800	20.211:008\$870	29.349:967\$670
Via permanente	10.717:019\$430	8.805:748\$870	19.522:768\$300
Total	29.898:577\$200	32.031:581\$940	61.925:159\$140
	1928		
Administração	2.344:836\$600	2.226:747\$170	4.571:583\$770
Trafego	9.608:272\$180	1.557:865\$390	11.166:137\$570
Locomoção	10.023:377\$570	20.232:344\$710	30.305:722\$280
Via permanente	11.637:375\$170	8.473:487\$770	20.110:862\$940
Totaes	33.613:861\$520	32.540:445\$040	66.154:306\$560

Nas despesas de custeio está incluída a quota annual de fiscalisação, na importancia de 60:000\$000.

Despesa por conta do capital

O arrendatario se obrigou pela clausula III a empregar em melhoramentos e aquisições de materiaes previstos na clausula XV do contracto em vigor o capital de 200.000.000 de francos belgas, equivalentes a 84.391:535\$354 papel, conforme Aviso n. 442, de 7 de junho de 1924, do Sr. Ministro da Fazenda.

Total despendido pelo arrendatario por conta de capital, até 31 de dezembro de cada um dos annos do ullimo triennio:

1926	1927	1928
83.700:551\$650	87.966:897\$050	88.585:296\$060

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-Km.	Tons.	Tons.-Km.	Tons.	Tons.-Km.
Alfafa	9.662	3.297.220	9.644	3.927.376	6.532	2.947.554
Arroz beneficiado	17.798	5.251.607	22.974	7.293.297	21.033	6.811.610
» com casca	16.465	1.284.049	18.795	1.972.380	16.815	2.408.913
Assucar	23.133	9.382.949	21.975	8.616.191	22.775	8.923.718
A Transportar	67.058	19.215.825	73.388	21.809.244	67.155	21.091.795

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Transporte . . .	67.058	19.215.825	73.388	21.809.244	67.155	21.091.795
Batatas	6.211	1.050.239	8.045	1.414.672	9.264	1.471.818
Farinha de mandioca	16.398	2.941.802	18.270	3.615.475	19.607	3.950.637
» » trigo	19.798	5.182.697	18.887	5.246.842	19.653	5.180.562
Fumo	8.695	2.592.870	7.328	1.530.901	10.880	2.330.745
Matte	16.472	7.036.101	18.344	9.391.538	15.843	8.956.639
Trigo	6.941	2.468.377	6.377	2.226.535	7.530	2.968.841
Lenha	32.297	1.773.466	28.860	1.855.553	36.310	2.035.510
Madeira	170.456	79.306.590	197.590	100.685.950	184.572	97.618.606
Cal	10.514	2.938.272	11.962	3.340.772	12.079	3.618.610
Carvão de pedra nacional	25.257	4.515.935	10.726	2.384.587	4.260	1.059.752
Pedras	20.668	1.205.953	22.413	2.425.928	25.038	3.263.393
Kerozene e gazolina	14.318	5.582.727	7.328	1.530.901	10.880	2.330.745
Sal	48.857	18.620.728	54.807	21.010.513	54.711	23.900.950
Ferragens	11.543	4.742.276	13.115	5.397.624	7.932	3.436.987
Tijolos e telhas	27.833	2.193.467	27.342	2.222.939	23.893	2.003.620
Banha e toucinho	25.705	9.514.585	26.861	10.801.929	23.775	8.923.718
Couros	20.071	6.075.869	24.267	8.525.087	27.549	10.154.987
Lã e crina	6.861	1.991.567	6.858	2.044.737	5.948	2.071.122
Productos de matedouro	34.664	8.650.913	46.286	11.680.361	6.205	1.965.876
Xarque	48.487	18.497.867	49.068	20.752.764	45.106	21.090.950
Diversas	104.415	26.259.274	114.480	28.475.469	162.831	48.147.036
Total	74.3519	232.357.109	792.603	260.500.321	781.021	277.572.899

Trafego

Por motivo das grandes chuvas que caíram de julho a setembro e consequentes enchentes dos rios determinando sensíveis danos em diversos trechos das linhas, esteve suspenso o trafego durante alguns dias, sendo de 34 dias entre kilometros 363,216 e 375,058 do ramal de Cacequy a Rio Grande por ter cahido a ponte sobre o rio Basilio, 7 dias em 2 trechos da linha tronco, de Porto Alegre a Uruguayana e 6 dias do ramal de Taquara ao Canella.

Movimento de trens :		1926		1927		1928	
Em serviço remunerado :	Nº.	Percorso-km	Nº.	Percorso-km	Nº.	Percorso-km	
trens de passageiros	12.060	2.003.723	9.717	1.787.897	10.344	1.824.974	
Trens especiaes de passageiros	723	93.558	442	43.778	334	45.351	
trens mixtos	5.241	253.184	5.646	326.724	5.594	283.023	
» de mercadorias	25.158	2.876.307	26.114	2.839.340	29.131	3.152.263	
» de animaes	303	95.294	156	72.169	385	160.972	
Total do serviço de trens remunerados	43.385	5.322.066	42.075	5.069.908	44.788	5.366.583	
Em serviço não remunerado :							
Trens de passageiros e carga	5.292	377.637	5.727	405.580	5.681	377.441	
» » lastro	6.535	331.722	6.255	290.564	6.247	464.072	
Total de serviço de trens não remunerados	11.827	709.359	11.982	796.144	11.928	841.513	
Total geral	55.212	6.031.425	54.057	5.866.052	56.716	6.208.098	

Movimento de vehiculos

Em serviço remunerado :	1926	1927	1928
	Percurso-km	Percurso-km	Percurso-km
Carros de passageiros de 1. ^a classe	5.230.270	5.087.247	5.282.737
Carros de passageiros de 2. ^a classe	2.205.009	5.032.392	2.208.036
Carros de passageiros mixtos	322.171	394.529	369.335
» de correio e bagagem	4.438.484	5.114.954	2.091.041
Vagões de animaes	3.541.742	3.559.260	5.369.507
» de mercadorias	23.686.907	27.620.415	28.954.155
Total do serviço remunerado	39.424.583	43.808.797	44.274.811
Total dos vehiculos não remunerados	7.955.194	8.085.163	7.940.289
Total geral	47.379.777	51.893.960	52.215.100

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
Passageiros .						
Transportes remunerados	977.504	955.234	843.482	971.264	856.499	1.129.029
Transportes não remunerados	6.183	15.235	4.608	11.068	23.993	29.211
Total	983.687	970.469	848.090	982.332	880.492	1.158.240
Passageiros - kilometro	86.554.001	80.241.616	78.074.493	77.492.303	85.023.910	86.645.752
Animaes:	N.o	Cabs.-Km	N.o	Cabs.-Km	N.o	Cabs.-Km
Transportes remunerados	93.042	26.165.610	84.858	22.447.585	139.154	35.837.170
Transportes não remunerados	157	13.816	3.560	925.192	2.412	778.390
Total	93.199	26.179.426	88.418	23.372.777	141.566	36.615.560
Bagagens e encomendas	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transportes remunerados	31.845	6.425.090	26.413	5.109.792	27.021	5.004.020
Transportes não remunerados	158	41.705	147	43.731	152	44.974
Total	32.003	6.466.795	26.560	5.153.523	27.173	5.048.994
Mercadorias:						
Transportes remunerados	862.823	273.350.783	921.192	315.814.431	940.259	331.038.046
Transportes não remunerados	365.918	46.937.647	417.571	49.765.714	411.846	57.393.842
Total	1.228.741	320.288.430	1.338.763	365.580.145	1.352.105	388.431.888
Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	46.934	708.055	44.924	705.318	36.291	491.379
» não remunerado	916.299	23.743.304	1.227.532	28.965.482	1.071.915	26.354.393
Total	963.293	24.451.359	1.272.466	29.670.800	1.108.206	26.845.772

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	1.954.156	1.830.422	2.038.732
» kilometro	166.795.617	155.566.796	171.669.662
Animaes (numero)	93.199	88.418	141.566
» cabeças-kilometro	26.179.426	23.372.777	36.615.560
Bagagens e encomendas (tons)	32.003	26.560	27.173
» » » [tons km]	6.466.795	5.153.523	5.048.994
Mercadorias tons	1.228.741	1.338.703	1.352.105
« « - km.	3.20.288430	365.580.145	288.431.888

Tarifas - Com algumas modificações, vigoraram durante o anno de 1928 as tarifas approvadas por portaria ministerial de 23 de julho de 1926.

LOCOMOÇÃO

Relação do material rodante existente no ultimo triennio :

Designação	T O T A E S			Estado do material em 1928				
	1926	1927	1928	Bom	Sofrivel	Máo	Pessimo	Total
Locomotivas	208	237	274	129	77	36	32	274
Carros de administração e inspecção	33	33	34	29	4	1	—	34
Carros de passageiros de 1ª classe	94	94	91	74	6	3	8	91
Carros de passageiros de 2ª classe	58	61	62	45	9	1	7	62
Carros mixtos.	6	7	7	2	—	3	2	7
» salão	2	2	2	2	—	—	—	2
» restaurante	7	7	7	7	—	—	—	7
» buffet	15	16	17	11	5	1	—	17
» dormitorio	11	11	11	8	—	—	3	11
» de correio e bagagem	45	50	50	34	8	3	5	50
» dormitorio do pessoal em serviço.	9	18	19	4	6	9	—	19
» funebre	1	1	1	1	—	—	—	1
Carros de soccorro	17	18	19	8	5	6	—	19
» para serviço na linha	17	11	19					19
Total dos carros	315	329	351	227	50	27	27	331
Vagões fechados	1.306	1.391	1.218	813	158	79	168	1.218
» gradeados	397	437	385	257	53	27	48	385
» plataformas	1.249	1.368	1.388	927	257	128	76	1.388
Total de vagões	2.952	3.196	2.991	1.997	468	234	292	2.991

A diferença para menos de 205 vagões que se observa no total do ultimo anno findo resulta da exclusão em consequencia da baixa que os mesmos tiveram por imprestaveis. (Aviso n, 19 de 27 de abril de 1928 do Ministerio da Viação e Obras Publicas).

Percursos das locomotivas

	1926	1927	1928
	Percorso-km.	Percorso-Km.	Percorso-Km
Em serviço remunerado	5.322.066	5.069.906	5.366.582
» de lastro , , , , ,	331.720	390.566	464.072
» outros serviços não remunerados , , , , ,	343.110	384.175	346.440
» marcha isolada	177.179	201.118	235.678
» manobras	2.230.020	2.406.957	2.625.894
» soccorro , , , , ,	34.531	21.406	31.003
» dupla tracção , , , , ,	73.285	158.000	137.992
» locomotiva sob pressão , , , , ,	470.624	481.092	529.320
Total	8.982.535	9.113.220	9.736.981

OFFICINAS

Foi reparado durante o anno de 1928 o seguinte material de tracção e rodante:

	Reparações ordinarias		Reparações por accidentes		Total	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Locomotivas , , , , ,	139	3.508.133\$180	10	295.513\$500	149	3.803.646\$680
Carros , , , , ,	122	1.937.371\$650	12	131.270\$900	134	2.068.651\$550
Vagões , , , , ,	1,127	1.914.920\$340	135	303.550\$030	1.262	2.218.470\$370
TOTAL GERAL.						8.090.768\$600

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

	Unidade	1926	1927	1928
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
<i>Nas locomotivas :</i>				
Carvão estrangeiro	Tons.	29.730	21.676	36.380
» nacional	«	125.104	119.797	141.571
Lenha	M3	545.392	623.596	473.786
Nós de pinho ,	»	7.382	5.036	7.127
Oleo	Kg.	136.087	173.433	174.038
Kerozene	»	80.620	61.266	74.737
Estopa	«	67.263	52.591	68.407
<i>Nos vehiculos:</i>				
Oleo	Kg.	92.321	86.310	72.296
Estopa	»	30.576	28.713	24.065
<i>Nas officinas:</i>				
Carvão estrangeiro	Kg.	1.888	1.455	1.994
» nacional	»	5.230	5.462	7.775
Coke	»	365	345	361
Carvão cardiff	»	663	—	2
» de forja ,	»	978	998	765
Lenha	M3.	52.640	62.093	53.247
Nós de pinho	»	605	1.265	1.562
Oleos	Kg.	140.340	134.272	118.752
Kerozene	Lt.	13.238	12.152	15.717
Estopa	Kg.	59.054	52.722	52.907

Preços medios:		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons.	76\$061	126\$545	89\$553
« nacional	»	49\$559	50\$374	46\$078
Coke	»	148\$014	175\$868	144\$109
Carvão Cardiff	»	85\$525	80\$000	78\$200
« de forja	»	76\$307	124\$274	110\$121
Lenha	M3	7\$830	8\$689	9\$346
Nós de pinho	»	17\$319	17\$440	15\$935
Óleos	Kg.	\$575	1\$094	1\$323
Kerozene.	»	\$351	\$511	\$464
Estopa	»	1\$790	1\$459	1\$300

VIA PERMANENTE

O estado geral da linha não é satisfactorio, conforme diz em seu relatório o chefe interino do districto, eng.^o Felix de Abreu e Silva.

Urge proseguir a substituição dos trilhos actuaes, de pequeno peso por trilhos de 32,240 por metro corrente, em toda a rede, uniformisando esse material.

Na linha de Santa Maria a Passo Fundo proseguio o serviço de substituição dos trilhos.

A substituição feita até fim do anno considerado não attinge ainda a 30 % da extensão total da rede em trafego. A reforma do actual lastramento empregando pedra britada tem sido feita em alguns trechos e, no dizer do chefe do districto, a Directoria de Viação de Estado julga ser essa medida de uma relevancia especial, a exemplo do que observou o mesmo nas linhas da Companhia Paulista, que são todas lastradas com pedra britada.

As variantes approvadas não foram ainda construidas pelo governo do Estado. Da execução dessas variantes dependem os melhoramentos de muitos trechos da linha em trafego.

Diz em seu relatório o citado engenheiro :

«**Variantes** - Como sabeis, é uma estrada de ferro o conductor, por excellencia, para os grandes percursos, porque abrevia o espaço e o tempo; mas, infelizmente, a linha tronco, isto é, a de Porto Alegre a Uruguayana, devido ás suas condições technicas e o desenvolvimento que deram á linha, passando por Montenegro, abandonando o traçado conhecido pelo nome de «Azêvedo Sodré», em homenagem ao illustre engenheiro que foi durante alguns annos director da P.A.U, affastou-se do objectivo que toda a estrada de ferro deverá sempre visar, o qual é, como escrevi acima, abreviar o espaço e tempo.

O Estado do Rio Grande, quando arrendou a Viação Ferrea, traçou brilhantemente um plano de melhoramentos, porém os não completou, relegando as variantes para um plano inferior, e procurou dar á «locomoção» efficiencia, mas não se realizou, por serem as pontes fracas e as condições technicas das linhas más.

Variante de Porto Alegre a Barreto, Km. 118 da linha tronco

A construção da variante «Azêvedo Sodré» é uma que se impõe. Além de ter as condições technicas optimas, as curvas de menores raios são de 500 metros, e a declividade maxima 0,0075 por metro.

Essa variante terá 70 km. e o actual percurso é de 148 km. O tempo gasto entre Porto Alegre e Barreto é de 4 horas, mas, com essa variante, se-

rá de 1 hora e meia no maximo; e o custo do transporte será reduzido entre essas duas estações de cerca de 40%.

Além disso, será de grande importancia, sob o ponto de vista estratégico, porque encurtará a distancia entre Santa Maria a esta Capital.

A construcção desse traçado, com os canaes interiores abertos, como está fazendo o Governo do Estado, para permittir que os navios de maior calado venham ao porto da Capital, grande parte das cargas deixarão de ir ao sul do Estado, via Bagé, porque as despesas de transportes serão menores, tendo em vista que o percurso de Santa Maria a Porto Alegre será de 300 kilometros (melhorando os trechos entre Ligação e Cachoeira e Cachoeira a Santa Maria), e de Santa Maria a Rio Grande será de 600 kilometros.

TRECHO ENTRE BARRETO E JACUHY

As condições technicas desse trecho são rampas de 18,mm; raio minimo 120. Estas condições já não estão mais de accordo com o trafego crescente entre esta capital e Santa Maria. As pontes são fracas. As locomotivas não podem fazer economicamente o transporte de trens de carga nesse trecho, pois a sua capacidade de reboque nas rampas é reduzidissima.

Nestas condições, impõe-se ou substituir as pontes existentes por outras, devido ás quaes possam ser adoptadas para os trens de carga locomotivas de 16 ou mais toneladas por eixo, o que fará augmentar a capacidade de tracção, ou conservar as actuaes pontes, reforçando-as. A primeira solução apesar de mais onerosa, porém, será a mais curial, de accordo com o desenvolvimento economico do Estado.

As condições technicas podem ser grandemente melhoradas. As rampas maximas paderão ser de 10mm, os raios minimos de 300 metros.

JACUHY - SANTA MARIA

As condições actuaes são: rampas 16,mm5; raio minimo 120; tangente minima 50m,0. O terreno é muito favoravel, para uma linha em boas condições technicas; aliás nesse trecho já ha algumas variantes construidas em virtude do «Contracto» ora em vigor.

As vantagens que advirão, realizando esses melhoramentos, são claras e insophismaveis.

Haverá um encurtamento de mais de 48 km., possibilidade de elevar a velocidade media dos trens de passageiros reduzindo a viagem entre Porto Alegre e Santa Maria de 13 horas para 6 horas; possibilidade de augmentar o numero de carros nos trens de passageiros, maximé nos nocturnos, problema esse que não tem solução com as condições actuaes da linha, salvo se aumentar a Viação Ferrea o numero de trens; possibilidade de augmentar a lotação dos trens de cargas com as actuaes locomotivas e consequentemente a redução do custo da tonelada-kilometro.

LINHA DE SANTA MARIA A PASSO FUNDO

Trecho de Santa Maria a Pinhal

Esse trecho tem 18,km400 de extensão e as condições technicas são as seguintes: rampa maxima 32,8mm continua em 1km067 e seguindo-se outra com 3 km. de extensão e rampa de 30 mm. Até o Km. 15 se succedem as rampas de 25 e 15 mm com 4 patamares, com a extensão total de 550 metros. Do Km. 15 em diante as rampas são menores. Raio minimo 90 metros em rampa de 32,mm8. Extensão menor das tangentes entre curvas, 19,m0; extensão maior 444 metros, no Km. 16. Até a esse kilometro citado, ha apenas uma tangente

de 336 metros e uma de 310 metros, as demais são menores de 200 metros, predominando as de 80 metros.

Estudando essas condições técnicas, e a quantidade de carga e passageiros que passam nesse trecho, chega-se á conclusão que é imprescindível melhora-lo para a segurança e economia do trafego.

O melhoramento nesse trecho não é facil, pois foi construido em uma encosta ingreme e penhascosa; será dispendiosa a construção de uma linha que satisfaça as necessidades de um trafego intenso.

Seria mais conveniente estudar um novo traçado que satisfizesse plenamente um trafego intenso.

Porém isso não impede que, actualmente, se procure dar uma maior segurança ao trafego nesse trecho. Poderá ser melhorado com trilhos mais pesados, convenientemente lastrado; assim servindo durante mais alguns annos, sendo porém sempre necessario a tracção dupla entre as estações de Santa Maria e a de Pinhal, o que encarece muito os transportes.

Serviços realizados durante o anno de 1928 :

Edificios — Foi terminada durante o anno a construção dos seguintes :

- 7 edificios destinados a paradas.
- 2 » » a estações.
- 1 » destinado a armazem de mercadorias.
- 1 » » a deposito de locomotivas.
- 1 » » a escriptorio de residencia.
- 1 » » a usina electrica.
- 2 » destinados a moradia do chefe e sub-chefe de deposito.
- 3 » destinados a moradia do bombeiro.
- 2 » » a casa de bombas.
- 1 » destinado a armazem de inflammaveis.
- 1 pavilhão para caldeiraria de officinas de locomotivas.

Serviço de obras d'arte :

Construcções :

Serviço concluido : Ponte provisoria «Bazilio» no kilometro 487,150 (linha Rio Grande) e mais 22 bueiros e 8 muros de arrimo.

Reconstrucções :

Foram reconstruidos : 4 pontes, 2 pontilhões, 2 bueiros.

Estão em construcção :

2 pontes, 1 pontilhão, 8 bueiros.

Modificações e reparações :

2 pontes, 3 pontilhões, 8 bueiros.

Está sendo modificada a ponte de 15^m no km. 0,350 (linha M. Ramos) para um arco de 5,00 metros.

Reparação geral :

Pintura de vigas metallicas :

Foram pintadas durante anno 252 pontes, pontilhões e viaductos, com a extensão total de 3.532^m de vigamento metallico; achando-se em andamento os serviços das pontes Km. 229,270 e do Km. 315,000 ambas sobre o rio Taquary, na linha á Porto Alegre; da ponte do Km. 121,177 sobre o rio Santa Maria, da linha de Uruguayana; do viaducto no Km. 496,100 da linha Marcelino Ramos; e mais 7 pontes e um pontilhão tendo-se empregado aparelhos de ar comprimido no serviço de pintura das duas grandes pontes sobre os rios Taquary e Santa Maria.

Reforços :

Durante o anno foram collocados cavalletes de madeira em 21 pontes e 22 pontilhões, visando reforça-los.

Ainda acha-se em andamento a collocação de madeira no viaducto de Jacuhy, Km. 83,925 da linha Porto Alegre, com o fito de lhe ser dada maior segurança. Este serviço já foi iniciado.

Diversos serviços executados na linha durante o anno de 1928 :

	kms
Lastro de pedra (extensão de linha)	81.203
Lastro de areia grossa (extensão de linha)	23.768
Remoção de barreiras	m ³ 3.000
Dormentes substituidos	n ^o 407.531
Trilhos substituidos (extensão de linha)	km 202.617
Talas de junção substituidas	n ^o 61.555
Parafusos de linha	» 555.224
Grampos de trilhos	» 1.183.458
Postes de ferro	» 44.873
» » madeira	» 540
Isoladores	» 153.759
Cunhas para dormentes de aço	» 70.708
Cercas reparadas	ml 280.789
Cercas construidas	» 47.943
Marcos kilometricos substituidos	n ^o 200

Accidentes

Em cada um dos 3 ultimos annos foram registrados os seguintes accidentes que pelo elevado numero de descarrilamentos, demonstram não ser satisfactorio o estado geral das linhas, o que póde ser attribuido, como já deixamos dito, ao fraco peso dos antigos trilhos, cuja substituição está sendo feita.

	1926	1927	1928
Collisões	62	62	93
Descarrilamentos por animaes			
na linha	22	17	28
Idem por outros motivos	781	605	1.067
Accidentes pessoaes			
Pessoas mortas	25	20	18
» feridas	181	189	258

CONSTRUCÇÃO

Continuou paralyzada a construcção dos prolongamentos dos ramaes Bazilio a Jaguarão, S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento, Alegrete a Quarahy, Dilermando a S. Luiz e sub-ramal de Santiago a S. Borja.

Essas estradas destinadas a fins estrategicos ligando ás fronteiras diversos pontos servidos pela Viação Ferrea estão na seguinte situação:

Ramal de Bazilio a Jaguarão :

Linha prompta até o km. 53.

A administração da Rêde de Viação Ferrea mantem em trafego apenas trens de lenha entre estações Bazilio e Ayrosa Galvão, km. 37.

Com estudos approvados : do km. 53 a Jaguarão (km. 113,635),

Ramal de S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento:

Em trafego: S. Sebastião a D. Pedrito, (km. 57,220).

Com estudos approvados: D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, km. 159,900.

Ramal de Alegrete a Quaraby:

Em trafego: Alegrete ao km. 57.

Com estudos approvados: do km. 57 a Quaraby, km. 117.600.

Ramal de Dilermando a S. Luiz:

Em trafego: Dilermando de Aguiar a Jaguary, km. 80,620;

Com estudos approvados: de Jaguary a S. Luiz, extensão 178,km634,

Sub-ramal de Santiago a S. Borja, extensão 157,km766.

A linha de São Pedro a São Luiz, no trecho comprehendido entre Jaguary e São Luiz, continúa de ha muito com a construcção suspensa: o mesmo se dando com todo o ramal de São Borja, cujos primeiros 20 kilometros a partir de São Borja foram construidos em 1915, tendo ficado abandonados. Por ultimo esteve encarregado da construcção dos trechos, hoje em trafego, das tres primeiras linhas assignaladas, a «Empreza Constructora do Rio Grande do Sul» cujos ultimos compromissos financeiros, a ellas referentes, foram mandados liquidar em 1924 (decreto n. 16,745, de 31 de dezembro de 1924).

O total das linhas a cargo da Empreza Constructora Rio Grande do Sul era de 391,km135, e a extensão das linhas cuja conclusão ficou a cargo da mesma, em virtude dos termos de revisão firmados em 1920, era de 166,km280.



**Estradas de Ferro de concessão federal,
directamente sujeitas á fiscalização da Inspectoria**

number of persons at work at various
stages of the process of production

ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS



2000

1000

1000

1000

1000

1000

Estrada de Ferro Victoria a Minas

(Estados de Espirito Santo e Minas Geraes)

E' concessionaria a «Companhia E. F. Victoria e Minas», de conformidade com as clausulas de revisão e consolidação dos contractos approveds pelo decreto 12.094, de 7 de junho de 1916.

Goza de garantia de juros, 6% ouro, annuaes, a linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro.

Não gozam de garantia de juros as linhas em construcção e por construir, de Barra do Rio Santo Antonio á Diamantina e do rio Guanhiães a Sant'Anna dos Ferros.

Data da extincção total da garantia de juros: 1º de junho de 1944.

A responsabilidade da União pela garantia de juros que ficou definitivamente fixada, no anno de 1903, sobre o capital de 28.572:662\$564, é contado para as diversas quantias depositadas pela Companhia em epochas diferentes, extinguindo tambem em epochas diversas a garantia relativa a cada deposito, conforme o quadro seguinte:

Data do deposito	Deposito Réis—ouro	Extincção da garantia
4— 2—1903	1.949:999\$887	3— 2—1933
5— 3—1903	4.367:677\$119	5— 3—1933
14— 5—1905	1.354:985\$558	14— 5—1935
18— 1—1906	3.000:000\$000	18— 1—1936
5—11—1906	6.000:000\$000	5—11—1936
18— 8— 1909	3.000:000\$000	18— 8—1939
27—10—1910	4.500:000\$000	27—10—1940
5—12—1910	3.000:000\$000	5—12—1940
1— 6—1914	1.400:000\$000	1— 6—1944
SOMMA	28.572:662\$564	

Accrescentando á quantia acima de 1.200:000\$000 (ouro) correspondente aos estudos e trabalhos preparatorios da linha de Peçanha ao Araçá, cuja garantia terminará a 1º de fevereiro de 1923 tem-se o total de 29.772:662\$564 (ouro), garantido.

PAGAMENTO DE JUROS :

Até 31 de dezembro de 1928 a importancia total paga á Companhia, a título de garantia de juros, foi de 41.747:804\$582.

Extensão das linhas ferreas :

VICTORIA A ITABIRA DE MATTO DENTRO:

	Kms
Em trafego	430,200
Em construcção	19,286
Com estudos approveds	58,538

BARRA DE SANTO ANTONIO Á DIAMANTINA

Em construcção	3,260
Com estudos approveds	76,590
por estudar	339,640

RIO GUANHÃES Á SANT'ANNA DOS FERROS

Com estudos approveds	50,625
---------------------------------	--------

Extensões em trafego até 31 de dezembro de 1928:

	KMS.	Estações extremas
Linha de Victoria a Itabira	530,200	S. Carlos e Antonio Dias
Linhas de serviço e desvios	19,687	

Resultados do movimento financeiro do trafego no ultimo triennio:

	1926	1927	1928
Receita	6.682:276\$400	8.768:132\$200	8.858:972\$300
Despesa de custeio	7.873:007\$070	8.993:846\$720	9.429:298\$280
Deficit	1.190:730\$670	225:714\$520	570:325\$980
Coefficiente do trafego	117,82	102,58	106,44
Quota de fiscalização	27:000\$000	27:000\$000	27:000\$000

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros	1.268:756\$320	1.256:386\$300	1.245:872\$800
Bagagens encomendas	249:194\$970	257:823\$550	248:853\$600
Animaes	128:068\$570	102:092\$400	143:788\$800
Mercadorias	4.602:448\$570	6.565:040\$150	6.649:316\$300
Telegrammas	55:422\$747	51:418\$089	63:157\$820
Armazenagens	—	33:612\$800	24:984\$100
Diversos e eventuaes	185:445\$672	201:403\$326	188:809\$191
Receita propria do trafego	6.489:336\$849	8.467:776\$515	8.564:782\$011
Receita accessoria	192:939\$351	300:355\$685	294:189\$689
Totaes	6.686:676\$400	8.768:132\$200	8.858:972\$300

Discriminação do custeio:

	1926		
	Pessoal	Material	Total
Administração Central	687:429\$580	65:696\$920	753:126\$500
Trafego	899:642\$160	148:480\$830	1.048:122\$990
Locomoção	1.258:275\$920	1.439:620\$710	2.697:896\$630
Via permanente e edificios	2.415:886\$730	883:747\$610	3.299:634\$340
Despesa accessoria	74:226\$610	—	74:226\$610
Totaes	5.335:461\$000	2.537:546\$070	7.873:007\$070

	1927		
Administração Central	823:159\$340	40:225\$660	863:385\$000
Trafego	912:000\$930	183:996\$510	1.095:997\$440
Locomoção	1.334:220\$810	2.276:924\$680	3.611:145\$490
Via permanente e edificios	2.163:282\$660	1.171:126\$660	3.334:409\$470
Despesa accessoria	88:909\$320	—	88:909\$320
Totaes	5.321:573\$060	3.672:273\$510	8.993:846\$720

	1928		
Administração Central	872:138\$650	53:904\$010	926:042\$660
Trafego	958:323\$210	192:070\$960	1.150:394\$170
Locomoção	1.376:063\$460	1.476:873\$530	2.852:936\$990
Via permanente e edificios	2.701:854\$580	1.677:741\$070	4.379:595\$650
Despesa accessoria	120:328\$810	—	120:328\$810
Totaes	6.028:708\$710	3.400:589\$570	9.429:298\$280

Receita e despesa comparadas nos cinco ultimos annos :

Annos	Receita	Despesa de custeio.	Deficit
1924	5.297:702\$100	5.387:730\$290	90:028\$190
1925	6.021:255\$900	6.815:454\$680	794:198\$780
1926	6.682:276\$400	7.873:007\$070	1.190:730\$670
1927	8.768:132\$200	8.993:846\$720	225:714\$520
1928	8.858:972\$300	9.429:298\$280	570:325\$980

Tava adicional de 10% sobre as bases das tarifas.

E' destinada essa taxa a constituir um fundo especial para o apparelhamento e melhoramento de suas linhas e material rodante. Effectuou-se a arrecadação em virtude do accordo firmado a 24 de agosto de 1927 entre o Inspector das Estradas e a Companhia, o qual foi approved por aviso ministerial n° 64, de 19 de setembro desse anno.

Importancia recolhida á agencia do Banco do Brasil, em Victoria, e juros respectivos até fim do anno de 1928 984:991\$400

sendo:

Arrecadado em 1927	278:394\$500
Idem em 1928	696:324\$700
Juros da conta corrente no Banco	10:272\$200

Por conta da taxa adicional foi despendido o seguinte :

Com aquisição de 4 locomotivas Baldwin	719:475\$848
Pagamento de direitos e despesas accessorias	105:185\$457
« a engenheiros que fiscalisaram o serviço	24:000\$000
SOMMA	848:661\$307

Saldo que passou para o anno de 1929 136:330\$095

Trafego

Movimento dos trens no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	5	385	9	1.969	6	342
Trens mixtos	1.042	239.752	1.043	249.667	1.045	251.941
» de cargas	1.592	179.041	2.041	247.579	1.883	225.836
Total remunerado	2.639	419.178	3.093	499.215	2.934	478.119
Em serviço não remunerado :						
Trens de passageiros	89	17.515	97	15.433	119	19.291
» de cargas.	570	36.004	716	25.854	908	57.855
» de lastro	1.473	56.136	1.959	114.060	2.063	98.375
Total não remunerado	2.132	109.655	2.772	155.347	3.090	175.521
Total geral	4.771	528.833	5.865	654.562	6.024	653.640

Movimento dos vehiculos no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	N.o	Percorso-km	N.o	Percorso-km	N.o	Percorso-km
Em serviço remunerado :						
Carros de passageiros	6.485	898.272	6.630	920.438	6.514	903.906
» correio e bagagem .	1.539	330.606	1.756	376.644	1.872	402.579
Vagões de animais	2.582	358.475	2.113	286.598	3.174	432.635
» » mercadorias .	13.203	1.738.653	16.516	2.166.680	15.372	2.053.165
Total remunerado	23.809	3.326.006	27.015	3.750.360	26.932	3.792.285
Em serviço não remunerado :						
Carros de passageiros .	367	74.690	334	67.479	370	64.923
Vagões de carga e de lastro	6.167	535.184	8.799	781.156	9.551	854.794
Total remunerado	6.534	109.874	9.133	848.635	9.921	919.717
Total geral	30.343	3.935.880	36.148	4.598.995	36.853	4.712.002

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros:						
Transportes remunera- dos	85.866	195.393	80.810	196.989	90.288	191.124
Transportes não re- munerados	2.167	4.234	1.892	3.706	1.811	3.188
Total	88.033	199.627	82.702	200.695	92.099	194.312
Passageiros-km.	6.384.270	10.938.662	6.204.975	10.798.979	6.218.386	10.483.556
Animaes :						
	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
Transportes remunera- dos	9.650	2.066.944	7.931	1.539.179	10.568	2.582.934
Transportes não re- munerados	65	8.443	191	6.027	43	4.648
Total	9.715	2.075.387	8.122	1.545.206	10.611	2.587.582
Bagagens e encomendas:						
	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunera- dos	2.542	234.682	2.121	227.851	2.409	270.644
Transportes não re- munerados	820	184.787	341	49.365	252	32.942
Total	3.362	419.469	2.462	277.216	2.661	303.586
Mercadorias:						
Transportes remunera- dos	72.800	14.396.622	79.143	17.074.364	72.159	14.740.539
Transportes não re- munerados	7.435	1.914.159	9.493	2.303.681	12.330	2.742.294
Total	80.235	16.310.781	88.636	19.378.045	84.489	17.482.833
Telegrammas						
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	26.758	287.430	27.317	319.430	22.587	243.703
Serviço não remunera- do	90.683	904.550	113.566	1.177.979	121.719	1.256.298
Total	117.441	1.191.930	140.883	1.497.409	144.306	1.500.001

Resumo dos transportes effectuados:

		1926	1927	1928
Passageiros	Numero	287.660	283.397	286.411
«	kilometro	17.322.932	17.003.954	16.701.942
Animaes	Nnumero	9.715	8.122	10.611
»	cabeças-km	2.075.387	1.545.206	2 587.582
Bagagens e encommendas	(tons)	3.362	2.462	2.661
»	« (tons.-km)	419.469	277.216	303.568
Mercadorias	(tons.)	80.235	88.636	84.489
»	« km	16.310.781	19.378.045	17.482.833

Especificação do transporte das principaes mercadorias:

Designações	1926 Tons.	1927 Tons.	1928 Tons.
Alcool e Aguardente	949	860	769,0
Algodão	41	12	1,3
Assucar	1.420	1.326	1.863,0
Arroz	1.555	1.491	1.351,7
Batatas	1	1	4,6
Café	25.251	33.877	28.925,6
Couros	6	10	18,6
Farinha de trigo	2.288	2.304	2.400,1
Feijão	61	356	1.252,7
Fumo	27	22	28,3
Kerozene	1.295	1.440	1.543,1
Madeiras	13.784	12.939	9.804,3
Milho	2.739	2.583	2.231,7
Sal	3.946	4.021	3.566,4
Tecidos nacionaes	195	263	328,7
Toucinho	193	171	122,8
Xarque	933	864	721,8
Diversas	25.911	26.096	29.554,8
Somma.	80.236	88.636	84.488,5

Verifica-se, em relação ao transporte de café e madeiras, que constituem as mercadorias de maior transporte nessa estrada, uma diminuição de 8.086 toneladas no anno findo, comparado com o do anno anterior, não tendo, entretanto descido a receita proveniente das mercadorias transportadas por ter augmentado a tonelagem de assucar, de feijão e tecidos nacionaes.

A quota do transporte do café encontra explicação pela retenção de producto em sua origem, resultando dessa facto pequena quota de exportação em relação á produção da zona.

Locomoção

Quadro do material rodante em 31 de dezembro de 1928:

Designação	ESTADO DO MATERIAL			
	Bom	Soffrivel	Mão	Total
Locomotivas	27	6	2	25
Carros de inspecção	5	—	—	5
Ditos de passageiros de 1a. classe	7	—	2	9
Ditos de passageiros de 2a. classe	5	—	3	8
» mixtos	—	9	—	9
Vagões de correio e bagagem	—	6	—	6
« para animaes	—	23	2	25
» fechados para mercadorias	91	—	—	91
» abertos para	99	30	10	139
» de lastro	—	24	—	24
Automoveis de linha	5	2	2	8

As locomotivas são do seguinte typo: 26 Ten-weels e 7 Mogul, accrescendo 2 pequenas que são empregadas exclusivamente no serviço de manobras das officinas de João Neiva e no da construção.

A differença do material rodante existente para o de 1927 consiste no accrescimento de 4 locomotivas Baldwin, importadas em 1928, e no de 3 vagões para animaes. Das grandes locomotivas existentes, uma acha-se em pessimo estado, tendo sido completamente desmontada, aguardando reparação geral nas officinas.

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	440,632	578,501	554,901
« serviço de lastro e outros tambem não remunerados	332,741	341,239	384,498
Total	673,373	919,740	639,399

Officinas

Durante o anno findo fizeram-se nas officinas as seguintes reparações:

Em locomotivas: 12 reparações geraes, 60 reparações medias e 208 pequenas, elevando-se o custo a 422:974\$870.

Em carros e vagões: 78 reparações geraes, 57 medias e 139 pequenas, tendo sido o custo das mesmas 257:326\$275.

As officinas da estrada installadas em João Neiva não correspondem ás necessidades, resultando d'ahi grande demora nas reparações do material. Não só as locomotivas como os automoveis de linha aguardam reparações por prazo superior a um anno, conforme diz o engenheiro fiscal.

Via permanente

A linha achou-se durante o anno em boas condições de conservação, com longos trechos lastrados com pedra britada e grande renovação de dormentes. Contudo, o trecho do kilometro 400 á estação ultima inaugurada no kilometro 530,200, precisa de obras de consolidação, attendendo á formação geologica do terreno na encosta do rio Doce, cujos cortes e aterros estão sujeitos a desmoronamentos e erosões continuas.

Como os trilhos empregados em quasi toda a linha são do antigo typo de 22 kgs. por metro corrente, achando-se em grande extensão com o peso reduzido pelo uso de mais de 25 annos, a companhia, para manter a estabilidade da linha, augmentou o numero de dormentes por kilometro.

Serviços realisados por conta da conservação:

Bueiros reparados	8
Passagens de nivel	2
Bueiros abertos, obras novas	2
Dito capeado «	1
Drenos	4
Estações reparadas	12
Ditas reconstruidas	2
Casas de agentes de estações e turmas reparadas	4
Casas para pessoal de estação	3

Lastro de pedra	M3	478
« « terra	M3	10,446
Nivelamento com aterro e de- satorro	M1	367,981
Serviço de capina	M2	932,524
Vallotas novas	M1	43,473
Repregação de dormentes na linha	M1	281,808
Dormentes novos	Nº	133,667
Juntas apertadas	Nº	108,485
Parafusos	Nº	55,367
Chapas de junção	Nº	7,564
Trilhos	Nº	1,799

Accidentes na linha

Registraram-se no anno findo 73 descarrilamentos, sendo provenientes:

De animacs na linha	5
« defeitos « «	15
« « no material rodante	2
« chaves	4
« objectos na linha	4
« carregamentos mal feitos	7
Causas não apuradas	<u>36</u>
Total	73

Desses accidentes resultaram 2 pessoas mortas, das quaes 4 empregado da estrada e 16 feridos, sendo 10 empregados da estrada e os demais viajantes.

CONSTRUÇÃO

Trecho em construcção na linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro,

	Kms.
a partir do kilometro 530,200	19,286
Extensão com estudos approvados	58,538

Obras no trecho em construcção :

Com trilhos assentados	8,000
Com leito prompto	8,300
Leito em preparo	<u>2,986</u>
Total do trecho em construcção	19,286

Durante o anno de 1928 foi despendida pela companhia com as obras desse trecho a quantia de 3.994:979\$171.

Relação das obras d'arte construidas :

Drenos	5
Bueiro aberto de 1m,50 de vão	1
Bueiro capeado de 1 m, e 1m,50 de altura	26
Idem, idem de 2m,50 e 3m,0 « «	6
Pontilhão de 5 m de vão	1
Muros de arrimo	3
Casa de turma	1
Estação	1

Em construcção:

Ponte de 60m de vão	1
-------------------------------	---

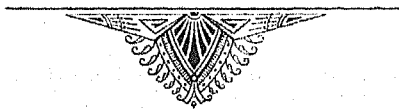
Diz em seu relatório o eng^o chefe da 4^a fiscalização:

«Destas obras destacam-se duas pela grande cubação e dificuldades de execução: o muro de arrimo na estaca 5.331 (sahida da estação Antonio Dias) e a ponte de 60 metros de vão, sobre o rio Piracicaba, no Amorim. A primeira é notavel por attingir a alvenaria a 5.000 metros cubicos e pelas dificuldades de sua fundação, que exigiu grandes trabalhos de escoroamento e esgotamento; a segunda, apesar de ser fundada em rocha, necessitou de grande desmonte por se tratar de rocha que tem camadas em franca decomposição, que tiveram de ser retiradas.

Acha-se concluido o segundo encontro e o primeiro está com 5 metros de altura.

Prazo para lerminação da construção:

Pelo decreto n^o 18.290 de 22 de junho de 1928, foi esse prazo prorogado até 7 de junho de 1931.



The Leopoldina Railway Company, Limited

1941

1942

1943

1944

1945

The Leopoldina Railway Company, Limited

(Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo)

A totalidade das linhas em trafego, de concessão federal umas e de concessão estadual outras, é de 2.986km,403.

As de concessão federal são as seguintes :

	km
Linha do Norte	46,138
E. F. Central de Macabé	43,523
Prolongamento da E. F. Barão de Araruama	51,440
Ramal de Sumidouro	91,959
E. F. Carangola e ramaes	226,218
E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim	93,230
E. F. Sul do Espirito Santo (Victoria a Espera Feliz)	305,303
Ramal de Coutinho a Castello.	21,184
E. F. Porto Novo a Saude e ramal da Leopoldina	388,178
Total	1.267,173

A linha de Porto Novo à Saude e ramal da Leopoldina, conquanto de concessão federal, tem suas tarifas e horarios dependentes do governo estadual mineiro. O ramal de Sumidouro, que é de concessão federal, tem 57,km664 com igual dependencia do governo estadual fluminense.

Goza ainda da garantia de juros até 30 de junho de 1933 a estrada de Santo Eduardo a Cachoeiro de Itapemirim. Estão no periodo de re-embolso em que já não vencem os juros garantidos de 6 % ao anno, as estradas Central de Macabé, Prolongamento de Barão de Ararauma e Carangola.

As linhas de concessão estadual sommam 1.719,km230 em trafego sendo 971,km655 do Estado do Rio de Janeiro e 747,km575 do estado de Minas Geraes.

Resultado financeiro de todas as linhas, de concessão federal e estadual (2.986,km403), no ultimo triennio :

	1926	1927	1928
Receita	77.269:722\$920	96.208:062\$071	96.280:775\$960
Despesa de custeio.	54.267:952\$850	63.124:839\$790	62.721\$044\$530
Saldo	23.001:770\$270	33.083:222\$281	33.559:731\$430
Coefficiente do trafego	71,01	65,62	65,14
Despesa á conta de capital	7.342:813\$620	11.317\$132\$870	8.106:934\$040

Receita extranha arrecadada em 1928 :

Impostos federaes de circulação	4.685:000\$000
Ditos de 10 % com applicação especial	1.843:383\$800
Impostos e taxas estaduais de 10 %	5.537:224\$100

Em 1928 vigoraram em todas as linhas ferreas da Companhia, tarifas uniformes approvadas pelo governo federal e pelas dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, cuja vantagem para o expediente do trafego mutuo nas diversas linhas de concessão é intuitiva.

Com a adopção das tarifas uniformes ficaram tambem extensivos a todas as linhas da companhia «Regulamento, Bases, Padrão e Classificação Ge-

ral das Mercadorias» em vigor nas estradas filiadas á «Contadoria Central Ferroviaria».

Pelo termo de accordo firmado entre esta Inspectoria e «The Leopoldina Railway Company, Limited», em 11 de outubro de 1927, ficou esta autorizada a «cobrar a taxa adicional de 10 % sobre as tarifas em vigor nas linhas de concessão federal a cargo da mesma companhia, para ser o respectivo producto applicado ao continuo e opportuno aparelhamento das referidas linhas».

As relações dos materiaes a serem adquiridos pela companhia por conta do producto dessas taxas foram approvados pelos decretos ns. 18.180, de 29 de março e 18.223 de 27 de abril, ambos de 1928 e constam do relatorio, mais adeante transcripto, do enge^o. chefe do 3.^o districto. (1)

Resultados financeiros das linhas de concessão federal no ultimo triennio :

1 9 2 6			
	RECEITA	DESPEZA	Saldo ou deficit
E. F. do Norte	8.203:093\$560	5.147:386\$510	3.055:707\$050
» » Central de Macahé	153:525\$811	254:227\$650	100:701\$839
» » Barão de Araruama (Prolongamento)	154:672\$295	1.066:313\$838	911:641\$543
Ramal de Sumidouro	304:781\$719	1.142:992\$200	838:210\$481
E. F. Porto Novo á Saude e ramal da Leopoldina	6.479:340\$800	5.705:421\$580	773:919\$220
E. F. Carangola e ramaes	4.929:787\$642	4.077:460\$114	852:327\$528
E. F. Sto. Eduardo ao Cachoieiro do Itapemirim	1.644:512\$916	1.772:512\$288	127:999\$372
E. F. Sul do Espirito Santo e ramaes	2.841:044\$418	3.223:135\$720	382:091\$302
Sommas	24.710:759\$161	22.389:449\$900	2.321:309\$261
1 9 2 7			
	RECEITA	DESPEZA	Saldo ou deficit
E. F. do Norte	13.705:451\$061	6.239:852\$040	7.465:599\$021
» » Central de Macahé	244:329\$735	353:148\$740	108:819\$005
» » Barão de Araruama (Prolongamento)	257:416\$232	806:481\$138	549:064\$906
Ramal de Sumidouro	1.274:318\$378	1.348:338\$130	74:019\$752
E. F. Porto Novo á Saude e ramal da Leopoldina	9.668:342\$000	6.610:875\$030	3.057:466\$970
E. F. Carangola e ramaes	5.786:702\$451	4.960:491\$284	826:211\$167
E. F. Sto. Eduardo ao Cachoieiro do Itapemirim	2.760:541\$266	2.544:007\$168	216:534\$098
E. F. Sul do Espirito Santo e ramaes	4.777:964\$745	5.002:344\$480	224:379\$735
Sommas	38.475:065\$868	27.865:538\$010	10.609:527\$858

(1) Veja-se o anexo que consta do final do relatorio geral.

	1928		
	RECEITA	DESPESA	Saldo ou deficit
E. F. do Norte	16.125:387\$245	6.121:518\$100	10.003:869\$145
» » Central de Macabé,	182:111\$348	340:773\$600	158:662\$252
» » Barão de Araruama (Prolongamento)	169:663\$759	588:299\$158	418:635\$399
Ramal de Sumidouro	1.171:842\$648	1.364:109\$290	192:266\$642
(1) E. F. Porto Novo á Saude e ramal da Leopoldina	\$	\$	\$
E. F. Carangola e ramaes	5.251:695\$416	4.148:298\$594	1.103:396\$822
E. F. Sto. Eduardo ao Cacho- ro do Itapemirim	2.678:187\$119	2.210:163\$118	468:024\$001
E. F. Sul do Espirito Santo e ramaes	5.337:691\$241	5.193:056\$940	144:634\$301
Sommas	30.926:578\$776	19.966:218\$710	12.489:488\$562

Estrada de Ferro do Norte (Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro)

O decreto nº 8.725 de 4 de novembro de 1882 autorizou a construção de uma estrada de ferro ligando a cidade do Rio Janeiro á raiz da serra de Petropolis, com o privilegio de uso e gozo da respectiva exploração pelo prazo de 70 annos.

Esta estrada obrigou-se a duplicar até a estação de Merity as suas linhas, de accordo com as disposições do decreto nº 7.479 de 29 de julho de 1909, e assumiu a obrigação de proceder a outros melhoramentos então exigidos, tendo como compensação a prorrogação do prazo de exploração do trafego até 1972.

Extensão em trafego até 31 de dezembro de 1928:	km
Linha singela	25,696
Linha dupla	20,442
Total	46,138

Movimento financeiro no ulimo triennio:

	1926	1927	1928
Receita.	8.203:093\$565	13.705:451\$061	16.125:387\$245
Despesa do custeio.	5.147:386\$510	6.239:852\$040	6.121:518\$100
Saldo	3.055:707\$055	7.465:599\$021	10.003:869\$145
Coefficiente de trafego	62,75	45,52	37,96
Quota de fiscalisação	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Despesa total	5.159:386\$510	6.251:852\$040	9.991:869\$145

Discriminação da receita:

Passageiros	4.806:251\$100	5.057:146\$632	5.905:767\$500
Bagagens e encomendas	856:096\$900	956:531\$383	1.024:827\$600
Animacs	5:903\$200	—	—
Vehiculos	6:401\$700	—	—
Mercadorias	1.959:073\$500	7.114:140\$934	7.919:367\$350
Telegrammas	1:595\$100	1:636\$245	2.101\$911
Armazenagens	—	9:648\$300	145:321\$700
Receitas diversas e eventuaes	557:247\$100	566:347\$567	1.184:001\$184
Receitas accessorias	10:524\$965	—	—
Somma	8.203:093\$565	13.705:451\$061	16.125:387\$245

(1) Diz o relatório do Engo. Chefe do Districto que a Companhia não remetteu os elementos sobre essa estrada, alegando que está sujeita á fiscalisação do governo de Minas Geracs. (Aviso n. 171, de 20—12—924).

Discriminação da despesa do custeio nos 3 últimos annos :

	1926		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	37:113\$410	10:454\$720	47:568\$130
Trafego	1.991:763\$910	397:248\$740	2.389:012\$650
Locomoção	611:997\$700	1.575:815\$720	2.187:813\$420
Via permanente	128:412\$600	128:414\$600	509:247\$750
Diversos	—	—	13:744\$560
Total			5.147:386\$510

	1927		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	42:289\$810	11:480\$330	53:770\$140
Trafego	2.192:523\$290	596:949\$410	2.789:472\$700
Locomoção	704:398\$000	2.108:371\$780	2.812:769\$780
Via permanente	383:682\$060	162:982\$920	546:664\$980
Diversos	—	—	37:174\$440
Total			6.239:852\$040

	1928		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	55:444\$050	6:804\$330	62:298\$380
Trafego	2.222:515\$770	591:034\$730	2.815:550\$500
Locomoção	759:422\$510	2.518:871\$110	2.518:871\$110
Via permanente	419:201\$010	260:158\$040	679:359\$050
Diversos	—	—	47:439\$140
Total			6.121:518\$100

TRAFEGO

Movimento de trens :	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
trens de passageiros	46.393	890.075	46.718	900.217	49.083	942.835
» de carga	5.279	124.815	5.401	113.568	5.351	132.061
Total do serviço de trens remunerados	51.672	1.014.890	52.119	1.013.785	54.434	1.074.896
Em serviço não remunerado :						
Trens de passageiros	116	3.519	—	—	149	4.899
» » lastro	4.820	20.717	—	—	2.439	12.197
Total de serviço de trens não remunerados	4.936	24.238	—	—	2.588	17.096
Total geral	56.608	1.039.128	52.119	1.013.785	57.022	1.091.992

Movimento de vehiculos :

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Carros de passag. de 1a. classe	154.952	3.227.510	150.445	3.184.498	202.308	4.137.720
» » » 2a. »	247.012	3.962.104	248.375	4.068.065	175.946	2.963.598
Carros mixtos de passag.	3.311	148.635	3.333	149.985	3.276	147.420
» de correio e bagagem	46.397	888.978	46.749	899.110	92.414	1.446.376
Vagões de animaes	5.909	109.432	6.895	124.517	10.665	414.224
» de mercadorias	107.469	2.079.161	130.824	2.365.789	52.434	1.940.849
Total do serviço remunerado	595.050	10.415.820	586.621	10.791.964	537.043	11.050.187

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km
Em serviço não remunerado:						
Carros especiais	290	13.232	435	21.448	475	19.486
Vagões de mercadorias	469	18.300	364	11.018	512	21.051
» em serviço de lastro	17.694	89.553	19.267	133.974	12.195	82.606
Total do serviço não remunerado	18.453	121.085	20.066	166.440	13.182	123.143
Total geral	583.503	10.536.905	606.687	10.058.404	550.225	11.173.330

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	6.450.700	10.838.348	6.453.510	11.667.811	7.300.710	12.875.565
Transportes não remunerados	4.408	358	3.845	1.322	4.737	1.444
Total	6.455.108	10.838.706	6.457.365	11.668.685	7.305.447	12.877.009
Passageiros-km.	91.258.640	100.319.338	85.219.634		128.686.579	132.133.147
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	31.462	1.259.721	31.348	1.456.129	34.274	1.987.771
Transportes não remunerados	124	4.512	126	3.380	139.930	4.507.920
Total	31.586	1.264.233	31.474	1.459.509	174.204	6.495.691
Mercadorias:						
Transportes remunerados	133.699	4.697.877	609.833	23.409.843	576.531	22.093.334
Transportes não remunerados	36.901	1.492.961	822	31.070	1.037	39.671.410
Total	170.600	6.190.838	610.655	23.440.913	577.568	61.764.744
Telegrammas	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	588	7.097	736	11.831	635	9.000
Serviço não remunerado	510.600	2.490.660	510.600	2.490.600	501.300	1.989.610
Total	511.188	2.497.757	511.336	2.502.431	501.935	1.998.610

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	17.293.814	18.126.050	20.182.456
» kilometro	201.577.978	204.656.280	260.819.726
Bagagens e encomendas (tons)	31.586	31.474	174.204
» » » [tons km]	1.264.233	1.459.509	6.495.691
Mercadorias tons	170.600	610.655	577.568
« « - km.	6.190.838	23.440.913	61.764.744

Especificação das mercadorias transportadas:

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	136	287	
Algodão	3.440	4.343	287
Assucar	2.802	1.703	3.079
Café	1	46	2.765
Cereaes	10.710	75.750	61.790
Fumo	10	457	611
Madeiras	3.306	6.481	7.823
Sal	1.873	5.933	5.967
Diversas importações	38.495	347.487	305.020
» exportações	72.924	167.346	190.695
Somma	133.697	609.833	578.037

Foi o seguinte o movimento de toneladas-kilometro:

Em transportes remunerados	4.697.877	23.409.842	22.156.999
Em serviço da Companhia	1.492.961	31.070	39.671
Total	6.190.838	23.440.913	22.196.670

LOCOMOÇÃO

Percurso das locomotivas:

	1926		1927		1928	
	No.	Percurso-km.	No.	Percurso-km.	No.	Percurso-km.
Em serviço remunerado	77.500	1.453.773	83.680	1.399.416	87.287	1.449.415

Consumo de combustível, lubrificante e estopa:

Nas locomotivas: 1928 Valor em 1928

Carvão estrangeiro	tons.	16.066	1.324.404	\$950
Lenha	m3.	841	10.671	\$850
Oleo	lts.	53.229	57.132	\$520
Estopa	kgs.	6.870	12.336	\$340
Nos vehiculos:				
Graxa	»	7.170	5.659	\$540
Oleo	lts.	948	1.701	\$950

Material rodante existente em 1928:

		Em reparação	Total
Locomotivas	22	—	22
Carros de 1. ^a classe	45	5	50
» » 2. ^a »	45	3	48
» mixtos	2	—	2
» correio e bagagem	8	1	9
Vagões para animais			
» fechados	89	13	102
» abertos	40	10	50
Diversos	6	6	6

Via permanente

(Trecho Praia Formosa a Merity)

Estação Inicial - Barão de Mauá

Serviços executados :

- Conclusão do andar sobre a passagem ;
- Instalações sanitarias e abastecimento d'agua;
- Construção de 7,40 ms. de muro entre o viaducto e o edificio 247,20 m² de passeio de cimento.
- Instalação de uma ponte metallica de 26 m sobre o Atrio para dar passagem do edificio central para o andar sobre as plataformas.
- Conclusão dos stages ns. 8, 9, 10, 11, 12 e 13, ficando deste modo concluida a construcção dos desvios e linhas de acesso de Barão de Mauá e feita a ligação da linha 4 para a estação de cargas.
- Macadamisação de 200 mts. da linha 4 e chaves até a nova ponte de signaes tendo sido empregado 178 m³ de pedra e 1.265 m³ de macadam.

Fosso na Rua S. Christovão :

- Conclusão da construcção do fosso para fechamento do pateo da estação de Mauá sob as linhas ns. 1, 2, 3 e 4.

Cabine de S. Christovão :

- Conclusão da ligação d'agua e installação sanitaria.

Cabine de Mangueira :

- Construcção do aparelho sanitario, fosse e installação d'agua.

Cabine de D. Anna Nery :

- Instalação sanitaria e d'agua.

Cabine da Rua Jockey-Club :

- Conclusão do edificio da cabine, installações sanitarias e d'agua.

3.a e 4.a linha entre Barão de Mauá e Triagem :

- Construcção dos serviços de empedramento, macadamisação da linha, sendo empregados 214 m³ de pedra e 2.227 m³ de macadam.
- Conclusão do lastramento e nivelamento desde Barão de Mauá até a rua Jockey-Club.
- Na estação de Mangueira foi construida uma valleta empedrada para canalisação da agua que desce do morro e feita tambem a ligação das linhas 2 e 4.

Ponte de signaes em Barão de Mauá :

- Foi feita a installação da ponte de signaes para reger a entrada de trens.

Desvios em Triagem :

- Foi iniciado o serviço de desvios ao lado da linha 1. Removeu-se o antigo desvio 1 que foi substituido pela linha 3. Foram empregados 2.170 m³ de macadam e 582 m³ de pedra para lastro.

Installaram-se signaes e cancellas nas ruas S. Christovão, D. Anna Nery, Jockey-Club e Bemfica.

Estação de Praia Formosa-Cargas :

Foram construidos 919,226 de calçada de concreto de 0,15 de espessura e camada lisa de cimento de 0,025 de espessura.

Estação de Barão de Mauá :

Foi concluida a construcção da coberta de telhas junto ao deposito de locomoção.

Materiaes empregados na conservação ordinaria, durante o anno de 1928 :

	Unidade	Quantidade
Dormentes communs	N ^o	12.702
» especiaes.	»	299
» refeitos	»	1.342
Trilhos novos	ml	5.550
Chapas de junção	Pares	612
Parafusos de linha.	n ^o	10.346
Grampos de linha.	»	27.978
Fio telephonico	kgs.	3.900
Chaves e cruzamentos	n ^o	9
Tirefonds	»	390
Agulhas typó 37	»	2

Serviços executados na conservação da linha :

	Numero	Quantidade
Nivelamento	mls	14.270
Vallas limpas	»	19.623
Esgottos limpos	»	4.154
Repregação da linha	»	25.231
Juntas niveladas	n ^o	14.829
Capinação	m2	88.586
Roçado	»	12.440
Passagem de nivel limpa.	n ^o	3

Accidentes :

Descarrilamentos de locomotivas		10
» » vagões		19
Pessoas apanhadas pelos trens		64

Estrada de Ferro Central de Macahé

(Estado do Rio de Janeiro)

CONCESSIONARIA :—*The Leopoldina Railway Company, Limited*

Por força do decreto n^o 10.121, de 15 de dezembro de 1888, foi feita a concessão dessa estrada, sendo outorgada á empresa a garantia de juros de seis por cento (6%) ao anno sobre o capital que empregasse nos serviços de construcção até o limite de 30.000\$000 por kilometro. Naquelle mes-

mo decreto ficou estabelecido que as quantias a titulo de juros adeantados á concessionaria fossem restituídas conforme a clausula XXXV.

Segundo a doutrina do aviso nº 54 de 10 de março de 1923, e com os quadros que lhe são annexos, o pagamento dessa garantia de juros terminou no segundo semestre de 1920, iniciando-se o regimen da restituição, calculada esta de accordo com o movimento financeiro annual, desde que o trafego apresente saldo.

Capital garantido	1.196:805\$897	papel
Juros pagos pala União desde o seu inicio	2.164:665\$013	

Extensão em trafego até 31 de dezembro de 1928 **43km,523**

MOVIMENTO FINANCEIRO

	1926	1927	1928
Receita	153:525\$811	244:329\$735	182:111\$348
Despesa de custeio	254:227\$650	353:148\$740	340:773\$600
Deficit	100:701\$839	108:819\$005	158:662\$252
Coefficiente de trafego	165,60	144,54	187,12
Quota de fiscalização	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Despesas totaes	266:227\$650	365:148\$740	352:773\$600

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros:	29:062\$590	30:938\$317	29:484\$277
Bagagens e encomendas	6:459\$440	7:030\$116	8:143\$500
Animaes	886\$400	—	—
Vehiculos	90\$100	—	—
Mercadorias	85:098\$100	178:200\$344	141:000\$500
Telegrammas	1:604\$200	1:582\$875	1:840\$900
Armazenagens	1:483\$600	992\$200	345\$800
Diversos e eventuaes	28:560\$810	25:585\$883	1:296\$371
Receita accessoria	280\$571	—	—
SOMM	153:525\$811	244:329\$735	182:111\$348

Discriminação da despesa de custeio:

	1926		
	Pessoal	Material	Total
Administração	16:143\$830	5:595\$770	21:739\$600
Trafego	28:038\$710	11:876\$250	39:914\$960
Locomoção	18:400\$000	36:243\$130	54:643\$130
Via permanente	71:682\$890	62:408\$010	134:090\$900
Diversos	—	—	15:839\$060
Total			266:227\$650 (1)

(1) Está incluída neste total a quota de fiscalização.

Discriminação da despesa de custeio :

1927

Administração	16:375\$140	5:364\$460	21:379\$600
Trafego	31:631\$410	16:204\$730	47:836\$140
Locomoção	18:638\$500	51:340\$770	69:979\$270
Via permanente	72:179\$920	123:424\$910	195:604\$830
Diversos	—	—	17:988\$900
Total			<u>353:148\$740</u>

1928

Administração	17:156\$900	4:582\$700	21:539\$600
Trafego	31:344\$560	11:693\$400	43:037\$960
Locomoção	17:481\$200	36:328\$710	53:809\$910
Via permanente	113:258\$990	90:622\$210	203:881\$200
Diversos	—	—	18:304\$930
Total			<u>340:773\$600</u>

Trafego

Movimento de trens :

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	10	430	7	301	7	315
« mixtos	311	13.373	313	13.425	313	13.459
« de carga	32	618	106	2.449	313	1.837
« especiaes de carga	116	873	5	143	33	705
Total de serviço de trens remunerados	<u>469</u>	<u>15.294</u>	<u>431</u>	<u>16.318</u>	<u>666</u>	<u>16.316</u>
Em serviço não remunerado :						
Trens de lastro	<u>274</u>	<u>2.834</u>	<u>887</u>	<u>4.930</u>	<u>1.968</u>	<u>27.156</u>
Total geral	<u>743</u>	<u>18.128</u>	<u>1.318</u>	<u>21.249</u>	<u>2.634</u>	<u>43.472</u>

Movimento de vehiculos

Em serviço remunerado :						
Carros passageiros de 1ª. classe	1	16	—	—	—	—
Carros mixtos de passageiros	342	14.706	330	14.165	331	14.233
Carros bagagens e animaes	311	13.376	319	13.704	316	13.546
Vagões fechados	455	13.596	458	15.931	392	12.534
« abertos	741	11.528	375	12.607	196	6.267
Total do serviço de vehiculos não remunerados	<u>1.850</u>	<u>53.219</u>	<u>1.482</u>	<u>56.407</u>	<u>1.235</u>	<u>46.580</u>
Em serviço não remunerado :						
Vagões abertos em serviço de lastro	<u>791</u>	<u>8.410</u>	<u>2.357</u>	<u>12.274</u>	<u>2.238</u>	<u>30.123</u>
Total geral	<u>2.641</u>	<u>61.629</u>	<u>3.739</u>	<u>68.671</u>	<u>3.473</u>	<u>76.703</u>

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
<i>Passageiros .</i>						
Transportes remunerados	5.873	6.575	3.645	5.004	3.469	6.607
Transportes não remunerados	18	4	23	95	95	105
Total	5.891	6.579	3.485	5.099	3.564	6.712
Passageiros - kilometro	184.509	190.454	109.406	171.842	134.558	180.847
<i>Bagagens e encomendas</i>	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transportes remunerados	145	5.841	177	7.569	200	6.797
Transportes não remunerados	2	82	2	69	2	83.720
Total	147	5.923	179	7.638	202	90.517
<i>Mercadorias :</i>						
Transportes remunerados	5.158	212.174	5.579	213.981	5.407	203.173
Transportes não remunerados	6	268	10	243	13	397.270
Total	5.164	212.442	5.589	214.224	5.510	600.443
<i>Telegrammas :</i>	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	582	7.055	401	5.804	331	4.284
Serviço não remunerado	1.990	41.463	1.960	13.926	2.330	17.363
Total	2.572	21.518	2.361	19.730	2.661	21.647

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	12.470	8.584	10.276
» kilometro	374.963	281.248	315.405
Bagagens e encomendas (tons.)	147	179	202
» » » (tons-km.)	5.923	7.638	90.517
Mercadorias (tons.)	5.164	5.589	5.510
Mercadorias tons-km.	212.442	214.224	600.443

Especificação das mercadorias transportadas :

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	6	—	13
Algodão	750	—	—
Assucar	68	11	11
Café	2.290	2.605	1.481
A transportar	3.114	2.616	1.505

	11926	927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Transporte	3.114	2.616	1.505
Cereaes	217	252	356
Fumo	—	—	1
Madeiras	6	4	50
Sal	212	59	593
Diversos de de im- portação	1.009	2.483	2.574
Diversos de exporta- ção	1.449	165	417
Somma	<u>5.907</u>	<u>5.579</u>	<u>5.496</u>
Em serviço da Com- panhia	6	10	13
Total geral	5.913	5.589	5.509

Foi o seguinte o movimento de toneladas-kilometro :

	1926	1927	1928
Em transportes remunerados	212.173.945	213.980.576	203.174.140
« serviço da Companhia	<u>267.625</u>	<u>242.834</u>	<u>397.270</u>
Total	212.441.570	214.223.460	203.571.410

Locomoção

Percurso das locomotivas:

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-Km
Em serviço remunerado:						
Serviço ordinario	652	20.105	724	21.634	633	20.760
« especial	595	4.810	194	1.622	117	2.037
Não remunerado:						
Serviço de lastro	<u>943</u>	<u>9.528</u>	<u>1.380</u>	<u>11.946</u>	<u>1.968</u>	<u>27.106</u>
Total	2.190	34.443	2.298	35.202	2.718	49.903

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa :

Nas locomotivas:		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons	158	220	302
Lenha	M ³	424	—	200
Oleo	Kg.	530	—	703
Estopa	Kg.	93	93	137
Nos vehiculos:				
Oleo	Kg.	720	600	720
Estopa	«	144	120	144

Relação do material rodante existente em 31 de dezembro de 1928 :

		Em reparação	Total
Locomotivas communs	3	—	3
Carros passageiros de 2ª. classe	1	—	1
« mixtos	1	—	1
Vagões fechados	16	—	16
« abertos	12	1	13
« de gado	1	—	1

Via permanente

Principaes serviços realizados na conservação em 1928 :

Material substituído :

Foram empregados:

Dormentes communs	Nº	5.966
Parafusos de linha	«	3.016
Grampos de linha	«	6.732

Serviços executados :

Linha nivelada	Ml.	13.939
Lastro de terra	M3.	2.877
« « pedra	«	210
Vallas limpas	Ml.	10.670
Valletas «	«	91.744
Repregação da linha	«	10.519
Juntas niveladas	Nº	5.501
Capinação	M2	131.722
Roçado	«	92.216
Obras d'arte desobstruidas	Nº	487

ACCIDENTES

Descarrilamentos de locomotivas	3
« « vagões	2
Pessoas apanhadas por trens	2

Prolongamento da Estrada de Ferro

Barão de Araruama

(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Gosa de garantia de juros pelo contracto de 4 de junho de 1889 e decreto nº 10.245 de 31 de maio do mesmo anno.

O contracto para o prolongamento dessa estrada entrou no periodo de re-embolso, em que já não vencem os juros garantidos de 6% ao anno, por haver terminado no segundo semestre de 1926 a responsabilidade do governo pelos juros de capital empregado. A restituição terá lugar, de conformidade com a clausula XXXVI do contracto, desde que a estrada apresente saldo, o que não se tem verificado.

O capital garantido é de 1.543:200\$000, papel, e o total dos juros pagos pela União, desde o inicio, eleva-se a 2.777:759\$997.

Extensão em trafego em 31 de dezembro de 1928 51km,440

Movimento financeiro no ultimo triennio:

	1926	1927	1928
Receita	154:672\$295	257:416\$232	169:663\$759
Despesa do custeio	1.066:313\$838	806:481\$138	588:299\$158
Deficit	911:641\$543	549:064\$906	418:635\$399
Coefficiente de trafego	680,6	313,30	346,74
Quota de fiscalisação	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Despesa total	1.087:313\$836	818:481\$138	600:299\$158

Discriminação da receita:

Passageiros	29:200\$180	33:990\$666	31:981\$180
Bagagens e encomendas	7:874\$000	16:796\$919	18:436\$540
Animaes	235\$500	—	—
Mercadorias	53:590\$874	131:627\$137	115:162\$328
Telegrammas	1:578\$800	1.542\$628	1:858\$025
Armazenagens	1:711\$400	1:931\$900	861\$600
Diversas e eventuaes	60:483\$521	71:526\$982	1:364\$086
Somma	154:672\$295	257:416\$232	169:663\$759

Discriminação da despesa do custeio

	1926		
	Pessoal	Material	
Administração	19:448\$210	6:741\$138	26:189\$348
Trafego	35:947\$140	11:974\$140	47:922\$010
Locomoção	51:656\$400	118:675\$960	170:332\$360
Via permanente	493:222\$150	295:673\$190	788:995\$340
Diversos	—	—	32:874\$780
Total			1.066:313\$838
	1927		
Administração	19:738\$912	6:450\$436	26:189\$348
Trafego	39:951\$160	15:078\$220	55:029\$380
Locomoção	52:710\$500	105:769\$590	218:480\$090
Via permanente	267:426\$240	189:904\$870	457:331\$110
Diversos	—	—	49:451\$210
Total			806:481\$138
	1928		
Administração	20:668\$630	5:520\$798	26:189\$348
Trafego	43:301\$180	10:260\$770	53:561\$950
Locomoção	47:735\$500	116:733\$440	164:468\$940
Via permanente	193:997\$560	114:228\$440	308:226\$000
Diversos	—	—	35:852\$000
Total			588:299\$158

T R A F E G O — Movimento de trens:

Em serviço remunerado:	1926		1927		1928	
	No.	Percorso-km	No.	Percorso-km	No.	Percorso-km
Trens de passageiros	4	108	3	81	14	436
« mixtos	476	12.852	730	32.886	2.136	48.439
« de carga	236	3.593	101	2.628	41	1.311
« especiais	25	672	29	783	42	1.275
Total do serviço não remunerado	641	15.225	863	36.378	2.233	51.461
Em serviço não remunerado:						
Trens de lastro	2.534	10.904	1.213	6.245	315	3.137
Total do serviço de trens não remunerado	2.534	10.904	1.213	6.245	315	3.137
Total geral	3.175	26.129	2.076	42.623	2.548	54.598
Movimento de vehiculos						
Total do serviço de vehiculos remunerado	1.915	52.418	2.919	106.927	2.866	113.801
Total do serviço de vehiculos não remunerado	4.740	19.024	3.294	18.008	745	7.264
Total geral	6.655	71.442	6.213	124.935	3.611	121.065

Transportes effectuados no ultimo triennio:

	1926		1927		1928	
	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
<i>Passageiros:</i>						
Transportes remunerados	6.392	7.783	6.139	6.229	6.211	7.242
Transportes não remunerados	26	31	—	—	—	—
Total	6.418	7.814	6.139	6.229	6.211	7.242
Passageiros - km.	159.157	163.818	183.088	170.500	165.728	174.473
<i>Bagagens e encomendas</i>	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transportes remunerados	363	9.746	660	21.410	981	29.374
Transportes não remunerados	9	60	6	159	6	248.900
Total	372	9.806	666	21.569	987	277.274
<i>Mercadorias:</i>						
Transportes remunerados	6.234	160.286	7.164	219.010	6.494	207.809
Transportes não remunerados	122	2.703	401	15.763	556	18.130
Total	6.356	162.989	7.565	234.773	7.050	225.939
<i>Telegrammas:</i>	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	627	6.894	823	9.884	555	6.251
Serviço não remunerado	3.090	24.945	3.200	25.010	4.110	33.730
Total	3.717	31.839	4.023	34.894	4.665	39.981

Resumo dos transportes effectuados :

		1926	1927	1928
Passageiros	Numero	14.232	12.368	13.453
«	kilometro	322.975	353.588	340.201
Bagagens e encomendas (tons)		372	666	987
»	(tons.-km)	9.806	21.569	277.274
Mercadorias	(tons.)	6.356	7.565	7.050
»	« km	162.989	243.773	225.939

Especificação das mercadorias transportadas :

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	2	—	4
Assucar	20	9	12
Café	1.283	1.839	1.611
Cereaes	477	329	464
Fumo	4	—	1
Madeiras	21	25	17
Sal	4	3	1
Diversas importações	3.322	4.871	3.827
» exportações	1.090	88	557
Somma	6.223	7.164	6.494

Em serviço da Companhia	122	401	555
Total	6.345	7.565	7.049

Foi o seguinte o movimento de tons.-km.

Em transporte remunerado	160.286.256	219.009.745	207.869.250
Em serviço da Companhia	2.703.440	15.763.015	18.129.700
Total	162.989.696	234.772.760	225.998.950

LOCOMOÇÃO

Percorso das locomotivas :

	1926		1927		1928	
	No	Percorso-km.	No.	Percorso-km.	No.	Percorso-km.
Em serviço remunerado						
Em serviço ordinario	1.683	61.359	2.159	63.898	2.198	97.839
» « especial	399	5.526	157	4.009	168	5.573
Somma	2.082	66.885	2.316	97.907	2.366	103.412
Serviço não remunerado	3.416	21.064	1.647	11.974	100	2
Total geral	5.498	87.949	3.963	109.881	2.466	103.414

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa :

		1926	1927	1928
Nas locomotivas :				
Carvão estrangeiro	Kg.	562.195	1.430.193	1.213.176
Lenha	m3.	3.666	177	87
Oleo	Kg.	2.359	2.584	2.163
Estopa	Kg.	263	330	292
Nos vehiculos :				
Oleo	Kg.	720	600	720
Estopa	Kg.	144	120	144

VIA PERMANENTE

Construíram-se 13 drenos, 1 pontilhão, 1 bueiro, 4 muros de arrimo.
Foram reparados 6 pontilhões e um bueiro.

Foram executados mais os seguintes serviços:

Dormentes substituídos (communs)	n ^o	4.633
« « (aço)	n ^o	766
Parafusos de linha	n ^o	7.200
Grampos de linha	n ^o	11.958
Nivelamentos	ml	37.724
Serviço de terra	m3	22.049
« « pedra	m3	348
Vallas e valletas limpas.	ml	81.083
Repregação da linha	ml	60.439
Juntas niveladas	n ^o	7.059
Capinação	m2	167.668
Roçado	m2	33.315
Passagens de nível	n ^o	2
Obres d'arte desobstruídas	n ^o	833

Accidentes

Descarrilamento de locomotivas	.	1
Pessoas apanhadas pelo trem	.	4

Ramal do Sumidouro

(Estado do Rio de Janeiro)

CONCESSIONARIA : *The Leopoldina Railway Company, Limited*

Extensão em tráfego em 31 de dezembro de 1928:

	km.
De Conselheiro Paulino a Mello Barretto	91,959
sendo:	
Conselheiro Paulino a Sumidouro	57,664
Sumidouro a Mello Barretto	34,295
Total	91,959

Movimento financeiro nos 3 últimos annos:

	1926	1927	1928
Receita	304:781\$719	1.274:318\$378	1.171:842\$648
Despesa de custeio	1.142:992\$200	1.348:338\$130	1.364:109\$290
Deficit	838:210\$081	74:019\$752	192:266\$642
Coefficiente de tráfego	370,49	105,81	116,41
Quota de fiscalização	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Despesas totaes	1.154:992\$200	1.360:338\$130	1.376:109\$290

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros	105:046\$300	64:132\$112	49:190\$600
Bagagens encomendas	45:631\$400	27:075\$206	33:555\$300
Animaes	842\$600	—	—
Vehiculos	572\$300	—	—
Mercadorias	143:884\$500	1.139:488\$156	1.080:576\$200
Telegrammas	2:890\$200	957\$378	1:323\$300
Armazenagens	1:372\$600	1:134\$100	560\$100
Diversos e eventuaes	4:056\$300	41:531\$426	6:637\$148
Receita accessoria	485\$519	—	—
Totaes	304:781\$719	1.274:318\$378	1.171:842\$648

Discriminação da despesa de custeio:

	1926		
	Pessoal	Material	Total
Administração	73:986\$770	20:841\$810	94:828\$580
Trafego	195:490\$490	50:161\$210	245:651\$700
Locomoção	73:988\$380	147:747\$120	221:735\$500
Via permanente	222:638\$970	318:814\$850	541:453\$820
Diversos	—	—	39:322\$600
Total			1.142:992\$200
	1927		
Administração	84:789\$240	22:986\$420	107:775\$660
Trafego	210:216\$290	49:829\$530	260:045\$820
Locomoção	78:512\$490	189:980\$050	268:092\$540
Via permanente	263:994\$060	374:321\$630	638:315\$690
Diversos	—	—	74:108\$420
Total			1.348:338\$130
	1928		
Administração	97:064\$510	13:564\$630	110:629\$140
Trafego	216:219\$570	49:718\$040	365:937\$610
Locomoção	80:706\$790	156:013\$410	236:620\$200
Via permanente	256:410\$880	386:284\$540	642:686\$420
Diversos	—	—	108:135\$920
Total			1.364:109\$290

Trafego**Movimento de trens:**

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	6	458	65	5.790	5	296
Trens mixtos	726	66.297	676	61.671	752	67.344
» de cargas	58	397	4	198	7	376
Trens espe. em serviço de carga	96	3.089	33	1.688	15	1.136
Total remunerado	886	70.241	778	69.347	779	69.152
Em serviço não remunerado:						
Trens de lastro	3.767	5.740	1.060	3.042	27	205
Total geral	4.653	75.981	1.838	72.389	806	69.357

Movimento de vehiculos :

	1926		1927		1928	
	N.o	Percorso-km	N.o	Percorso-km	N.o	Percorso-km
Em serviço remunerado :						
Carros mixtos de passag.	811	74.372	803	73.878	816	75.000
» de passageiros especiaes (em serviço especial)	49	4.519	52	4.777	37	3.348
Carros correio e bagagem	—	—	736	67.191	732	67.344
Vagões de animaes » de mercadorias abertos e fechados .	724	66.297	—	—	—	—
	1.850	143.400	1.733	146.457	1.582	145.524
Total do serviço remunerado .	4.158	354.885	3.324	292.303	3.167	291.216
Em serviço não remunerado :						
Vagões abertos, em serviço de lastro .	4.520	10.340	1.043	3.694	154	622
Total geral .	8.678	365.225	4.367	295.997	3.221	291.858

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados .	21.255	25.696	13.018	19.553	15.117	18.395
Transportes não remunerados .	120	112	94	22	10	20
Total .	21.375	25.808	13.112	19.575	15.127	18.415
Passageiros-km. . .	655.998	741.360	239.270	315.441	271.963	279.495
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados .	1.624	81.900	1.530	38.973	1.848	74.318
Transportes não remunerados .	10	456	3	158	3.820	167.830
Total .	1.634	82.355	1.533	39.131	5.668	242.148
Mercadorias:						
Transportes remunerados .	5.830	343.886	105.969	2.802.905	101.935	3.521.949
Transportes não remunerados .	1.746	74.849	72	1.356	93.720	1.998.610
Total .	7.576	448.735	106.041	2.804.261	195.655	5.520.559
Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	912	12.969	227	3.425	233	3.386
Serviço não remunerado .	17.589	82.084	17.300	81.400	13.120	61.340
Total .	18.501	95.053	17.527	84.825	13.353	64.726

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	47.183	32.687	33.542
» kilometro	1.397.358	554.711	551.448
Bagagens e encommendas (tons)	1.634	1.533	5.668
» » » [tons km] ,	82.357	39.131	242.148
Mercadorias tons	7.576	106.041	195.655
« « - km.	448.735	2.804.261	5.520.559

Especificação de algumas mercadorias transportadas :

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	16	9	27
Assucar	730	1.142	714
Café	1.436	699	509
Cereaes.	352	41	173
Madeiras	267	5	2
Sal	5	5	12
Diversos de importação.	1.374	103.844	100.143
» » exportação	1.647	224	353
Total	5.830	105.969	101.933
Em serviço da companhia	1.746	72	94
Total geral	7.576	106.041	102.027

O movimento de toneladas kilometro foi o seguinte :

	1926	1927	1928
Em transporte remunerado	343.885	2.802.905	3.521.949
Em serviço da companhia	74.849	1.357	1.999
Total	418.734	2.804.262	3.523.948

Locomoção**Percorso de locomotivas :**

	1926		1927		1928	
	N.o	Percorso-Km.	N.o	Percorso-Km.	N.o	Percorso-Km.
Em serviço remunerado :						
Serviço ordinario	790	79.195	745	80.399	744	81.790
» especial	125	5.973	61	3.777	25	2.056
» de lastro	3.767	8.431	1.060	4.580	27	205
Total	4.582	93.599	1.866	88.756	796	84.051

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa :

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons.	1.060	1.246	1.080
Lenha	m3	1	36	106
Oleo	kg.	2.800	2.618	2.557
Estopa	»	451	412	387
<i>Nos vehiculos :</i>				
Oleo	»	788	383	363
Estopa	»	131	62	59

Material rodante existente em 1928:

Locomotivas	1
Vagões fechados	7
» abertos	3

VIA PERMANENTE

Principaes serviços realizados:

Dormentes communs	n ^o .	12.400
Parafusos de linha	n ^o .	5.510
Trilhos	ml.	2.406
Chapas de junção	Pares	24
Grampos de linha	n ^o .	28.030
Postes telegraphicos	n ^o .	3
Nivelamento	ml.	28.518
Excavação de terra	m3	8.743
Dita em pedra	»	30
Valla e valletas novas	ml.	16.520
Vallas e valletas limpas	»	121.375
Repregação da linha	»	42.798
Capinação	m2.	176.843
Roçados	»	32.930
Passagens de nivel.	n ^o .	1
Obras d'arte desobstruidas	»	427

ACCIDENTES

Descarrilamento de vagões	5
-------------------------------------	---

Estrada de Ferro Carangola e ramaes

(Estado do Rio de Janeiro)

CONCESSIONARIA:—*The Leopoldina Railway Company, Limited.*

Gosa de garantia de juros de 6% sobre o capital de 6.000:000\$000, effectivamente empregado na construcção, taxa a que foi reduzido a de 7% que a companhia gosou até a redução feita por decreto n^o 4.269, de 9 de dezembro de 1901. Tendo terminado a 20 de março de 1905 o prazo da garantia de juros, entrou a estrada, desde essa data, no periodo da reversão dos juros garantidos, na conformidade de seu contracto.

O capital garantido é:

3.499:555\$555 (ouro)
2.500:444\$445 (papel)

O total dos juros pagos desde o seu inicio eleva-se a 9.855:632\$646.

Extensões em trafego até 31 de dezembro de 1928:

	Kms
Linha de Campos a Porciuncula	169,187
Ramal de Poço Fundo	35,423
Ramal de Itabapoana	21,608
	<u>226,218</u>

Movimento financeiro no ultimo triennio:

	1926	1927	1928
Receita	4.929:787\$642	5.786:702\$451	5.251:695\$416
Despesa de custeio	4.077:460\$114	4.960:491\$284	4.148:298\$594
Saldo	852:327\$528	826:211\$167	1.103:396\$822
Coefficiente de trafego	82,71	85,72	78,99
Quota de fiscalização	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Despesas totaes	4.089:460\$114	4.972:491\$284	1.091:396\$822

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros:	1.031:058\$048	1.157:584\$226	1.180:031\$967
Bagagens e encomendas	375:031\$212	303:756\$765	318:692\$276
Animaes	41.095\$500	—	—
Vehiculos	7.433\$000	—	—
Mercadorias	3.389:457\$786	4.203:983\$408	3.703:170\$447
Telegrammas	3:944\$200	3:569\$727	3:211\$735
Armazenagens	11:573\$200	21.349\$100	11.205\$150
Diversos e eventuaes	63:987\$470	96:459\$025	35:383\$841
Receita accessoria	6.207\$226	—	—
SOMMA	4.929:787\$642	5.786:702\$451	5.251:695\$416

Impostos de transito e viação arrecadados em 1928 . 236:978\$104

Discriminação da despesa de custeio:

	1926		
	Pessoal	Material	Total
Administração	84:310\$864	29:223\$830	113:534\$694
Trafego	715:893\$440	51:287\$120	767:180\$560
Locomoção	758:038\$450	1.240:396\$770	1.998:435\$220
Via permanente	596:397\$200	379:288\$370	975:685\$570
Diversos	—	—	222:624\$070
Total	4.077:460\$114		
	1927		
	Pessoal	Material	Total
Administração	85:571\$100	27:963\$594	113:534\$694
Trafego	709:735\$540	59:472\$970	769:208\$510
Locomoção	747:827\$900	1.569:718\$180	2.317:546\$080
Via permanente	684:072\$710	838:073\$290	1.522:146\$000
Diversos	—	—	238:056\$000
Total	4.960:491\$284		
	1928		
	Pessoal	Material	Total
Administração	89:601\$580	23:933\$114	113:534\$694
Trafego	614:217\$110	60:086\$330	674:303\$440
Locomoção	734:426\$920	1.079:061\$860	1.813:488\$780
Via permanente	917:981\$500	662:102\$940	1.280:084\$440
Diversos	—	—	266:887\$240
Total	4.148:298\$594		

TRAFEGO

<i>Movimento de trens :</i>	1926		1927		1928	
Em serviço remunerado :	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km
Trens de passageiros	233	16.757	246	16.217	2.638	194.031
« mixtos	2.831	193.757	2.915	196.910	204	44.781
» de carga.	6.743	302.219	7.186	313.639	5.236	271.890
« especiaes	446	14.022	172	7.368	200	7.408
Total do serviço de trens remunerados	10.253	526.527	10.519	534.668	8.278	518.110
Em serviço não remunerado :						
Trens de lastro	1.898	8.779	3.606	14.990	2.695	26.955
Total geral	12.151	635.306	14.125	549.658	10.973	545.065
<i>Movimento de vehiculos :</i>						
Em serviço remunerado	95.651	2.766.049	93.340	4.623.735	101.506	4.498.401
Em serviço não remunerado	8.946	50.328	16.175	93.792	21.936	121.207
Total geral	104.597	4.816.377	109.513	4.717.527	123.442	4.619.605

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros :						
Transportes remunerados	156.108	156.676	128.557	187.940	150.366	183.922
Transportes não remunerados	651	165	1.198	410	1.221	416
Total	156.759	156.841	129.755	188.350	151.587	184.338
Passageiros-km.	8.067.160	5.614.454	6.364.925	6.818.452	7.139.870	6.724.533
Bagagens e encomendas :	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	6.031	394.037	5.504	371.924	5.516	588.498
Transportes não remunerados	56	2.966	24	1.589	25	1.608
Total	6.087	397.003	5.528	373.513	5.543	590.106
Mercadorias :						
Transportes remunerados	469.426	15.286.905	383.023	14.510.724	287.136	16.178.166
Transportes não remunerados	7.015	486.028	6.004	311.435	5.555	306.238
Total	476.441	15.729.633	389.027	14.822.159	292.691	16.484.404
Telegrammas :	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	1.574	16.191	1.398	17.518	1.052	14.603
Serviço não remunerado	52.981	394.914	52.981	39.494	58.964	525.718
Total	54.555	411.105	54.379	57.012	60.016	440.321

Resumo dos transportes effectuados :

		1926	1927	1928
Passageiros	Numero	313.600	318.105	335.925
«	kilometro	13.681.614	13.183.377	13.864.403
Bagagens e encomendas (tons)		6.087	5.528	5.543
»	(tons.-km)	397.003	373.513	590.106
Mercadorias (tons.)		476.441	389.027	292.691
»	km	15.772.933	14.822.159	16.484.404

Especificação das principais mercadorias transportadas :

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	3.148	767	2.582
Assucar	8.930	3.173	4.830
Café	13.624	17.734	10.092
Cereaes	7.039	4.621	7.300
Fumo	7	3	21
Madeiras	18.618	12.505	18.837
Sal	596	41	93
Diversas importações	35.754	105.653	100.779
» exportações	381.710	238.525	142.602
Somma	469.426	383.023	287.326
Em serviço da Companhia	7.015	6.005	5.555
Total	476.441	383.028	292.881

Foi o seguinte o movimento de tons.-km.

Em transporte remunerado	15.286.906	14.510.723	16.178.167
Em serviço da Companhia	486.028	311.435	306.238
Total	15.772.934	14.822.158	16.484.405

LOCOMOÇÃO

Percorso das locomotivas :

	1926		1927		1928	
	No	Percorso-km.	No	Percorso-km.	No	Percorso-km.
Em serviço remunerado						
Em serviço ordinario	9.807	605.713	10.327	619.918	8.778	593.812
» « especial	6.124	60.268	5.687	58.395	5.569	51.845
Somma	15.931	665.981	16.014	678.313	14.347	645.657
Serviço não-remunerado:						
Serviço de lastro	1.898	14.061	3.606	25.160	2.695	26.955
Total geral	17.829	680.042	19.620	703.473	17.042	672.612

Consumo de combustível, lubrificante e estopa :

Nas locomotivas :

		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons	13.278	17.557	12.906
Lenha	M ³	16.590	3.567	1.961
Óleo	Kg.	38.037	36.160	31.449
Estopa	Kg.	4.870	4.870	4.103

Nos vehiculos :

Óleo	Kg.	8.090	7.240	6.003
Estopa	«	1.078	913	685

Relação do material rodante existente em de 1928 :

	Em serviço	Em reparação	Total
Locomotivas	16	3	19
Carros de passageiros	10	1	11
« correio e bagagem	5	—	5
Vagões para animaes	7	—	7
Vagões fechados	102	2	104
« abertos	105	18	123
« de soccorro	1	—	1

Via permanente

Executaram-se os seguintes serviços na conservação :

Nivelamento	Ml	41.355
Excavação em terra	m3	19.559
Dito em pedra	«	604
Vallas e valletas novas	ml	17.749
« « « limpas	«	62.552
Repregação da linha	«	37.777
Juntas niveladas	Nº	22.488
Capinação	M2	351.394
Roçado	«	144.105
Passagens de nivel	Nº	247
Obras d'arte desobstruidas	«	3.715

MATERIAL SUBSTITUIDO :

Dormentes communs	Nº	18.065
« de aço	«	3.897
Parafusos de linha	«	19.099
Trilhos	Ml.	4.060
Chapas de junção	par	753
Grampos de linha	Nº	44.112
Postes telegraphicos	«	7
Fios	Ml.	390
Isoladores	Nº	130

ACCIDENTES

Descarrilamentos de locomotivas	11
« « vagões	14
Pessoas apanhadas pelo trem	5

Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao
Cachoeiro do Itapemirim

(Estado do Rio de Janeiro)

CONCESSIONARIA: *The Leopoldina Railway Company, Limited*

Gosa esta estrada de garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital maximo de 30.000\$000 por kilometro (decreto nº 10.119, de 15 de dezembro de 1888), terminando no primeiro semestre de 1933 o prazo da responsabilidade da União.

O total dos juros pagos desde o início da garantia até 31 de dezembro de 1928 foi de 4.655.111\$477.

Os juros correspondentes ao ano de 1928 importaram em 61.959\$474, de conformidade com o quadro aprovado pelo aviso ministerial n. 54, de 10 de março de 1923.

Extensão em trafego em 31 de dezembro de 1928 : 93, km230

Movimento financeiro no ultimo triennio :

	1926	1927	1928
Receita	1.644:512\$916	2.760:541\$266	2.678:187\$119
Despesa	1.772:512\$288	2.544:007\$168	2.210:163\$118
Deficit ou saldo	127:999\$376	216:534\$098	468:024\$001
Coefficiente de trafego	107,78	92,16	85,52
Quota de fiscalisação	12:000\$000	12:000\$000	12:000\$000
Despesa total	1.784:512\$288	2.556:007\$168	2.222:163\$118

Discriminação da receita :

Passageiros	521:633\$957	604:793\$880	637:995\$618
Bagagens e encomendas	165:602\$443	146:116\$295	158:019\$365
Animaes	22:126\$800	—	—
Vehiculos	4:143\$500	—	—
Mercadorias	861:060\$555	1.948:743\$758	1.811:731\$032
Telegrammas	11:304\$600	12:386\$520	14:047\$125
Armazenagens	14:790\$600	27:196\$700	14:610\$600
Diversas e eventuaes	40:318\$840	21:304\$113	41:783\$376
Receitas accessorias	3:531\$621	—	—
Somma	1.644:512\$916	2.760:541\$266	2.678:187\$119
Impostos de transito e viação arrecadados			173:498\$400

Discriminação da despesa do custeio :

	1926		TOTAL
	Pessoal	Material	
Administração	35:247\$990	12:217\$658	47:465\$648
Trafego	314:699\$050	18:598\$760	333:297\$810
Locomoção	254:449\$490	413:949\$080	668:398\$570
Via permanente	319:761\$190	222:175\$770	541:936\$960
Diversos	—	—	181:413\$300
Total			1.772:512\$288

	1927		TOTAL
	Pessoal	Material	
Administração	35:774\$860	11:690\$788	47:465\$648
Trafego	369:173\$190	19:865\$540	389:038\$730
Locomoção	357:674\$040	744:714\$880	1.102:388\$920
Via permanente	353:307\$340	311:249\$730	664:557\$070
Diversos	—	—	340:556\$800
Total			2.544:007\$168

	1928		TOTAL
	Pessoal	Material	
Administração	37:459\$890	10:005\$758	47:465\$648
Trafego	353:749\$810	21:946\$050	375:695\$860
Locomoção	380:192\$400	555:114\$470	935:305\$870
Via permanente	327:134\$210	189:314\$090	516:448\$300
Diversos	—	—	335:246\$440
Total			2.210:163\$118

Trafego

Movimento de trens :

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	230	20.495	244	21.228	966	88.649
« mixtos	730	67.870	731	67.941	278	25.854
« de carga	1.881	133.448	1.659	128.980	1.659	117.172
« especiaes	213	6.437	78	2.532	39	1.674
Total de serviço de trens remunerados	3.054	228.250	2.712	220.681	2.942	233.349
Em serviço não remunerado :						
Trens de lastro	1.587	11.808	1.166	8.162	538	3.381
Total geral	4.641	240.058	3.878	228.843	3.480	236.730

Movimento de vehiculos

Em serviço remunerado :						
Carros passageiros de 1.ª classe	2.339	217.704	2.388	222.067	2.284	212.412
Carros passag. de 2.ª classe	730	67.870	731	67.921	1.145	106.355
Carros especiaes	88	8.261	49	3.982	61	3.299
Carros vagões correo e bagagem	446	41.748	209	19.437	966	88.649
Vagões de animaes	730	67.870	731	67.921	278	25.854
Vagões fechados para mercadorias	8.412	596.930	28.598	648.785	8.637	613.320
Vagões abertos para mercadorias	5.895	401.563	19.069	432.324	4.372	477.572
Total do serviço de vehiculos não remunerados	18.640	1.401.996	51.775	1.261.437	17.743	1.527.461
Em serviço não remunerado :						
Vagões fechados e abertos para mercadorias	—	—	26	2.101	—	—
Vagões em serviço de lastro	4.716	32.416	150	1.634	2.141	41.409
Total do serviço não remunerado	4.716	32.416	176	3.735	2.141	41.409
Total geral	23.352	1.431.422	51.951	1.265.172	19.884	1.568.870

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe
Passageiros :						
Transportes remunerados	102.316	71.289	82.859	78.051	107.036	97.785
Transportes não remunerados	543	95	884	167	907	179
Total	102.859	71.384	83.743	78.218	107.943	97.964
Passageiros - km.	4.436.168	2.372.633	3.666.196	2.824.659	4.513.458	3.219.910

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Bagagens e encomendas						
Transportes remunerados	3.106	175.470	3.157	176.421	3.247	201.507
Transportes não remunerados	28	2.157	13	882.877	15	974.210
Total	3.134	177.627	3.170	1.059.298	3.262	1.175.717
Mercadorias :						
Transportes remunerados	78.472	3.837.443	82.802	5.636.295	79.804	5.233.001
Transportes não remunerados	1.855	20.497	5.557	504.602	5.122	488.342
Total	80.327	3.857.940	88.359	6.140.897	84.926	5.721.343
Telegrammas :						
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	3.846	49.603	5.415	71.168	3.017	41.964
Serviço não remunerado	23.846	204.791	26.500	218.900	19.315	177.500
Total	27.692	254.394	31.915	290.068	22.332	219.464

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	174.243	161.961	5.721,343
» kilometro	6.808.801	6.490.855	7.732.910
Bagagens e encomendas (tons.)	3.134	3.170	3.262
» » (tons-km.)	177.627	1.059.298	1.175.717
Mercadorias (tons.)	80.327	88.359	84.926
Mercadorias tons-km.	3.857.940	6.140.897	5.721.343

Principaes mercadorias transportadas :

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	110	95	4
Assucar	273	517	12
Café	17.500	23.813	16.283
Cereaes	570	766	903
Fumo	3	3	—
Madeiras	12.057	10.266	3.672
Sal	4	28	16
Diversos de importação	28.642	47.164	56.944
Diversos de exportação	19.313	153	1.970
Somma	78.472	82.805	79.804
Em serviço da Companhia	1.855	85.557	85.121
Total geral	80.327	88.362	84.925

O movimento de toneladas-kilometro foi o seguinte :

	1926	1927	1928
Em transporte remunerado	3.837.443	5.636.295	5.233.002
« serviço da Companhia	20.497	504.602	488.342
Total	3.857.940	6.140.897	5.721.344

Locomoção

Percurso das locomotivas :

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-Km
Em serviço remunerado :						
Serviço ordinario	2.841	264.015	2.636	257.951	3.029	266.855
« especial	664	13.671	350	9.415	261	6.228
Serviço de lastro	1.587	19.131	1.166	12.642	538	5.381
Total	5.092	296.817	4.152	280.002	3.828	278.464

Observação: — O consumo de combustível desta linha é feito em commum com a E. F. de Carangola.

Material rodante existente em 1928 :

	Em serviço	Em reparação	Total
Locomotivas	6	1	7
Carros de passag.	3	1	4
Vagões para animaes	1	—	1
» fechados para mercadorias	34	3	37
» abertos para mercadorias	28	2	30

VIA PERMANENTE

Material substituído na conservação :

Dormentes communs	Nº	8.931
» de aço	»	2.420
Parafusos de linha	«	6.490
Trilhos	»	4
Grampos de linha	»	15.000
Chapas de junção	par	11
Agulhas	Nº	6
Postes telegraphicos	»	297
Fios	ml	1.198
Isoladores	Nº	500

Foram executados na conservação da linha os seguintes serviços :

Nivelamento	ml	38.360
Excavação em terra	m3	23.805
Dito em pedra	»	616
Vallas e valletas novas	ml	10.925
» » » limpas	»	19.580
Repregação da linha	»	31.509
Juntas niveladas	»	18.653

Capinação	m2	159,815
Roçado	»	46,475
Obras d'arte desobstruidas	Nº	770
Passagem de nível	»	17

Accidentes na linha

Descarrilamentos de locomotivas	5
» de vagões	13
Pessoas apanhadas por trens	8

Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo

(Estados do Espirito Santo e Minas Geraes)

CONCESSIONARIA : *The Leopoldina Railway Company, Limited*

Pelo decreto nº 6.456 de 20 de abril de 1907. Contracto de 26 de junho do mesmo anno.

Esta estrada não gosa de garantia de juros.

Extensão em trafego em 31 dezembro de 1928 325,km979
compreendendo as seguintes linhas :

	km	km
Sul do Espirito Santo	Victoria a Mathilde	78,919
	Mathilde a Cachoeiro do Itape- mirim	79,937
Ramal para o Estado de Minas	Cachoeiro do Itapemirim a Reeve	48,641
	Reeve a Veado	50,003
	Veado a Espera Feliz	47,054
Sub-ramal de Coutinho a Castello	21,425	21,425
Total		325,979

Movimento financeiro nos dois ultimos annos :

Linha de Victoria ao Cachoeiro do Itapemirim e ramaes :

	1927	1928
Receita	4.777:964\$745	5.337:691\$241
Despesa do custeio	5.002:344\$480	5.193:056\$940
Deficit ou saldo	244:379\$735	144:634\$301
Coefficiente de trafego	104,69	97,29
Quota de fiscalisação	6:000\$000	6:000\$000
Despesas totaes	5.008:344\$480	5.199:056\$940

Discriminação da receita em 1928 :

Passageiros	1.347:567\$100
Bagagens e encomendas	293:184\$200
Mercadorias ,	3.595:559\$500
Telegrammas	19:716\$598
Armazenagens	38:158\$850
Diversos e eventuaes	44:504\$943
Total	5.337:691\$241

Renda estrangeira em 1928 :

Impostos de transito e viação arrecadados , , , 327:479\$316

Discriminação da despesa de custeio :

	1 9 2 7		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	293:352\$351	71:972\$859	365:325\$210
Trafego	588:344\$050	145:382\$240	733:726\$290
Locomoção	414:531\$790	1.073:869\$960	1.488:401\$750
Via permanente	694:855\$990	268:831\$250	2 163:687\$240
Diversos	—	—	251:203\$990
Total			5.002:344\$480

	1 9 2 8		
Administração	329:017\$790	145:979\$840	374:997\$630
Trafego	607:230\$830	146:487\$390	753:718\$220
Locomoção	469:742\$050	1.033:090\$890	1.502:832\$940
Via permanente	890:149\$880	1.314:811\$910	2.194:961\$790
Diversos	—	—	366:546\$360
Total			5.193:056\$940

Trafego**Movimento de trens :**

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	243	33.509	288	35.699	254	36.123
Trens mixtos	1.461	142.898	2.088	164.441	2.180	122.188
» de cargas	1.520	120.965	2.986	159.681	3.591	176.050
Trens espe. em serviço especial	359	11.374	200	10.481	96	6.574
Total remunerado	3.583	308.740	5.562	370.302	6.121	340.435
Em serviço não remunerado:						
Trens de lastro	2.130	14.801	1.779	13.828	671	7.527
Total geral.	5.713	323.547	7.341	384.130	6.792	348.462

Movimento de vehiculos :

Em serviço remunerado	21.926	1.451.243	36 899	1.980.715	28.818	2.116.001
» » não remunerado	5.509	39.398	5.968	45.860	6.614	66.146
Total geral	27.435	1.491.641	42.867	2.026.575	35.432	2.182.207

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	101.419	111.886	90.741	115.739	151.601	203.693
Transportes não remunerados	756	210	1.085	186	1.455	276
Total	102.175	112.096	91.826	115.925	153.056	203.969
Passageiros-km.	6.975.660	4.787.343	6.344.907	5.129.625	8.549.742	7.466.630
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	2.697	222.797	2.999	241.426	4.166	340.250
Transportes não remunerados	69	5.541	60	4.072	85	6.023
Total	2.766	228.338	3.059	245.498	4.251	346.273
Mercadorias:						
Transportes remunerados	70.279	3.611.581	61.942	3.747.459	108.081	6.559.866
Transportes não remunerados	8.019	695.794	414	37.329	564	54.920
Total	78.298	4.307.375	62.356	3.784.788	108.645	6.614.786
Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	2.936	32.606	6.269	72.591	9.203	91.268
Serviço não remunerado	—	—	—	—	80.535	722.730
Total	2.936	32.606	6.269	72.591	89.738	813.998

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	214.271	207.751	357.025
» kilometro	11.703.003	11.174.532	16.041.936
Bagagens e encomendas (tons)	2.766	3.059	4.251
» » » [tons km]	228.338	245.498	346.273
Mercadorias tons	78.298	62.356	108.645
« - km.	4.307.375	3.784.788	6.614.786

Especificação de algumas mercadorias transportadas :

	1926	1927	1928
	Tons.	Tons.	Tons.
Alcool e aguardente	200	167	181
Assucar	561	547	435
Café	15.198	15.261	22.358
Cereaes.	1.483	1.953	2.493
Fumo	2	2	5
Madeiras	8.538	14.146	22.150
Sal	191	273	274
Diversos de importação	16.869	19.788	47.835
» » exportação	27.237	9.805	11.901
Somma	70.279	61.942	107.632
Em serviço da companhia	8.019	414	564
Total	78.298	62.356	108.196

O movimento de toneladas kilometro foi o seguinte :

	1926	1927	1928
Em transportes remunerados	3.611.580	3.747.459	6.559.866
Em serviço da companhia	695.794	37.329	54.920
Total	4.307.374	3.784.788	6.614.786

Locomoção

Percurso das locomotivas :

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-Km.	N.o	Percurso-Km.	N.o	Percurso-Km.
Em serviço ordinario	4.224	392.361	5.412	448.629	6.025	493.282
» « especial	608	20.121	657	23.933	3.959	21.942
» « de lastro	2.130	23.320	1.779	19.676	671	17.527
Total	6.962	435.802	7.848	492.238	10.655	532.751

Material rodante existente em 1928 :

	Bom	em reparação	Total
Locomotivas	9	3	12
Carros de passageiros	9	1	10
« correio e bagagem	3	—	3
Vagões para animaes	3	—	3
« fechados	40	4	44
» abertos	22	3	25
« socorro	2	—	2

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

Nas locomotivas :		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons.	4.806	6.159	6.042
Lenha	m3	414	200	561
Oleo	kg.	11	12	12
Estopa	"	1	2	2

VIA PERMANENTE

Foram executados os seguintes serviços :

Excavação para nivelamento	, , ,	m3	24.593
Vallas e valletas novas	, , ,	ml.	2.904
Repregação da linha	, , ,	»	41.636
Capinação	, , ,	m2	319.794
Passagens de nivel	, , ,	n ^o	9

Material substituido :

Dormentes communs	, , ,	n ^o	3.930
Trilhos	, , ,	ml.	10
Parafusos de linha	, , ,	n ^o	2.250
Grampos de linha	, , ,	»	7
Postes telegraphicos	, , ,	»	3

Estrada de Ferro do Corcovado

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
50 EAST LEXINGTON AVENUE
NEW YORK, N.Y. 10017
1-800-875-5022

Estrada de Ferro do Corcovado

(Districto Federal)

CESSIONARIA : — «The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited.»

Por decreto n. 8.372, de 7 de Janeiro de 1882 foi concedido privilegio para a construcção uso e gozo de uma estrada de ferro, systema Rigggenback, entre a rua do Cosme Velho e o alto do Corcovado.

Mais tarde foi a mesma electrificada e esteve sob a fiscalização immediata da Prefeitura do Districto Federal desde setembro de 1920 a novembro de 1923, passando a ser fiscalizada por esta Inspectoria conforme o aviso ministerial n. 149, de 10 de novembro de 1923.

O decreto que transferiu a concessão do privilegio á Companhia acima mencionada é o de n. 6.040, de 22 de maio de 1906.

	km
Extensão em trafego entre a rua do Cosme Velho (Laranjeiras) e o alto do Corcovado	3,824
Desvios	0,268

Bitola entre trilhos—^m1,00

Altitudes das estações extremas — ^m38,800 e ^m667,00

Resultados financeiros do trafego no ultimo triennio :

	1926	1927	1928
Receita	147:385\$300	221:523\$100	253:146\$500
Despesa de custeio.	171:690\$352	183:405\$590	180:453\$020
Saldo ou deficit	24:305\$052	38:117\$510	72:693\$480
Coefficiente de trafego :	116,49	82,79	71,28

Discriminação da receita :

	1926	1927	1928
Passageiros	137:412\$500	200:781\$000	224:512\$500
Bagagens e encomendas	4:147\$800	11:592\$100	19:421\$500
Diversos.	5:675\$000	9:150\$000	9:212\$500
Totaes	147:385\$300	221:523\$100	253:146\$500

Discriminação do custeio :

Administração	13:599\$010	23:169\$880	14:488\$320
Trafego	49:627\$042	55:726\$860	59:378\$950
Locomoção	69:613\$690	64:078\$570	67:379\$120
Via permanente	38:850\$610	40:430\$280	39:206\$630
Total.	171:690\$352	183:405\$590	180:453\$020

Conforme consta de um officio do Superintendente Geral, interino, da Companhia, ao Chefe do Districto, a mesma accrescenta á despesa de custeio a importancia correspondente a 3 % sobre o valor total das obras da estrada, a titulo de depreciação do material.

Assim é que tem :

Para 1927, depreciação	189:901\$870
« 1928 »	190:535\$440

Donde resulta que a Companhia consigna a titulo de despesa geral :

Em 1927	373:307\$460
» 1928	371:006\$460

Trafego

Transportes effectuados no triennio :

Passageiros :	1926	1927	1928
Transportes remunerados	125.132	99.861	97.307
» não remunerados	8.301	7.764	12.330
Totaes	133.433	107.625	109.637
Passageiros-kilometro	346.272	300.925	301.105

Em 1928 foram transportadas 1.090 toneladas de materiaes para o monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado e 6 toneladas de bagagens e mercadorias.

Movimento de trens :

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº	Percurso-hm
Trens em serviço remunerado	4.178	25.824	3.952	24.423	4.057	30.486

Locomoção

Relação do material rodante :

Locomotivas electricas de 310 H P	4
Carros de 1a. classe	4
Vagões abertos	2

Consumo de combustivel e outros materiaes :

Força motriz	272.900 K. W. H.
Oleo	2.500 litros
Graxa	60 »
Estopa	128 kilogrammas

Via permanente

Material substituido na linha :

Dormentes de madeira	n.º	350
Trilhos	»	19
Fio aereo	»	85
Isoladores	»	6

Foram empregados em varias obras 1.500 kilogrammas de cimento, 1.770 kg. de cal virgem, 7 m3. de areia, 500 tijolos, 1.900 kg. de aço e ferro, 85 metros de tubos de aço e outros materiaes em reparações leves do material rodante Não se registrou accidente na linha.

Estrada de Ferro Santos a Jundiahy

1911

Estrada de Ferro Santos a Jundiahy

CONCESSIONARIA: The S. Paulo Railway Company, Ltd.

A concessão da Estrada de Ferro Santos a Jundiahy, à «São Paulo Railway Cy. Ltd., rege-se pelos contractos decorrentes dos decretos ns. 1.759, de 26 de abril de 1856 e 1.999, de 2 de abril de 1895.

O primeiro outorgou à Companhia privilegio por 90 annos para construcção, custeio e gozo de uma linha que, partindo de Santos fosse terminar em Jundiahy, passando por S. Paulo.

A concessão abrangia a garantia de juros de 7 % sobre o capital maximo de £ 2.000.000, durante o praso de 33 annos, contados da primeira chamada de acções.

Pelo decreto 2499, de 29 de outubro de 1859, o governo imperial extendera a garantia de juros a todo o tempo de privilegio, ao mesmo tempo que autorisava a elevação do capital, mais tarde fixado em £ 2.650.000 pelo decreto n. 5.525, de 7 de janeiro de 1874.

Em 1889, porém, a companhia renunciou á garantia de juros, de accordo com a clausula 25.^a do decreto 1759, para se eximir da obrigação de repartir com o governo o excesso de lucros de 8 % sobre o capital afiançado.

O capital reconhecido até 31 de dezembro de 1928 é de £ 6.638.802-15-1.

Em 1946 cessará o privilegio de zona concedido à companhia, conservando esta, porém, na forma da clausula 35.^a do citado decreto 1759, a plenitude de seus direitos sobre a estrada de ferro e seus pertences, podendo usal-a e custeal-a como bem lhe parecer, salvo o direito de desapropriação, que compete ao governo.

A companhia contribue para os cofres publicos com a importancia total de 15.000\$000, a titulo de quota de fiscalisação, pagos por semestres adeantados, na forma estabelecida pela clausula 14.^a do decreto n. 1999 de 2 de abril de 1896.

Caracteristicas financeiras nos tres ultimos annos:

	1926	1927	1928
Capital reconhecido .	£ 6.638.802-15-11	£ 6.638.802-15-11	£ 6.638.802-15-11
Capital-acções .	£ 4.000.000	£ 4.000.000	£ 4.000.000
Capital-debentures .	£ 2.000.0000	£ 2.000.000	£ 2.000.000

Extensões em trafego em 31 de dezembro de 1928:

(Bitola de 1, 60)	Kilometros	Estações extremas
Em trafego em 31-12-1928 (Linha dupla)	139,466	Santos e Jundiahy
Linha accesssoria e desvios	230,437	

Resultados financeiros do trafego nos tres ultimos annos:

	1926	1927	1928
Receita	76.044:470\$940	95.450:093\$380	101.966:177\$340
Despesa	52.624:467\$380	65.856:220\$670	68.185:977\$110
Saldo	23.420:003\$560	29.593:872\$710	33.830:200\$230
Coefficiente de trafego	69,20 %	68,99 %	66,82 %
Quota de fiscalisação	15:000\$000	15:000\$000	15:000\$000
Despesa total	52.639:467\$380	65.871:220\$670	68.150:977\$110

Comparada com a do anno anterior, a receita apresenta um acrescimo de 6.516:03\$960 ou 6,82 %. A despesa, por seu turno, tambem augmentou de 2.279:756\$440 ou 3,46 %, havendo o saldo crescido de 4.236:327\$520 ou 14,31 %.

Discriminação da receita nos tres ultimos annos:

	1926	1927	1928
Passageiros de 1a. classe	6.594:496\$060	7.515:201\$430	8.261:320\$080
Passageiros de 2a. classe	4.628:475\$140	5.544:063\$280	6.225:211\$570
Bagagem e encomendas	4.371:012\$400	4.817:504\$400	5.133:647\$700
Animaes	1.126:524\$600	1.338:531\$700	1.465:057\$000
Mercadorias	52.651:578\$350	66.778:665\$990	71.352:923\$360
Telegrammas	360:912\$580	393:761\$120	421:559\$320
Rendas diversas	5.864:355\$470	8.570:058\$730	8.611:373\$480
» accessorias	447:116\$340	492:306\$730	495:084\$830
Total	76:044:470\$940	65:450:093\$380	101.966:177\$340

O quadro exposto mostra que todas as rubricas da receita cresceram, em comparação com as do anno antecedente. Assim, a de passageiros augmentou de 1.427:266\$940 ou de 9,85%. A de bagagem e encomendas cresceu de . . . 316.143\$300 ou 6,50%. A de animaes excedeu de 127.525\$300 ou 9,52%. A de mercadorias ultrapassou de 4.574:257\$370 ou 6,84%. A de telegrammas elevou-se de 27:798\$200 ou 7,05%. As rendas diversas cresceram apenas de . . . 41:314\$750 ou 0,48% e as accessorias de 2:778\$100 ou 0,75%.

Discriminação do custeio nos tres ultimos annos:

	1926		
	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração	2.719:329\$460	580:858\$010	3.300:189\$470
Trafego	12.982:648\$260	1.172:669\$610	14.155:317\$970
Locomoção	9.097:017\$280	14.361:709\$430	23.458:726\$710
Via permanente	6.357:853\$990	4.496:054\$420	10.853:908\$410
Diversas	260:635\$130	595:689\$690	856:324\$820
Totaes	31.417:484\$220	21.206:983\$160	52.624:467\$380
	1927		
Administração	2.652:242\$060	623:304\$930	3.275:546\$990
Trafego	13.527:063\$350	2.492:840\$540	16.019:903\$890
Locomoção	9.529:551\$650	22.859:867\$700	32.389:419\$350
Via permanente	7.094:456\$190	6.273:062\$160	13.367:518\$350
Diversas	496:215\$910	309:616\$180	803:832\$090
Totaes	33.295:529\$160	32.558:691\$510	65.856:220\$670
	1928		
Administração	3.074:434\$170	946:088\$830	4.020:523\$000
Trafego	14.122:756\$490	1.758:632\$700	15.881:389\$190
Locomoção	10.001:417\$140	21.656:075\$340	31.657:492\$480
Via permanente	7.969:793\$580	8.146:009\$500	16.115:803\$080
Diversas	309:168\$460	151:600\$900	460:799\$360
Totaes	35.477:569\$840	32:658:407\$270	68:135:967\$110

Trafego

Movimento dos trens nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	32.652	1.456.286	34.184	1.488.201	36.974	1.594.386
» » mercadorias	29.825	1.379.018	33.096	1.509.652	34.686	1.582.471
Total	62.477	2.835.304	67.280	2.997.853	71.660	3.176.857
Em serviço não remunerado:						
Trens de mercadorias	12	448	12	446	9	460
« » lastro	141	6.067	484	21.693	1.225	42.081
Total	153	6.515	496	22.139	1.234	42.541
Total geral	62.630	2.841.819	67.776	3.019.992	72.894	3.219.398

Movimento de vehiculos nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Carros de 1a. classe.	432.282	19.279.848	441.439	19.219.635	477.933	20.610.773
» » 2a. »						
» mixtos						
» de correio e bagagem						
Vagões de animaes .	1.070.423	49.489.013	1.196.588	54.582.221	1.298.071	59.220.815
» » mercadoria						
Total de serviço remunerado	1.502.705	68.768.861	1.638.027	73.801.856	1.776.004	79.831.588
Em serviço não remunerado:						
Vagões de mercadorias	590	15.569	66	2.516	41	2.091
Vagões de lastro	4.935	222.836	9.541	452.264	20.348	699.115
Total de serviço não remunerado	5.325	238.405	9.607	454.880	20.389	701.206
Total geral	1.508.030	69.007.266	1.647.634	74.256.736	1.796.393	80.532.794

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
Passageiros :	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
Transportes remunerados	1.975.673	5.861.767	2.117.504	6.757.399	2.363.203	7.931.003
» não remunerados	—	66.052	—	79.764	—	72.995
Total	1.975.673	5.927.819	2.117.504	6.837.163	2.363.203	8.003.998
Passageiros-kilometro	98.477.112	157.235.326	98.464.632	164.540.989	97.807.364	181.882.896
Animaes :	Numero	Cab.-km.	Numero	Cab.-km.	Numero	Cab.-km.
Transportes remunerados	434.468	25.452.446	443.034	28.184.241	482.526	29.143.342
Bagagens e encomendas :	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	93.378	5.892.198	92.367	5.733.515	92.659	6.000.505
» não remunerados	807	54.746	1.072	75.017	1.462	104.585
Total	94.185	5.946.944	93.439	5.808.532	94.121	6.105.085
Mercadorias :						
Transportes remunerados	4.027.598	303.939.854	4.574.521	347.747.007	4.738.323	360.706.514
» não remunerados	13.647	1.319.653	19.505	1.834.516	14.127	11.289.942
Total	4.041.245	305.259.507	4.594.026	349.581.523	4.752.450	371.996.456
Telegrammas :	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	403.358	6.370.381	419.127	6.912.872	432.129	7.178.417

Resumo dos transportes effectuados:

Passageiros (numero)	7.903.492	8.954.667	10.367.201
Passageiros-kilometro	255.712.438	263.005.621	279.690.260
Animaes (numero)	434.468	443.034	482.526
» (cabeças-km)	25.452.446	28.184.241	29.143.342
Bagagens e encomendas Tns)	94.185	93.439	94.121
« » » (Tns km)	5.946.944	5.808.532	6.105.085
Mercadorias (toneladas)	4.041.245	4.594.026	1.752.450
» (tns.-km.)	30.525.950	349.581.523	371.996.456

Horarios.—Durante o anno estiveram em vigor os horarios approvados pela portaria de 26 de janeiro para os trens de passageiros entre Santos e Jundiahy, com as alterações approvadas pelas portarias de 31 de maio, 3 de junho e 5 de outubro.

Tarifas.—Vigoraram no decurso do anno passado as approvadas pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, com o augmento de 71 %, correspondente ao cambio de 5 3/4 e mais 2 % para a caixa de aposentadorias e pensões, cobrados em virtude do decreto 5109, de 20 de dezembro de 1926,

LOCOMOÇÃO**Relação do material rodante em 31 de dezembro:**

Designação do material	1926			1927			1928	
	Bom	Selfrivel	Total	Bom	Selfrivel	Total	Bom	Total
Locomotivas communs	84	12	96	71	8	79	85	85
» de manobras	13	4	17	37	3	40	38	38
Total			103			119		123
Carro de administração	1	—	1	1	—	1	1	1
Carros de 1a. classe	77	3	80	76	3	79	78	78
» » 2a. »	65	6	71	62	9	71	80	80
» mixtos	8	—	8	7	1	8	8	8
» de correio e bagagem	68	5	73	70	4	74	77	77
Total de carros			233			233		233
Vagões de animaes	260	12	272	232	40	272	272	272
» fechados	1516	128	1644	1732	52	1784	1729	1729
» abertos	2506	98	2.604	2386	135	2521	2470	2470
» de lastro	68	1	69	78	2	80	78	78
» diversos	71	4	75	71	6	77	56	56
Total de vagões			4664			4734		4605
Automovel de linha	1	—	1	1	—	1	1	1
Bréques da serra nova	17	1	18	17	1	18	18	18

Percurso das locomotivas

	1926	1927	1928
	Kms.	Kms.	Kms.
Em serviço remunerado	3.666.819	3.888.162	4.047.812
» » de lastro	6.067	21.693	42.081
» outros serviços não remunerados:			
Em trens de serviço	818	1.134	5.184
» marcha isolada	136.586	156.902	159.498
» manobras	2.107.085	2.240.660	2.422.476
Total	5.917.375	6.308.551	6.677.051

Consumo de combustível, lubrificante e estopa:

		1926	1927	1928
<i>Nas locomotivas:</i>				
Carvão estrangeiro	Tons.	80.867	90.763	89.587
Lenha	M3	3.543	6.152	8.620
Oleo	Lts.	123.878	135.112	154.026
Estopa	Kg.	22.343	24.236	23.696
<i>Nos vehiculos:</i>				
Oleo	Lts.	37.087	22.364	26.250
Estopa	Kg.	12.642	11.728	23.944
<i>Nas officinas:</i>				
Carvão estrangeiro	Ton.	1.005	1.036	754
Coke	Kg.	470.248	615.668	722.389
Lenha	M3	—	211,4	—
Graxa	Kg.	254,75	248,9	174
Oleo	Lt	67.055,5	68.873,5	74.621,5
Estopa	Kg.	22.320,5	29.862,5	30.876,5
<i>Nas machinas fixas da serra:</i>				
Carvão estrangeiro	Ton.	26.197	26.260	26.104
Coke Beeze	Ton.	—	428	—
Lenha	M3	289	377	385
Graxa	Kg.	5.588,5	6.116	6.450
Oleo	Lt.	40.126,5	41.593	44.011
Estopa	Kg.	6.175	6.371,5	7.081

Preços medios de combustível, lubrificante e estopa:

		1926	1927	1928
Carvão	Tons.	75\$473	98\$691	83\$092
Lenha	M3	14\$734	14\$589	14\$603
Graxa	Kg.	—	3\$523	—
Oleo para locomotiva	Ltr.	\$985	1\$071	\$988
Oleo para vehiculos	Lts.	\$774	\$874	\$885
Estopa	Kg.	1\$575	1\$899	1\$447
Estopa preparada para oleo	Kg.	1\$034	1\$142	1\$356

Via permanente

A conservação da linha foi feita com regularidade, tendo sido executados durante o anno os seguintes serviços:

Raiz da Serra-Km. 22—Aumentado de 300 metros o desvio da Carvoeira. *S. Bernardo Km. 60,303*.—Construidos 51 metros de desvio para melhorar o serviço de baldeação com a Empresa Imobiliária de S. Bernardo.

Km. 64,194+66,651—Concluido o serviço de construcção da variante, que foi entregue ao trafego em 2 de dezembro.

São Caetano-Km. 67,440—Feita uma ligação provisória para o desvio particular da S/A General Motors (of. Brasil).

Ypiranga—Km. 71,625—Construido um novo desvio de ligação com os desvios particulares da Companhia Parque da Moóca.

Moóca km 74,627—Aumentados de 1259 metros os desvios do pateo de manobra no lado da linha de subida.

Moóca Km 74,627—Aumentado de 130 metros o desvio no lado do posto Zootechnico.

Pary-Km. 77—Construido um desvio de 100 metros para servir ao novo armazem para descarga de peixe.

S. Paulo-Km. 78,470—Em mão o serviço de augmento da capacidade do pateo.

Barra Funda-km. 81,510—Construido um desvio para o serviço de aterragem do terreno cedido à S. P. R. pelo sr. Honorio Machado.

Removido um travessão nas linhas principaes.

Água Branca-km. 84,320—Alterada a posição de um travessão nas linhas principaes.

Modificada a ligação do desvio particular da Standard Oil Cy.

Construido um desvio para servir o curral do descanso de gado em transitio.

Lapa-Km 86,050—Construido um novo desvio com 212 metros para servir o armazem do almoxirifado.

Alterados os desvios de acesso ao girador para facilitar manobras.

Campo Limpo-Km. 127,970—Prolongado de 27 metros o desvio n. 3.

Jundiahy-Km. 139—Iniciada a construcção de novos desvios no pateo.

Obras d'arte e diversos

Santos-km. 0—Aumentado o escriptorio do armazem de exportação.

Serra-Nova Côte 34—A—Construida uma galeria de drenagem.

Serra Velha—3o. Patamar—Devido a um desmoronamento, removido do corte 29 um volume de 4580 m3 de terra e 1815 m3 de pedra.

São Bernardo-km 60,303—Em construcção o bueiro em arco no lado de São Paulo, no pateo da estação.

S. Caetano—km 67,440—Construido um galpão para o serviço de encomendas. Feitas modificações na bilheteria no lado da linha de subida.

Moóca km.74,627—Concluido o calçamento, com paralelepipedos, do pateo da estação.

Braz—km. 76,332—Feita uma nova entrada para passageiros, na plataforma da linha de subida.

Pary—km. 77—Em construcção um armazem para descarga de peixe vindo em vagões frigoríficos.

Barra Funda—km. 81,510—Iniciado o calçamento com paralelepipedos do pateo da estação.

S. Paulo—km. 78,470—Aumentada a plataforma n. 3 para facilitar o serviço de encomendas.

Água Branca—km. 84,320—Construido um curral para descanso do gado em transitio. Installada uma columna d'agua para locomotivas.

Lapa—km. 86,050—Iniciado o augmento do edificio almoxarifado. Melhoradas as installações contra incendio. Construidos novos escriptorios para o En-

genheiro da 2a. divisão e auxiliares. Construido um galpão para deposito de pinho amarello. Augmentado o armazem para inflammaveis.

Km. 90,393. — Reconstruido o bueiro de pedra ahi existente.

Km. 96.146 — Idem, idem, idem.

Juquery—km110,500 — Substituida a ponte de linha de subida.

Km—121 — Reconstruido o bueiro de pedra ahi existente.

Reforma do lastro

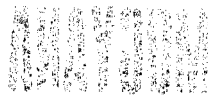
Até o fim de 1928 o serviço de relastramento de pedra, iniciado em Jundiahy (Km. 139) em direcção a S. Paulo (Km. 78,470) alcançou o Km.119,500, em linha dupla. O mesmo serviço, iniciado no Alto da Serra Km. 30,700, alcançou o Km 34,315, em liuha dupla.

Accidentes

Durante o anno occorreram na estrada diversos accidentes em serviço de trens e da linha, verificando-se 20 mortes, sendo 8 de empregados, 8 de estranhos, além de quatro suicidios, e bem assim ferimentos em 24 empregados, 8 passageiros e 2 estranhos.



COMPANHIA MOGYANA



Companhia Mogyana

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

CONCESSIONARIA : — A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

A concessão destas linhas foi feita pelo decreto n. 8.868, de 17 de fevereiro de 1883, com garantia de juros de 6 % pelo prazo de 20 annos sobre o capital effectivamente empregado até o maximo de 7.000:000\$000, e privilegio de zona pelo prazo de 50 annos.

Pelo decreto n. 885, de 18 de outubro de 1890, o capital garantido foi fixado em 4.300:000\$000, ouro, e 1.853:857\$750, papel.

O governo reservou-se o direito de resgatar as linhas, pagando-as em dinheiro ou titulos da divida publica, ao juro da garantia na base do rendimento liquido medio do ultimo quinquennio.

Quando os dividendos atingirem a 8 %, o excedente será repartido com o governo, para a restituição dos juros pagos.

Extensões:

Em trafego até 31—XII—928:	Kms.	Estações extremas
Linha principal — Rio Grande	192,663	Ribeirão Preto e Jaguára
Ramal de Cascavel (Caldas)	76,131	Cascavel e Caldas
Total	268,794	
Linhas de serviço e desvios:		
Linha do Rio Grande	20,325	
Ramal de Cascavel	3.805	

Resultados financeiros do trafego nos tres ultimos annos:

	1926	1927	1928
Receita	4.696:510\$675	4.756:457\$293	4.985:333\$208
Despesa	4 408:813\$768	4.803:174\$826	4.669:176\$438
Saldo	287:696\$907	46:717\$533	316:156\$770
Coefficiente de trafego	93,87 %	100,98 %	93,66 %

Comparada com a do anno anterior, a receita cresceu de 228:875\$915 ou 4,8 %. Por seu lado, a despesa baixou de 133:988\$388 ou 2,78 %, havendo, por isso, crescido o saldo de 362:874\$303 ou 776,7 %.

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros de 1a. classe	727:589\$330	619:091\$710	617:312\$650
" " 2a. " 	714:301\$200	646:592\$920	650:864\$760
Bagagens e encomendas	396:450\$230	399:244\$840	441:100\$590
Animaes	81:819\$540	98:704\$550	84:831\$710
Mercadorias	2.615:570\$990	2.824:928\$580	3.041:029\$310
Telegrammas	69:008\$590	69:421\$725	73:411\$243
Diversos	47:599\$070	52:631\$440	62:890\$630
Accessorios	44:171\$725	48:841\$528	46:892\$295
Total	4.696:510\$675	4.156:457\$293	4.985:333\$208

Este quadro mostra o crescimento de quasi todas as rubricas da receita, com excepção apenas das relativas a animaes e rendas accessorias.

A receita de passageiros augmentou de 2:492\$800 ou 0,19 %; a de bagagens e encomendas cresceu de 41:855\$750 ou 10,48 %; a de mercadorias excedeu de 189:100\$730 ou 6,7 %; a de telegrammas elevou-se de 3.989\$518 ou 5,74 % e finalmente as rendas diversas augmentaram de 10:259\$190 ou 19,49 %.

A receita de animaes baixou de 16:872\$840 ou 17 % e as receitas accessorias de 1:949\$233 ou 3,99 %.

Discriminação do custeio:

	1926		
	Pessoal	Material	Total
Administração	50:532\$876	22:077\$228	72:610\$104
Trafego	1.045:705\$100	128:760\$554	1.174:465\$654
Locomoção	418:300\$240	1.737:782\$331	2.156:082\$571
Via permanente	465:120\$800	503:916\$884	969:037\$684
Diversos	—	—	36:617\$755
Total			4.408:813\$768
	1927		
Administração	197:909\$976	10:862\$952	208:772\$928
Trafego	1.097:689\$100	141:511\$386	1.239:200\$486
Locomoção	441:906\$282	1.926:244\$718	2.368:151\$000
Via permanente	498:869\$100	426:481\$220	925:350\$320
Diversos	—	—	61:700\$092
Total			4.803:174\$826
	1928		
Administração	173:848\$100	9:372\$472	183:220\$572
Trafego	1.073:982\$600	148:602\$922	1.222:595\$522
Locomoção	475:757\$354	1.711:080\$936	2.186:838\$124
Via permanente	481:923\$000	510:465\$124	992:388\$124
Diversos	—	—	84:133\$930
Total			4.669:176\$438

Trafego

Movimento dos trens nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	No.	Percurso-km	No.	Percurso-km	No.	Percurso-km
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	2.229	275.135	2.229	275.228	2.221	274.787
" mixtos	1.457	84.383	1.460	84.680	1.464	84.912
" de carga	3.552	296.970	4.615	391.251	6.014	501.480
Total	7.238	656.488	8.304	751.159	9.699	861.179
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	28	3.516	59	5.834	31	4.134
" mixtos	61	2.458	156	3.932	73	2.770
" de carga	1.343	63.706	1.398	62.418	1.141	53.275
Total	1.432	69.680	1.613	72.184	1.245	60.179
Total geral	8.670	726.168	9.917	823.343	10.944	921.358

Movimento de veículos

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Carros de 1. ^a classe	4.051	450.036	3.837	423.934	3.927	442.743
» » 2. ^a »	2.582	315.880	2.732	314.067	2.341	284.170
» mixtos . . .	2.298	150.683	2.233	144.365	2.391	159.180
» correio e bagagem	4.537	445.586	4.436	437.729	4.841	473.692
Vagões de animais	3.589	265.335	3.996	310.267	3.708	266.135
» de mercadorias	28.012	1.674.862	33.802	1.986.971	39.195	2.273.838
Total	45.069	3.302.382	51.036	3.617.333	56.403	3.899.758
Em serviço não remunerado :						
Carros de 1. ^a classe	58	6.957	110	10.986	64	8.642
» » 2. ^a »	18	785	33	615	12	323
» mixtos . . .	4	156	2	26	3	245
» de correio e bagagem	368	16.792	489	21.634	323	19.162
Vagões de animais	23	918	22	515	16	849
» de mercadorias	227	9.107	704	14.973	349	8.766
» de lastro . . .	7.749	375.413	7.454	348.374	7.182	303.529
Total	8.447	410.128	8.814	397.123	7.949	341.516
Total geral	53.516	3.712.510	59.850	4.014.456	64.352	4.241.274

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
<i>Passageiros :</i>						
Transportes remunerados	165.932	412.585	146.600	376.980	154.746	394.480
Transportes não remunerados	4.289	8.511	4.371	9.200	4.391	8.109
Total	170.221	421.096	150.971	386.180	159.137	402.589
Passageiros - km.	8.435.797	13.016.618	7.862.175	11.937.966	7.419.485	12.057.750
<i>Animaes :</i>	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
Transportes remunerados	73.479	2.968.544	90.211	3.415.996	81.974	3.121.978
Bagagens e encomendas	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transportes remunerados	9.686	434.341	9.610	384.350	11.387	530.868
Transportes não remunerados	1.237	15.519	1.403	15.750	1.716	17.460
Total	10.923	449.860	11.013	400.100	13.103	548.328
<i>Mercadorias :</i>						
Transportes remunerados	302.911	14.559.253	336.689	16.257.564	379.164	18.146.949
Transportes não remunerados	8.203	492.150	8.159	485.721	110.915	5.703.378
Total	311.114	15.051.403	344.848	16.743.285	490.079	23.850.327

Telegrammas :	1926		1927		1928	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	131.454	1.504.151	113.194	1.301.731	113.023	1.409.239
Serviço não remunerado	147.693	2.851.364	128.706	2.642.361	135.695	2.580.153
Total	279.147	4.355.515	241.900	3.944.092	248.718	3.989.392

Resumo dos transportes effectuados:

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	591.317	537.151	561.726
» kilometro	21.452.415	19.800.141	19.477.235
Animaes (numero)	73.479	90.211	81.974
» (cabeças - kilometro)	2.968.544	3.415.996	3.121.978
Bagagens e encommendas (tons.)	10.923	11.013	13.103
» (tons-km.)	449.860	400.100	548.328
Mercadorias (tons.)	311.114	344.848	490.079
Mercadorias tons-km.	15.051.403	1.674.285	23.850.327

Horarios - Entraram em vigor no dia 24 de fevereiro os novos horarios approvados pela portaria de 2 do mesmo mez.

Tarifas - Estiveram em vigor as tarifas approvadas pela portaria de 5 de janeiro de 1925.

Locomoção

Relação do material rodante existente em 31—12—1928:

	B	S	M	T	B	S	M	T	B	S	M	T
Locomotivas comuns	2	6	—	8	7	1	—	8	3	5	—	8
Locomotivas de manobras	3	—	—	3	1	2	—	3	3	—	—	3
Total				11				11				11
Carrões de 1. ^a classe	3	1	—	4	4	—	—	4	5	—	—	5
» 2. ^a »	2	—	1	3	2	1	—	3	2	1	—	3
» mixtos	1	2	—	3	2	1	—	3	3	—	—	3
Carrões de correio e bagagem	1	—	—	1	1	—	—	1	2	—	—	2
Total de carrões				11				11				13
Vagões fechados	4	18	3	25	14	11	—	25	7	7	10	24
» abertos	14	3	5	22	6	15	—	21	11	5	5	21
Total de vagões				47				46				45

NOTA: — B, bom; S, soffrivel; M, máo; T, total.

Percurso das locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	716.013	810.572	876.477
» de lastro	63.767	61.139	58.429
» outros serviços não remunerados	152.858	168.241	265.516
Total	931.638	1.039.952	1.200.422

Officinas

Foram realizadas as seguintes reparações no material:

LOCOMOTIVAS:

	1926	1927	1928
Reparações geraes	3	4	3
» correntes	827	1,474	1,316
Despesa com reparações	185:686\$790	175:710\$597	194:387\$877

CARROS:

Reparações geraes	2	4	5
» correntes	252	259	503
Despesa com reparações	93:144\$094	105:856\$931	111:957\$223

VAGÕES:

Reconstrucções	4	4	4
Construcções	8	—	—
Reparações geraes	4	—	8
» medias	15	35	11
» correntes	469	612	450
Despesa com reparações	208:896\$821	216:084\$667	167:533\$769

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

Nas locomotivas:		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tons	4.688	5.324	7.653
Lenha	M ³	101.667	99.292	77.115
Oleo	Lts.	18.767	19.364	20.152
Estopa	Kg.	4.276	4.533	4.402

Nos vehiculos:

Graxa	»	2.744	2.782	2.250
Oleo	Lts.	7.448	6.674	5.490
Estopa	Kg.	1.569	2.506	2.841

Nas officinas:

Carvão estrangeiro	Tons.	15	8,809	96,906
Coke	Kg.	45,119	74,571	93,790
Lenha	M ³	3,668	6,636	4,401
Graxa	Kg.	1,338	1,683	1,897
Oleo	Lt.	9,370	6,616	8,641
Estopa	»	3,979	4,999	4,696

Preços medios de combustivel, lubrificante e estopa:

Carvão estrangeiro	Tons.	87\$453	124\$000	79\$500
Coke	Kg.	—	\$210	\$147
Lenha	M ³	8\$098	7\$960	7\$820
Graxa	Kg.	1\$500	1\$475	1\$666
Oleo	Lts.	1\$090	1\$209	1\$377
Estopa	Kg.	2\$100	1\$775	1\$750

Via permanente

A linha manteve-se em regular estado de conservação, realizando-se durante o anno os seguintes trabalhos:

Edifícios:—Reparação de 12 estações, 4 armazens e 30 casas, sendo pintadas 5 estações, 1 armazem e 17 casas.

Obras d'arte:—Reparação de 32 bueiros e 2 postes, bem assim construção de 23 bueiros.

Linha:

Dormentes substituidos , , ,	Nº	57.775
Trilhos substituidos , , ,	»	72
Chapas de junção substituidas , , ,	»	3.584
Parafusos substituidos , , ,	»	12.540
Arruelas substituidas , , ,	»	5.910
Pregos substituidos , , ,	»	44.008
Capinação , , , ,	m2	1.105.890
Roçado , , , ,	»	228.800
Nivelamento , , , ,	ml.	58.062
Terra excavada , , , ,	m3	6.658
Vallas limpas , , , ,	ml.	2.570
Valletas limpas , , , ,	»	8.325
Reparações de cercas , , , ,	»	111.189
Cercas construidas , , , ,	»	1.005

Accidentes:

Durante o anno occorreram 26 descarrilamentos de trens e 14 accidentes diversos na linha, collisão de vagões, descarrilamentos de truckes, de que resultaram os seguintes accidentes pessoas: passageiros—1 ferido; empregados, 1 morto e 5 feridos; extranhos, 1 morto e 1 ferido.

Linha de Catalão (Jaguára a Araguay)

CONCESSIONARIA: A *Companhia Moqyana de Estradas de Ferro*

A concessão desta linha originou-se do decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, que deu garantia de juros de 6 % sobre o capital de 30:000\$000 por kilometro, durante 30 annos, e privilegio de zona de 20 kilometros para cada lado do eixo da linha, durante 60 annos.

A garantia de juros, que deveria expirar a 31 de dezembro de 1920, foi prorogada até 30 de junho de 1926, em virtude do aviso n. 58, de 15 de março de 1923, que mandou estender a essa linha a doutrina do laudo arbitral de 24 de novembro de 1916, proferido em relação á contagem do praso para terminação da garantia de juros da Brasil Great Southern Railway Company.

O governo reservou-se o direito de resgatar a estrada, decorridos 30 annos da data da concessão, regulando o preço do resgate, na falta de accordo, o termo medio do rendimento liquido do ultimo quinquennio, tendo-se em consideração a importancia das obras, material e dependencia no estado em que se acharem, não sendo esse preço inferior ao capital garantido, se o resgate se effectuar ainda antes de expirado o privilegio.

Si o resgate se effectuar após esse praso, o governo pagará sómente o valor das obras e materiaes no estado em que se acharem, contanto que a somma a despendar não exceda a que tiver sido effectivamente empregada na construção da estrada.

A importancia do resgate poderá ser paga em titulo da divida publica.

Logo que os dividendos sejam superiores a 8 %, o excesso será repartido igualmente entre o governo e a Companhia, até que sejam reembolsados os juros pagos por aquelle.

Extensões

Em trafego a 31—XII—1928:	Kms.	Estações extremas
Linha principal , , .	280,118	Jaguára - Araguay
Linhas de serviço e desvios , , .	13,385	

Resultados financeiros do trafego nos 3 ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita	3.504:816\$247	3.562:867\$170	3.760:325\$309
Despesa de custeio	<u>3.845:957\$922</u>	<u>4.035:278\$324</u>	<u>3.929:372\$450</u>
Deficit	341:141\$675	472:411\$154	169:047\$141
Coefficiente de trafego	169,73 %	113,25 %	104,49 %

Comparando com a do anno anterior, a receita mostra um acrescimo de rs. 197:458\$139 ou 5,54 %. A despesa, porém, baixou de 105:950\$874 ou 2,62 %, havendo, por sua vez, o deficit decrescido de 303:364\$013 ou 64,21 %.

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros de 1. ^a classe	437:673\$840	487:104\$940	374:888\$380
» » 2. ^a »	418:150\$260	397:484\$960	406:630\$090
Bagagens encomendas	311:659\$020	312:677\$510	325:999\$910
Animaes	158:608\$670	176:105\$430	161:351\$410
Mercadorias	1.922:862\$230	2.068:263\$060	2.153:964\$820
Telegrammas	33:328\$105	35:327\$748	38:648\$735
Diversos	53:161\$770	34:495\$310	49:690\$670
Accessorios	169:372\$352	151:408\$212	149:151\$294
	<u>3.504:816\$247</u>	<u>3.562:867\$170</u>	<u>3.760:325\$309</u>

Este quadro indica que, com excepção das rendas de passageiros, animaes e accessorios, cresceram as demais rubricas da receita. Assim, a de bagagem e encomendas augmentou de 13:322\$400 ou 4,26 %; a de mercadorias excedeu de 185:701\$760 ou 8,97 %; a de telegrammas cresceu de 3:320\$987 ou 9,40 % e as rendas diversas augmentaram de 15:195\$360 ou 44,05 %. A receita de passageiros baixou de 3:071\$430 ou 0,39 %; a de animaes diminuiu de 14:754\$020 ou 8,37 %; e, finalmente, a de rendas accessorias decresceu de 2:256\$918 ou 1,49 %.

Discriminação do custeio:

	1926		Total
	Pessoal	Material	
Administração	51:000\$000	15:219\$275	66:219\$275
Trafego	655:321\$100	311:531\$045	966:852\$145
Locomoção	310:907\$913	1.666:966\$822	1.977:874\$735
Via permanente	429:838\$300	379:269\$733	809:108\$033
Diversos	—	—	25:903\$734
Total	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>3.845:957\$922</u>

Discriminação do custeio:

	1927		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	117:467\$400	5:609\$932	123:077\$332
Trafeço	739:800\$000	163:158\$635	902:958\$635
Locomoção	334:054\$333	1.801:035\$892	2.135:090\$225
Via permanente	429:903\$800	399:823\$378	829:727\$178
Diversos	—	—	44:424\$954
Total	429:903\$800	399:823\$378	4.035:278\$324
1928			
Administração	115:729\$700	4:878\$261	120:607\$961
Trafeço	711:196\$300	180:186\$474	891:382\$774
Locomoção	358:399\$987	1.525:591\$721	1.883:991\$708
Via permanente	416:649\$000	553:837\$907	970:486\$907
Diversos	—	—	62:903\$100
Total	416:649\$000	553:837\$907	3.929:372\$450

Trafeço

	1926		1927		1928	
	N.º	Percorso - Km.	N.º	Percorso - Km.	N.º	Percorso - Km.
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	1.584	223.615	1.502	210.067	1.481	207.045
» de carga	2.301	290.255	3.044	369.367	3.576	427.118
Total	3.885	513.870	4.546	579.434	5.057	634.163
Em serviço não remunerado :						
Trens de passageiros	39	5.892	49	7.058	48	4.278
» de carga	84	3.777	184	5.134	80	2.311
Trens de lastro	1.170	42.897	1.304	53.391	1.282	51.293
Total	1.293	52.566	1.537	65.583	1.410	57.882
Total geral	5.178	566.466	6.083	645.017	6.467	692.045

Movimento de vehiculos

Em serviço remunerado :						
Carros passageiros de 1. ^a classe	1.722	240.317	1.581	218.682	1.577	218.006
Carros passag. de 2. ^a classe	1.888	261.122	1.572	217.740	1.498	208.828
Carros mixtos	425	49.027	408	44.786	689	46.061
Carros correio e bagagem	1.851	244.853	1.825	242.970	2 054	239.335
Vagões de animaes	4.225	542.436	5.382	722.097	5.156	678.667
» de mercadorias	20.053	1.681.720	20.970	1.720.833	22 600	1.964.484
Total dos remunerados	30.164	3.019.475	31.738	3.167.108	33.574	3.355.381
Em serviço não remunerado :						
Carros de 1. ^a classe	99	9.993	120	11.624	87	7.372
» » 2. ^a »	14	443	41	828	36	1.342
» mixtos	3	84	8	190	36	855
Carros de correio e bagagem	593	24.118	491	19.841	535	19.972
Vagões de animaes	21	839	27	291	25	545
» de mercadorias	169	8.616	409	11.177	255	6.085
» de lastro.	5.153	204.999	5.908	261.957	6.582	250.236
Total dos não remunerados	6.052	348.792	7.004	305.908	7.556	286.407
Total geral	36.216	3.268.267	38.742	3.473.016	41.130	3.641.788

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	63.945	153.327	62.824	150.234	63.283	159.366
Transportes não remunerados	3.119	3.175	3.390	3.293	3.514	3.332
Total	67.064	156.502	66.223	153.527	66.797	162.698
Passageiros-km.	4.812.962	7.918.817	4.512.882	7.422.189	4.714.332	7.492.833
Animaes:	Nº.	cabecas km.	Nº.	cabecas km.	Nº.	cabecas km.
Transportes remunerados	44.696	5.956.806	55.647	7.005.081	54.868	6.894.841
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	3.614	264.408	3.390	304.812	3.698	323.227
Transportes não remunerados	376	5.912	573	6.101	526	5.913
Total	3.995	270.320	3.963	310.913	4.224	329.140
Mercadorias:						
Transportes remunerados	131.545	12.107.459	147.682	13.405.809	153.591	14.580.876
Transportes não remunerados	3.768	165.910	3.748	164.852	47.153	2.328.354
Total	135.313	12.273.369	151.430	13.570.661	200.744	16.909.230
Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	80.714	930.597	73.418	844.307	80.695	936.399
Serviço não remunerado	132.228	2.641.090	148.530	3.049.345	161.199	3.144.524
Total	212.942	3.571.687	221.948	3.893.652	241.894	4.080.923

Resumo dos transportes effectuados:

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	223.566	219.750	229.495
» kilometro	12.731.779	11.935.071	12.207.165
Animaes (numero)	44.696	55.647	54.868
» (cabecas-kilometro)	5.956.806	7.005.081	6.894.841
Bagagens e encomendas (tons)	3.995	3.963	4.224
» » [tons km]	270.320	310.913	329.140
Mercadorias tons	135.313	151.430	200.744
« « - km.	12.273.369	13.570.661	16.909.230

Horarios - Entraram em vigor no dia 24 de fevereiro os novos horarios approvados pela portaria de 2 do mesmo mez.

Tarifas - Estiveram em vigor as tarifas approvadas pela portaria de 5 de janeiro de 1925.

Locomoção

Relação do material de tracção existente em 31 de dezembro de 1928:

	1926				1927			1928		
	S	M	T	B	S	M	T	B	M	T
Locomotivas communs	1	4	5	2	2	1	5	4	1	5
Automovel de linha	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1

NOTA: S, soffrivel; M, mão; T, total; B, bom.

Percurso das locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	689.014	748.556	765.441
» » de lastro	63.292	66.923	59.933
Em outros serviços não remunerados:			
» trens de serviço da estrada	17.412	12.568	10.176
» marcha isolada	8.363	8.892	8.199
» manobras	158.923	169.807	250.029
Total	937.004	1.006.676	1.093.778

Officinas

Durante os tres ultimos annos foram feitas as seguintes reparações:

LOCOMOTIVAS:

	1926	1927	1928
Reparações geraes	—	2	3
» ordinarias	376	670	545
Despesa com reparações	160:063\$506	150.051\$982	160:379\$403

CARROS:

Despesa com reparações	81:434\$354	92:434\$161	93:207\$660
----------------------------------	-------------	-------------	-------------

VAGÕES:

Despesa com reparações	189:104\$546	192:657\$273	143:583\$073
----------------------------------	--------------	--------------	--------------

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa:

Nas locomotivas:

		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Kg.	4.396	4.911	6.608
Lenha	M ³	96.668	93.429	70.585
Oleo	Lts.	17.860	18.085	17.848
Estopa	Kg.	4.087	4.221	3.869

Nos vehiculos:

Graxa	»	2.586	2.616	1.995
Oleo	Lts.	7.084	6.213	4.865
Estopa	Kg.	1.497	2.355	2.525

Nas officinas:

Carvão estrangeiro	Tons.	15.000	8.527	85.993
Cóke	Kg.	45.279	72.183	83.228
Lenha	M ³	3.690	6.424	3.906
Oleo	Lt.	9.424	6.404	7.668
Graxa	»	1.346	1.629	1.684
Estopa	»	4.001	4.839	4.167

Os preços medios são os mesmos indicados para a linha do Rio Grande e Caldas.

Via permanente

A linha foi mantida em regular estado de conservação, tendo sido durante o anno realísados os seguintes trabalhos:

Edifícios — Concertados 16 estações, 1 poste telegraphico, 3 armazens, 19 casas de pessoal. Pintadas 3 casas de turma e modificado um armazem.

Obras d'arte — Reparados 11 bueiros.

Linha:

Dormentes substituidos	nº	67.972
Trilhos substituidos	»	1.638
Chapas de junção substituidas	»	3.492
Parafusos substituidos	»	17.062
Arruelas	»	9.822
Pregos	»	40.449
Capinação	M2	915.990
Roçada	»	193.330
Nivelamentos	MI.	59.862
Terra excavada	M3	12.333
Vallas limpas	MI.	8.283
Reparação de cercas	»	132.099
Cercas construidas	»	662
Valetas limpas	»	23.228

Accidentes

Durante o anno verificaram-se diversos accidentes na linha e nos trens, com prejuizos pessoaes, tendo sido feridos um passageiro, 7 empregados e 3 extranhos, bem como mortos 2 extranhos.

Foram as mesmas determinadas por 30 descarrilamentos e 14 outros accidentes de pequena importância, como animaes na linha, choques de vagões, etc.

Linha de Igarapava-Uberaba

CONCESSIONARIA : A *Companhia Mogyana de Estradas de Ferro*

A concessão desta linha foi feita pelo decreto n. 4.815, de 7 de dezembro de 1910, tendo sido o respectivo contracto revisto pouco depois, de conformidade com o decreto n. 8.588 de 8 de março de 1911.

Por este ultimo, a linha ficou incorporada, á de Jaguára a Araguay, e sujeita ao regimen estabelecido pelo decreto n. 862, de 15 de outubro de 1890, salvo a garantia de juros.

A linha foi aberta ao trafego em 3 de outubro de 1915.

Extensão em trafego até 31-XII-928:

	kilometros	Estações extremas
Linha principal	47.762	Igarapava-Rodolpho Palção
Linhas de serviço o desvios	3.131	

Resultados financeiros do trafego nos tres ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita	967:556\$831	978:620\$181	1.000:661\$412
Despesa	736:089\$380	760:094\$741	733:886\$715
Saldo	231:467\$451	218:525\$440	266:774\$697
Coefficiente de trafego	76,07 %	77,67 %	73,34 %

Comparada com a do anno anterior, vê-se que a receita cresceu de 22:041\$231 ou 2, 25 0/0. A despesa baixou de 26:208\$026 ou 3,44 %, havendo o saldo, por isso, crescido de 48:249\$257 ou 22,07 0/0.

Discriminação da receita nos tres ultimos annos :

Passageiros	1926	1927	1928
De 1a. classe	120:064\$000	99:447\$460	81:945\$330
De 2a. »	97:144\$980	83:527\$230	85:547\$400
Bagagens e encomendas	81:529\$910	69:912\$910	77:882\$960
Animaes	44:864\$250	58:671\$870	52:833\$340
Mercadorias	595:305\$680	632:799\$090	672:823\$880
Telegrammas	11:143\$047	11:095\$074	12:747\$885
Rendas diversas	9:979\$660	16:486\$840	10:742\$950
» accessorias	7:525\$304	6:679\$707	6:137\$667
Totais	967:556\$831	978:620\$181	1 000:661\$412

Este quadro mostra o decrescimo de quasi todas as rubricas da receita, com excepção, apenas, da de bagagem e encomendas, mercadorias e telegrammas.

A renda de passageiros baixou de 8, 46 0/0; a de animaes, de 9, 95 % as rendas diversas, de 34, 83 % e a accessoria, de 8, 10, %. As de bagagens e encomendas, mercadorias e telegrammas, respectivamente, acrescram de 11, 39 %, 6, 3 % e 14,80 %.

Discriminação da despesa nos tres ultimos annos :

	1 9 2 6		
	Pessoal	Material	VOTAL
Administração		1:744\$845	1:744\$845
Trafego	123:576\$000	10:782\$822	134:328\$822
Locomoção	85:995\$681	315:276\$432	401:272\$113
Via permanente	92:677\$000	98:539\$440	191:216\$440
Diversos			7:527\$160
Total			736:089\$380
			1 9 2 7
Administração	59:671\$300	2:517\$020	62:188\$320
Trafego	151:865\$800	18:770\$858	170:636\$685
Locomoção	91:675\$318	246:229\$198	337:904\$516
Via permanente	92:038\$800	82:641\$068	174:679\$868
Diversos			14:685\$379
Total			760:094\$741
			1 9 2 8
Administração	58:717\$700	2:143\$000	60:860\$700
Trafego	154:338\$200	30:082\$627	184:420\$827
Locomoção	95:221\$474	212:817\$453	308:038\$927
Via permanente	95:914\$900	67:297\$481	163:212\$381
Diversos			17:353\$880
Total			133:886\$715

Trafeço

Movimento de trens nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	858	40.363	749	35.952	743	35.646
» de cargas	1.575	75.345	1.482	71.914	1.586	74.900
Total remunerado	2.433	115.708	2.231	107.866	2.329	110.546
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	16	768	17	816	17	753
« de cargas	8	384	12	514	20	652
Trens de lastro	551	21.559	450	15.501	526	14.572
Total não remunera-	575	22.711	479	16.831	563	15.977
do						
Total geral.	3.008	138.419	2.710	124.697	2.892	126.523

Movimento de vehiculos nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km	N.º	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Carros de 1a. classe	1.205	50.328	845	40.471	832	39.266
» » 2a. »	1.451	71.705	806	38.619	749	35.831
» mixtos	517	25.319	346	16.608	203	9.593
» de correio e ba-						
gagem	845	39.414	770	36.855	1.057	50.604
Vagões de animaes	4.195	189.874	5.638	259.052	5.588	256.533
» » mercadorias	12.435	533.657	12.345	531.388	13.979	619.510
Total dos remunera-	20.648	910.297	20.750	922.993	22.408	1.011.337
dos						
Em serviço não remunerado						
Carros de 1a. classe.	36	1.721	45	2.095	41	1.757
» » 2a. »	7	295	15	631	24	825
» mixtos	—	—	7	336	10	388
» de correio e ba-						
gagem	323	13.971	283	12.303	267	11.479
Vagões de animaes	22	2.468	21	417	7	207
» » mercadorias	19	912	25	999	46	1.246
» » lastro	2.209	71.765	2.527	81.305	3.619	85.036
Total dos não remunera-	2.616	91.132	2.923	98.086	4.014	100.938
rados						
Total geral	23.264	1.001.429	23.673	1.021.079	26.422	1.112.275

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
<i>Passageiros :</i>	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
Transportes remunerados	32.069	77.516	29.178	70.462	30.006	72.050
Transportes não remunerados	2.176	8.636	2.392	9.266	2.378	10.506
Total	34.245	86.152	31.570	79.728	32.384	82.556
Passageiros - km.	1.428.544	2.284.663	1.356.558	1.897.490	1.322.085	2.181.949
<i>Animaes :</i>	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
Transportes remunerados	41.644	1.769.657	55.010	2.389.077	52.385	2.339.212
Bagagens e encomendas	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transportes remunerados	2.431	102.065	2.213	83.156	2.659	105.737
Transportes não remunerados	279	9.467	283	9.514	280	8.997
Total	2.710	111.532	2.496	92.670	2.939	114.734
<i>Mercadorias :</i>						
Transportes remunerados	102.724	3.885.250	110.520	4.148.991	117.983	4.351.320
Transportes não remunerados	2.693	103.632	2.691	99.923	5.032	197.092
Total	105.417	3.988.882	113.211	4.248.914	123.015	4.548.412
<i>Telegrammas :</i>	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	43.235	497.251	38.166	438.909	39.513	463.494
Serviço não remunerado	69.862	940.199	61.901	1.271.042	62.414	1.206.501
Total	113.097	1.437.450	100.067	1.709.951	101.927	1.669.995

Resumo dos transportes effectuados :

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	120.397	111.298	114.940
» kilometro	3.713.207	3.254.048	3.504.034
Animaes (numero)	41.644	55.010	52.385
» (cabeças - kilometro)	1.769.657	2.289.077	2.339.212
Bagagens e encomendas (tons.)	2.710	2.496	2.939
» » (tons-km.)	111.532	92.670	114.734
Mercadorias (tons.)	105.417	115.211	123.015
Mercadorias tons-km.	3.988.882	4.248.914	4.548.412

Horarios.—Entraram em vigor a 24 de fevereiro os novos horarios approvados pela portaria de 2 do mesmo mez.

Tarifas.—Entraram em vigor, durante o anno, as approvadas pela portaria de 5 de janeiro de 1925.

Locomoção

Relação do material rodante existente em 31 de dezembro :

	1926			1927			1928			
	B	S	T	B	S	T	B	S	M	T
Locomotivas communs .	3	—	3	1	2	3	1	1	1	3
Carros de 1a. classe .	2	2	4	3	1	4	3	1	—	4
« de 2a. «	1	—	1	1	—	1	—	1	—	1
» « corrcio e bagagem	—	1	1	1	—	1	1	—	—	1
Vagões para animaes .	1	9	10	4	5	9	3	2	4	9
» abertos	2	2	4	4	—	4	2	2	—	4

NOTA : — B, bom ; S, soffrivel ; M, mão ; T, total.

<i>Percurso das locomotivas :</i>	1926	1927	1928
	kms	kms	kms
Em serviço remunerado .	115.250	107.097	111.496
Em serviço de lastro .	21.635	14.423	12.583
Em outros serviços não remunerados :			
Em trens de serviço da estrada .	2.372	1.298	1.384
Em marcha isolada .	841	894	1.142
Em manobras .	15.908	13.331	25.695
Total	156.006	137.093	152.300

*Officinas :—*Nos tres ultimos annos foram feitos os seguintes serviços :

<i>Locomotivas :</i>	1926	1927	1928
Reparações ordinarias .	225	804	358
Despesa com reparações .	35:292\$168	28:518\$288	30:637\$049
<i>Carros :</i>			
Reparações ordinarias .	129	182	140
Despesa com reparações .	47:659\$022	54:272\$595	16:646\$955
<i>Vagões :</i>			
Reconstrucções .	1	2	1
Reparações geraes .	1	—	1
» medias .	10	25	2
» ordinarias .	140	186	126
Despesa com reparações .	38:732\$082	30:813\$239	24:313\$771

Consumo de combustivel, lubrificante e estopa :

		1926	1927	1928
Nas locomotivas :				
Carvão estrangeiro .	Tn.	862	669	928
Lenha .	M3.	18.113	12.795	9.798
Oleo .	Lt.	3.355	2.471	2.490
Estopa .	Kg.	776	562	542
Nos vehiculos :				
Graxa .	Kg.	480	358	277
Oleo .	Lt.	1.335	847	675
Estopa .	Kg.	281	318	351
Nas officinas :				
Carvão estrangeiro .	Tn.	2	1	12
Coke .	Kg.	7.555	9.830	11.615
Lenha .	M3.	614	875	545
Graxa .	Kg.	224	222	235
Oleo .	Lt.	1.569	872	1.080
Estopa .	Kg.	666	660	582

Preços medios : — Os mesmos indicados para a linha do Rio Grande e Caldas.

VIA PERMANENTE

A linha foi regularmente conservada durante o anno.

<i>Edifícios reparados</i>	6
<i>Obras d'arte construidas</i> (bueiros)	2
Bueiro reparado	1

Linha: — Executaram-se os seguintes trabalhos:

Chapas substituidas	nº	13
Parafusos substituidos	»	255
Arruelas substituidas	»	251
Pregos substituidos	»	4 191
Dormentes substituidos	Nº	6.801
Capinação	ml	193.320
Roçada	m2	48.850
Nivelamento	m2	13.630
Terra excavada	m3	170
Vallas limpas	ml	70
Valletas limpas	ml	1.625
Reparações de cercas	ml	25 880
Cercas construidas	ml	560

ACCIDENTES

Foram registrados apenas ferimentos em dois empregados da estrada, quando em serviço.

Linha de Tuyuty a Passos e Ramal de Biguatinga

CONCESSIONARIA — *A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro*

Estas linhas faziam parte da Rede Sul Mineira, tendo sido a sua construção transferida á Companhia Mogyana, por escriptura publica de 16 de fevereiro de 1910, ficando tambem a cargo da mesma companhia a exploração do respectivo trafego.

O accordo firmado entre as duas companhias foi approved pelo aviso n. 60, de 24 de maio de 1910, com a ressalva de responder a renda bruta das linhas construidas pela Mogyana, como a de todas as linhas arrendadas, pelo decreto 7.704, de 2 de dezembro de 1909, pelo pagamento das contribuições e multas estipuladas no contracto.

Sob esse regimen permaneceram as referidas linhas até que pelo decreto 15.616, de 19 de agosto de 1922, foi revisto o contracto da Mogyana, ficando as linhas em causa inteiramente separadas da rede Sul Mineira.

Pelo novo contracto, foi prorogado o praso da reversão dessas linhas ao governo da União, devendo tal reversão realisar-se a 31 de dezembro de 1999.

Características financeiras:

Capital reconhecido até 31 de dezembro de 1928. 11.099:045\$730

Extensões:

Em trafego até 31—XII—928:	Kms.	Estações extremas
Linha principal	248.813	Tuyuty e Passos
Ramal de Biguatinga	29.836	Guaxupé e Biguatinga
Somma	278.649	
Linhas de serviço e desvios:	13,537	

Resultados financeiros do trafego nos tres ultimos annos:

Receita	2.328:401\$993	2.335:326\$012	2.285:369\$514
Despesa	2.482:975\$879	2.751:158\$472	2.858:193\$800
Deficit	154:573\$886	415:832\$460	572:824\$286
Coefficiente de trafego	106,64 %	117,79 %	125,06 %
Quota de fiscalisação	20:000\$000	20:000\$000	20:000\$000
Despesa total	2.502:075\$879	2.771:158\$472	2.878:193\$800

Comparada com a do anno anterior, a receita apresenta uma diferença para menos de 2,13 %. A despesa havendo crescido de 3,89 %, eis porque o deficit foi augmentado de 36,02 %.

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros de 1a. classe	389:666\$700	332:584\$740	301:184\$240
" " 2a. " 	461:481\$510	448:211\$010	432:482\$890
Bagagens e encomendas	186:671\$180	182:380\$000	195:320\$650
Animaes	76:750\$000	145:045\$290	157:565\$210
Mercadorias	1.003:142\$940	932:781\$850	963:814\$210
Telegrammas	33:031\$036	30:492\$962	33:063\$525
Diversos	29:955\$830	38:566\$020	37:606\$340
Accessorios	147:702\$797	225:264\$140	164:332\$449
	2.328:401\$993	2.335:326\$012	2.285:369\$514

Com excepção da de passageiros, rendas diversas e accessorios, cresceram as demais rubricas da receita. Assim, a de bagagens e encomendas augmentou de 7,09 %. A de animaes cresceu de 8,63 %; a de mercadorias excedeu de 3,32 % e finalmente a de telegrammas cresceu de 8,43 %. A renda de passageiros baixou de 6,03 %, as rendas diversas diminuíram de 2,49 % e finalmente a de accessorios de 27,05 %.

Discriminação da despesa:

	1926		TOTAL
	Pessoal	Material	
Administração	16:320\$000	13:007\$221	29:327\$221
Trafego	440:404\$400	72:570\$439	512:974\$839
Locomoção	208:550\$518	713:036\$327	921:586\$845
Via permanente	499:776\$500	501:578\$261	1.001:354\$761
Diversos			37:732\$213
Total			2.502:975\$879

Discriminação da despesa:		1927		
Administração	119:070\$300	5:421\$005	124:491\$305	
Trafego	497:634\$400	87:062\$627	584:697\$027	
Locomoção	216:923\$302	854:260\$344	1.071:183\$646	
Via permanente	509:245\$400	428:314\$196	937:559\$496	
Diversos	—	—	53:226\$898	
Total			2.771:158\$472	
		1928		
Administração	113:054\$100	4:677\$641	118:531\$741	
Trafego	502:203\$800	108:694\$515	610:898\$315	
Locomoção	217:952\$035	877:317\$962	1.095:269\$997	
Via permanente	502:299\$600	471:835\$277	974:134\$877	
Diversos	—	—	59:358\$870	
Total			2.858:193\$800	

Nas despesas de 1926 e 1927 está incluída a importância de 20:000\$000, proveniente da quota de fiscalização.

TRAFEGO — Movimento dos trens nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.	N.º	Percurso - Km.
Em serviço remunerado:						
Trens de passageiros	1.482	130.746	1.475	126.756	1.486	775.321
» mixtos	1.357	159.699	1.356	159.810	1.358	112.871
» de carga	977	74.676	1.192	96.471	1.585	134.195
Total remunerado	3.816	365.121	4.023	383.037	4.429	422.387
Em serviço não remunerado:						
Trens de passageiros	78	7.354	81	7.468	105	9.652
» de carga	60	1.650	117	2.341	73	1.694
Trens de lastro	1.301	54.588	1.597	66.476	1.064	54.464
Total não remunerado	1.439	63.592	1.792	76.285	1.242	65.810
Total geral	5.255	428.713	5.815	459.322	5.671	488.197

Movimento de vehiculos

Em serviço remunerado:						
Carros passageiros de 1. ^a classe	3.019	303.877	2.986	297.182	2.938	295.721
Carros passag. de 2. ^a classe	2.849	291.146	2.873	289.499	2.832	288.223
Carros mixtos	62	4.266	82	4.918	148	7.979
Carros correio e bagagem	2.893	292.572	2.982	293.846	2.892	290.548
Vagões de animaes	3.523	285.940	5.964	562.315	5.986	685.682
» de mercadorias	16.151	864.464	14.482	776.565	17.566	887.026
Total dos remunerados	28.497	2.042.265	29.369	2.224.325	32.362	2.455.179
Em serviço não remunerado:						
Carros de 1. ^a classe	118	9.180	147	10.033	149	13.071
» » 2. ^a »	8	180	48	969	10	575
» mixtos	2	14	14	244	5	228
Carros de correio e bagagem	66	4.887	203	7.039	275	17.061
Vagões de animaes	50	1.732	19	485	48	2.191
» de mercadorias	154	3.325	289	4.936	233	6.297
» de lastro	7.524	341.552	9.662	402.711	7.859	359.108
Total dos não remunerados	7.922	360.870	10.382	426.517	8.579	398.531

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a. Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	78.878	215.306	66.664	207.879	62.729	209.727
Transportes não remunerados	2.059	2.175	2.091	2.259	2.146	2.349
Total	80.937	217.481	68.755	210.138	64.875	212.076
Passageiros-km.	3.990.500	7.653.891	3.578.980	7.302.431	3.495.555	7.420.844
Animaes:	Nº.	cabeças km.	Nº.	cabeças km.	Nº.	cabeças km.
Transportes remunerados	24.204	2.333.586	37.267	4.390.105	43.369	5.180.103
Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	3.308	180.265	3.019	158.191	3.609	222.225
Transportes não remunerados	378	6.127	474	5.826	557	5.295
Total	3.686	186.392	3.493	164.017	4.166	227.520
Mercadorias:						
Transportes remunerados	82.297	4.922.776	71.408	4.590.980	78.852	5.146.294
Transportes não remunerados	3.395	50.607	3.385	50.237	47.890	2.118.641
Total	85.692	4.973.383	74.793	4.641.217	126.742	7.264.935
Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	87.078	1.002.784	87.213	1.002.949	75.589	889.361
Serviço não remunerado	69.225	1.758.223	69.817	1.437.584	69.706	1.322.273
Total	156.303	2.761.007	157.030	2.440.533	149.295	2.111.634

Resumo dos transportes effectuados:

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	298.418	278.893	276.951
» kilometro	11.644.391	10.881.411	10.916.399
Animaes (numero)	24.204	37.267	43.369
» (cabeças-kilometro)	2.333.586	4.390.105	5.180.103
Bagagens e encomendas (tons)	3.686	3.493	4.166
» » [tons km]	186.392	164.017	227.520
Mercadorias tons	85.692	74.793	126.742
« « - km.	4.973.383	4.641.217	7.264.935

Horarios - Entraram em vigor a 24 de fevereiro os novos horarios approvados pela portaria de 2 do mesmo mez.

Tarifas - Estiveram em vigor as tarifas approvadas pela portaria de 5 de janeiro de 1925.

Locomoção

Relação do material rodante existente em 31 de dezembro de 1928:

	1926				1927				1928			
	B	S	M	T	B	S	M	T	B	S	M	T
Locomotivas communs :	10	1	—	11	5	4	2	11	8	—	3	11
Carrros de 1a. classe :	3	1	—	4	3	—	1	4	4	1	—	5
de 2a. " :	2	2	—	4	3	1	—	4	3	1	—	4
" correio e bagagem :	1	3	—	4	4	—	—	4	4	—	—	4
Vagões de animaes :	3	17	—	20	8	9	2	19	9	7	4	20
" de mercadorias :	41	33	2	76	26	49	2	77	18	26	33	77
" plataformas :	10	15	5	40	18	12	—	30	19	7	4	30
Automovel :	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1

NOTA: B, bom; S, soffrivel; M, máo; T, total.

Percurso das locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado :	367.956	386.277	421.406
" " de lastro :	62.852	70.424	60.587
Em outros serviços não remunerados :			
" marcha isolada :	10.092	9.543	9.274
" manobras :	3.535	1.436	3.729
" manobras :	94.724	93.656	136.534
Total :	539.159	561.336	631.530

Officinas

Foram realizados os seguintes trabalhos:

LOCOMOTIVAS:

	1926	1927	1928
Reparações geraes :	7	2	6
" medias :	1	4	5
" ordinarias :	827	1.480	1.316
Despesa com reparações	98:007\$749	89:314\$955	94:990\$016

CARRROS:

Reparações geraes :	5	6	5
" medias :	1	2	—
" ordinarias :	258	141	304
Despesa com reparações	49:225\$744	16:664\$510	55:081\$427

VAGÕES:

Reconstruções :	11	8	6
Construções :	2	—	—
Reparações geraes :	14	6	10
" medias :	33	38	31
" pequenas :	71	87	7
" ordinarias :	1.257	1.676	1:142
Despesa com reparações	111:802\$042	112:010\$389	82:774\$822

Consumo de combustível, lubrificante e estopa :

<i>Nas locomotivas :</i>		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro . . .	Tons.	—	1.711	3.920
Lenha	M ³	55.720	51.384	39.536
Oleo	Lts.	10.278	10.068	10.321
Estopa	Kg.	2.338	2.295	2.257
<i>Nos vehiculos :</i>				
Graxa	Kg.	1.503	1.437	1.152
Oleo	Lts.	4.085	3.457	2.799
Estopa	Kg.	860	1.312	1.460
<i>Nas officinas ;</i>				
Carvão estrangeiro	Tons.	9	4.755	49.055
Coke	Kg.	26.112	40.252	48.055
Lenha	M ³	2.123	3.582	2.255
Graxa	Kg.	774	909	972
Oleo	Lt.	5.422	3.571	4.428
Estopa	Kg.	2.303	2.698	2.406

Preços medios : — Os mesmos indicados para a linha do Rio Grande e Caldas.

VIA PERMANENTE

A conservação da linha foi feita com regularidade, durante o anno.

Edifícios — Concertados 51 e modificados 7.

Obras d'arte — Construidos 9 bueiros e reparados 48 bueiros e 2 pontilhões.

Linha:

Foram realizados os seguintes trabalhos:

Trilhos substituidos		15
Chapas		136
Parafusos substituidos		6.955
Arruelas substituidas		800
Pregos substituidos		28.217
Dormentes substituidos		61.354
Capinação	m2	898.409
Roçada	»	204.146
Nivelamento	ml.	95.551
Terra excavada	m3	18.290
Vallas e valletas limpas	ml.	218.407
Reparações de cercas	»	247.045
Construcção de cercas	»	2.352

Accidentes :

Durante o anno verificaram-se além de diversos accidentes em que occorreram 2 mortes de empregados e duas de extranhos, assim como ferimentos em um passageiro, 5 empregados e 2 extranhos, mais 26 descarrilamentos e outros accidentes de pequena importancia, como chóques de vagões, avarias no material, etc.

Year	Value	Change	Rate	Impact
2010	100	0	0%	Baseline
2011	110	10	10%	Positive
2012	125	15	12.5%	Positive
2013	140	15	11.7%	Positive
2014	155	15	10.7%	Positive
2015	170	15	9.7%	Positive
2016	185	15	8.8%	Positive
2017	200	15	8.1%	Positive
2018	215	15	7.5%	Positive
2019	230	15	7.0%	Positive
2020	245	15	6.5%	Positive

The following table shows the projected values for the years 2021 through 2025. The values are projected to continue to rise, but at a slower rate than in the previous years.

Year	Value	Change	Rate	Impact
2021	260	15	6.1%	Positive
2022	275	15	5.8%	Positive
2023	290	15	5.5%	Positive
2024	305	15	5.2%	Positive
2025	320	15	4.9%	Positive

Overall, the data shows a consistent upward trend in the values from 2010 to 2025, with a projected rate of growth that is slightly decreasing over time.

Year	Value	Change	Rate	Impact
2010	100	0	0%	Baseline
2011	110	10	10%	Positive
2012	125	15	12.5%	Positive
2013	140	15	11.7%	Positive
2014	155	15	10.7%	Positive
2015	170	15	9.7%	Positive
2016	185	15	8.8%	Positive
2017	200	15	8.1%	Positive
2018	215	15	7.5%	Positive
2019	230	15	7.0%	Positive
2020	245	15	6.5%	Positive
2021	260	15	6.1%	Positive
2022	275	15	5.8%	Positive
2023	290	15	5.5%	Positive
2024	305	15	5.2%	Positive
2025	320	15	4.9%	Positive

Summary

The data indicates a strong and steady growth in the values over the 15-year period. The growth rate starts at 10% in 2010 and gradually declines to approximately 5% by 2025. This suggests a maturing market or a sector where initial rapid expansion is giving way to more stable, long-term growth.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Estrada de Ferro Sorocabana

(Ramal de Itararé)

CONCESSIONARIO : — O Estado de São Paulo

Pelo decreto n. 10.090, de 24 de fevereiro de 1888, foi concedida a Companhia Estrada de Ferro Sorocabana privilegio por 74 annos e garantia de juros de 6 % durante 30 annos sobre o capital que, até o maximo de 30 contos por kilometro, fosse effectivamente empregado na construcção do ramal de Itararé.

Em virtude da liquidação forçada da companhia concessionaria, sendo as suas linhas arrematadas em hasta publica pelo governo da União, este, em 1895, transferiu, por venda, a sua propriedade ao Estado de São Paulo, pelo preço de £ 3.250.000.

O decreto n. 6.623, de 29 de agosto de 1907, revalidou a concessão feita á antiga companhia Sorocabana, passando o Estado a gozar todos os privilegios e vantagens concedidos pelo citado decreto n. 10.090.

A concessão foi feita sem a clausula de reversão da estrada, findo o praso do privilegio, reservando-se o governo, porém, o direito de resgate, decorridos que fossem 30 annos da data do decreto. O preço de resgate, em falta de accordo, será regulado pelo termo medio do rendimento liquido do ultimo quinquennio, tendo-se em consideração a importancia das obras, material e dependencias no estado em que se acharem, não sendo esse preço superior ao capital garantido se o resgate se fizer antes de findo o praso do privilegio. Decorrido tal praso, o resgate se fará levando-se em conta o valor das obras e materiaes no estado em que se encontrarem, comtanto que a somma a despender não exceda a que se tiver effectivamente empegado na construcção da estrada.

De accordo com o aviso n. 15, de 10 de março de 1920, terminou a 24 de maio de 1923 o praso da garantia de juros.

Em consequência do disposto na clausula 36, deverá a estrada repartir com o governo da União o excedente de 8 % de seu capital, cessando essa repartição logo que haja sido reembolsada a União dos juros por ella pagos.

Caracteristicas financeiras:

	1926	1927	1928
Capital garantido	7.500:000\$000	7.500:000\$000	7.500:000\$000
Quota de fiscalisação	7.500\$000	7.500\$000	7.500\$000

Extensões

Em trafego até 31—XII—1928:	Kms.	Estações extremas
Linha principal	250,047	Tatuhy e Itararé

Resultados financeiros do trafego nos 3 ultimos annos:

	1926	1927	1928
Receita	7.412:690\$128	7.541:451\$476	9.339:007\$497
Despesa	6.971:713\$418	7.054:295\$411	6.915:838\$143
Saldo	440:976\$710	487:156\$065	2.423:169\$354
Coefficiente de trafego	94,05 %	93,54 %	74,05 %
Quota de fiscalisação	7.500\$000	7.500\$000	7.500\$000
Despesas totaes	6.979:213\$418	7.061:795\$411	6.923:338\$143

Como se vê do quadro acima, a receita de 1928 cresceu de 23,83 % em relação a do anno anterior, e havendo a despesa no mesmo periodo baixado de 1,96 %, o saldo recebeu um accrescimento de 397,49 %.

Discriminação da receita:

	1926	1927	1928
Passageiros de 1. ^a classe	536:752\$510	512:625\$120	524:797\$510
» » 2. ^a » . . .	452:779\$870	443:770\$580	488:792\$590
Encommendas	641:684\$950	603:855\$980	597:138\$860
Bagagem	19:073\$490	17:916\$850	20:215:480
Animaes:			
Equideos	21:298\$520	19:786\$100	12:496\$210
Bovinos	32:345\$770	42:761\$840	55:305\$720
Suinos, ovinos e caprinos	760:441\$430	611:518\$470	664:789\$600
Mercadorias	4.471:031\$910	4.862:513\$180	6.432:376\$370
Telegrammas	25:547\$105	27:595\$030	28:352\$630
Diversos	451:734\$573	399:108\$326	514:742\$527
	7.412:690\$128	7.541:451\$476	9.339:007\$497

Salvo a rubrica de encommendas, todas as outras cresceram. A maior percentagem de acrescimo coube á rubrica de mercadorias, que registou 32,28 %, vindo em seguida a de rendas diversas, com 28,97 %. A de encommendas accusou uma diminuição de 1,11 %.

Discriminação da despesa:

	1926		
	Pessoal	Material	TOTAL
Administração	247:451\$568	35:995\$302	283:446\$870
Trafego	873:872\$250	260:523\$709	1.134:395\$959
Locomção	43:662\$486	4.016:539\$578	4.060:202\$064
Via permanente	704:629\$812	403:972\$026	1.108:601\$838
Diversas	—	385:066\$687	385:066\$687
Total	1.869:616\$116	5.102:097\$302	6.971:713\$418

	1927		
Administração	240:947\$464	28:273\$011	269:220\$475
Trafego	880:056\$108	215:866\$621	1.095:922\$729
Locomoção	38:321\$739	4.120:345\$961	4.158:667\$700
Via permanente	743:937\$716	466:612\$352	1.210:550\$068
Diversas	—	319:934\$439	319:934\$439
Total	1.903:263\$027	5.151:032\$384	7.054:295\$411

	1928		
Administração	240:225\$160	26:017\$904	266:243\$064
Trafego	871:417\$139	215:539\$057	1.086:956\$196
Locomoção	38:063\$371	3.898:737\$895	3.936:801\$266
Via permanente	713:667\$334	540:659\$771	1.254:327\$105
Diversas	—	371:510\$512	371:510\$512
Total	1.863:373\$004	5.052:465\$139	6.915:838\$143

Trafego

Movimento de trens

	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Em serviço remunerado :						
Trens de passageiros	1.170	281.534	1.410	344.160	1.428	349.763
» mixtos	731	31.289	730	31.246	1.282	145.207
» de cargas	5.259	530.672	5.164	613.460	5.505	640.646
Total remunerado	7.160	843.495	7.304	988.866	8.215	1.135.616
Em serviço não remunerado:						
Trens de cargas	1.334	87.135	1.443	104.157	1.736	104.514
« de lastro	406	23.254	780	43.241	1.090	69.809
Total não remunera-	1.740	110.289	2.223	147.398	2.826	174.323
do						
Total geral.	8.900	953.884	9.527	1.136.264	11.041	1.309.939

Movimento de vehiculos :

	1926		1927		1928	
	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-km	Nº.	Percurso-Km
Em serviço remunerado :						
Carros de 1a. classe	3.095	566.394	4.466	897.791	4.870	1.048.022
» » 2a. »	3.439	778.967	2.977	553.598	3.245	635.793
» de correio e ba-						
gagem	1.719	279.235	2.234	388.924	1.322	285.824
Vagões de animaes	6.539	669.832	5.794	603.598	6.367	669.281
Vagões de mercadorias	56.021	5.034.270	59.906	7.092.795	70.846	8.015.547
Total dos remunera-	70.813	8.228.698	75.377	9.536.706	86.650	10.654.467
dos						
Em serviço não remunerado						
Carros de 1a. classe	568	36.738	321	22.923	325	19.575
Vagões de mercadorias	7.130	465.752	7.771	560.936	10.116	609.044
» » lastro	1.359	68.098	2.851	157.852	5.948	380.940
Total dos não remunera-	9.057	570.588	10.943	741.711	16.389	1.009.559
rados						
Total geral	79.870	8.799.286	86.320	10.278.417	103.039	11.664.026

Transportes effectuados no ultimo triennio :

	1926		1927		1928	
	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe	1a. classe	2a. classe
Passageiros :						
Transportes remun-						
nerados	61.994	137.863	57.621	137.416	60.210	153.714
Transportes não re-						
munerados	1.355	6.494	1.088	4.683	1.290	3.383
Total	63.349	144.357	58.709	142.099	61.500	157.097
Passageiros - km.	8.169.039	12.140.338	7.883.206	11.866.983	8.183.592	12.698.745

Transportes effectuados no ultimo triennio:

Animaes :	1926		1927		1928	
	Numero	Cab.-Km.	Numero	Cab. - Km.	Numero	Cab. - Km
Transportes remunerados	138.995	29.789.779	115.480	24.390.532	125.544	27.151.765
Bagagens e encomendas	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km	Tons.	Tons. - Km
Transportes remunerados	5.172	875.411	5.197	849.272	4.824	807.194
Transportes não remunerados	476	52.963	361	41.953	360	41.295
Total	5.648	928.374	5.558	891.225	5.184	848.489
Mercadorias:						
Transportes remunerados	237.860	51.564.905	255.110	57.675.286	323.957	72.210.494
Transportes não remunerados	119.076	4.616.738	105.023	5.800.160	99.855	5.365.505
Total	356.936	56.181.643	360.133	63.475.446	423.812	77.575.999
Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	32.730	495.756	36.123	527.905	45.979	531.043

Resumo dos transportes effectuados:

		1926	1927	1928
Passageiros	Numero	207.706	199.720	218.597
»	kilometro	20.309.377	19.750.189	20.882.337
Animaes (numero)		138.995	115.480	125.544
»	(cabeças-kilometros)	29.789.779	24.390.532	27.151.765
Bagagens e encomendas (tons)		5.648	5.558	5.184
»	« (tons.-km)	928.374	891.225	848.489
Mercadorias (tons.)		356.936	360.133	423.812
»	« km	56.181.643	63.475.446	77.575.999

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km	Tons.	Tons.-km
Alcool e aguardente	496	50.114	383	37.664	484	53.486
Algodão	4.025	446.888	2.346	279.142	4.478	467.832
Assucar	5.586	770.847	4.978	671.697	4.519	649.622
Arroz	2.203	334.159	2.230	311.102	1.834	216.838
Batafãs	1.396	336.336	137	21.852	1.039	238.181
Café	5.023	1.773.785	6.256	1.350.997	24.403	5.937.149
Couros	502	110.278	396	84.570	171	53.100
Eijão	1.974	395.986	2.135	405.521	2.117	440.184
Fumo	157	22.591	167	23.091	116	15.291
Lenha	862	43.015	256	15.300	5.819	586.334
Madeiras	143.179	34.808.951	176.464	42.975.725	204.641	49.840.522
Milho	5.433	1.227.969	2.893	588.850	7.699	1.814.019
Sal	2.262	302.550	3.153	537.566	2.475	341.384
Tecidos	1.417	325.454	1.520	336.459	1.756	394.534
Xarque	710	13.059	71	12.837	102	15.686
Outros	63.274	11.202.923	51.725	10.022.913	64.305	11.166.332

Horarios - Estiveram em vigor os horarios aprovados pela portaria de 15 de janeiro de 1926, alterados em parte pela portaria de 4 de janeiro de 1927.

Tarifas - Vigoraram durante o anno as aprovadas pela portaria de 13 de dezembro de 1924.

Locomoção

Relação do material rodante existente em 31 de dezembro :

	1926				1927				1928				
	B	S	M	T	B	S	M	T	B	S	M	P	T
Locomotivas comuns .	90	95	64	249	155	93	11	259	71	68	36	34	209
» de manobras .	9	7	4	20	10	8	2	20	20	16	18	10	64
Total .				269				279					273
Carros de administração .	22	—	—	22	19	—	3	22	17	—	—	—	17
» de 1.ª classe .	57	—	4	61	66	—	11	77	55	—	12	—	67
» buffets .	—	—	—	—	3	—	—	3	3	—	—	—	3
» dormitório .	19	—	2	21	21	—	6	27	27	—	—	—	27
» restaurantes .	13	—	1	14	11	—	3	14	12	—	3	—	15
» de 2.ª classe .	79	—	8	87	83	—	12	95	79	—	7	2	88
» mixtos .	10	—	—	10	15	—	—	15	12	—	2	2	14
» de correio e bagag. .	48	—	5	53	53	—	2	55	50	—	3	—	54
Total de carros .				268				308					285
Vagões para animaes .	381	—	17	398	363	—	30	390	352	—	31	24	407
» fechados .	1478	—	33	1511	1467	—	49	1516	1442	—	53	45	1540
» abertos .	1703	—	58	1761	1667	—	81	1748	1554	—	52	55	1661
Total de vagões .				3670				3654					3608
Automoveis de linha .	2	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	—	2

NOTA : — B, bom ; S, soffrivel ; M, máo ; P, pessimo ; T, total.

O material rodante constante deste quadro se refere ao total das linhas da estrada.

As alterações que se observam no ultimo anno em confronto com os totaes de 1927 provêm de : Locomotivas—6 para menos, sendo 4 transferidas para a linha de Santos a Juquiá e 2 cedidas a outra estrada ; carros, 5 para menos, que foram transferidos para a linha acima indicada ; vagões, 46 para menos, tendo sido demolidos 37 e transferidos outros para a linha de Santos a Juquiá.

Percurso das locomotivas:

	1926 kms	1927 kms	1928 kms
Em serviço remunerado .	843.495	988.866	1.135.616
Em serviço não remunerado :			
Lastro	23.254	43.241	69.809
Trens diversos	87.135	104.157	104.514
Em marcha isolada	47.623	48.046	52.711
Em manobras	566.463	691.823	745.015
Total	1.567.970	1.876.133	2.107.665

Consumo de combustível, lubrificante e estopa:

Nas locomotivas:		1926	1927	1928
Carvão estrangeiro	Tn.	9.690	11.268	12.556
Lenha	M3.	112.746	113.702	117.146
Oleo	Lt.	37.132	46.249	45.368
Estopa	Kg.	7.850	7.802	7.096
Nos vehiculos:				
Oleo	Lt.	13.436	13.629	10.626
Estopa	Kg.	5.309	5.729	3.542
Preços medios:				
Carvão estrangeiro	Tn.	97\$660	96\$575	85\$549
Lenha	M3	9\$626	11\$601	9\$089
Oleo	Lt.	1\$244	1\$257	1\$353
Estopa	Kg	\$965	\$729	1\$140

OFFICINAS

Durante o anno foram executados os seguintes trabalhos:

Em locomotivas, 86 reparações grandes, 24 medias, 69 pequenas e 82 ordinarias, em que se despenderam 2.335:519\$952. Em carros, 9 reparações grandes, 197 medias e 7 pequenas, com as quaes foram gastos 1.151:765\$429. Em vagões, 709 reparações grandes, 313 medias e 6 pequenas, com a despesa de 1.117:814\$026.

Via permanente

A conservação da linha manteve-se com regularidade, realisando-se os seguintes serviços:

Edificios:

Morro Alto.—Limpeza da estação e reparação do armazem e casa do portador.
KM. 223 — Construcção de plataforma.

ITAPETININGA — Construcção de deposito para inflammaveis e privadas na casa de operarios. Reforma e limpeza do armazem e da casa do inspector de tracção. Reparação do telhado das casas dos empregados e do soálho da casa do eng.^o residente.

KM. 226 — Construcção de um rancho para o guarda.

KM. 229 — Reparação da casa de turma n. 12.

KM. 234 — Idem da casa de turma n. 13.

CESARIO—Pintura da estação.

JURITY — Reparação da casa de turma n. 15.

ANGATUBA—Limpeza da estação e reparação do telhado.

E. HERMILLO—Reparações das portas do armazem.

RONDINHA—Construcção de uma guarita para a privada.

GUAHYRA — Reparação e pintura da estação.

FAXINA — Limpeza da estação.

KM. 372 E. KM. 377 — Reparações das casas de turmas ns. 35 e 36.

ITANGUA—Reparação do telhado da estação.

KM. 406 e 412—Reparações das casas de turmas ns. 41 e 42.

ITARARE—Reparação do telhado da estação e substituição de vigas no deposito.

Obras d'arte:

- ITAPETININGA—Reparação de bueiro.
 KM. 245 e 252—Reparação das pontes.
 KM. 341—Reparação e pintura da passagem superior.
 KM. 349—Reparação da ponte e da passagem superior.

Linha:

Linha com lastro de pedra	ml.	27.548
Remoção de barreiras	m3	20
Reforço de aterros	»	2.125
Dormêntes substituídos	nº	74.603
Talas substituídas	»	336
Parafusos substituídos	»	29.320
Grampos	»	82.620
Postes telegraphicos substituídos	»	4
Cercas reparadas	ml.	128.665
Postes kilometricos substituídos	nº	1
Isoladores substituídos	»	106

ACCIDENTES

Verificaram-se 10 choques de vagões, bem como 270 descarrilamentos. Em consequencia dos mesmos foram registados ferimentos em 7 empregados e 3 pessoas extranhas, ficando mortos 2 extranhos.

Ramal de Tibagy

CONCESSIONARIO:—O Estado de São Paulo

A concessão deste ramal appareceu com o decreto 10.090, de 24 de novembro de 1888, com privilegio de zona durante 74 annos e garantia de juros de 6% por espaço de 30 annos, sobre o capital effectivamente empregado até o maximo de 30.000\$000 por kilometro.

Concedido originariamente á Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, foi o ramal, posteriormente, pelo decreto 6.623, de 29 de agosto de 1907, transferido ao governo do Estado de São Paulo, com todos os onus e vantagens do decreto 10.090.

Não haverá reversão da estrada findo o prazo do privilegio, reservando-se porém, o governo da União, o direito de resgate, decorridos 30 annos da data da concessão.

O preço do resgate, em falta de accordo, deverá ser regulado pela mesma formula determinada para o resgate no ramal de Itararé.

A garantia de juros extinguiu-se a 24 de maio de 1923.

Características financelras:

	1926	1927	1928
Capital garantido	17.670:000\$000	17.670:000\$000	17.670:000\$000
Quota de fiscalização	7:500\$000	7:500\$000	7:500\$000

Extensões

em trailego: Kms.

Estações extremas

Linha principal 589,985 Rubião Junior e Presidente Epitacio

Resultados financeiros do trafego nos tres ultimos annos :

	1926	1927	1928
Receita	13.575:200\$788	15.066:437\$166	19.671:552\$433
Despesa de custeio	15.196:425\$640	14.675:463\$103	15.787:993\$261
Saldo	1.621:224\$852	390:974\$063	3.883:559\$172
Coefficiente de trafego	111,94 %	97,40 %	80,25 %
Quota de fiscalisação	7:500\$000	7:500\$000	7:500\$000
Despesa total	15:203:925\$640	14.682:963\$103	15.795:493\$261

Comparativamente á receita do anno anterior, houve um acrescimo de 4.605:115\$267 ou 30,56 %; a despesa augmentou igualmente de 1.112:530\$158 ou 7,58 % e o saldo elevou-se de 3.492:585\$109 ou 893,30 %

Discriminação da receita :

	1926	1927	1928
<i>Passageiros:</i>			
De 1a. classe	1.194:680\$940	1.124:614\$210	1.411:005\$580
De 2a. classe	1.896:718\$860	1.898:421\$680	2.650:434\$850
Encommendas	832:810\$360	894:330\$150	1.169:065\$420
Bagagens	18:891\$430	20:290\$390	29:167\$190
<i>Animaes:</i>			
Equideos	41:426\$590	36:488\$970	67:864\$600
Bovinos	494:486\$910	619:101\$770	971:249\$100
Outros	155:976\$230	187:593\$620	289:806\$900
<i>Mercadorias :</i>			
Alcool e aguardente	84:051\$850	85:964\$960	114:607\$200
Algodão	163:935\$320	137:861\$620	95:599\$220
Assucar	681:452\$440	761:351\$840	901:779\$340
Arroz	164:749\$470	192:379\$940	143:510\$520
Batatas	16:769\$230	31:828\$800	61:163\$240
Café	827:379\$280	1:446:522\$900	1.299:797\$270
Couros	17:540\$590	18:810\$280	22:114\$420
Feijão	152:820\$890	217:459\$640	285:267\$770
Fumo	16:398\$760	21:802\$630	24:179\$560
Lenha	3:476\$070	5:552\$340	5:448\$530
Madeiras	1.548:013\$660	2.147:090\$390	3.104:151\$030
Milho	947:282\$990	1.138:847\$780	891:034\$900
Sal	111:710\$170	125:403\$790	149:473\$260
Tecidos	74:670\$800	106:110\$520	128:003\$210
Xarque	3:357\$080	4:770\$340	10:085\$030
Outros	2.699:736\$500	2.664:983\$120	4.126:050\$540
Telegrammas	114:448\$160	131:941\$930	165:705\$940
Rendas diversas e accessorias	1.312:206\$208	1:046:913\$416	1.554:387\$813
SOMMA	13:575:200\$788	15.066:437\$166	19.671:552\$433

Este quadro mostra o acrescimo havido em todas as rubricas da receita de 1928, em comparação com a do anno anterior. Assim, a de passageiros augmentou de 34,35 %; as de encommendas, bagagem, animaes, mercadorias, telegrammas, rendas diversas e accessorias, foram majoradas respectivamente, de 30,71%, 43,74%, 57,60%, 24,77% 25,59% e 48,47 %.

Discriminação da despesa:

1926

	Pessoal	Material	Total
Administração	582:995\$896	84:804\$932	667:800\$828
Trafego	1.607:193\$807	613:793\$860	2.220:987\$667
Locomoção	102:868\$818	8.541:098\$154	8.643:966\$972
Via permanente	1.636:410\$095	1.120:042\$962	2.756:453\$057
Diversas	—	907:217\$116	907:217\$116
Total	3.929:468\$616	11.266:957\$024	15.196:425\$640

1927

Administração	567:672\$227	66:611\$216	634:283\$443
Trafego	1.618:750\$003	508:581\$763	2.127:331\$766
Locomoção	90:286\$020	8.306:565\$030	8.396:854\$050
Via permanente	1.671:090\$592	1.092:140\$712	2.763:231\$304
Diversas	—	753:765\$540	753:765\$540
Total	3.947:798\$842	10.727:664\$261	14.675:463\$103

1928

Administração	565:970\$478	61:298\$184	627:268\$662
Trafego	1.624:755\$442	507:810\$020	2.132:565\$462
Locomoção	89:677\$303	9.240:650\$813	9.330:328\$116
Via permanente	1.132:648\$075	1.119:232\$099	3.851:880\$174
Diversas	—	845:950\$847	845:950\$847
Total	4.013.051\$298	11.774:941\$963	15.787:993\$261

Trafego

Movimento dos trens nos tres ultimos annos:

Em serviço remunerado:	1926		1927		1928	
	No.	Percurso-km	No.	Percurso-km	No.	Percurso-km
Trens de passageiros	2.984	772.464	3.008	776.830	2.985	775.153
« mixtos	2.190	321.274	2.192	321.241	2.749	404.009
« de carga	7.531	925.351	7.912	1.035.554	9.863	1.256.654
Total remunerado	12.705	2.019.089	13.112	2.133.665	15.597	2.435.816
Em serviço não remunerado:						
Trens de carga	2.039	132.402	2.052	119.088	2.532	147.595
« de lastro	1.013	63.081	2.253	97.742	2.392	127.096
Total não remunerado:	3.052	195.483	4.305	216.830	4.924	274.691
Total geral	15.757	2.214.572	17.417	2.350.455	20.521	2.710.507

Movimento dos vehiculos nos tres ultimos annos:

Em serviço remunerado:	1926		1927		1928	
	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km	N.o	Percurso-km
Carros de 1. ^a classe	9.261	2.309.791	11.937	2.604.605	13.309	2.902.040
» » 2. ^a »	9.581	2.181.160	5.969	1.273.971	6.530	1.399.264
» mixtos	—	—	918	139.769	732	108.555
» correio e bagagem	5.110	1.388.107	5.511	1.488.346	5.435	1.582.523
Vagões de animaes	8.490	1.179.626	10.893	1.471.989	16.977	2.415.728
» de mercadorias	69.924	9.076.853	83.545	11.159.542	84.251	14.981.673
Total remunerado	102.366	16.135.537	118.773	18.138.222	127.234	23.389.783

Movimento dos vehiculos nos tres ultimos annos:

	1926		1927		1928	
Em serviço não remunerado:						
Carros de 1. ^a classe	1.032	67.161	693	40.132	704	40.946
Vagões de mercadorias	12.378	803.794	13.538	785.896	16.166	942.376
» de lastro	3.743	232.954	7.000	303.681	7.735	411.150
Total não remunerado	17.153	1.103.909	21.231	1.129.709	24.605	1.394.472
Total geral	119.519	17.239.446	140.004	19.267.931	151.839	24.784.255

Transportes effectuados no ultimo triennio:

	1926		1927		1928	
	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe	1.a Classe	2.a Classe
Passageiros:						
Transportes remunerados	157.284	617.518	149.996	613.848	180.080	811.358
Transportes não remunerados	3.607	11.893	2.365	10.787	3.755	16.486
Total	160.891	629.411	152.361	624.635	183.835	827.844

Passageiros-km. 20.421.422 49.698.084 19.790.557 51.560.745 26.085.833 75.880.090

Animaes:	Nº.	cabecas km.	Nº.	cabecas km.	Nº.	cabecas km.
Transportes remunerados	76.547	25.391.198	91.463	30.486.890	137.811	49.735.555

Bagagens e encomendas:	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Transportes remunerados	7.707	1.345.729	8.121	1.612.198	9.748	1.872.206
Transportes não remunerados	570	133.457	621	165.100	1.015	238.065
Total	8.277	1.479.186	8.742	1.777.298	10.763	2.110.271

Mercadorias:						
Transportes remunerados	349.044	90.044.403	393.667	106.834.462	447.258	130.766.777
Transportes não remunerados	212.873	13.354.346	173.361	10.036.403	250.240	17.537.022
Total	561.917	103.398.749	567.028	116.870.865	697.498	148.303.799

Telegrammas:	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
Serviço remunerado	147.436	2.231.435	166.690	2.547.112	207.944	3.107.723

Resumo dos transportes effectuados:

	1926	1927	1928
Passageiros (numero)	790.302	776.996	1.011.679
» kilometro	70.119.506	71.351.302	101.965.923
Animaes (numero)	76.547	91.463	137.811
» (cabecas - kilometro)	25.391.198	30.486.890	49.735.555
Bagagens e encomendas (tons.)	8.277	8.242	10.763
» (tons.-km.)	1.479.186	1.777.298	2.110.271
Mercadorias (tons.)	561.917	567.028	697.498
Mercadorias tons-km.	103.398.749	116.870.865	148.303.799

Especificação do transporte de algumas mercadorias:

	1926		1927		1928	
	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.	Tons.	Tons.-km.
Alcool e aguardente	1.247	268.910	1.197	245.806	1.381	373.851
Algodão	6.535	898.097	4.681	734.036	3.912	511.802
Assucar	10.991	2.204.536	11.946	2.438.069	13.387	3.154.001
Arroz	11.023	2.215.841	14.776	2.553.265	10.361	1.783.338
Batatas	1.110	239.113	1.635	452.782	3.107	1.046.050
Café	35.441	4.904.936	55.812	8.741.898	49.160	8.227.373
Feijão	8.937	2.839.690	10.959	1.140.806	14.503	5.130.631
Lenha	980	63.783	1.498	106.321	1.801	121.610
Madeiras	91.878	30.212.873	121.827	41.472.936	167.002	61.422.586
Milho	53.775	19.002.348	64.103	21.579.617	74.042	17.890.085
Sal	4.327	1.047.161	4.890	1.193.636	5.624	1.409.565
Tecidos	1.033	241.925	1.276	341.208	1.514	401.966
Outras	121.767	25.905.190	100.967	22.834.082	128.465	29.293.919

Locomoção

Material rodante existente em 31 de dezembro de 1928:

A relação do material rodante, referindo-se ao conjunto de todas as linhas da rede, é a mesma já indicada para o ramal de Itararé.

Percurso das locomotivas:

	1926	1927	1928
	kms.	kms.	kms.
Em serviço remunerado	2.019.089	2.133.625	2.435.816
Trens de passageiros	63.081	97.742	127.595
» mixtos	132.402	119.088	147.595
» de cargas	113.136	103.667	109.089
» de animaes	1.355.871	1.492.711	1.541.857
	<u>3.683.579</u>	<u>3.946.833</u>	<u>4.361.952</u>

Consumo de combustível, lubrificante e estopa:

Nas locomotivas:		1926	1927	1928
		Tons.	22.793,283	29.763,767
Carvão estrangeiro	Tons.	14.561,750	22.793,283	29.763,767
Lenha	M ³	169.434	229.993	277.698
Oleo	Lts.	55.798	93.565	107.545
Estopa	Kg.	11.798	15.786	16.828
Nos vehiculos:				
Oleo	Lts.	20.191	27.558	25.189
Estopa	Kg.	7.962	11.590	8.396

Preços medios:

Carvão estrangeiro	Tons.	97\$660	96\$575	85\$549
Lenha	M ³ .	9\$626	11\$601	9\$089
Oleo	Lt.	1\$124	1\$257	1\$353
Estopa	Kg.	\$965	\$729	1\$140

Via permanente

A linha foi regularmente conservada durante o anno, tendo sido realizados os seguintes trabalhos:

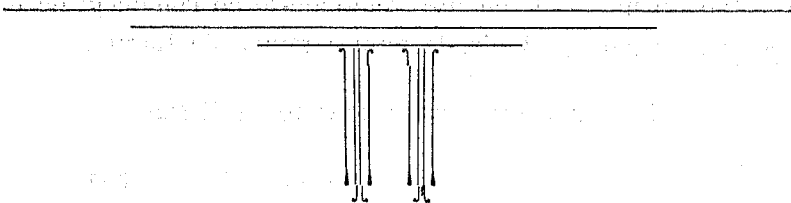
Edifícios: — Reparação e limpeza de estações e das casas de turma, em geral; construção de casas de turma e ranchos para trabalhadores; pintura de diversos edificios.

Obras d'arte. — Construção e reparação de diversos bueiros, bem como construção de uma passagem superior na estação de Bernardino de Campos.

Linha. — Lastro de pedra em 30m,084; substituição de 138.210 dormentes e de 1.051 m de trilhos; 2.282 talas de junção; 53.829 parafusos; 217.890 grampos e reparação de 510,334 m de cercas, além de outras pequenas reparações.

Accidentes

Verificaram-se durante o anno 413 descarrilamentos e 15 outros accidentes, tendo sido feridos 13 empregados e 9 estranhos.



ESTRADA DE FERRO COLONIAL DE
Barreiros a Sertãozinho

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

Estrada de Ferro Colonial de Barreiros a Sertãozinho

(Estado de Pernambuco)

Concessão autorizada pelo decreto n 8.341 de 5 de novembro de 1910

Os estudos do 1.º trecho na extensão de 15km.762 foram aprovados por decreto n. 10.195, de 23 de abril de 1913, e os do 2.º trecho, 35,km420, por decreto n.º. 12.307, de 6 de dezembro de 1916.

Pela revisão do contracto, conforme foi autorizada por decreto n.º. 12.309, de 6 de dezembro de 1916, foram concedidos privilegio por 60 annos e subvenção de 15:000\$000 por kilometro de estrada prompta (bitola de 1,ª00 entre trilhos).

A restituição da subvenção far-se-ha 10 annos depois de aberto ao trafego publico o trecho da estrada até a estação de Campos Frios, mediante prestações annuaes de 10 % sobre o total da subvenção.

Após varias prorogações concedidas pelo governo para inicio da construcção, foi pelo decreto n.º. 16.636, de 15 de outubro de 1924, autorizada a transferencia do contracto á Companhia Pernambucana de Industrias e Estradas de Ferro, fixando-se novos prazos para conclusão da construcção e entrega ao trafego.

Com a mesma companhia foi assignada a novação do contracto para a construcção da linha de Barreiros a Sertãozinho e de Barreiros a Tamandaré [decreto n.º. 17.964, de 31 de outubro de 1927].

A subvenção foi modificada: passou a ser metade do custo effectivo, por kilometro, da estrada construida de conformidade com a tabella de preços que fosse organizada pela Inspectoria das Estradas e approvada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, inclusive o material rodante correspondente aos trechos promptos para o tratego. Foi concedido e prazo de um anno para a conclusão do 1.º trecho e, um mez após a entrega deste ao trafego, a companhia iniciará a construcção do de Barreiros a Tamandaré e do de Engenho Presidio a Sertãozinho.

Achando-se construido o trecho de 27,km662 da Estrada de Ferro de Barreiros a Sertãozinho, procedeu-se, por determinação de 28 de julho de 1928, do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, ao respectivo expediente para pagamento da quantia de 300:000\$000 á Companhia Pernambucana de Industrias e Estradas de Ferro, de accordo com os paragraphos 1.º. e 2.º da clausula III da novação do contracto, por conta da subvenção devida.

Informa o engenheiro chefe do 1.º districto que, até fins do citado anno de 1928, nenhum trecho se achava em trafego publico e que a construcção dos demais estava paralysada.



THE HISTORY OF THE UNITED STATES

CHAPTER I

The first part of the history of the United States is the history of the colonies.

The colonies were first settled by Englishmen in 1607, and they were at first dependent on England for their supplies.

As the colonies grew, they began to demand more independence, and they began to resent the control of England.

The struggle for independence began in 1776, and it ended in 1781, when the British evacuated the colonies.

The United States then became an independent nation, and it began to develop its own government.

The Constitution was adopted in 1787, and it has since been the basis of the government of the United States.

The United States has since grown to be one of the most powerful nations in the world.

It has a large population, and it has a large economy.

It has a long history, and it has a rich culture.

It has a strong sense of national identity, and it has a strong sense of responsibility.

It has a bright future, and it has a bright destiny.

Trafego

:-

Total dos transportes effectuados em 1928

No	Designação das Estradas	PASSAGEIROS				Bagagens e Encomendas		ANIMAES		Mercadorias		Telegrammas	
		1.a classe	2.a classe	TOTAL	Pass. - km	Tons.	Tons. - km.	Numero	Cabeças -km.	Tons.	Tons. - km.	Numero	Palavras
Estradas da União, administradas pela Inspectoria													
1	E. F. S. Luiz-Therezina	17.022	42.318	59.340	8.239.851	541	159.299	2.432	277.844	33.183	4.110.804	36.842	607.552
2	E. F. Central do Piahy	10.983	28.367	39.350	1.130.680	218	14.705	1.616	142.043	9.369	790.895	6.997	110.304
3	E. F. Petrolina a Therezina	1.161	5.298	6.459	649.694	92	9.198	569	57.578	1.030	128.851	10.270	162.604
4	E. F. Central do Rio Grande do Norte	18.935	34.906	53.841	3.101.161	296	19.773	1.451	142.598	34.769	2.730.574	10.209	169.657
5	E. F. de Goyaz	40.100	64.735	104.835	9.349.726	1.431	178.419	13.202	1.328.279	53.713	8.091.231	65.967	984.882
6	The Great Southern	11.575	16.065	27.640	2.371.316	528	47.131	2.665	43.430	26.439	2.215.553	8.125	228.046
Estradas da União, arrendadas													
7	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	6.518	12.952	19.470	1.277.303	138	14.332	1.610	329.098	23.023	4.136.378	4.274	136.102
8	E. F. de Bragança.	196.933	153.472	350.405	12.964.138	1.099	74.325	5.570	330.914	62.995	5.087.442	48.123	1.026.419
9	The Great Western of Brasil Ry Co. Ltd.	1.254.008	1.722.695	2.976.703	98.375.806	23.406	2.062.980	88.875	10.799.035	1.658.253	96.194.394	62.392	819.039
10	Companhia Ferroviaria Este Brasileiro	402.010	978.836	1.380.846	88.198.803	9.694	1.218.310	53.675	11.527.515	636.952	89.388.347	343.934	7.535.859
11	Companhia E. F. São Paulo—Rio Grande.	121.227	265.956	387.183	29.949.164	6.898	853.436	11.392	1.446.034	550.226	71.932.105	186.504	2.459.494
12	Rêde Sul Mineira	335.577	854.004	1.189.581	59.132.318	30.358	2.243.165	153.825	27.745.885	262.197	35.380.134	24.537	342.256
13	E. F. Maricà	—	—	59.292	2.270.799	3.951	189.033	3.634	145.006	10.106	438.213	546	5.098
14	E. F. Santa Catharina	7.636	72.839	80.475	2.840.133	232	9.752	1.967	83.950	37.798	1.951.576	—	—
15	E. F. D. Thereza Christina	23.695	137.595	161.290	5.172.341	1.532	62.894	2.257	127.876	72.081	5.294.239	4.288	51.510
16	Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	880.492	1.158.240	2.038.732	171.669.662	27.173	5.048.994	141.596	36.615.560	1.352.105	388.431.888	108.206	26.845.772
Estradas de Concessão Federal													
17	E. F. Victoria a Minas	92.099	194.312	286.411	16.701.942	2.661	303.586	10.611	2.587.582	84.489	17.482.833	144.306	1.500.001
18	E. F. do Corcovado	—	—	109.637	301.105	—	—	—	—	—	—	—	—
19	Leopoldina Railway Co. Ltd.	7.742.935	13.395.649	21.138.584	299.640.933	194.117	9.217.726	—	—	1.272.045	96.932.218	694.700	3.598.747
20	Companhia Mogyana de E. de Ferro	323.193	859.919	1.183.112	46.104.533	24.432	1.219.722	232.596	17.536.134	940.580	52.572.904	741.834	11.851.944
21	E. F. Sorocabana	245.345	984.941	1.230.286	122.848.260	15.947	2.958.760	263.355	76.887.320	1.121.310	225.879.798	253.923	3.638.766
22	São Paulo Railway Co. Ltd.	2.363.203	8.003.998	10.367.201	279.690.260	94.121	6.105.090	482.526	29.143.842	4.752.450	371.996.456	432.129	7.178.417
Totaes geraes				43.250.673		438.865		1.475.394		12.995.163		4.188.106	

ANNEXOS

2011

Relatorio apresentado ao Inspector pelo Chefe do 3.º Districto, Engenheiro Oscar de Mendonça Taylor, sobre a inspecção de que o mesmo foi encarragado na Europa para aquisição, pela Leopoldina Railway Company Limited, de material de tracção, vehiculos e aparelhos diversos destinados ás linhas de concessão federal, por conta da taxa adicional de 10% sobre as tarifas.

Sr. Inspector Federal das Estradas

Approvadas pelos Decretos ns. 18.180, de 29 de Março e 18.223 de 27 de Abril de 1928, as relações dos materiaes a serem adquiridos pela The Leopoldina Railway Company à conta do producto das taxas de 10 % additionaes sobre as tarifas com vigor nas linhas federaes, por proposta desta Inspectoria, foi pelo Aviso n. 248—G, de 29 de Maio do mesmo anno designado pelo Sr. Ministro da Viação para acompanhar na Europa, a fabricação dos referidos materiaes.

A relação dos materiaes constantes do 1.º decreto é a que se segue:

2 locomotivas typo Pacific.

3 carros de 1.ª classe.

10 aparelhos de iluminação electrica para carros de passageiros.

100 aparelhos de freio automatico de vacuo.

Do 2.º. DECRETO:

10 locomotivas-tanques para o serviço de suburbios.

Pelo officio n. 946, de 22 de Maio de 1928, da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, teve a Inspectoria sciencia de que o Sr. Ministro dispensara a Companhia da concorrência administrativa para a aquisição desses materiaes conforme exigem as Instruções approvadas pela Portaria de 11 de novembro de 1927.

Para entrega total dos materiaes foi em ambos decretos fixado o prazo de 6 mezes contados da data da notificação á Companhia.

Esta notificação deu-se a 24 de maio conforme officio deste Districto áquella Companhia, sendo portanto o termo do prazo o dia 24 de novembro de 1928.

Todos materiaes aqui chegaram dentro d'aquelle prazo com excepção, porém, de 10 locomotivas tanques, cuja chegada aqui deu-se com o excesso de 18 dias.

Para cumprimento de minha missão embarquei para a Inglaterra no dia 10 de junho, chegando a Londres a 26 do mesmo mez, pondo-me immediatamente em contacto com a directoria da Leopoldina Railway, ficando sciante de que todos os materiaes já haviam sido encommendados aos diversos fabricantes.

Assim, os aparelhos de iluminação electrica de carros aos fabricantes J. Stone & Cia. em Deptford; os freios de vacuo Grasham a The Vacuum Brake Co., de Manchester; os carros de passageiros de 1.ª classe «Metropolitan Carriage, Wagon & Finance Co. Sathley Works Birmingham; as locomotivas «Pacific» em construção em Manchester pelos srs. Beyer, Peacock & Cia. e finalmente as 10 locomotivas tanques haviam sido encommendadas a casa Armstrong, Whitworth & Cia.

Estranhando eu esta ultima encommenda, que devia ser dada á firma Beyer, Peacock & Cia. explicou-me o Sr. Drury, Director Gerente e Secretario da Cia. Leopoldina, que não só essa firma como outras se haviam recusado receber a encommenda de materiaes de typo novo para ser entregue em tão curto prazo.

A firma Armstrong foi a unica que aceitou o compromisso e deu-lhe fiel e cabal cumprimento no prazo estipulado, apesar de estar na occasião empenhada na construção de 50 locomotivas, possantes para a Great Western Ry. Co.

Apezar dos aparelhos de iluminação «Stone», e os de freio automaticos de vacuo Gresham serem muito conhecidos e, por patenteados, não admittirem modificações estranhas, visitei as respectivas fabricas em Deptford e Manchester, assistindo sua fabricação.

As locomotivas typo «Pacific» são identicas ás que estão em uso na E. F. Leopoldina.

Suas principais especificações são :

Typo : 4—6—2

Cylindros : diametro	0,432	
« embolo0,559	
Diametro das rodas motores	1,270	
Pressão	11,56	thms.
Superficie de aquecimento :		
directo	11,524	m2
tubular	84,259	»
de superaquecimento	13,940	»
TOTAL	109,723	»
Area de grelhas	16,40	»
Peso adherente	20,998	kg.
Força de tracção a 90 %	7,242	»
Relação de adherencia	4'14	»
Base rigida,	2,896	m
Peso em ordem de marcha	45,963	
Tender em ordem de marcha	26,163	kg

Carros de 1.a classe

Os carros de passageiros de 1.a classe são do typo standard da Cia. Leopoldina, já conhecido e approved por esta Inspectoria, com alguns melhoramentos e modificações já introduzidos nos que foram adquiridos com o producto da encampação da concessão e obras do porto de Victoria para as linhas federaes, como tambem nos novos encorporados no anno transacto á rêde de Minas.

Esses vehiculos perfeitamente construidos e acabados pela Metropolitan Carriage, Wagon & Finance Co. têm os caracteristicos seguintes :

Comprimento	10m,915
» entre extremos das plataformas	12m,439
Comprimento entre extremos dos parachoques	13m,099
Largura interna	2m,554
» externa	2m,730
Altura do topo do trilho ao alto da cobertura	3m,597
Centro dos bogies	8m,153
Base rigida dos bogies	1,372
Diametro das rodas	0,743
Altura dos parachoques (carro vazio)	0,800

A lotação é de 40 passageiros distribuidos por :

A—12 bancos duplos reversiveis com o comprimento de	0m,991
B—2 bancos duplos reversiveis com o comprimento	0m,914
C—2 bancos duplos reversiveis com o comprimento	0m,864
D—4 bancos duplos fixos	0m,914
Altura total dos bancos	1m,035

A—largura de encosto	,	,	,	0 m,902
B— " " "	,	,	,	0 m,825
C— " " "	,	,	,	0 m,775
D— " " "	,	,	,	0 m,825
profundidade dos encostos	,	,	,	8 m,610
largura dos bancos (assentos)	,	,	,	0 m,902
altura dos braços (do assoalho)	,	,	,	0 m,617
Os bancos são de carvalho.				

As madeiras empregadas na construção dos carros são teka e carvalho. As paredes dos compartimentos destinados aos W. C. e lavatorios são revestidas de chapas com esmalte vetrificado e os assoalhos impermeabilizados.

A agua é supprida por dous tanques com capacidade de 120 litros cada um, collocados nas extremidades superiores dos carros, e são providos de dispositivos que impedem o liquido de sacolejar.

Além desses dous, há mais um terceiro tanque collocado por baixo do assoalho, com capacidade de 270 litros, sendo a agua elevada aos tanques superiores por meio de uma pequena bomba rotativa collocada no compartimento do lavatorio. Nesse compartimento existe um filtro Berkfeld para agua potavel.

Em cada divisão dos carros encontra-se um ventilador electrico.

A iluminação é electrica, gerada nos mais modernos aparelhos do fabricante J. Stone & Cia.

Locomotivas-tanques

Constructores—Armstrong, Whitworth & Cia. —Officinas em Scottoowood e Ellswick, em Newcastle em Tyne.

As locomotivas-tanques destinadas ao serviço dos trens de suburbios da Leopoldina, pouco differem das do typo «Pacific» em uso nessa estrada, como se poderá verificar comparando-se as respectivas especificações.

Supprimidas as caixas d'agua lateraes e a carvoeira e outros dispositivos, transformam-se em typo «Pacific».

Planejadas para os trens de suburbios com duas frentes, muito facilitarão o serviço dispensando as manobras de virar, e, com isso giradores, triangulos ou linhas circulares.

Os principaes caracteristicos dessas locomotivas são:

Seis rodas conjugadas, bogie de 4 rodas deanteiras e truc «Bissell» na parte trazeira.

		m
Cylindros-diametro		0,406
» embolo		0,599
Rodas conjugadas-diametro		1,321
» de frente		0,762
» » traz		0,762
Base rigida		2,896
» total		8,207
Superfície de aquecimento:		m ²
Directa		9,569
tubos pequenos 37 m ² ,717	}	55,182
Tubular—		
tubos grandes 17 m ² ,465	}	9,290
» de superaquecimento		
Area de grelha		1,486
Pressão na caldeira 12, kg 302 p. cont.		11,90 atms.
		kg
Força de tracção		7,312

	T
Peso	42,571
» em ordem de marcha	52,655
« adherente	31,347
Relação do peso adherente para força de tracção	4,28
Capacidade dos tanques lateraes	3,044
» » trazeiro	1,727
» de combustivel-200 briquettes	kg
0,25 x 0, 20 x 0, 16	2,000
	m
Comprimento entre parachoques	10,966

Cada locomotiva depois de acabada e vaporizando soffreu a experiencia de passar em linha assentada na fabrica por uma curva de 60,000 de raio.

As caldeiras foram experimentadas a pressao hydraulica de 17kg,575 por centimetro quadrado, e de 12kg,302 fazendo vapor.

A caldeira é de aço doce, assim como a fornalha.

As valvulas do regulador são de typo multiplo e estão collocadas de lado no tubo de sahida do supraquecedor, e ha tambem uma valvula de vedamento entre aquelle tubo e a caldeira.

Os tubos de vapor na caldeira são de aço.

A alimentação é feita por meio de 2 injectores, typo «Monitor».

A alavanca do regulador funciona facilmente enfrentando o machinista qualquer das duas direcções.

A locomotiva dispoe de 2 pharoes electricos, do ultimo modelo «Stone», sendo um collocado por cima da caixa de fumaça, e outro na extremidade oposta da machina, funcionando os dous independentemente.

A electricidade é produzida por uma turbina a vapor e um girador.

Os aparelhos electricos são do fabricante J. Stone & Cia.

As locomotivas são providas de freios automaticos de vacuo e a mão.

Todos os materiaes empregados foram escolhidos e são de excellente qualidade, tomando essas machinas poderosos elementos para os serviços de suburbios da estrada, por isso que são os mais possantes das que estavam em uso.

Distribuição do peso estando a locomotiva vazia

	T
Roda da frente (truck)	11,595
1º jogo de rodas conjugadas	7,874
2º » » »	8,217
3º » » »	7,062
Rodas trazeiras	7,823
	<hr/>
	42,571
Em ordem de marcha :	T
Rodas da frente (truck)	10,973
1º jogo de rodas motrizes	10,160
2º » » »	10,974
3º » » »	10,185
Rodas trazeiras	10,363
	<hr/>
	52,655

Vagões frigorificos

Diz o chefe do 3º Districto, engenheiro Oscar de Mendonça Taylor, em seu relatorio:

«Procurando desde 1924 «The Leopoldina Railway sob varios protestos esquivar-se á obrigação de incorporar ás linhas de concessão federal os 8 vagões frigorificos que lhe foram determinados como sequencia da encampação da concessão e obras do porto de Victoria, fui incumbido, consoante vosso despacho de 1.º de junho do anno p. p., no processo 1463, de fazer um exame dos diversos typos de vagões frigorificos empregados nas diversas empresas ferro-viarias da Europa, e escolher o typo mais adaptavel ás nossas necessidades.

Iniciei meu exame na Inglaterra, paiz onde me encontrava por ser ahi que se construam os materiaes que motivaram minha missão.

Examinados os vagões das 4 grandes empresas que monopolisam o trafego ferroviario, na Gran Bretanha, detive-me de preferencia na London, Northeastern Railway, por ser uma das principaes e a que emprega maior numero de vagões d'aquella especie.

São dous os typos usados:

- 1.º Insulated wagons
- 2.º Refrigerator wagões.

Os primeiros são simples vagões revestidos internamente de material isolante de modo a manter no interior uma temperatura mais ou menos constante. Servem naquello paiz para o transporte de carne frigorificada de Londres para o norte de Inglaterra e Escossia. As carnes transportadas nesses vagões, que são abertos sómente no destino ou uma ou duas vezes durante o percurso, chegam ao termo da viagem ainda geladas, porque os percursos são curtos e rapidos, auxiliando em parte o clima, que em geral é fresco.

Esses vagões não nos podem interessar por improprios ás nossas estradas e clima.

Os segundos donominados «Refrigerator wagons», são vehiculos cujo interior é completamente isolado do ambiente exterior, por meio de materiaes isolantes, levando internamente, nas cabeceiras, camaras com gelo.—Servem esses vehiculos para o transporte de carne do norte de Inglaterra e Escossia, para Londres e outras cidades do Sul.

Na estação de cargas da rua Farring dou, em Londres, tive occasião de examinar esses dous typos de vagões carregados e vazio. Junto copia em azul do 2º typo que me foi fornecido pela direcção da London, Northeastern Ry.

E' o typo mais aperfeiçoado em uso na Inglaterra.

A industria do frio na Inglaterra, a não ser nos grandes frigorificos que armazenam carnes recebidas da Argentina, Brasil e Australia, peixes, ovos, manteiga etc., de diversos paizes, encontra-se muito retardada pelo costume generalizado de preservar-se de todos os alimentos com substancias antisepticas.

Ha cerca de tres annos foi essa pratica prohibida pelo Ministerio de Saude Publica, tornando-se obrigatorio o uso de frio (geladeiras, *frigidaires*, etc.); mas ainda assim o uso do gelo está pouco desenvolvido, pois o povo inglez, apegado aos seus velhos usos e costumes, delles com difficuldade se desfaz.

A's circumstancias apontadas e ao clima, assim como as pequenas distancias a percorrer attribuo o pouco desenvolvimento do emprego do frio nos transportes ferroviarios.

O wagão refrigerador é um wagão typo commum, com paredes duplas cheias de materia isolante, que, no caso em apreço, é o «asbestos.» Nas extremidades ou em uma extremidade existem duas ou uma camara de gelo, completamente estanques de modo a não deixar a agua do gelo extravasar-se.

Esta é esgotada por tubos collocados no assoalho.

A porta do wagão, collocada no centro, fecha hermeticamente. Devo dizer que esse typo de wagão não me agradou, e como havia recebido convite de duas grandes fabricas allemans para visital-as e alli examinar seus typos de wagões frigorificos, aguardei para depois dessas visitas pronunciar-me.

A primeira dessas fabricas a ser visitada foi a «Wagon und Machincubau Action Gesellschaft,» de Görlitz, na Silesia, conhecida por Wumag.

Ahi apresentaram-me um typo de wagão, sensivelmente igual ao inglez com câmaras de gelo nas duas extremidades, contendo cada camara approximadamente 2 m,3 de gelo, empregando-se, porém, como isolante, a cortiça.—Junto em azul o desenho de um wagão da Wumag.

A fabrica, em seguida visitada, foi a Borsig, em Tegel, perto de Berlim.

Nesta fabrica, como na anterior, foi-me apresentado o desenho de um wagão denominado frigorifico, semelhante ao typo inglez, já descripto.

Foi-me mais mostrado nessa mesma fabrica um folheto descriptivo de um novo typo de wagão frigorifico, que dtsseram pertencer-lhe e que estava sendo experimentado nos Estados Unidos. Da rapida leitura verifiquei que o typo não nos convinha, por demais complicado, sendo necessario um deposito de gaz «Pintah» para accionar um compressor. Não me puderam fornecer um exemplar do folheto, por só existir aquelle; prometteram-me, porém, remetter um para Londres, o que não se verificou até minha partida 3 mezes após.

Antes de minha partida para a Allemanha, incumbi ao Eng.^o Costa Pinto de examinar os diversos typos usados nos caminhos de ferro francezes.

Verbalmente informou-me esse engenheiro que o typo usado nessas estradas era identico aos já mencionados para as estradas inglezas e allemans.

Em toda a Europa o transporte de carnes, peixes, etc. é feito em wagões dessa especie, sendo que o peixe é tambem, vivo, transportado em wagões tanques onde a agua é constantemente oxigenada pela introdução de ar pela porta inferior.

As usinas Stone, de Deptford, Inglaterra, e Wumag, Corlitz Allemanha, promptificaram-se a mandar estudar um typo de wagão frigorifico, sendo o frio gerado pelo movimento das rodas, tal qual como para a iluminação electrica.

Esses estudos demandam tempo e experiencias, e assim sei que aquellas fabricas já os iniciaram.

A fabrica Wumag, sendo a um tempo constructora de carros e wagões para estradas de ferro e de machinas frigorificas, acha-se em condições especiaes e favoraveis

Em annexo damos copia do estudo provisorio e preliminar feito pela firma Wumag e que foi-me transmittido pelo seu representante. No final desse estudo, ha uma informação que foi-me attribuida sem maior fundamento, qual a de que os «wagões circulariam sem parada. Certamente foi devido a um mal entendido.

Desse estudo preliminar evidencia-se que, na pratica, o problema tão e tão simples, principalmente para o caso da Leopoldina em que o peso morto do vehiculo é factor importante na situação actual da tracção na serra de Petropolis.

Ponderando essa difficuldade actual, e por não ter encontrado em serviço typo mais aperfeiçoado do que o em uso na Inglaterra e no Continente, pela força das circumstancias inclinei-me por elle e nesse sentido manifestei-me ao Director Gerente e Secretario da Cia. Leopoldina, em Londres o Sr. Drury, pedindo-lhe ao mesmo tempo as principaes especificações e um desenho de wagão frigorifico (refrigerator van) nos moldes do typo da London, Northeastern Ry. applicado ao gabarito da Leopoldina.

O typo de wagão apresentado pelos engenheiros Consultores da Cia. Leopoldina, Livesey, Son & Henderson, tem os seguintes caracteristicos:

Comprimento total	10m,463
Largura interna	2,146
» externa	2,324
Base das rodas do bogio	1,219
Comprimento de cobertura.	10,642
Altura do soalho ao tecto	2,000
Altura dos parachoques	0,800

Os wagões terão freio de cremalheira á mão e de linha plana automatico de vacuo.

Os demais obedecem ao typo standard da Cia. para vagões de cargas.

Em annexo damos a traducção da carta que os engenheiros consultores dirigiram ao director Gerente Sr. J. H. Drury, propondo certas alterações que fazem descer a tara abaixo de 14.000 kilos.

Sendo as alterações de pouca importancia e que não compromettem nem a solidez, nem a segurança do vagão, com ellas concordei respondendo nesse sentido áquelle Director.

Uma copia da carta e do desenho foram enviadas à Gerencia da Cia. nesta cidade, e aqui devem estar ha cerca de dous mezes, dependendo dos estudos do Chefe da Locomoção da Leopoldina.

A solução não foi boa, mas foi a melhor encontrada tendo-se em consideração as condições actuaes da tracção na serra de Petropolis.

Esses novos vagões, isolados como o são, mesmo sem gelo com o carregamento de leite congelado chegarão a esta cidade, mesmo no verão, completamente resfriado.

Um dos grandes argumentos da locomoção daquella estrada vehiculados pelo seu Director Gerente era a excessiva tara dos chamados vagões frigorificos por elle ideados e que era avaliada em 16.900 kilos, inclusive 650 kilos de gelo.

Em meu officio G. M. 3.505, de 19 de março de 1928, lançava a Companhia mão do seguinte argumento:

Um vagão actualmente em uso tem de tara 13250 kilos, transportando 13.610 kg. de leite ou seja um peso bruto de 26,860 kg; mas como esse peso é excessivo para um só freio, addiciona-se um vagão vasio de 2 eixos de 4.500 kg. de tara, sommando tudo 31.360 kg. lotação de nma locomotiva da serra, que é de 32 tons. Para o vagão frigorifico de tara propositalmente elevada chegavam a um peso bruto total de 35.660 kg., o que era excessivo.

Para o vagão do typo escolhido e que dispõe tambem de freio de cremalheira, embora á mão a situação será

Tara (incluindo 1.270 de gelo)	14.000kg.
Leite ou outra mercadoria	<u>12.840</u>
	26.840
Vagão-freio (si necessario)	<u>4.500</u>
	31.340

Convém observar que no fim da viagem o gelo estará sensivelmente reduzido e, por consequencia, diminuido o peso.

Para concluir, devo dizer que é verdadeiramente lastimavel, que a Leopoldina Ry, nos 30 annos que explora o trafego dessa estrada, não tenha procurado melhorar a tracção naquella serra, e é lamentavel ainda que nós não tenhamos meio de exigir qualquer melhoria por se tratar de uma concessão estadual, embora estreitamente vinculada a uma importante linha federal.

Terminando, cabe-me dizer que o engenheiro Lafayete de Andrade esteve em Birmingham examinando a construcção dos carros de 1a. classe e acompanhou-me uma vez a Newcastle, ás usinas Armstrong, e o engenheiro Costa Pinto, chegado a Europa quando as obras já estavam concluidas ou em vias de conclusão, auxiliou-me no exame do emprego de vagões frigorificos, em França.»

Em additamento:

Por occasião de minha visita as fabricas «Borsig» em Tegel, Berlim, um dos directores, Sr. Widerlu offereceu-se para remetter-me copia de uma memoria por elle elaborada sobre transportes frigorificos a pedido do Governo das Indias Neerlandezas.

Essa memoria foi apresentada ao Congresso frigorifico realizado em Londres ha cerca de 3 annos.

A memoria visa particularmente o transporte de peixe, o mais importante alimento dos 37 milhões de habitantes da Java tropical, muitas das observações nelle contidas, têm com pequenas modificações, applicação nos transportes de leite, fructas e outros generos.

Por motivos supervenientes, esse trabalho chegou-me as mãos ha apenas, 3 dias, quando já concluido meu rapido relatorio sobre a inspecção na Europa dos materiaes adquiridos pela Leopoldina Railway.

Por julgar, porém, interessante o assumpto por versar sobre transportes frigorificos, junto copia da traducção do inglez.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1929.

(a) *Oscar de Mendonça Taylor.*



Quadro comparativo da receita e despesa de Trafego das Estradas de Ferro da União, quer administradas por esta Inspectoria, quer arrendadas, e das concedidas pela União

1928

Discriminação das Estradas	Receita	Despesa	Saldo ou deficit	Coefficiente de TRAFEGO	No. Total de toneladas-kilometro	Extensão kilometrica	Receita por Tn.-Km.	Despesa por Tn.-Km.	RECEITA POR Kilometro	DESPESA POR Kilometro
ADMINISTRADAS:										
E. F. São Luiz a Therezina	1.229:370\$479	2.933:673\$622	1.704:303\$143	238,63	4.678.407	450,652	\$263	\$627	2:727\$982	6:509\$843
» » Central do Piahy	276:593\$410	1.182:190\$174	905:596\$764	427,41	914.839	151,094	\$339	1\$292	1:830\$605	7:824\$203
» » Petrolina a Therezina	96:965\$690	909:711\$949	812:746\$259	938,18	196.446	164,310	\$494	4\$631	590:139	5:536\$559
» » Central do Rio Grande do Norte	930:374\$928	1.244:157\$238	313:782\$310	133,73	3.015.346	175,891	\$309	\$413	5:289\$497	6:959\$749
» » de Goyaz	3.205:270\$821	3.198:732\$250	6:538\$571	99,80	9.178.428	349,363	\$349	\$348	9:174\$614	9:155\$899
The Great Southern	890:273\$602	1.699:143\$935	808:870\$333	190,86	1.882.597	299,467	\$473	\$903	2:972\$860	5:673\$894
ARRENDADAS:										
Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	2.515:852\$460	2.153:374\$510	362:477\$950	85,59	4.357.433	366,485	\$577	\$494	6:864\$817	5:875\$751
E. F. de Bragança	1.554:725\$256	1.537:252\$266	17:472\$990	98,88	6.167.507	291,870	\$252	\$249	5:326\$773	5:266\$907
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	33.012:047\$920	23.491:083\$770	9.520:964\$150	71,16	108.035.902	1.635,210	\$306	\$217	20:188\$262	14:365\$790
Cia. Ferroviaria Este Brasileiro	21.677:202\$426	22.480:687\$152	803:484\$726	103,71	99.497.127	2.292,923	\$218	\$226	9:453\$960	9:804\$379
Cia. São Paulo-Rio Grande	39.848:913\$907	32.800:952\$865	7.047:961\$042	82,31	262.288.744	1.997,073	\$152	\$125	19:953\$659	16:424\$514
Rêde Sul Mineira	17.252:299\$272	20.104:879\$290	2.852:580\$018	116,53	50.817.952	1.292,551	\$339	\$396	13:347\$480	16:554\$419
E. F. de Maricá	438:906\$668	571:500\$204	132:593\$536	130,21	800.703	65,180	\$548	\$714	6:733\$763	8:768\$030
E. F. Santa Catharina	701:224\$465	581:143\$540	120:080\$925	82,88	2.181.132	69,700	\$321	\$266	10:060\$609	8:337\$784
E. F. D. Thereza Christina	901:116\$937	1.317:774\$781	416:657\$844	146,24	5.762.202	232,758	\$156	\$229	3:871\$476	5:661\$566
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	68.636:240\$010	66.154:306\$560	2.481.933\$450	96,38	415.986.315	2.651,545	\$165	\$159	25:885\$376	24:949\$343
CONCEDIDAS:										
E. F. Victoria a Minas	8.858:972\$300	9.308:969\$470	449:997\$170	105,08	19.577.519	530,297	\$452	\$475	16:705\$681	17:554\$256
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	30.916:578\$776	19.966:218\$800	10.950:359\$976	64,58	79.183.582	1.267,173	\$390	\$252	24:398\$073	15:756\$506
E. F. Corcovado	253:140\$500	180:453\$020	72:687\$480	71,29	25.268	3,824	10\$018	7\$142	66:197\$829	47:189\$597
S. Paulo Ry. Co. Ltd. (1)	101.318:460\$390	66.519:844\$810	34.798:615\$580	65,65	393.508.532	247,312	\$257	\$169	409:678\$707	268:971\$359
Companhia Mogyana de E. de Ferro	12.031:689\$443	12.190:629\$403	158:939\$960	101,32	62.926.846	874,317	\$191	\$194	13:761\$244	13:943\$031
E. F. Sorocabana	29.010:559\$930	22.703:831\$404	6.306:728\$526	78,26	256.550.758	839,031	\$113	\$088	34:576\$267	27:059\$586
	375.556:779\$590	313.230:511\$013	62.326:268\$577			16.248,026				

(1) Estão incluídas as linhas estaduais.

Inspectoria Federal das Estradas,
2.a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.
Luciano Vêras
Chefe da Secção de Estatística e Relatorio, Int.

2a. Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 26—11—1929. Conferre. Secção de Estatística e Relatorio.
A. P. Meira.

Discriminação das Estradas	PASSAGEIROS						Bagagens e Encomendas		Animaes		Mercadorias		Telegrammas	
	DE 1a. CLASSE		DE 2a. CLASSE		TOTAL		Nº tons.	Percurso	Nº	Cabeças-Km.	Nº tons.	Percurso	Numero	Palavras
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso								
ADMINISTRADAS														
E. F. S. Luiz a Therezina	16.261	2.242.589	39.312	2.618.741	55.573	4.861.330	505	150.409	2.432	277.844	20.134	3.282.754	1.212	13.764
» » Central do Piauhly	10.930	426.499	28.224	686.606	39.154	1.113.105	217	14.607	1.616	142.043	4.491	446.840	946	10.467
» » Petrolina a Therezina	975	107.928	4.543	440.223	5.518	548.151	16	1.546	492	52.350	1.007	126.796	430	4.511
» » Central do Rio Grande do Norte	18.797	1.113.856	34.479	1.961.109	53.276	3.074.965	280	18.965	1.451	142.598	29.310	1.997.160	2.931	33.794
» » de Goyaz	39.038	3.639.133	63.301	5.366.366	102.339	9.005.499	1.431	178.419	13.202	1.328.279	51.632	7.910.252	28.110	398.739
» » Quarahim a S. Borja (The Great Southern)	11.434	902.817	15.882	960.062	27.316	1.862.879	608	47.131	2.665	43.430	26.439	2.215.553	96	1.474
ARRENDADAS														
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	5.996	431.464	10.960	615.955	16.956	1.047.419	121	12.895	1.587	325.956	11.065	3.101.316	2.121	38.623
E. F. Bragança	196.568	6.579.393	153.330	6.344.380	349.898	12.923.773	1.095	74.151	5.570	330.914	55.326	4.851.695	27.862	416.393
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.246.874	45.771.296	1.708.333	51.446.961	2.955.207	97.218.257	23.406	2.062.980	89.415	10.799.035	1.471.036	85.563.291	62.392	819.039
Companhia Ferroviaria Este Brasileiro	297.816	23.487.027	921.070	49.614.294	1.218.886	73.101.321	8.411	996.875	53.053	11.440.223	323.240	63.653.719	52.434	721.732
» E. F. São Paulo-Rio Grande	143.640	13.594.575	626.974	20.349.402	770.614	33.943.977	7.223	843.621	89.454	7.048.792	568.697	73.329.336	17.591	212.586
Rêde Sul Mineira.	331.720	20.499.957	839.328	37.786.215	1.171.048	58.286.172	26.801	2.198.519	153.672	27.733.931	204.810	31.135.900	24.277	330.311
E. F. Maricá (Prolongamento)	58.846	2.250.763	3.632	144.941	62.478	2.395.704	3.924	187.932	3.632	144.941	7.619	374.684	546	5.098
» » Santa Catharina.	7.332	259.611	70.555	2.430.035	77.887	2.679.646	232	9.752	1.933	83.039	35.840	1.840.640	—	—
» » D. Thereza Christina	23.695	1.026.830	137.595	4.196.998	161.290	5.223.828	1.505	61.779	3.257	127.876	65.353	4.931.140	4.288	51.510
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	856.499	81.918.613	1.129.029	84.042.256	1.985.528	165.960.869	27.021	5.004.020	139.154	35.337.170	940.259	331.028.046	36.291	491.379
CONCEDIDAS														
E. F. Victoria a Minas.	90.288	—	191.124	—	281.412	—	2.409	270.644	10.568	2.582.934	72.159	14.740.539	22.587	243.703
» » Corcovado	97.307	—	—	—	97.307	—	—	—	—	—	(a) 1.096	—	—	—
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	7.734.510	148.971.575	13.393.209	150.077.879	21.127.719	299.049.454	50.344.045	3.234.628.025	—	—	1.166.988	54.060.964	15.026	170.756
São Paulo Railway Co. Ltd. (Santos a Jundiaby)	2.363.203	97.807.364	7.931.003	177.050.167	10.294.206	274.857.531	92.659	6.000.505	482.526	29.143.342	4.738.323	360.706.514	432.129	7.178.417
Companhia Mogyana de E. de Ferro	310.764	17.849.135	835.623	28.361.335	1.146.387	46.210.470	21.353	1.182.057	232.596	17.536.134	729.590	142.225.439	308.820	3.698.493
» E. F. São Paulo-Rio Grande	158.352	18.407.740	384.645	32.158.117	542.997	50.565.857	9.724	1.577.692	81.215	26.453.837	951.273	163.047.339	46.150	598.166
E. F. Sorocabana	240.290	33.226.554	965.072	82.676.923	1.205.362	83.641.995	14.572	2.679.400	263.355	76.887.320	771.215	202.977.271	253.923	3.638.766

(a) — Inclusive bagagens, etc.

Inspectoria Federal das Estradas,
2a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística e Relatorio, int.

2a. Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 27—11—1929. Confer. Secção de Estatística e Relatorio.

A. P. Meira.

TRANSPORTES GRATUITOS

Discriminação das Estradas	PASSAGEIROS						Bagagens e Encomendas		Animaes - Cabeças		Mercadorias		Telegrammas	
	DE 1a. CLASSE		DE 2a. CLASSE		TOTAL		Tons.	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº total	Nº Palavras
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso								
ADMINISTRADAS:														
E. F. São Luiz a Therezina	761	76.468	3.006	302.053	3.767	378.521	36	8.890	—	—	13.049	828.050	36.630	593.788
» » Central do Piauhý	53	4.193	143	13 382	196	17.575	1	98	—	—	4.878	344.055	6.051	99.827
» » Petrolina a Therezina	186	—	755	—	941	519.965	76	7.653	77	5.528	23	2.055	9.040	158.093
» » Central do Rio Grande do Norte	138	—	427	—	565	—	16	808	—	—	5.459	733.414	7.278	135.863
» » de Goyaz	1.062	174.464	1.434	169.763	2.496	344.227	—	—	—	—	2 081	180.979	37.857	586.143
Quarahim a S. Borja(The Great Southern)	141	288.499	183	219.938	324	508.437	—	—	—	—	—	—	8.029	226.572
ARRENDADAS:														
Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd	552	—	1.992	—	2.514	—	17	1.437	23	3.142	11.958	1.035.062	2.153	97.479
E. F. de Bragança	365	—	142	—	507	—	4	174	—	—	7.669	228.747	20.261	610.023
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	7.134	360.154	14.362	897.395	21.496	1.257.549	—	—	—	—	187.217	10.631.103	—	—
Cia. Ferroviaria Este Brasileiro	104.194	12.294.225	57.766	2.803.257	161.960	15.097.482	1.283	221.435	622	87.292	313.712	25.734.628	291.500	6.814.127
E. F. São Paulo-Rio Grande	3.865	—	11.374	—	15.239	—	767	83.636	—	—	58.819	4.940.200	217.954	2.874.464
Rêde Sul Mineira.	3.857	—	14.676	—	18.533	—	3.557	44.646	153	11.954	57.387	4.244.234	260	11.945
E. F. de Maricá (prolongamento).	—	—	—	—	446	20.036	27	1.101	2	65	2 487	63.529	—	—
E. F. Santa Catharina	304	—	2.284	—	2.588	—	—	—	34	911	1.958	101.929	—	—
E. F. D. Thereza Christina	—	—	—	—	—	—	27	1.115	—	—	6 728	163.099	—	—
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	23.993	—	29.211	—	53.204	—	152	44.974	2.412	778.390	411.846	57.393.842	1.071.915	26.354.393
CONCEDIDAS:														
E. F. Victoria a Minas	1.811	—	3.188	—	4.999	—	252	32.942	43	4.648	12.330	2.742.294	121.719	1.256.298
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8.425	—	2.484	—	10.909	—	143.885	5.990.211	—	—	106.567	42.934.920	679.674	3.327.991
E. F. Corcovado	—	—	—	—	12.330	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	72.995	—	72.995	—	1.462	104.585	—	—	14.127	11.289.942	—	—
Companhia Mogyana de E. de Ferro	4.391	—	8.109	—	12.500	—	1.716	17.460	—	—	110.915	5.703.378	135.695	2.580.153
E. F. Sorocabana	1.290	—	3.383	—	4.673	—	360	41.295	—	—	99.855	5.365.505	—	—
Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	4.216	—	9.921	—	13.237	—	1.185	186.943	—	—	68.134	5.430.591	205.933	4.047.280

Inspectoria Federal das Estradas,
2.a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística e Relatorio, int.

2a. Divisão da Inspectoria e-Federal das Estradas, 26—11—1929. Confere. Secção de Estatística e Relatorio.

A. P. Meira.

Total dos transportes effectuados

Discriminação das Estradas	PASSAGEIROS				TOTAL		Bagagens e Encomendas		Animaes-Cabeças		DE MERCADORIAS		Telegrammas	
	DE 1a. CLASSE		DE 2a. CLASSE		Nº	Percurso	Nº Tons.	Percurso	Nº	Percurso	Tons. Nº	Percurso	Nº total	Nº Palavras
	Nº	Percurso	Nº	Percurso										
ADMINISTRADAS:														
E. F. S. Luiz-Therezina	17.032	2.319.057	42.318	5.920.794	59.350	8.239.851	541	159.299	2.432	277.844	33.183	4110.804	36.842	607.552
» » Central do Piauhy	10.983	430.692	28.361	699.938	39.350	1.130.680	218	14.705	1.616	142.043	9.369	790.895	6.997	110.304
» » do Rio Grande do Norte	18.935	1.125.876	34.906	1.975.285	53.841	3.101.161	296	19.773	1.451	142.598	34.769	2.730.574	7.278	135.863
» » Petrolina a Therezina	1.161	129.729	5.298	519.965	6.459	649.694	93	9.198	569	57.580	1.007	126.796	10.270	162.604
» » de Goyaz	40.100	3.813.597	64.735	5.536.129	104.835	9.349.726	1.431	178.419	13.202	1.328.279	53.713	8.091.231	65.967	984.882
The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.	11.575	1.191.316	16.065	1.180.000	27.640	2.371.316	528	47.131	2.665	43.440	26.439	2.515.553	8.125	127.046
Quarahim-Itaqui	7.793	867.319	10.686	820.272	18.479	1.687.591	356	29.036	2.432	39.128	21.398	1.722.494	5.897	154.527
Itaqui-São Borja	3.782	323.997	5.379	359.728	9.161	683.725	172	18.095	233	4.312	5.041	793.059	2.228	73.519
ARRENDADAS:														
E. F. Madeira-Mamoré	6.518	471.077	12.952	806.226	19.470	1.277.303	138	14.332	1.609	329.098	23.023	4.136.378	4.274	136.102
» » Bragança	196.933	6.603.396	153.472	6.360.742	350.405	12.964.138	1.099	74.325	5.570	330.914	62.995	5.087.442	48.123	1.026.419
The Great Western Ry. Co. Ltd.	1.254.008	46.131.450	1.722.695	52.344.356	2.976.703	98.475.806	23.406	2.062.980	89.715	10.799.035	1.658.253	96.194.394	62.392	819.039
Cia. Ferroviaria Este Brasileiro (Rêde Bahiana)	402.010	35.781.212	978.836	52.417.551	1.380.846	88.198.763	9.694	1.218.310	83.675	11.527.515	636.952	89.388.347	336.354	7.346.161
E. F. São Francisco e ramaes	291.172	28.292.040	776.231	42.923.246	1.067.403	71.215.286	7.146	981.291	43.165	9.867.907	398.131	58.284.603	233.617	5.353.459
» » Central da Bahia	71.088	5.214.316	133.953	5.726.052	205.041	10.940.368	1.981	158.208	6.303	1.258.861	131.569	14.231.912	75.259	1.452.597
» » Bahia e Minas	39.750	2.274.856	68.652	3.768.253	108.402	6.043.109	567	78.811	4.207	400.747	107.252	16.871.832	27.478	540.105
» » Maricá (Prolongamento)	—	—	—	—	59.292	2.270.799	3.951	189.033	3.634	145.006	10.106	438.213	546	5.098
Rêde Sul Mineira	335.577	20.745.120	854.004	38.387.198	1.189.581	59.132.318	30.358	2.243.165	153.025	27.745.885	262.197	35.380.134	24.537	342.256
Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande (Rêde de Viação Ferrea Paraná-Sta. Catharina)	147.505	13.981.255	334.493	20.832.132	482.018	34.813.387	7.990	927.257	89.454	7.048.562	627.517	78.269.536	235.545	3.087.050
E. F. do Paraná	121.227	12.474.192	265.956	17.474.972	387.183	29.949.164	6.898	853.436	11.392	1.446.034	550.226	71.932.105	186.504	2.459.494
Ramal do Paranapanema	17.463	1.194.624	46.615	2.564.451	64.078	3.759.075	834	62.827	47.382	3.639.493	62.058	5.557.029	39.583	497.164
Linha de Barra Bonita-Rio do Peixe .	8.815	312.439	21.922	792.709	30.757	1.105.148	258	10.994	30.680	1.963.035	15.233	780.402	9.458	130.392
E. F. D. Thereza Christina	23.695	1.026.830	137.595	4.196.998	161.290	5.223.828	1.532	62.890	3.257	127.876	72.091	5.294.239	4.288	51.510
E. F. Santa Catharina	7.636	273.460	72.839	2.566.673	80.475	2.840.133	232	9.752	1.967	83.950	37.798	1.951.576	—	—
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul .	880.492	85.023.910	1.158.240	86.645.752	2.038.732	171.669.662	27.353	5.048.994	140.566	36.634.146	1.352.104	393.431.888	1.108.206	26.845.772
CONCEDIDAS:														
E. F. Victoria a Minas	92.099	6.218.386	194.312	10.483.556	286.411	16.701.942	2.661	302.708	10.611	2.587.582	84.499	17.482.833	144.306	1.500.001
The Leopoldina Ry. Co. Ltd.	7.742.935	149.461.898	13.395.649	150.179.035	21.138.584	299.666.487	194.107	9.167.726	—	—	1.272.045	96.932.218	694.700	3.598.747
E. F. do Norte	7.305.447	128.686.579	12.877.009	132.133.147	20.182.456	260.819.726	174.204	6.495.691	—	—	577.568	61.764.744	501.935	1.998.610
» » Macahé	3.564	134.558	6.712	180.847	10.276	315.405	202	90.517	—	—	5.510	600.443	2.661	21.647
» » Barão de Araruama	6.211	165.728	7.242	174.473	13.453	340.201	977	277.274	—	—	7.050	225.939	4.665	39.981
Ramal do Sumidouro	15.127	271.963	18.415	279.495	33.542	551.448	5.668	242.148	—	—	195.655	5.520.559	13.353	64.726
Linha do Centro e ramal de Leopoldina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Carangola e ramaes	151.587	7.139.870	184.338	6.724.533	335.925	13.869.403	5.543	590.106	—	—	292.691	16.484.404	60.016	440.321
Sto. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	107.943	4.513.458	97.964	3.219.910	205.907	7.733.368	3.262	1.175.717	—	—	84.926	5.721.343	22.332	219.464
E. F. Sul do Espirito Santo	153.056	8.549.742	203.969	7.466.630	357.025	16.041.936	4.251	346.273	—	—	108.645	6.614.786	89.738	813.998
E. F. Santos a Jundiáhy	2.363.203	97.807.364	8.003.998	181.882.896	10.367.201	279.690.260	94.121	6.105.090	482.526	29.143.342	4.752.450	361.996.456	432.129	7.178.417
E. F. Sorocabana	245.335	34.269.425	984.941	88.578.835	1.230.276	122.848.260	15.947	2.958.760	263.355	76.887.320	1.121.310	225.879.798	253.923	3.638.766
Ramal de Itararé	61.500	8.183.592	157.097	12.698.745	218.597	20.882.337	5.184	848.489	125.544	27.151.765	423.812	77.575.999	45.979	531.043
» » de Tibagy	183.835	26.085.833	827.844	75.880.090	1.011.679	101.965.923	10.763	2.110.271	137.811	49.735.555	697.498	148.303.799	207.944	3.107.723
Companhia Mogyana de E. de Ferro . .	323.193	16.951.457	859.919	29.153.376	1.183.112	46.104.833	24.432	1.219.722	232.596	17.536.134	940.580	52.572.904	741.834	11.851.944
Rio Grande e ramal de Caldas	159.137	7.419.485	402.589	12.057.750	561.726	19.477.235	13.103	548.328	81.974	3.121.978	490.079	23.850.327	248.718	3.989.392
Jaguara a Araguary (Linha do Catalão)	66.797	4.714.332	162.698	7.492.833	229.495	12.207.165	4.224	329.140	54.868	6.894.841	200.744	16.909.230	241.894	4.080.923
Igarapava a Uberaba	32.284	1.322.085	82.556	2.181.949	114.940	3.504.034	2.939	114.734	52.385	2.339.212	123.015	3.548.412	101.927	1.669.995
Tuyuty a Passos e ramal de Biguatina	64.875	3.495.555	212.076	7.420.844	276.941	10.916.399	4.166	227.520	43.369	5.180.103	126.742	7.264.935	149.295	2.111.634
Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	162.568	18.988.713	393.666	33.652.296	556.234	52.641.009	10.909	1.764.635	81.215	26.454.035	1.055.090	171.319.304	252.083	5.645.446
Itararé ao Rio Uruguary	76.519	12.340.537	159.360	19.424.926	235.879	31.765.463	4.999	1.216.755	70.827	25.638.091	483.297	107.014.518	179.921	3.253.010
Serrinha a Nova Restinga	41.927	1.793.055	47.932	1.977.627	89.859	3.770.682	2.433	106.690	7.410	332.793	239.635	10.071.156	8.483	127.202
São Francisco a Porto União	44.122	4.855.121	186.374	12.249.743	230.496	17.104.864	3.477	441.190	2.978	483.151	332.158	54.233.630	63.679	1.265.234

Inspectoria Federal das Estradas,
2a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística e Relatorio, Int.

2a Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 26—11—1929. Confer. Secção de Estatística e Relatorio.
A. P. Meira.

Trafego -:- Movimento de trens

Discriminação das Estradas	de passageiros		mixtos		de cargas		TOTAL COMMERCIAL		LASTRO E OUTROS NÃO REMUNERADOS		TOTAL GERAL	
	Numero	Percurso-km.	Numero	Percurso-km.	Numero	Percurso - km.	Numero	Percurso-km	Numero	Percurso-km.	Numero	Percurso-km
ADMINISTRADAS :												
E. F. São Luiz a Therezina	—	—	565	152.249	421	13.383	986	165.632	10.913	77 802	11.899	243.434
» » Central do Piauhy	659	33.175	711	13.835	106	14.056	1.476	61.066	1.174	34.848	2.650	95.914
» » Petrolina a Therezina	1	165	209	33.735	2	280	212	34.180	192	49.458	404	83.638
» » Central do Rio Grande do Norte	456	53.234	170	18.231	135	14.594	761	86.059	1.505	50.665	2.266	136.724
» » de Goyaz	638	185.931	872	69.956	1.062	110.358	2.572	366.245	609	35.189	3.181	401.434
Quarahim a S. Borja(The Great Southern)	2	400	557	83.031	368	33.474	927	116 905	191	12.384	1.118	129.289
ARRENDADAS :												
Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	1.314	10.512	208	38.168	45	8.312	1.567	56.992	131	8.765	1.698	65.757
E. F. de Bragança	2.436	152.290	1.885	91.514	1.896	140.178	6.217	383.982	1.110	45.536	7.327	429.518
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.474	1.050.808	5.950	468.305	16.751	1.160.021	40.175	2.679.134	2.412	176.519	42.587	2.855.653
Cia. Ferroviaria Este Brasileiro	6.433	614.036	3.920	360.323	9.124	1.115.452	19.477	2.089.811	8.439	492.058	27.916	2.581.669
E. F. São Paulo-Rio Grande (1)	5.263	1.080.163	6.159	590.460	29.460	2.649.570	40.882	4.320.193	8.015	367.553	48.897	4.687.746
Rêde Sul Mineira.	5.810	992.690	9.683	483.371	7.167	595.844	22.660	2.071.905	10.727	412.324	33.387	2.544.229
E. F. de Maricá (prolongamento).	4	311	731	52.771	327	22.812	1.062	75.894	41	2.594	1.103	78.488
E. F. Santa Catharina	222	14.989	626	43.434	—	—	848	58.423	83	3.584	931	62.007
E. F. D. Thereza Christina	23	2.376	1.196	108.802	1.192	96.321	2.411	207.499	458	35.665	2.869	243.164
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	10.678	1.870.325	5.594	283 023	29.516	3.313.735	44.788	5.366.583	11.928	841.513	56.716	6.208.098
CONCEDIDAS :												
E. F. Victoria a Minas	6	342	1.045	251.941	1.883	225.836	2.934	478.119	3.090	175.521	6.024	653.640
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	52.967	1.262.685	5.863	322.065	16.623	719.469	75.453	2.304.219	8.802	85.457	84.255	2.389.776
E. F. Corcovado (2)	4.057	30.486	—	—	—	—	4.057	30.486	—	—	4.057	30.486
S. Paulo Ry. Co. Ltd.	36.974	1.594.386	—	—	34.686	1.582.471	71.660	3.176.857	1.234	42.541	72.894	3,29.398
Companhia Mogyana de E. de Ferro	5.931	692.799	2.822	197.783	12.761	1.137.693	21.514	2.028.275	4.460	199.848	25.974	2.228.123
E. F. Sorocabana	4.388	1.121.626	4.031	549.216	15.393	1.900.590	23.812	3.571.432	7.750	301.419	31.562	3.872.871

(1) Inclusive as linhas concedidas

(2) « os trens de carga

Inspectoria Federal das Estradas,
2.a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística e Relatorio, int.

2a. Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 27—11—1929. Conferre. Secção de Estatística e Relatorio.

A. P. Meira.

T R A F E G O — Movimento de Vehiculos — 1928

Discriminação das Estradas	Carros de Passageiros					Carros de correio e bagagem		VAGÕES DE				TOTAL				Total geral		
	DE 1a. CLASSE		DE 2a. CLASSE		MIXTOS			ANIMAES		MERCADORIAS		COMMERCIAL		DE SERVIÇO				
	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.	Nº	Perc.-km.
E. F. S. Luiz-Therezina	1.623	231.358	815	106.031	260	9.842	870	113.998	142	34.457	4.703	604.204	8.413	1.099.890	23.504	340.375	31.917	1.440.265
» » Central do Piauh	555	29.967	939	36.026	991	22.119	718	33.867	382	33.358	1.403	116.546	4.992	271.883	4.772	171.354	9.774	443.237
» » Petrolina a Therezina	18	2.570	19	2.735	193	31.495	206	33.240	24	3.256	218	34.636	678	107.932	321	35.461	479	53.092
« « Central do Rio Grande do Norte . . .	780	82.203	679	72.153			486	58.329	504	66.844	4.033	300.488	6.482	580.017	14.134	836.355	20.916	1.416.372
» » de Goyaz	991	203.488	1.004	199.369	486	54.632	1.481	262.406	1.676	155.057	8.441	760.615	14.079	1.635.567	2.593	65.481	16.672	1.701.048
Quarahim a S. Borja (The Great Western)	3	39.775	2	23.680			2	36.332	13	53.561	29	61.985	49	215.333			49	215.333
1) E. F. Victoria a Minas	6.514	903.906					1.872	402.579	3.174	432.635	15.372	2.053.165	26.932	3.792.285	9.921	919.717	36.853	4.772.002
2) The Leopoldina Ry. Co. Ltd																		
E. F. do Norte	202.308	4.137.720	175.946	2.963.598	3.276	147.420	42.414	1.446.376	10.665	414.224	52.434	1.940.899	537.043	11.050.187	13.182	123.143	550.225	11.173.330
» » Macahé					331	14.233	316	13.546			588	18.801	1.235	46.580	2.238	30.123	3.473	76.703
» » Barão de Araruama					787	40.117	1.464	57.096			615	16.588	2.866	113.801	745	7.264	3.611	121.065
Ramal do Sumidouro					853	78.348	732	67.344			1.582	145.524	3.167	291.216	54	622	3.221	291.858
Carangola e ramaes	3.636	357.299	1.474	176.826	615	28.112	1.758	200.412	(1) 2.930	242.206	90.227	3.518.880	101.506	4.498.401	21.936	121.204	123.442	4.619.605
Sto. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim . . .	2.284	212.412	1.145	106.355	61	3.299	966	88.649	278	25.854	13.009	1.090.892	17.743	1.527.461	2.141	41.409	19.884	1.568.870
E. F. Sul do Espirito Santo e ramaes	2.194	348.811	725	115.219	3.823	141.300	229	22.095	3.628	177.730	18.219	1.310.906	28.818	2.116.061	6.614	66.146	35.432	2.182.207
3) E. F. Santos a Jundiacy	477.933 (1)	20.610.773									1.298.071	59.220.815	1.776.004	79.831.588	20.389	701.206	1.796.393	80.532.794
4) E. F. Sorocabana (Linhas federaes)																		
Ramal de Itararé	4.870	1.048.022	3.245	635.793			1.322	285.824	6.367	669.281	70.846	8.015.547	86.650	10.654.467	16.389	1.009.559	103.039	11.664.036
» » de Tibagy	13.309	2.902.040	6.530	1.399.264	732	108.555	5.435	1.582.523	16.977	2.415.728	84.251	14.981.673	127.234	23.389.783	24.605	1.894.472	151.839	24.784.255
5) Companhia Mogyana (Linhas federaes)																		
Rio Grande e ramal de Caldas	3.927	442.743	2.341	284.170	2.391	159.180	4.841	473.692	3.708	266.135	39.195	2.273.838	56.403	3.899.758	7.949	341.516	64.352	4.241.274
Jaguara a Araguay	1.577	218.006	1.498	208.828	689	46.061	2.054	239.335	5.156	678.667	22.600	1.964.484	33.574	3.355.381	7.556	286.407	41.130	3.641.788
Igarapava a Uberaba	832	39.266	749	35.831	203	9.593	1.057	50.604	5.588	256.533	13.979	619.510	22.408	1.011.337	4.014	100.938	26.422	1.112.275
Tuyuty a Passos e ramal	2.938	295.721	2.832	288.223	148	7.979	2.892	290.548	5.986	685.682	17.566	887.026	32.362	2.455.179	8.579	398.531	40.941	2.853.710
6) Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande																		
Itararé ao Rio Uruguay	3.702	1.037.072	3.218	902.173	23	3.137	15.653	2.517.110	10.198	1.371.453	104.210	10.086.080	137.004	15.917.031	44.581	2.254.388	181.585	18.171.419
Serrinha a Nova Restinga	2.649	118.113	2.296	102.475	21	945	3.579	161.157	1.096	49.857	19.688	769.945	29.329	1.202.492	5.254	135.784	54.583	1.338.276
São Francisco a Porto União	1.061	330.635	2.081	653.946	372	35.993	5.707	749.109	2.798	275.566	78.400	5.424.839	90.419	7.470.088	26.780	1.150.678	117.199	8.620.760
Linha da Barra Bonita	627	48.047	629	48.307			667	63.674	701	46.019	2.767	121.916	5.591	327.963	1.851	109.177	7.442	437.140
1) E. F. Madeira-Mamoré	538	41.510	748	79.825	988	7.904	214	39.636	293	41.045	1.720	280.171	4.501	490.091	3.041	114.128	7.542	604.219
2) » » Bragança	6.064	324.010	2.578	166.062	2.128	94.440	2.408	135.066	484	62.251	16.985	980.609	30.647	1.762.438	4.446	127.485	35.093	1.889.923
3) Rêde Great Western	58.558	3.311.636	42.764	2.290.338			24.601	1.689.267	21.044	2.090.992	286.625	11.622.913	433.592	21.005.146	22.294	894.025	455.886	21.899.171
4) Rêde Este Brasileiro	30.483 (2)	3.807.584					9.634	1.148.094	11.068	1.393.051	83.016	8.703.978	134.201	15.092.707	51.289	3.179.523	185.490	18.272.230
Linha de São Francisco e ramaes	8.905	1.746.021	9.164	1.168.215	168	12.387	5.800	764.931	7.105	941.318	54.118	6.002.200	85.260	10.635.082	31.834	2.028.260	117.094	12.663.342
E. F. Central da Bahia			2.404	212.701	965	112.762	2.946	264.473	3.157	336.250	15.608	1.250.018	27.397	2.400.603	13.047	847.826	39.444	3.248.429
» » Bahia e Minas			6.555	(2) 331.089			888	118.690	806	115.483	13.295	1.491.760	21.544	2.057.022	7.408	303.437	28.952	2.360.459
5) E. F. Maricá					2.716	175.598	543	28.530	1.021	69.195	2.240	117.779	6.250	391.102	407	20.083	6.927	411.485
6) Rêde Sul Mineira	5.810	992.690			9.683	483.371					7.167	595.844	22.660	2.071.905	10.727	472.324	33.387	2.544.229
7) Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande																		
E. F. do Paraná	7.164	764.255	6.897	723.968	1.151	149.735	15.507	1.431.087	5.885	375.813	116.745	5.892.960	156.349	9.337.818	33.742	1.529.387	190.091	10.867.205
Ramal do Parapanema	554	93.098	559	92.304	3	501	1.178	166.764	1.080	108.658	8.071	517.738	11.445	979.063	8.145	454.530	19.590	1.433.593
8) E. F. D. Thereza Christina e ramaes . . .	1.334	131.742	1.175	132.401	837	53.085	489	42.439	1.537	118.324	15.303	837.449	20.675	1.315.440	4.343	152.455	25.018	1.467.895
9) E. F. Santa Catharina			876	59.386	987	67.861	841	60.631	850	58.394	5.944	293.889	9.498	540.154	781	29.038	10.279	569.192
10) Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul		5.282.737		2.208.036		369.335		2.091.041		5.369.507		28.954.155		44.274.811		7.940.289		52.215.100

(1) Estão incluídos todos os carros de passageiros.

(2) Idem, idem.

Inspectoria Federal das Estradas,
2a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística • Relatório, mt.

2a. Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 26—11—1929. Confer. Secção de Estatística e Relatório.
A. P. Meira.

Locomoção — Material de Transporte

Discriminação das Estradas	Locomotivas		CARROS			VAGÕES				Automoveis de linha	Despesa de reparação e conservação de material			TOTAES
	Comuns	Manobras	1a. Classe	2a. Classe	Outros	Animaes	Fechados	Abertos	Outros		Locomotivas	Carros	Vagões e ferramentas	
ADMINISTRADAS:														
E. F. São Luiz a Therezina	27	—	12	8	11	8	55	16	56	6	212:306\$311	50:663\$681	58:754\$095	321:724\$087
» » Central do Piahy	9	2	2	2	5	2	6	40	6	4	61:551\$028	30:180\$866	8:223\$920	99:955\$814
» » Central do Rio Grande do Norte	26	—	8	8	7	9	54	79	47	2	106:360\$078	59:001\$859	31:492\$700	196:854\$637
» » Petrolina a Therezina	8	—	4	5	2	1	17	18	—	2	7:184\$338	5:761\$129	—	12:945\$467
» » de Goyaz	17	1	5	5	14	19	102	—	—	1	200:109\$444	107:833\$902	73:117\$696	381:061\$042
Quarahim a S. Borja(The Great Southern)	12	2	4	4	10	40	71	23	10	2	—	—	—	—
ARRENDADAS:														
Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd.	14	—	9	—	—	15	63	170	23	9	39:769\$200	6:181\$200	18:614\$200	64:564\$600
E. F. de Bragança	26	5	14	9	18	3	24	2	66	2	105:622\$200	88:271\$400	—	193:893\$600
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	193	—	86	84	67	93	602	1.286	113	16	1.825:290\$960	429:044\$010	956:878\$200	3.211:213\$170
Cia. Ferroviaria Este Brasileiro	136	2	51	64	80	120	532	295	—	—	—	—	—	—
Cia. São Paulo-Rio Grande (1)	105	31	40	59	78	148	1.739	719	—	11	2.394:945\$663	803:378\$395	1.920:838\$351	5.119:162\$409
Rêde Sul Mineira.	126	—	30	36	64	160	336	203	51	1	7.335:253\$870	2.445:093\$741	1.090:428\$360	4.870:775\$971
E. F. de Maricá (prolongamento).	6	—	—	1	4	6	50	8	6	—	—	—	—	88:251\$510
E. F. Santa Catharina	9	1	—	3	7	3	14	36	6	1	13:064\$689	73:186\$821	—	145:591\$796
E. F. D. Thereza Christina	17	—	5	4	11	16	84	332	1	1	—	—	—	—
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	274	—	91	62	186	—	1.218	1.773	—	—	2.803:646\$680	2.068:651\$550	2.218:470\$370	8.090:768\$600
CONCEDIDAS:														
E. F. Victoria a Minas	35	—	9	8	14	25	91	139	30	8	422:974\$870	—	257:426\$275	680:401\$145
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	64	—	75	49	20	11	310	244	10	—	—	—	—	—
E. F. Corcovado	4	—	4	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—
S. Paulo Ry. Co. Ltd.	(2) 103	38	78	80	86	272	1.729	2.470	134	1	—	—	—	—
Companhia Mogyana de E. de Ferro	27	3	14	8	10	29	101	55	—	2	480:394\$345	276:893\$265	418:205\$435	1.175:493\$045
E. F. Sorocabana	209	64	67	88	130	407	1.540	1.661	—	2	2.335:519\$952	1.151:765\$429	1.117:814\$026	4.605:099\$407

(1) — Inclusive as linhas concedidas.
 (2) — Inclusive 18 breques da serra.

Inspectoria Federal das Estradas,
 2a Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística e Relatório, int.

2a. Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 27—11—1929. Conferre. Secção de Estatística e Relatório.

A. P. Meira.



Locomoção

Discriminação das Estradas	Percurso das Locomotivas				Consumo de combustível nas locomotivas		Preço Unitário		Custo total do combustível consumido			Observações
	Do tráfego Km.	De manobras e outros Km.	De lastro Km.	Total	Lenha M3	Carvão Ton.	Da lenha	De Carvão	Nas Locomotivas Rs.	Nas Oficinas Rs.	Total	
							Rs/M3	Rs / Ton.				
ADMINISTRADAS												
E. F. S. Luiz a Therezina	178.357	43.266	51.605	273.228	36.413	—	3\$651	—	132:943\$863	34:188\$534	167:132\$397	
» » Central do Piahy	61.066	22.882	18.231	102.179	8.705	—	—	—	—	—	—	
» » Petrolina a Therezina	34.180	34.525	42.035	110.740	9.274	—	1\$827	—	16:943\$598	5:884\$480	22:828\$078	
» » Central do Rio Grande do Norte	86.059	68.628	18.531	173.210	—	—	—	—	—	—	—	
» » de Goyaz	366.245	86.372	10.365	462.982	—	—	—	—	—	—	—	
» » Quarahim a S. Borja (The Great Southern)	119.472	27.977	—	147.449	18.172	323	15\$683	201\$875	350:197\$101	—	850:197\$101	
ARRENDADAS												
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	6.533	—	12\$200	—	83:362\$600	3:144\$437	86:507\$037	
E. F. Bragança	383.982	78.931	8.639	471.552	79.380	—	3\$500	—	277:830\$000	21:859\$500	299:689\$500	
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	2.679.134	1.075.669	82.383	3.837.186	19.355	42.240	9\$500	95\$560	4.220:326\$900	187:366\$960	4.407:693\$860	
Companhia Ferroviaria Este Brasileiro	2.090.802	1.252.326	147.634	3.490.762	377.139	2.565	4\$200	109\$409	1.864:617\$885	—	1.864:617\$885	
» E. F. São Paulo-Rio Grande	1.439.311	686.091	113.112	2.238.514	289.650	3.092	6\$943	81\$025	2.261:695\$035	10:183\$500	2.271:878\$535	
Rêde Sul Mineira.	2.071.905	1.113.147	284.132	3.469.184	189.561	23.894	8\$539	100\$392	4.008:392\$547	131:593\$336	4.139:985\$883	
E. F. Maricá (Prolongamento)	75.894	2.697	—	78.591	3.222	640	—	—	—	—	—	
» » Santa Catharina.	58.423	5.940	6.047	70.410	6.216	—	4\$854	—	30:172\$464	89\$100	30:261\$564	
» » D. Thereza Christina	298.704	26.959	31.755	357.418	15.289	2.129	2.440	38\$430	119:122\$630	6:176\$834	125:299\$464	
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	5.366.582	3.906.327	464.072	9.736.981	480.913	177.951	25\$281	135\$631	36.293:633\$634	1.195:784\$378	37.389:418\$012	
CONCEDIDAS												
E. F. Victoria a Minas.	554.901	—	384.498	939.399	—	—	—	—	—	—	—	
Leopoldina Railway Co. Ltd.	3.093.434	—	77.176	3.170.610	3.756	37.609	—	—	—	—	—	
E. F. Corcovado.	30.486	—	—	30.486	—	—	—	—	—	—	—	
São Paulo Railway Co. Ltd.	4.047.812	2.587.158	42.081	6.677.051	8.620	89.587	14\$603	83\$092	7.579:840\$864	62:651\$368	7.642:392\$232	
Companhia Mogyana de E. de Ferro	2.174.820	711.678	191.532	3.078.030	197.034	19.109	7\$820	79\$500	3.059:971\$380	1.577:185\$640	4.637:157\$020	
E. F. Sorocabana	—	—	—	6.469.617	394.844	42.320	9\$089	85\$549	7.209:170\$976	—	7.209:170\$976	
Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	2.880.882	1.536.304	123.697	4.540.883	746.478	422	6\$310	80\$800	4.744:489\$684	74:389\$704	4.818:879\$388	

Os dados referentes á lenha e carvão são da estatística de 1928
No computo da lenha está incluído o nó de pinho.

No computo da lenha está incluído o nó de pinho.

Tracção electrica

No computo da lenha está incluído o nó de pinho.

Inspectoria Federal das Estradas,
2ª Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Chefe da Secção de Estatística e Relatorio, int.

2ª Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 26—11—1929. Conferre. Secção de Estatística e Relatorio.
A. P. Meira.

Via permanente e accidentes

1928

Discriminação das Estradas	Peso dominante dos trilhos por metro corrente	Extensão de trilhos substituídos	Numero de dormentes substituídos	ACCIDENTES			PESSOAS	
				DESCARRILAMENTOS	COLLIÇÕES	OUTROS	MORTAS	FERIDAS
ADMINISTRADAS								
E. F. S. Luiz a Therezina	25,0	—	—	28	—	68	2	2
» » Central do Piauí	25,0	730	23.320	3	—	1	—	—
» » Petrolina a Therezina	25,0	410	7.856	12	—	—	—	—
» » Central do Rio Grande do Norte de Goyaz	25,0	—	—	10	—	—	—	—
» » de Goyaz	—	—	64.661	45	—	40	—	—
» » Quarahim a S. Borja (The Great Southern)	—	528	10.721	12	—	—	—	—
ARRENDADAS								
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	25,0	220	17.446	9	1	3	—	—
E. F. Bragança	20,0	396	4.132	27	2	31	6	2
The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	26.044	—	7	13	144	31	114
Companhia Ferroviaria Este Brasileiro	18,0 a 25,0	31.260	507.277	390	7	109	17	53
» E. F. São Paulo-Rio Grande	30,0 » 37,2	—	—	200	25	2	3	74
Rêde Sul Mineira.	24,8	843	295.277	439	—	—	17	54
E. F. Maricá (Prolongamento)	—	—	14.225	—	—	—	—	—
» » Santa Catharina.	25,0	—	—	—	—	—	—	—
» » D. Thereza Christina	25,0	8	24.891	9	—	1	—	—
Rêde de Viação Ferrea do R. G. do Sul	26,7	202.617	407.531	1.095	93	294	18	258
CONCEDIDAS								
E. F. Victoria a Minas.	—	1.799	133.667	73	—	—	2	16
» » Corcovado	—	19	350	—	—	—	—	—
Leopoldina Railway Co. Ltd.	18,0 a 42,0	60,968	110.298	99	—	—	—	97
São Paulo Railway Co. Ltd.	45,0 a 49,6	77.561	79.564	—	—	—	20	35
Companhia Mogyana de E. de Ferro	19,5 a 32,2	1.725	193.902	82	—	68	8	28
E. F. Sorocabana	20,0 » 26,0	—	74.603	683	10	15	2	32
Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	22,5 » 36,0	—	—	346	43	32	10	179

Inspectoria Federal das Estradas,
Divisão. Visto. Rio, 28—11—1929.

Luciano Vêras

Estadística e Relatorio, Int.

2a. Divisão da Inspectoria Federal das Estradas, 27—11—1929. Conferre. Secção de Estatística e Relatorio.

A. P. Meira.